JÂNIO MANDA PILOTOS DA FAB EMBARCAR NO PORTA-AVIÕES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1961

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrantes Norte, fracos. Máxima: 29,2 (Bangu). Mínima: 14,8 (Praça Barão de Taquara).

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXIII — N.º 10.132

PREÇO CR$ 8,00

JK ao DC: 'não considero derrota ter ficado com os funcionários'

Londres critica ação de Kennedy

LONDRES —

Falta iniciativa ao presidente Kennedy e os aliados estão paralisados, quanto a uma contra-ofensiva diplomática na crise de Berlim, em virtude da pouca ação de Washington.

A afirmação foi feita, ontem, pelo influente jornal "Daily Telegraph", ligado ao govêrno britânico e que, nesse sentido, segue os passos do "Times" de Londres.

DE GAULLE ENERGICO

Nos círculos ligados à OTAN, [illegible]-se, ontem, que o retardamento da resposta que os governos ocidentais oferecerão a Moscou se [illegible] fato de que o presidente De Gaulle [illegible] que a nota tivesse [illegible] mais enérgica do que o [illegible] preparado.

Nos mesmos círculos revelou-se, ao mesmo tempo, que a resposta ocidental a Nikita Kruchev será [illegible] no começo desta semana, [illegible] que as consultas entre os governos de Bonn, Washington, Londres e Paris estão pràticamente encerradas.

PREOCUPAÇÃO

A verdade é que não há nenhuma política norte-americana em relação a Berlim, suave ou rude. A demora dos Estados Unidos em formular uma política sôbre Berlim está causando sérios atrasos na planificação entre os aliados" — afirma o "Daily Telegraph", em nota de seu correspondente em Washington.

[illegible] o órgão conservador independente de Londres que há [illegible] preocupação", na capital [illegible] quanto ao "[illegible] da máquina administrativa de Washington como é vista pela Grã-Bretanha. — (UPI-Transpress)

CID ENVIA SOS A JQ SÔBRE OLINDA

RECIFE —

A [illegible] em Olinda, e de calamidade pública e as obras para sua [illegible] têm de ser atacadas em urgência, antes que seja tarde demais.

A informação foi transmitida ao presidente Jânio Quadros pelo governador Cid Sampaio, depois da visita que o chefe do govêrno pernambucano fêz àquela cidade, que há alguns dias vem sendo castigada por violentas ressacas.

"MOAMBA" APREENDIDA

RIO — Agentes fiscais da Alfândega apreenderam, na manhã de ontem, contrabando avaliado em Cr$ 5 milhões, que estava sendo transportado no barco pesqueiro "Nassau", pertencente à colônia de pesca "G-5" e que tinha como tripulantes os pescadores Sebastião Ferreira, Valdir Silvério, Germínio Simão Duarte, Emércio Gonçalves e Osmar Alves dos Santos. A "moamba" era constituída de 145 caixas de uísque e 22 pacotes de cigarros de procedência estrangeira. Todo o material foi recolhido à Guardamoria e os pescadores foram encaminhados à Delegacia de Polícia Marítima, por onde corre o inquérito que apurará o nome do proprietário da mercadoria, muito embora a Polícia já saiba que pertence a um médico veterinário residente na Ilha de Paquetá, para onde a embarcação se dirigia. Na foto, a apreensão do contrabando (Reportagem na 10ª página)

Bilhete termina briga do 'Minas'

BRASILIA —

O presidente da República, sr. Jânio Quadros, determinou ontem, em brilhete dirigido aos ministros da Marinha e da Aeronáutica, que a Fôrça Aérea Brasileira embarque os seus homens e aviões no navio-aeródromo "Minas Gerais", em curto prazo, de acôrdo com o protocolo assinado pelas duas armas divergentes no dia 21 de janeiro último, ainda no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

A decisão do sr. Jânio Quadros encerra a resistência que a Marinha vinha fazendo para integrar na tripulação do navio-aeródromo o 1.º Grupo de Aviação Embarcada da FAB que já se encontra pronto para operar de bordo do "Minas Gerais" há quinze dias.

O PROTOCOLO

O protocolo assinado pelos chefes da Marinha e da Aeronáutica prevê que a FAB componha o grupo de vôo do "Minas Gerais", por um ano, até que o Estado-Maior das Fôrças Armadas encontre a melhor solução para o problema que pôs em crise a Marinha e a Aeronáutica.

Por outro lado, há dias, sob a presidência do general Osvaldo Cordeiro de Farias, chefe do EMFA, os chefes dos Estados-Maiores da Aeronáutica e da Marinha, respectivamente, brigadeiro Ismar Brasil e almirante Ari Rangel, tiveram uma reunião preparatória com o fim de encontrar a tão procurada solução para o problema.

O BILHETE

E' o seguinte o teor do "bilhete":

"Determino no mais curto prazo, o funcionamento, em caráter transitório, rigorosamente de acôrdo com as diretrizes baixadas em 21 de janeiro de 1961, do conjugado aeronaval, a bordo do navio-aeródromo "Minas

(Conclui na 3a. página)

Mesmo que ficasse sòzinho votaria no projeto-horário

RIO —

— "Não considero uma derrota política ter ficado ao lado do funcionalismo público", disse o senador Juscelino Kubitschek em declaração ao DC ontem à tarde, referindo-se à rejeição, pelo Senado, do horário corrido para os funcionários. O ex-chefe do govêrno afirma que "sempre deu o devido atendimento às reivindicações justas dessa laboriosa classe" e que ao assinar o pedido de urgência para tramitação do projeto "fui apenas coerente com as minhas atitudes passadas".

AS DECLARAÇÕES

São as seguintes, na íntegra, as declarações do senador Juscelino sôbre a rejeição do horário corrido:

"Assinei o requerimento de urgência para o projeto que mandava restabelecer o horário corrido para o funcionalismo federal e votei a favor dessa medida visando exclusivamente a um melhor rendimento para o serviço público e atendendo também a razões de humanidade.

O meu voto resultou de meditação e exame detido do assunto. Antes de me decidir, ouvi depoimentos diversos e insuspeitos concernentes aos prejuízos causados pela inovação dos dois turnos.

Não considero, pois, uma derrota política ter ficado ao lado do funcionalismo público. Em meu govêrno, dei sempre o devido atendimento às reivindicações dessa laboriosa classe. Fui apenas coerente com as minhas atitudes passadas.

Qualquer que fôsse a decisão do Senado — tivesse o meu voto ficado solitário — não veria eu razões para pensar de maneira diversa daquela que me levou a votar favoràvelmente a um projeto que viria corrigir a situação de desconfôrto de tantos brasileiros obrigados a uma série de sacrifícios que as exigências do serviço não reclamavam. No meu voto, considerei, ainda, que o funcionalismo em geral pertence à classe média, cujas dificuldades são por demais conhecidas; não me pareceu justo o atual horário, obrigando os servidores a novas despesas de transporte, de alimentação, e à perda de horas preciosas.

E' possível que os meus eminentes colegas do Senado tivessem conhecimento de razões que me escaparam, ou apreciando o problema por um ângulo diferente do meu. Faz parte da essência da democracia o respeito e o acatamento à opinião alheia. Sempre agi, em minha vida, observando êsse princípio. Repito que não fui derrotado porque votei com a minoria. Se houver outro ensejo, minha posição não se modificará. E tudo que tenho para dizer sôbre o caso".

Plano Quinquenal de JQ sairá em janeiro

RIO —

Representando o presidente Jânio Quadros, ontem à tarde, no encerramento da Convenção Nacional do Movimento Popular Jânio Quadros — que estuda transformá-lo em partido político mediante fusão com outros movimentos semelhantes da ala oposicionista no pleito passado — o sr. José Aparecido de Oliveira anunciou para janeiro do ano vindouro a adoção e execução de um plano quinquenal de ação global planejada que redimirá econômicamente o país.

A Convenção fo iencerrada sem que fôsse aprovada a Carta de Princípios distribuída aos convencionais na primeira reunião feita na ABI, ficando a discussão e aprovação da mesma para o próximo conclave.

COMPROMISSO COM O POVO

No discurso do sr. José Aparecido, ali representando o presidente Jânio Quadros e, como seu porta-voz oficial, foi ratificado que o presidente da República através de seu Ministério têm presente a noção exata dos compromissos assumidos com o povo, em praça pública, durante a campanha eleitral.

Referiu-se ao primarismo da educação de 60 por cento da população nacional, acentuando, nota-

(Conclui na 3a. página)

'Changez' à vista no Itamarati

BRASILIA —

O pessoal diplomático sofrerá em breve um "changes-de-place": serão trocados os titulares de várias Embaixadas. De acôrdo com informações extra-oficiais que circularam no Palácio do Planalto, o sr. Vasco Leitão da Cunha deverá ir para Paris; o sr. Bolitreaux Fragoso, atualmente em Buenos Aires para Oslo; o sr. Afrânio de Melo Franco Filho para Roma; o embaixador Alves de Sousa virá de Paris para Buenos Aires e o sr. Hugo Gouthier ocupará a Embaixada de Estocolmo ou Madri.

Leia nas outras páginas

1º Caderno:

- Semana Internacional em Revista
- Da Praça dos Três Poderes
- Por Trás das Notícias
- Turfe
- Polícia
- Esportes

2º Caderno:

- Economia e Finanças
- Mercado dos Transportes
- DC no Estado do Rio e Nos Estados
- Agropecuária

3º Caderno:

- Revista da Sociedade
- Revista dos Espetáculos
- Revista Feminina
- Cinema, Rádio-TV, Discos, Artes, Literatura, Madrugada, Jazz, Astrologia, Damas, Bridge, Diário dos Bichos e Momento Evangélico.

Marinha trabalhará na indústria de paz

RIO —

Para tornar a Marinha menos onerosa ao Erario e para melhor aproveitamento de seu parque industrial, o titular da Armada, almirante Sílvio Heck, estabeleceu um planejamento que denominou "Política Ofensiva de Expansão". Esse plano foi aprovado pelo presidente da República e teve a colaboração do diretor-geral do Armamento, almirante Luís Otávio Brasil e sua equipe de técnicos.

— "A Marinha já vem atendendo a indústria particular, quer no setor de construção e reparos navais, quer em outros setores da indústria pesada. Os estabelecimentos industriais navais trabalham atualmente com baixo coeficiente de aproveitamento, pois o formidável equipamento de que dispõem, adquirido para atender as necessidades de guerra, não encontra integral aplicação em tempo de paz".

OCIO DA MAQUINA

Um comunicado da Sala de Imprensa da Marinha diz que, "em época de drástica economia como a [illegible], a ociosidade normal das máquinas e ainda aumentada, acarretando uma pequena utilização da mão-de-obra disponível que, improvisada, tende a baixar seu padrão de eficiência. Daí por que é imperativo fazer funcionar com o máximo rendimento os estabelecimentos industriais navais, o que trará, além de grande contribuição para o progresso industrial do país, as vantagens de manter em estado de uso seu equipamento, aproveitar a mão-de-obra disponível, aumentar os conhecimentos técnico-profissionais de seus engenheiros, mestres e operários, além de proporcionar a obtenção de verbas indispensáveis ao desenvolvimento dos programas navais".

FABRICAS NAVAIS

"A Diretoria do Armamento — afirmou o almirante Otávio Brasil — de acôrdo com as diretivas do titular da Marinha, está empenhada em transferir as suas instalações industriais no que tange à parte mecânica inerte (não-explosiva) para a Fazenda do Guandu, nas mar-

(Conclui na 3a. página)

DCT achou emissora clandestina

VITÓRIA —

Instalada numa praia deserta de Paul, centro exportador de minérios e entroncamento ferroviário de Vila Velha, no Espírito Santo, o DCT apreendeu e interditou uma emissora de rádio clandestina, que vinha operando em frequência destinada à aviação e cujas irradiações punham em risco a vida dos passageiros das aeronaves das linhas entre Caravelas (Bahia) e aquela cidade espírito-santense.

A operação de caça foi realizada com o auxílio de aviões e helicópteros da FAB e através de investigações na área que havia sido acusada pela triangulação do Serviço de Rádioescuta (rádios goniômetros) do DCT. Os transmissores haviam sido instalados num casebre à beira da praia e as antenas, de 25 metros, estavam hàbilmente camufiada a pouca distância.

O PROPRIETARIO

Com a apreensão da emissôra, foi fácil localizar e prender seu proprietário, o técnico Ariel Gusmão, que foi recolhido à cadeia de Vila Velha, onde está sendo interrogado em sigilo. Foi instaurado inquérito para apurar a natureza das mensagens emitidas pela estação. — (Do correspondente)

Osni a Lacerda: 'curve-se à Constituição e às leis'

RIO —

Em face das dúvidas levantadas pelo sr. Carlos Lacerda, quanto ao cumprimento da liminar concedida pelo desembargador Osni Duarte Pereira, relativamente ao aproveitamento das excedentes do Instituto de Educação, o magistrado encaminhou, ontem, ofício ao governador determinando o cumprimento da medida.

Disse o desembargador que "o prestígio das instituições e da democracia reclamam respeito à Constituição, às leis e às relações de cortesia e cooperação entre os podêres públicos", acrescentando: "Desejo, pois, ver, não como cidadão, porém como Poder Judiciário, ràpidamente cumprida a liminar e espero que o Poder Executivo também se curve à Constituição e às leis".

APÊLO DE LACERDA

O governador do Estado, ao tomar conhecimento da concessão da liminar, encaminhu ao desembargador Osni Duarte Pereira ofício, no qual solicitava do magistrado apontasse uma solução que possibilitasse sua execução mediata, pois, segundo alegava, a referida liminar não compreendia tôdas as que deixaram de ser matriculadas, pois só algumas requereram mandado de segurança.

Informava, ainda, o sr. Carlos Lacerda, em seu ofício, que "a existência de claros na relação das habilitadas, não matriculadas, cria para a administração grave problema decorrente do sistema de ensino que adota", afirmando, mais adiante que "desde já, a concessão da matrícula, em têrmos definitivos, não reforça o inexistente direito das impetrantes; nem, a rigor, por medida de elementar prudência, seria de executar-se, pelo fato de não se matricularem agora não decorre nenhum prejuízo irreparável com relação ao ensino a ser ministrado às impetrantes, desde que lhes seja assegurado acesso às aulas e às lições a serem dadas no primeiro ano ginasial, por fôrça da medida provisória, como é a liminar do mandado". Finalizando, dizia aguardar nova determinação do magistrado, de caráter explícito. Este ofício do governador deu margem, assim, à afirmativa do desembargador, de que a êle só competia determinar o cumprimento da medida.

OFICIO DO DESEMBARGADOR

E' a seguinte, a íntegra do ofício encaminhado pelo desembargador Osni Duarte Pereira ao governador Carlos de Lacerda:

"Senhor Governador,

Em face das dúvidas que foram trazidas por V. Exa. no Ofício PG 1.789 e do que me foi requerido incumbe-me apenas, na forma da lei, determinar o cumprimento da liminar concedida em 26 de junho e na mesma data encaminhada.

O prestígio das instituições e da democracia reclama respeito à Constituição, às leis e relações de cortesia e cooperação entre os podêres públicos, o que me empenharei em realizar no exercício do cargo e saberei, como até aqui, distinguir a posição de magistrado da de cidadão dêste país que todos desejamos ver grande, civilizado e dignificado por seus filhos.

"Desejo, pois, ver, não como cidadão, porém, como Poder Judiciário, ràpidamente cumprida a liminar e espero que o Poder

(Conclui na 3a. página)

Secretário ianque vai visitar Angola

LISBOA —

O secretário-de-Estado adjunto para os Negocios Africanos, dos Estados Unidos, sr. G. Mennen Williams, visitará Angola. Essa informação foi fornecida em Lisboa por fonte autorizada.

A viagem do secretário-de-Estado adjunto é anunciada precisamente no momento em que nos Estados Unidos se multiplicam as demonstrações da imprensa a favor de Portugal no caso de Angola. Entre essas manifestações destacam-se a do jornal "The Standars Times", da cidade de Nova Bedford (Massachussets), bem como a do "Pittssengh Courier". Por outro lado, a União Sul-Africana não deu autorização para o representante do govêrno norte-americano visitar o país, no decorrer da mesma viagem.

EDITORIAL

O jornal "The Standars Times", de Nova Bedford, (Estado de Massachutsset) publicou um editorial em que acentua que os "comunistas parecem ter convencido grande parte do mundo de que qualquer govêrno que não seja comunista e ditatorial e desumano e deve ser derrubado imediatamente. O govêrno português que constitui uma barreira contra o avanço dos russos na Europa, é alvo duma campanha dessas".

Referindo-se à votação dos Estados Unidos na ONU, permitindo que uma comissão das Nações Unidas vá a Angola investigar as acusações feitas pelo bloco afro-asiático, diz o jornal: "Chegará o dia em que os Estados Unidos se envergonharão do papel que desempenharam no caso de Angola".

SUPLEMENTO ESPECIAL

Não menos significativa é a atitude do "Pittssengh Courier", um dos diários negros de maior circulação nos Estados Unidos, que dedica a Africa Portuguêsa um suplemento de 16 páginas. O suplemento indica a "solução portuguêsa" em Africa — "integração racial e casamentos mistos há quinhentos anos". Declara aí que os nativos tribais estão nas provincias ultramarinas portuguêsas seguros de posse das suas terras. Os não brancos podem legalmente adquirir os mesmos direitos que os europeus. Os portuguêses encorajam a integração racial, os indígenas assumem posições importantes nos governos provinciais".

Roubados da Faculdade de Medicina dez mil livros

RIO —

Milhares de livros e revistas científicas do mais alto valor, foram desviadas da Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, por um grupo de funcionários. Calcula-se que dez mil volumes foram roubados.

PELA MADRUGADA

O desvio das revistas era feito de madrugada, por um grupo de serventes da biblioteca com a participação de outros funcionários. A irresponsabilidade dos participantes foi tão grande que venderam as revistas (preciosíssimas), como papel velho, a garrafeiros, compradores de papel velho destruiram-nas. As revistas, em sua maioria, eram coleções duplicatas, que hoje, com a formação de novas bibliotecas pelo mundo, alcançam valor inestimável por se encontrarem esgotadas, sendo adquiridas por alto preço ou permutadas por obras de igual valor.

Entre as coleções desaparecidas e que não estavam catalogadas podemos citar: Wiener Klinische Wonschenschrift, Lyon Cirurgical, Surgery Gynecology Obstetrics, JAMA e outras mais.

Livros, também provenientes de doações e que se encontravam empilhados nos fundos da biblioteca de grande valor histórico foram igualmente desviados.

INQUÉRITOS

A descoberta do roubo deveu-se ao bibliotecário da FNM, que imediatamente mandou apurar as responsabilidades. Porém ao ver que um parente estava envolvido, não comunicou a ocorrência à direção da Faculdade e procurou encobrir, com a modificação de fichários, o desvio.

Mais tarde o diretor Francisco Bruno Lôbo, recebendo a denúncia, mandou abrir rigoroso inquérito administrativo (presidido pelo prof. Lauro Sollero e comunicou o fato às autoridades policiais.

O inquérito administrativo, mantido em sigilo, apurou as responsabilidades dos culpados propondo penalidades.

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antonio Whitaker

Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SAO PAULO

HORTA CONTRA NEGÓCIO DO I.R.B.

BRASILIA —

O ministro Pedroso Horta determinou que seja estudada anulação dos contratos de compra e venda dos apartamentos do edifício "Augusto Xavier de Lima", pertencente ao Instituto de Resseguros do Brasil, situado na Av. Atlântica, no Rio.

Além disso, o ministro da Justiça sugere a responsabilização criminal do antigo presidente do IRB e do Conselho Técnico, bem como abertura de inquérito administrativo contra os procuradores Eduardo Carlos Monteiro de Barros Rocho e Carlos Catro, que adquiriram apartamento no "Augusto Xavier de Lima" em seu próprio nome.

SERVIDORES QUEREM REFORMAR CONSTITUIÇAO

RIO —

A Associação Cultural dos Servidores Públicos e Autárquicos, tendo em vista a recente rejeição, pelo Senado, do projeto sôbre o horário corrido para o funcionalismo federal, promoverá uma campanha no sentido de ser apresentada emenda constitucional restabelecendo o dispositivo da Constituição de 1891 o qual determinava a volta à Câmara dos Deputados dos projetos rejeitados pelos senadores.

A fim de dar início a citada campanha o presidente da Associação, sr. Luís de Barros, já solicitou pareceres aos jurisconsultos Pontes de Miranda e Aguiar Dias, além de outros para encaminhá-los aos deputados que apresentarão aquela emenda constitucional.

Justiça repele em acórdão ingerência da União: verbas

RIO —

Repelindo ingerência do Executivo na fiscalização (até pagamentos a juízes vinham sendo impugnados) das verbas dos seus serviços, à Justiça decidiu que êsse contrôle apenas cabe ao Tribunal de Contas da União. O acórdão nesse sentido foi proferido, por unânimidade, pela 3ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, colhendo voto do ministro-relator, sr. Oscar Saraiva.

Trecho do acórdão: "Os órgãos do Poder Judiciário, no que respeita à liberação de verbas destinadas ao próprio serviço, não se acham sujeitos ao contrôle de legitimidade por parte dos agentes do Poder Executivo".

QUINAU NOS DELEGADOS

A decisão decorreu de julgamento de agravo em mandado de segurança n. 21.668, procedente de Pernambuco, em que era agravante a União Federal e agravados Pedro Montenegro e outros (Tribunal Regional da 6a. Região). Convém notar que essa foi uma das raras vêzes em que a União perdeu, na Justiça, uma causa por unanimidade.

A questão nasceu do fato de haver o delegado fiscal de Pernambuco, obedecendo instruções diretas do govêrno federal às Delegacias da Fazenda, se negado a atender ao pagamento das fôlhas que lhe foram enviadas pelo Tribunal Regional, pagamento êsse relativo a vencimentos de juízes e funcionários.

PARECER CONTUNDENTE

Diz o sr. Oscar Saraiva, no voto aprovado por unanimidade:

"1 — Ainda que não se trate de atos judicantes, nem por isso estariam os atos do Judiciário sujeitos ao exame da sua legitimidade na esfera administrativa. Se assim ocorresse, estaria o Executivo muni-

(Conclui na 3a. página)

A Semana Internacional em Revista

Guerra Econômica

O tigre não é de papel

A propósito da declaração de Kruchev no sentido de que a União Soviética produzirá mais do que os Estados Unidos em 1970, o presidente Kennedy teve uma resposta feliz quando disse que Kruchev o lembrava "do caçador de tigre que escolheu na parede o lugar para colocar a pele do tigre antes de tê-lo caçado". E concluiu: "Êste tigre tem outras idéias".

E acrescentou que se os Estados Unidos e a Rússia mantiverem suas atuais taxas de crescimento — de 6% ao ano da Rússia, e de 3,5% dos Estados Unidos — a União Soviética não alcançará em 1970 dois terços da produção norte-americana. Se a taxa americana subir para 4,5% — o que os Estados Unidos estão procurando atingir com seus novos programas de incentivos tributários, educação, desenvolvimento de novos recursos, pesquisas "e tudo o mais", o que acontecer, disse Kennedy, "é que na minha opinião a Rússia não ultrapassará a produção dos Estados Unidos em nenhuma ocasião no século XX".

O progresso soviético

Reconhece-se nos Estados Unidos que, a despeito de duas guerras custosíssimas, uma revolução, fomes devastadoras, flagelos, expurgos em que foram consumidas centenas de milhares de vidas, a Rússia em quarenta anos conseguiu controlar as suas imensas riquezas naturais e montar uma máquina industrial impressionante. De acôrdo com estudos de economistas americanos, citados em resumo por um articulista do "NYTimes", desde a revolução de 1917 a produção da indústria pesada soviética foi multiplicada 85 vezes e a de bens de consumo de 15 vêzes. A partir de 1953, a produção industrial russa aumentou de 112%, enquanto a dos Estados Unidos, que tem uma base muito maior, cresceu apenas de 19%.

Nos mesmos anos a partir da morte de Stalin, a produção soviética de petróleo passou de um quinto para metade da dos Estados Unidos caiu; a produção de aço aumentou de 70%, para 65 milhões de toneladas, enquanto a dos Estados Unidos, acossada por declínios de atividades e falta de procura, caiu de 110/120 para 90 milhões de toneladas. A produção soviética de cimento dobrou e quase se iguala a dos Estados Unidos.

Mas os progressos russos, acham os economistas, são desiguais. Êles não podem nem sonhar com entrar na era do automóvel: produzem num anos menos automóveis do que os Estados Unidos numa semana. A produção de energia elétrica dobrou, mas representa apenas um têrço da dos americanos.

Dianteira dos EUA

A vantagem americana, segundo apontam os economistas, é ainda maior quando se consideram as realizações na agricultura. Enquanto os Estados Unidos podem transferir braços dos campos para as fábricas numa grande velocidade e lutar com o problema dos excedentes agrícolas, os russos são obrigados a manter metade de sua população (mais de 200 milhões) nos campos, num esfôrço para alimentar a população do país numa dieta inadequada e enfrentando frequentes crises de subprodução, devida a fatores climatéricos ou outros que tem relação apenas com o clima de caráter que reina na burocracia soviética, mais interessada em organizar belas estatísticas do que boas colheitas, conforme foi denunciado não há muitos meses pelo próprio Kruchev. Por isto, o perigo das crises agrícolas está sempre presente e as colheitas são uma espécie do loteria sazonal.

O fabuloso plano septenal de Kruschev (1959/65) que contava com um aumento de 8,8% em 1960 para a indústria pesada realizou 11%, ultrapassando a meta; a indústria de bens de consumo leves devia aumentar 6,5% e subiu a 7%; mas a produção agrícola, que devia ser incrementada em 8%, só aumentou de 1%. O equilíbrio do crescimento econômico soviético está sendo prejudicado pelos fiascos nas fazendas coletivas e estatais, privando o povo de valiosos alimentos.

Aumento da economia russa

Não obstante, ninguém nega que a economia russa cresceu. Acontece porem que ela chegou ao nível atual porque os líderes soviéticos concentraram seus esforços não em melhorar o bem-estar humano, mas uma política para fortalecer o poderio econômico, político e militar do Estado.

Kruchev herdou essa política de produção de "meios de produção", que sacrifica a produção de casas de moradia, roupas, alimentos, bem-estar e felicidade. Ainda que a tenha procurado atenuar, tornando mais acessíveis ao povo bens de consumo, a prioridade espacial em particular, todavia, estão sendo reconhecidas pelos rusos, segundo diz um economista, como "atalhos importantes para a realização de feitos industriais (automação) e militares (armas aterrorizadoras, que possam assegurar superioridade ofensiva absoluta na guera, com redução de despesas com armamento clássico) e por conseguinte estão sendo financiadas maciçamente".

Em discurso que pronunciou na Sibéria, Kruchev disse a uma pequena multidão: "Um homem possui um sobretudo. Depois quando começa a viver melhor, quer um sobretudo para combinar com cada um de seus ternos e mais um ainda para os domingos. Isto é perfeitamente natural, camaradas. Mas onde é que iremos arranjar tantos sobretudos?"

Nos últimos quinze anos os russos melhoraram consideràvelmente de padrão-de-vida, e o que está acontecendo agora é que o povo quer mais, sempre mais: mercadorias de melhor qualidade, oficinas que façam consertos, peças sobressalentes, vendas à prestação, mais casas, melhores móveis, roupas de melhor gôsto, brinquedos para as crianças, lâmpadas elétricas, raquetes de tênis.

Reação do povo

Isto está acontecendo na forma de um clamor surdo que se manifesta de uma maneira inédita na Rúsia: o povo deixa apodrecerem nos armazéns, aos montões, as mercadorias de má qualidade. Por êste fenômeno de nascimento do bom-gôsto e dos requintes já tem pago alguns bodes-expiatórios e alto burocracia está percebendo que se precisa fazer "alguma coisa". Circulam boatos agora de que o Plano Septenal será novamente revisto com o objetivo de fazer com que a indústria leve cresça no mesmo ritmo da indústria pesada. Alguns economistas soviéticos consideram, porém, que essa equiparação por si só não será suficiente, mas as suas soluções são demasiodo "capitalistas" para os políticos do Kremlin. Pelo menos por enquanto.

A política de coexistência pacífica é a arma com que a Rússia pretende atravessar a sua atual fase de expansão para se atirar a novos impulsos no futuro. No momento, enquanto ainda pede créditos no Ocidente, empresta e concede ajuda a países subdesenvolvidos com ambições revolucionárias, na forma de assistência técnica e empréstimos a longo prazo e juros baixos. Com seus excedentes de petróleo e de máquinas-operatrizes, Moscou já está fazendo incursões em mercados tradicionais do Ocidente e até nas próprias metrópoles, o que é uma evidência de sucesso econômico, ainda que à custa de sacrifícios internos. Kruchev tem dito repetidàmente nos últimos anos que se o Ocidente concordasse com sua fórmula de desarmamento as economia que assim seriam feitas acelerariam grandemente o ritmo de desenvolvimento soviético e da ajuda ao resto do mundo. Êste é o ponto de difícil entendimento entre os Dois Grandes, a menos que se decidam a dividir irmãmente o mundo.

Concorrência entre padrões de vida

Apesar de todos os seus progressos, que Kruchev ilustrou dizendo que a velha Russia, de país subdesenvolvido e atrasado, tinha em quarenta anos entrado na pista para em breve igualar os Estados Unidos, o presidente Kennedy retruca que é um fato curioso que a Rússia em 1913 tivesse uma produção nacional bruta equivalente a 46% do dos Estados Unidos no mesmo ano e que, em 1959, tenha chegado a elevar a relação para 47%. Êste 1%, é verdade, representa um avanço fabuloso que, no entanto, não pode impressionar o "corredor cansado" que, no período, colocou à disposição do povo americano o mais alto padrão-de-vida do mundo. Seria lamentável que, tendo conseguido êste êxito sem precedentes na história da humanidade, os Estados Unidos fôssem perder a partida por falta de imaginação.

Crise em Berlim

Ameaças e contra-ameaças

Como era de esperar, a crise de Berlim **continua nos cabeçalhos dos jornais, onde deverá permanecer durante muitos meses, possivelmente com grande intensidade até outubro, quando já terão sido realizadas (setembro) as eleições gerais na Alemanha Ocidental e terá início o 22º Congresso do PC russo, e com maior intensidade na parte restante do prazo de seis meses fixado por** Moscou para a criação da "cidade livre" ou a assinatura, pelos soviéticos, de um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental.

No fim do mês passado, concedendo a sua primeira entrevista coletiva à imprensa em oito semanas, o presidente Kennedy leu uma declaração desafiando Kruchev em três áreas de atrito: Berlim, os testes nucleares e a competição econômica Estados Unidos-Rússia, que são as três arenas em que se trava o gigantesco duelo de propaganda a que estamos assistindo.

A respeito de Berlim, Kruchev vem repetindo à saciedade sua decisão de assinar o tratado em separado com a Alemanha comunista, e advertindo que a Rússia se mobilizará se os ocidentais fizerem o mesmo. Está disposta a União Soviética a negociar, segundo diz, mas o seu objetivo real é obter o reconhecimento de fato da Alemanha dividida permanentemente, com as suas reiteradas ameaças à segurança de Berlim Ocidental. O presidente Kennedy considerou "grave" a situação e disse que os direitos do Ocidente sôbre Berlim não serão revogados por ação unilateral dos soviéticos.

Testes nucleares secretos?

Na questão dos testes nucleares, Kruchev deixou claro que a Rússia não tem intenção de assinar qualquer tratado sôbre sua proibição a não ser como parte de um tratado "geral e completo" de desarmamento. Kennedy considera "desanimadora" essa posição e determinou medidas para apurar se a Rússia está fazendo testes nucleares secretos a fim de decidir se os americanos devem reiniciar os seus testes públicos.

A propósito da competição econômica, Kruchev sustenta que os Estados Unidos são um "corredor cansado", que será ultrapassado econômicamente pela Rússia nas alturas de 1970. A pretensão, agora que a Rússia começou a comer oficialmente carne de cavalo (churrasco da mesma e discurso alusivo de Kruchev, no Cazaestão) tem presumivelmente a intenção de sugerir ao Ocidente um compromisso na guerra fria, Kennedy, por seu lado, expressou dúvida sôbre se a Rússia poderia igualar os Estados Unidos neste século e disse que "prefere correr". Certamente continuando a comer filé "mignon" com ovos a cavalo.

E' êste o panorama da guerra fria, e ela vai ficar conosco, nas páginas dos jornais e nas notícias de rádio, ainda por muito tempo. **Nas notícias das últimas semanas, vimos que Kruchev resolveu restabelecer os efetivos de seu poderoso exército terrestre cuja redução havia sido anunciada há algum tempo** e fez mostra pública de aviões de combate de nôvo tipo. Kennedy, por sua vez, contra-ataca determinando a revisão do sistema defensivo dos Estados Unidos. O subsecretário de Defesa norte-americano admite que os Estados Unidos estão em condições de sustentar "uma guerra de proporções limitadas em defesa de Berlim" e diz: "Creio que nossa organização militar é muito poderosa". E o mundo, que sabe muito bem quanto são fortes as duas fôrças em presença, assiste impassível e impotente o duelo de palavras dos dois gigantes.

O Pentágono observa

A tensão em face das atitudes ameaçadoras de Kruchev está pondo em grande atividade o Pentágono com o programa de "revisão" do sistema McNamara e Gilpatrick, se revezam em pronunciamentos, e como todo êsse jôgo russo-soviético é, segundo tôdas as probabilidades, mais um blêfe, a ênfase para os americanos, "é reforçar o poderio militar não nuclear no decurso de *alguns meses* (Cfe. Gilpatrick).

Quanto aos russos, a impressão geral que se tem é que não desejam outra coisa senão intensificar a guerra de nervos, por motivos psicológicos, com o objetivo de advertir o Ocidente a respeito do poderio de suas fôrças militares, em caso de um conflito por causa de Berlim, e em conseqüência sugerir que a sabedoria e a prudência aconselham o Ocidente a chegar a um acôrdo com Kruchev, porque, segundo pensam observadores inglêses, "tal acôrdo seria muito mais difícil de realizar com um eventual sucessor de Kruchev, talvez animado de sentimentos mais hostis".

Os especialistas inglêses, segundo um telegrama, "estão surpresos com a atitude de extrema confiança de Kruchev, orgulhoso das realizações de seu país, cujos últimos êxitos no setor bélico foram revelados no dia da Aviação". E interpretam a notícia da suspensão dos efetivos e aumento dos créditos militares, de impossível verificação devido ao segrêdo que envolve tais medidas, como um meio de preparar o povo soviético para novos sacrifícios (redução da produção de bens de consumo e desaceleração do aumento de nível de vida) que as massas populares devem fazer nesse período de crise, a fim de que o Estado disponha de adequados meios de defesa. Acreditam também êsses analistas que as medidas tenham sido tomadas sob pressão dos militares soviéticos e, em menor grau, em atenção a exigências de Pequim.

Tratado de paz: negociações

Em meio a êsses gestos de hostilidade, merece registro a nota que o govêrno do chanceler Adenauer enviou a Moscou, em resposta à nota soviética de 17 de fevereiro, reiterando pedido de que a União Soviética negocie um tratado de paz com uma Alemanha *reunificada*, de acôrdo com o que está disposto no Tratado de Potsdam. O miolo da questão, na nota de Adenauer, é que o povo alemão não pode deixar de fazer uso "de seu direito de autodeterminação, por livre decisão", isto é, por meio da realização de eleições livres. Pondera ainda o documento que a assinatura de um tratado de paz em separado seria uma violação do Estatuto das Nações Unidas que teria como conseqüência agravar a tensão internacional. As cordas do impasse, como se vê, estão bem esticadas.

Os russos querem a "cidade livre" desmilitarizada de Berlim e tratados de paz em separado com as duas Alemanhas. O Ocidente não assinará tratados de paz em separado com as duas Alemanhas. Considera tal coisa o abandono da esperança de reunificação da Alemanha, de restauração de Berlim como capital de um país unificado e uma capitulação ante a pressão comunista. MacMillan, primeiro-ministro da Inglaterra, declarou perante à Câmara dos Comuns que se sentia certo de que os aliados entrariam em "negociações razoáveis" se a Rússia oferecer oportunidade para isso, e relembrou a política conciliatória de 1959, quando o Ocidente ofereceu reduzir suas guarnições em Berlim e entrar num acôrdo de restrições mútuas a respeito de atividades de propaganda e espionagem na área, em troca da manutenção dos direitos ocidentais em Berlim. A França se opõe, no momento, a qualquer negociação por iniciativa ocidental, acreditando que qualquer reação nesse sentido às ameaças de Kruchev seria interpretada em Moscou como um sinal de fraqueza. E em Bona, como está no espírito da última nota de Adenauer, a atitude é a de que as negociações sôbre Berlim devem fazer parte de um acôrdo sôbre a reunificação da Alemanha unificada em liberdade, o que é uma rejeição de qualquer negociação, numa posição semelhante à de De Gaulle.

Na escassa probabilidade de uma guerra nuclear, a não ser por pura loucura, os valentes, dos dois lados, especulam com a eficácia e o impacto psicológico, das possibilidades de uma guerra limitada, o que é um jôgo perigoso que pode produzir uma situação que escape ao contrôle dêsses frios jogadores de pôquer da guerra fria.

Sabotagem russa na reunião de Genebra, acusa Kennedy

União Soviética sabota a conferência nuclear

WASHINGTON —

Os Estados Unidos acusaram hoje, a União Soviética de "tentativa de sabotagem" contra a paralisada conferência de proibição de provas nucleares.

Essa acusação norte-americana e a reiteração da posição dos Estados Unidos estão contidas em uma nota entregue hoje em Moscou ao ministro das Relações Exteriores russo.

MEMORANDO SOVIETICO

E' a última das notas trocadas, desde que o primeiro ministro soviético Nikita Kruschev, entregou ao presidente Kennedy, na sua conferência de Viena, em pricípios do mês passado, um memorando sôbre a posição soviética.

COINCIDÊNCIA

A nota norte-americana coincidiu com a ação conjunta dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, nas Nações Unidas ao proporem hoje que assunto da proibição das provas nucleares seja incluído no temário que a Assembléia Geral da ONU terá, quando se reunir em setembro próximo.

RECUSA

Na nota de hoje, Washington volta a recusar a proposta soviética de constituir-se um órgão tripartite — com representantes do Ocidente, dos comunistas e um neutro — para que se encarregue de vigiar o cumprimento da proibição de fazer provas nucleares. (UPI-DC).

Baden-Powell tem casa em Kensington

LONDRES —

Com a inauguração da Baden-Powell House, no distrito londrino de Kensington os escoteiros de todo o mundo terão um "lar" quando estiverem na capital britânica.

O esplêndido edifício de aço e concreto, com seis pavimentos e moderníssimo em matéria de ventilação e iluminação, é um "monumento internacional" erguido em homenagem a lorde Baden-Powell, fundador da maior organização de fraternidade humana.

RAINHA INAUGURA

A rainha Elisabeth inaugurou o prédio no dia 12 de julho, na presença de escoteiros de todo o mundo. Sua Majestade fêz o elogio do escotismo e recordou suas próprias relações com o mesmo, assim como da princesa Margaret e de seu pai, o rei Jorge V.

TEATRO E CAPELA

O edifício inaugurado possui teatro, biblioteca e capela, podendo hospedar 126 visitantes. No pavimento térreo há uma exposição permanente dedicada a Baden-Powell, que é a própria história do escotismo, movimento surgido em 1907 e que se tornou universal.

MENSAGEM DE BADEN

Diante de um retrato do patrono da Casa há uma mesa com quatro telefones. Ligando-se determinado número pode-se ouvir em quatro idiomas a última mensagem gravada pelo chefe escoteiro antes de sua morte, em 1941. E' uma alocução curta, explicando os princípios humanitários usados no movimento, que foi o centro de sua vida e lhe deu o título de "Amigo de Todo o Mundo". (BNS-DC).

GL NO KREMLIM

MOSCOU — Gina Lollobrigida é a sensação do "party" que será realizado, hoje, no Kremlim, como parte do Festival de Cinema que se realiza nesta cidade. Iúri Gagárin e Kruchev, não despertam tanto a curiosidade pública como Gina. Liz Taylor e seu marido Edie Fisher já chegaram para o importante conclave (ANSA-DC)

Questão passará à ONU

WASHINGTON —

O govêrno dos Estados Unidos acusou, hoje, a União Soviética de estar tratando de sabotar as conversações tripartites de Genebra sôbre a proscrição das provas nucleares.

Simultâneamente, e de comum acôrdo com a Grã-Bretanha, Washington sugeriu que o problema fôsse referido à Assembléia Geral das Nações Unidas, onde os representantes das Nações neutras poderiam intervir nas deliberações.

Em comunicação enviada a Moscou, os Estados Unidos também rejeitaram a formula administrativa "Troyka" (tripartite) proposta pelo primeiro-ministro Nikita S. Kruchev, qualificando-a de exemplo da intenção do govêrno soviético de "sabotar as negociações.

É esta a primeira vez que o Departamento de Estado recorre a palavra "sabotagem" para qualificar as táticas dilatórias da União Soviética em Genebra.

A iniciativa de mencionar o assunto as Nações Unidas foi tomada conjuntamente por Washington e Londres, que indicaram que teriam satisfação em em que o problema fôsse incluído no temário da próxima reunião da Assembléia Geral da ONU em setembro.

Em ponto algum da nota norte-americana se pode encontrar menção ou referência qualquer ao reinício das provas nucleares pelos Estados Unidos; porém a decisão de apresentar a questão ao parlamento internacional faz presumir que o presidente Kennedy não se propõe ordenar que sejam reiniciadas enquanto o assunto se encontre sob debate. (UPI-DC).

Dos Quatro Cantos do Mundo

SÚMULA DAS NOTÍCIAS

Lisboa: subversão de estudantes

Foi descoberto um movimento subversivo de estudantes de côr na Universidade de Lisboa, anuncia, hoje, o Ministerio do Interior. Segundo a nota, um grupo de estudantes obedeceu as instruções de uma organização protetora de países em desenvolvimento que tem sua sede em um país europeu e visa a provocar desordens na vida estudantil portuguêsa.

Em junho passado, diz, quarenta estudantes de côr, com a ajuda de um pastor protestante e três estudantes norte-americanos, foram transladados clandestinamente para a França a fim de serem adestrados anticolonial e criminosamente, acrescenta o Ministério. (DPA-TRP-DC)

Rockfeller em férias

ALBANY (Nova Iorque)

O governador do Estado de Nova Iorque, Nelson A. Rockfeller, partirá amanhã para a Venezuela para gozar férias de dez dias, na sua fazenda dêsse país. O governador irá em companhia de Oscar Burbhausen, um dos directores da "International Basic Economy Corporation". (UPI-DC)

Arsenal no Tirol

ROMA —

Cento e vinte quilos de explosivos, com duzentos detonadores e cento e noventa metros de mecha, entre outros instrumentos, foram descobertos hoje pela polícia italiana, num esconderijo situado no Tirol Meridional.

Já na noite de ontem, a polícia anunciou ter descoberto outro depósito de explosivos, com detonadores de relógio, de fabricação alemã, e condensadores elétricos, de fabricação austríaca. (OPATRP).

Asfixia matou soldados

LOURENÇO MARQUES —

Os soldados de côr e brancos que viajavam a bordo do "Save" morreram asfixiados pelas emanações do esôleo após o encalhe do barco — revelaram os sobreviventes do desastre da maior tragédia que até hoje enfrentou a Marinha Mercante portuguêsa. (ANI-DC).

Nehru vai aos EE. UU.

WASHINGTON —

Depois do presidente do Paquistão, marechal Mohamed Ayub Khan, seu maior adversário, o "Premier" da Índia, Jahawarlal Nehru, visitará também os Estados Unidos.

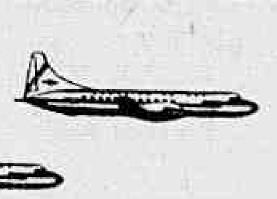
Nehru está sendo esperado, em Washington, no dia dez de novembro para uma visita oficial de três ou quatro dias. (DPA-TRP-DC).

Neutros irão ao vídeo

BELGRADO —

A televisão iugoslava transmitirá diretamente a inauguração e grande parte da sessão plenária da Conferência de chefes de Estados Neutros, que iniciará no dia primeiro de setembro, em Belgrado, anuncia hoje a direção da rádio e televisão da Iugoslávia. Os países que não mantêm conexão com a rêde de televisão do país receberão filmes sôbre a conferência. (DPA-TRP-DC).

COMEÇA COM "C" DE CONVAIR DA CRUZEIRO DO SUL



O Convair da Cruzeiro é uma poltrona a 3 mil metros de altura cercada de confôrto por todos os lados. É aquele confôrto discreto e atencioso que transforma todos os momentos da sua viagem em alegria e prazer.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

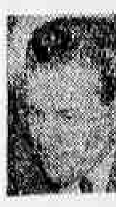
Da Praça dos Três Podêres

Jango, Amaral e Filinto

ABELARDO JUREMA

BRASÍLIA —

O PSD e o PTB mantêm os comandos do Senado da República. João Goulart, na presidência. Auro Moura Andrade, na vice-presidência. Filinto Müller, líder do bloco majoritário que é absoluto. Benedito Valadares, líder da bancada do PSD e Argemiro de Figueiredo, líder do PTB.



Não há assim para onde fugir. Estão o PSD e o PTB comprometidos irremediàvelmente com a derrota do projeto do horário corrido. Ou as direções dêsses partidos se omitiram frente a um problema da maior importância para o prestígio dessas agremiações, ou então têm que confessar a falta de autoridade e de comando sôbre os liderados.

A uma criança, o raciocínio não escapa. A posse de Juscelino foi o maior acontecimento do ano político, após a própria sucessão presidencial. Uma grande promoção para as fôrças chamadas de oposição ao govêrno Jânio Quadros. A aprovação do horário corrido, no dia seguinte a êsse espetáculo do dia 12, ampliaria o ato promocional e imprimiria novos rumos às fôrças de oposição. Evidentemente, PSD e PTB se consolidariam definitivamente nas ruas. Tomariam conta do terreiro. Jânio Quadros ficaria acuado no Alvorada, entre uma praça pública hostil e um legislativo vigilante a conter tôdas as loucuras presidenciais.

ONDE DEVERIAM ESTAR JANGO, AMARAL E FILINTO?

Ora, num momento tão decisivo e de tanta repercussão política e partidária, onde deveriam estar Jango, Amaral e Filinto? Dormindo na pontaria, como se diz lá no Norte. De olhos convergentes para a alça de mira. Jango presidindo a sua bancada e exigindo unidade no pronunciamento. Tornando o problema do horário, questão fechada para o Partido Trabalhista Brasileiro. Nunca, neste instante, deveria estar preocupado em ir à China... Amaral Peixoto teria que ter igual atitude. Fechado com a bancada do PSD, fechando a questão. Ninguém poderia quebrar a palavra-de-ordem. As fôrças oposicionistas estavam navegando de velas cheias. Seria crime interromper essa marcha. Seria obra impatriótica e mesmo de traição aos interêsses do partido e do povo. Não devia haver sessão do Tribunal de Contas que ocupasse o tempo de Amaral Peixoto naquele dia que foi bem assinalado na Câmara como o de "remember Pearl Harbour para o PSD e o PTB".

LIDERANÇA DORMIU NO PONTO

E Filinto Müller? O velho combatente do PSD! Dormiu no ponto. Como líder da Maioria tinha meios para adiar a votação. Um líder não pode ser surpreendido no plenário. Requerendo urgência-urgentíssima para o projeto, não podia perdê-lo. Não se recorre a essa faculdade regimental, com o objetivo de ultimar uma votação, para perdê-la afinal.

Se Filinto sentiu o perigo, por que não apelar para Juscelino presente ou para o Amaral, presidente do partido? Por que não fêz tocar os sinos de reunir? Não acredito que em reunião fechada, ponderando-se bem o problema, expostas tôdas as suas nuances, analisadas tôdas as suas implicações, a bancada saísse quebrada.

LÍDERES NA BERLINDA

Sou fundador do PSD e já tenho visto e vivido horas muito mais difíceis. Os obstáculos foram vencidos e a bandeira da vitória acabava sempre tremulando nos mastros das suas cidadelas.

Será que a UDN já aprendeu a viver como govêrno? A UDN bacharelesca tinha condições para obter vitória tão expressiva no Senado da República?

Não. Amaral, Jango e Filinto estão na berlinda e principalmente no plenário de seus partidos. A derrota não tem explicação. Não há motivos plausíveis.

Só há uma razão para justificá-la: cochilo das lideranças, dos partidos e das bancadas.

MANDAR PARA A CHINA

Homens experimentados não podem ser vencidos pela manhã ou pela astúcia de adversários que têm pouca imaginação. A manobra não foi nova. A mobilização se processou pelos mesmos métodos já utilizados em outras oportunidades e pelas nossas próprias fôrças, para pronunciamentos maciços. O processo de amaciamento não tinha sabor de novidade.

Faltou apenas vigilância, acuidade, integração com o problema.

Na minha terra, quando alguém quer afastar um concorrente ou obstáculo do seu caminho, diz que "mandei-lhe para a China"...

Jânio Quadros já mandou para a China o vice-presidente João Goulart!

Não desejo o mesmo aos meus amigos e chefes pessedistas que sempre tiveram tôda a minha admiração e aplausos: Amaral Peixoto e Filinto Müller.

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

Funcionamento de Estação de Rádio

Presidente da Comissão Técnica de Rádio:

Autorizo a outorgar concessão para funcionamento à Rádio Cultura de Cajuru Ltda., do interêsse da Casa dos Menores daquela cidade.

Posse na Academia Brasileira de Letras

"Ministro das Relações Exteriores:

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, solicito representar-me na posse do escritor Jorge Amado, na Academia Brasileira de Letras.

Estudo de Nova Linha de Navegação

"Diretor do Lóide Brasileiro:

Determino o estudo de uma linha de navegação que, atendendo os principais portos do país, através do estreito de Magalhães e do canal do Panamá, faça a volta da América do Sul, devendo ser verificada, ainda, a conveniência de alcançar Cuba e outros portos do Caribe.

Conferência de Montevidéu

"Assessoria Técnica:

Aprovo o Plano de Emergência que será documento base à Conferência de Montevidéu, relativo a projetos de interêsses social e econômico de execução imediata e ainda carentes de financiamento e que deverão ser incorporados ao Plano Quinquenal.

Concedo o prazo de 5 dias para a apresentação da redação final, com as alterações determinadas, bem como recomendo o envio de exemplares do documento aos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores.

Determino o levantamento dos programas setoriais de investimento a serem considerados no Plano Quinquenal, bem como organizar o balanço de recursos e dispêndios de cada setor.

Outorgo, finalmente, o prazo de 8 dias para a entrega do Plano de distribuição de tarefas a requisição de pessoal, além do orçamento das despesas correspondentes ao segundo semestre do corrente ano, necessárias até a conclusão do Plano Quinquenal.

Dispensa do Ponto

"Gabinete Civil e Militar:

Autorizo dispensar do ponto de 17 a 23 do corrente mês, os servidores participantes do IV Congresso da Mocidade Batista do Sul do Brasil, assim como determino entendimentos com o ministro da Aeronáutica no sentido de oferecer o transporte aéreo solicitado.

Famílias Com Modesta Propriedade nas BR-55 e BR-2

"Diretor geral do DNER:

Determino a obediência e rigorosos critérios de justiça social, nos casos das famílias, cujas modestas propriedades estão sendo desapropriadas na confluências da BR-55 com BR-2.

Conceitos Expurgados do Dicionário

"Ministros da Justiça e Educação:

Tendo em vista a permanência no "Dicionário Prático da Língua Portuguêsa", de conceitos que não podem ser levados em país cristão e democrático, à mocidade, sem o risco de inculcar prevenções de raça ou religião, determino expurgar daquele dicionário tais conceitos, de forma radical, com a concordância do setor. No caso de não concordância por parte do organizador daquela obra, adotar, imediatamente, outro dicionário.

Finalmente, determino estudos conjuntos, por parte daquelas duas autoridades, de medidas que defendam o interêsse nacional.

Problema da Mão-de-obra

"Presidente do INIC:

Determino a constituição de uma comissão especial para elaborar estudo básico sôbre o problema da mão-de-obra. O referido estudo deverá abranger os seguintes itens: a) profissões em deficits no mercado de trabalho brasileiro; b) volume da formação profissional e suas perspectivas; c) volume da imigração e tendências; d) situação do mercado de trabalho; e) salários das diversas categorias profissionais; f) serviços de colocação existentes; g) deficiências mais agudas.

Recomendo ainda que deverá êsse estudo conter sugestões visando ao entrosamento permanente dos órgãos interessados no problema da mão-de-obra, levantamento regional e setorial da mão-de-obra e uniformização do sistema de pesquisas e colocação de mão-de-obra.

Dou o prazo de 90 dias à comissão para apresentação do relatório. Seus serviços, para os efeitos legais, serão considerados relevantes.

Carregadores e Ensacadores de Café

"Ministro do Trabalho:

Requisito, com urgência, informação pormenorizada sôbre as reivindicações dos carregadores e ensacadores de café, "categoria profissional que desejo ver amparada e defendida em todo o país".

Por outro lado, estou enviando despacho ao ministro da Justiça recomendando estudos urgentes a respeito do problema do impôsto sôbre o café na Guanabara, que parece estar afetando o movimento exportador naquele pôrto.

A recomendação foi provocada face a apêlo dos carregadores e ensacadores de café, que temem o desemprêgo.

Visitará o Brasil o sr. Enrico Mattei

"Ministérios das Relações Exteriores, Minas e Energia, Indústria e Comércio, Conselho Nacional de Petróleo e a Petrobrás:

Providenciem convite ao sr. Enrico Mattei, presidente da ENI ("holding" das emprêsas que exploram e industrializam petróleo), para visitar o Brasil.

Determino, também, seja elaborada agenda para os entendimentos com o sr. Mattei, designando como coordenador o presidente do CNP, professor Josaphat Marinho.

As determinações resultam de entendimentos já em curso e que visam a facilitar o desenvolvimento da indústria e do comércio de Petróleo no Brasil.

Edifício do Palácio da Justiça

"Prefeito de Brasília e presidente da NOVACAP:

Determino as providências necessárias para que seja projetado, em Brasília, o edifício do Palácio da Justiça, que deverá compreender o Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal Superior do Trabalho, o Tribunal de Justiça de Brasília, o Tribunal Regional Eleitoral, a Justiça de 1ª Instância e a Justiça do Trabalho.

Recomendo que o ideal será um conjunto que permita a construção por partes, dando-se a cada uma das côrtes acesso independente. O trabalho se possível, deverá ser confiado ao sr. Oscar Niemeyer.

Por trás da notícia

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

RÔLHA — Eis aqui, pela primeira vez relacionados, os atos e práticas do atual govêrno contra a liberdade de informação:

* * *

Advertência (foi a primeira) da Comissão Técnica de Rádio a Rádio Jornal do Brasil pela irradiação de notícia pretensamente divulgada pela referida emissora e que a CTR considerou infundada, embora a PRF-4 tenha provado que não a transmitiu. 2 — Suspensão, por três dias, da mesma Rádio JB, a pretexto de nova «notícia infundada.» Observação: notícias infundadas, em qualquer e aceitável democracia, geram desmentidos e retificações; no Brasil, originam punições. 3 — Decreto-rôlha sôbre rádio e televisão, contendo dispositivos de agressivo cerceamento da liberdade e evidente tentativa de intimidação. O decreto modificou a Lei de Rádio, o que não cabia ao presidente da República. 4 — Apêrto (complementar) da censura no rádio e TV, fazendo-lhes notar que o govêrno não tolerará «críticas infundadas», competindo ao Executivo julgar de sua procedência ou não, «nem zombarias», como afirmou o coronel-chefe de gabinete da CTR. 5 — Cobrança radical de milhões de cruzeiros «em atrasados», pelo uso de teletipos e serviços telegráficos dos Correios, com o nítido intuito de pressionar a imprensa, sobretudo as pequenas agências telegráficas, em sua maior parte oposicionistas.

* * *

6 — Intensificação da remessa, pela Agência Nacional, de noticiário gratuito aos jornais do interior, com redação conveniente aos interêsses do Executivo. 7 — Dificuldades (crescentes) para a obtenção de papel destinado aos jornais e encarecimento, em têrmos de usura, dêsse mesmo papel, o que os obrigará à redução do número de páginas, sem contar o desaparecimento dos jornais de economia débil. 8 — Ameaça de taxação pesada (espada de Dâmocles sôbre a liberdade de informação) da publicidade em jornais, revistas, rádios etc., sabendo-se que a publicidade é a única fonte de receita dêsses órgãos. 9 — Criação de uma agência estatal de informações, que realizará a triagem (portanto a censura) do noticiário para o exterior. 10 — Advertência e ameaça de expulsão do correspondente estrangeiro da Associeted Press.

* * *

11 — Proibição, que se concretizará a qualquer instante, da instalação de novas agências telegráficas estrangeiras ou brasileiras. 12 — Obrigação de tôdas as estações de rádio e televisão, sem qualquer remuneração, entrarem em cadeia com a **Voz do Brasil** sempre e nas horas em que o govêrno entender, mesmo à custa dos seus programas e contratos de publicidade. 13 — Formação de cadeias de emissoras oficiais para transmissão de programas de interêsse do Executivo. 14 — Proibição da transmissão de debates parlamentares. 15 — Redução do teto de palavras anteriormente concedido à Asapress. 16 — Gravação, pelos escutas da Comissão Técnica de Rádio (denúncia do «**Jornal do Brasil**»), dos informativos radiofônicos, com objetivos fáceis de prever. 17 — Censura rígida dos documentários e jornais cinematográficos. 18 — Limitação do tempo e do número de anúncios no rádio e TV. 19 — Punição do locutor do **Repórter Esso**, da Rádio Nacional, que apenas leu notícia infundada, deixando o govêrno de aplicar, à rádio que êle mesmo (o govêrno) dirige, a punição imposta, por motivo alegadamente idêntico, à Rádio Jornal do Brasil, que pertence à iniciativa particular, numa odiosa política de discriminação.

* * *

20 — Limitação do número de jornalistas admitidos às entrevistas coletivas do presidente da República e exigência da apresentação, prévia, e por escrito, de perguntas, limitadas a uma, por jornalista, as perguntas orais. 21 — Entrega, ao Gabinete Militar da Presidência, da «disciplinação do trabalho» dos repórteres e fotógrafos nas Reuniões de Governadores, submetendo os **jornalistas ao regime da rôlha e ao julgamento arbitrário de quem nada entende de divulgação, embora tenha na ponta da** língua o **Regulamento Disciplinar do Exército.** 22 — Estudo para enquadramento, **no Código Penal**, a juízo do Executivo, **de certos** «crimes **de imprensa», o que possibilitará o processo sumário dos jornalistas oposicionistas**, inclusive daqueles que escrevam que o sr. Jânio Quadros é feio.

* * *

CUSTOU — Afinal, o sr. Jânio Quadros reconheceu que o custo-de-vida aumentou em conseqüência da política econômica e financeira atual (e da especulação, segundo êle). E em declarações em Brasília, informou que, não obstante, não concordará com reajustamentos desalários. Pensamento dêle: «O operariado brasileiro não se dispõe a ser novamente ludibriado com aumentos nominais de salário». Nos meios sindicais, conforme testemunhou ontem êste jornalista, tais declarações tiveram a pior repercussão. Elas contrariam de frente, aliás, pronunciamentos recentes do ministro do Trabalho.

Mundo todo aplaude a encíclica 'Magister'

ROMA —

De um modo geral, a Europa acolheu o apêlo de Sua Santidade João XXIII, a Justiça com Liberdade, como um documento progressista. A maioria dos funcionários governamentais e eclesiáticos declarou que necessitava de tempo para estudar a Encíclica "Mater e Magistra", que foi divulgada anteontem. Em princípio, porém, elogiam-na.

Na Itália, muitos partidos têm vínculos com a Igreja e os observadores acreditam que a Encíclica fortalecerá o Partido Democrata-Cristão (no govêrno), conduzido pelo primeiro-ministro Amintore Fanfani. Acredita-se que os democratas-cristãos e alguns pequenos partidos cujo apoio é vital para o govêrno, adotarão como próprias as linhas marcadas pelo Papa.

NO MUNDO

Os católicos da Espanha consideram a Encíclica como uma "última oportunidade para o cristianismo na luta contra o comunismo".

Na Bélgica, o jornal católico "Metrópole" qualifica a Encíclica de "profundamente humana" e diz que afiançará a Igreja contra o marxismo. O jornal socialista belga "Le Peuple" afirma que o Sumo Pontífice, "finalmente aceita algumas verdades científicas no campo econômico... A socialização não é mais uma palavra diabólica ou anticristã".

Na Inglaterra, a Igreja Protestante (Aglicana) diz que a Encíclica é interessante e o "Guardian" a define como uma "clara guinada para a aprovação de uma concertada destinada ao bem comum".

IAPETC VAI VENDER CAMINHÕES

BRASÍLIA —

O presidente da República autorizou o Ministério da Fazenda entregar ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC) a quantia de 500 milhões de cruzeiros destinada ao financiamento e compra de caminhões de fabricação nacional para motoristas profissionais segurandos daquela autarquia.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 21-61

Chama-se a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública n.º 21/61 para aquisição de modelos prefixo DB e modêlo prefixo DAT, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 11 de julho p. passado, paginas 15 674/5.

Diretor do D.A.G.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Marinha...

gens da Estrada das Bandeiras, a fim de não onerar os cofres públicos. Pretendemos fazer as novas instalações utilizando recursos obtidos com as encomendas provenientes do auxílio à indústria".

MENOS ONEROSA

"O propósito em vista é progredir nos armamentos, mas cooperando com o govêrno no atual regime de economias necessário ao equilíbrio orçamentário. Aliás, a diretoria geral que preside as atuais atividades é justamente tornar a Marinha menos onerosa para o povo sem prejuízo da sua eficiência.

A instalação das fábricas da Diretoria do Armamento (Artilharia, Torpedos, Centro de Armamento etc.) naquela zona do Estado da Guanabara vem de encontro a orientação do desenvolvimento industrial, pois que será mais um ponto de apoio à industrialização do Estado, passando a Diretoria a ser pioneira na implantação na zona em apreço".

ECONOMIA DE DÓLARES

As fábricas subordinadas à Diretoria do Armamento possuem muitas máquinas, ferramentas de grande precisão, capazes de executar trabalho de elevado padrão. Poderão fabricar com matrizes, punções, gabaritos, calibres, fixadores, especialmente para as indústrias de autopeças e de construção naval.

Convém salientar que até agora algumas das peças acima citadas provêm do estrangeiro. Assim, o funcionamento das máquinas paradas, além de treinar operários, produzirá grande economia de dólares, sem competir com a indústria nacional.

Bilhete...

Gerais". Em conseqüência, determino ainda a V. Exa., juntamente com os respectivos chefes de Estado-Maior:

1º) — Estabelecer e manter, desde já, estreito contato para o exame detalhado da doutrina de emprêgo e aplicação dêsse conjunto;

2º) — Dirimir, mediante consultas mútuas, as dúvidas que a referida aplicação das diretrizes possa gerar, no que se relaciona com o quadro de organização do navio;

3º) — Fazer com que êsses mesmos chefes de Estado-Maior levem ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, para que o govêrno decida, as divergências, que eventualmente não puderem acordar.

Outrossim, intervenham V. Exas. junto ao respectivo chefe de Estado-Maior, sempre que necessário, para que se processem em condições harmônicas e construtivas, os contatos a serem mantidos".

Osni a Lacerda...

Executivo também se curve à Constituição e às leis.

As dúvidas sôbre o cumprimento, porque a medida não abrange a tôdas as excedentes são evidentemente, data vênia, inadimissíveis. Se V. Exa. quiser ampliar a tôdas, sejam impetrantes ou não, isto é ato da soberana competência do Poder Executivo.

A liminar deve compreender a matrícula provisória, pois, neste caráter, é que se entende a medida liminar.

Aproveito a oportunidade para manifestar a V. Exa os protestos de alta estima e consideração. Ass) Desembargador Osni Duarte Pereira, Relator".

Plano...

damente, o flagrante desequilíbrio existente na renda e produção nacionais.

ESTATUTO DA TERRA

A seguir, pôs em confronto a diferença de propriedade de glebas observada em todo o território brasileiro, devido a inexistência de um estatuto da terra, acentuando que o Rio Grande do Sul está dividido, com sua população superior a 5 milhões de pessoas, por 344 mil proprietários. Disse o secretário do presidente Jânio Quadros que "êste govêrno comanda uma revolução de metas e processos" que convergirão ao plano quinqüenal que utilizará tôda a disponibilidade orçamentária do govêrno para a estabilização da moeda e equilíbrio econômico do país.

Justiça repele...

do de verdadeiros podêres de contrôle, arvorado em detentor do poder que os constitucionalistas britânicos bem denominam **Power of the Purse**) (poder da bôlsa), e que se compara, por suas conseqüências, ao poder de reduzir vencimentos, que a Constituição expressamente veda, contra êle resguardando o Judiciário com a cláusula de irredutibilidade.

2 — Dir-se-á que a falta de contrôle dos órgãos judiciários ensejaria a possibilidade de graves abusos. Entendemos que contrôle há, mas a ser exercido pelos órgãos competentes, o Tribunal de Contas da União, no julgamento da aplicação dos dinheiros públicos pelos Tribunais, e o próprio Poder Legislativo, a quem cabe negar créditos ou verbas, se desautorizadas por lei.

3 — Com êsses contrôles funciona o Poder Judiciário sem a interferência de órgãos menos autorizados da administração pública, cujas verificações se hão-de restringir à existência, ou não, e regularidade do crédito".

Em face da decisão do Tribunal Federal de Recursos, a Justiça enviou ofícios ao ministro da Fazenda e ao diretor da Fazenda Pública, transmitindo cópia da decisão e solicitando as necessárias e indispensáveis providências administrativas para que não sejam criados novos impasses, pelos delegados fiscais, nas requisições de pagamentos dos Tribunais.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Causas: cíveis, comercial, criminal, trabalhista e direito administrativo

Advogados: ABELARDO JUREMA — JANSON GUEDES — JOSÉ GILDENOR

«Edifício Avenida Central», sala 608 — Av. Rio Branco, 156

GUARDA — ESCRITURÁRIO
CONFERENTE — GUINDASTEIRO
Próximos concursos no Cais do Pôrto

Aulas preparatórias para o preenchimento imediato, 1.200 vagas. Informações: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — SALA 301-C — A NOITE

Diario Carioca

Fundado em 17 de Julho de 1928

DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1961

Nossa opinião

Delito de imprensa

ACABA o presidente da República de determinar sindicância a fim de que se apurem os fatos relativos à notícia infundada que deu motivo à punição de um locutor.

Em consonância com dispositivos contidos no mencionado diploma, foi aplicada ao repórter que difundiu a notícia inverídica a pena de suspensão. Decidiu-se atribuir responsabilidade a quem promoveu a divulgação da notícia. Partiu-se, para a aplicação da pena prevista no decreto, do pressuposto de que o divulgador da inverdade fôra também o que a concebera.

Não se levou em conta o fato de que nenhuma organização jornalística que se preze, qualquer que seja a sua orientação política, fugiria ao princípio de fidelidade na informação que presta. E isso porque é principalmente na base da informação exata que conquista a confiança e a simpatia do público. Sendo assim, é óbvio que o repórter não fabrica notícias. Seu mister, que é difícil, consiste em viver em permanente contato com a realidade, para que não lhe escape nenhum dos aspectos da vida no setor cujos eventos acompanha.

Acontece, entretanto, que nem de todos os fatos que noticia é o repórter testemunha presencial. Para isso, recorre êle às fontes de informação que, por mais fidedignas, nem sempre estão isentas de falhas. Deve lembrar-se o sr. Jânio Quadros que, quando prefeito de São Paulo, muitas vêzes afirmou aos jornalistas que não era político, e sim administrador, querendo com isso significar que ao término de sua gestão no Executivo da capital do Estado bandeirante estava encerrada a sua vida de homem público. Os fatos desmentiram essa sua informação. Pela inverdade da notícia poderiam responder os jornalistas que a divulgaram?

As normas fixadas no chamado "decreto-rôlha" para a apreciação dos casos relativos às atividades da imprensa levam à formação de critérios que atentam contra a justiça. E' o que implicitamente confessa o presidente da República, com a providência que determinou, de apuração dos fatos de que resultou a divulgação de uma notícia falsa. O repórter que a difundiu já foi punido. E só agora é que realmente se procura saber se alguém tem culpa...

E' evidente, diante dêsse fato e das circunstâncias que o rodeiam, que tudo quanto numa democracia se pode considerar como delito de imprensa (falada ou escrita) deve ficar na alçada do Judiciário, o poder competente para a apreciação de tais casos, nos quais se inclui o de agora, em que, o Executivo é parte.

Não há de ser nada

OS "barnabés" foram derrotados no Senado. A batalha contra o horário corrido teve o apoio de representantes de diversos partidos, desrespeitando-se recomendações recebidas das direções partidárias.

Não há de ser nada. Continua a bagunça nas repartições, com baixo rendimento do serviço público. Dois pesos e duas medidas regulam o funcionamento dos Ministérios e Autarquias, onde não há sequer uniformidade quanto ao conceito de distância. Servidores residentes no mesmo edifício, mas pertencendo a departamentos diferentes, começam a trabalhar às 8,30 e 11,30 horas, respectivamente. Só êsse fato mostra a injustiça do sistema em vigor.

Em 1962 teremos o segundo "round" do combate. Virão as eleições, com renovação de dois terços dos senadores. Então será dada pelo funcionalismo a resposta devida à votação do projeto Abelardo Jurema. "Remember" pleito municipal de São Paulo.

Ferro mais caro

A CIA. Siderúrgica Nacional recebeu ordem para fazer diretamente a distribuição dos seus produtos, fixando preço uniforme para todo o país. A medida aparentemente viria beneficiar as regiões mais distantes do centro de produção. Mas examinemos o assunto com atenção.

Cêrca de setenta e cinco por cento dos consumidores de artigos siderúrgicos estão no eixo Rio-S. Paulo. Receberão agora a mercadoria majorada em vinte e cinco por cento. Feita a industrialização, as manufaturas vão ser vendidas para os Estados por preço mais elevado. Dêste modo, as zonas menos desenvolvidas comprarão o ferro de Volta Redonda mais barato e mais caros os bens fabricados em S. Paulo e no Rio. Que ganharam com o nôvo sistema? Nada. Pode-se dizer que apenas perderam com a inovação. E que adquirem pequenas quantidades de matérias-primas e grandes cotas de produtos industrializados. Com o encarecimento dos últimos, torna-se evidente que farão péssimo negócio.

Essa é a realidade da situação. E a companhia também sofrerá, pois, terá fatalmente que constituir subsidiária para a comercialização, fato que exige grandes investimentos. Aí está em que deu a demagogia.

Os gastos públicos

O govêrno elaborou seu plano de economias. Sabe-se em que consiste. As verbas orçamentárias só serão gastas por ordem do presidente da República. Disso decorre uma situação perfeitamente contrária à democracia, que "é o regime das leis e não das pessoas". Qualquer despesa está na dependência de favor presidencial. Assim, tudo se concentra na figura do chefe de Estado, que se torna o árbitro de todos os problemas relacionados com os investimentos públicos.

Mas existe um órgão que autoriza os registros dos créditos. Chama-se Tribunal de Contas da União. E nesse não manda o presidente. Os ministros têm de submeter os processos ao seu exame prévio e muita coisa vem sendo indeferida. Parece que não querem respeitar o Código de Contabilidade e as normas da administração financeira traçadas pelo T.C. Resultado: o dinheiro não sai do Tesouro. E em alguns casos especiais, em que a legislação vai sendo contornada, por certo criarão situações embaraçosas na hora da prestação das contas. O Tribunal está firme e vigilante.

A VERDADE SALARIAL

DANTON JOBIM

EM sua última encíclica, o Papa João XXIII apela para todos os cristãos a fim de que "apliquem a doutrina social da Igreja".

Essa doutrina está formulada na famosa encíclica de Leão XIII, que ensina: o trabalhador tem direito a uma justa remuneração do seu trabalho. Ainda ontem o Papa atual recordava êsse princípio, que a Igreja proclamava lá vão setenta anos, no tempo em que o Estado ainda se recusava a intervir nas relações entre empregadores e empregados. A Igreja sempre se opôs a que, no processo econômico-social, os homens sejam considerados como coisas ou instrumentos e não como pessoas. Sempre se bateu contra o esquematismo dos sistemas econômicos que ignoram ser o homem o fundamento e o fim de tôdas as instituições criadas pela sociedade. E' o que está dito com perfeita clareza no admirável documento que a imprensa de todo o mundo ontem divulgou.

* * *

O MESMO jornal que amplamente noticia a proclamação do chefe supremo da Igreja publica uma declaração do sr. Jânio Quadros sôbre a "verdade salarial". Verdade cambial, verdade orçamentária... e, já agora, a verdade salarial. Como estamos na época das verdades, vamos arriscar algumas, a fim de que não se oculte a verdade no singular, que é a pròpriamente dita.

Diz o presidente que, em face da alta crescente do custo da vida, não pensa em atualizar os níveis salariais. Um redondo "não" foi a resposta à pergunta que nesse sentido lhe fêz o repórter. Seria uma agressão às classes trabalhadoras — argumenta o sr. Jânio Quadros — acenar-lhe, nesta hora, com ilusórios reajustamentos salariais.

Em resumo: primeiro vamos aguardar que a política financeira mal iniciada restaure e estabilize as finanças; depois vamos conversar sôbre os aumentos de ordenados.

ASSIM, a verdade salarial é a mais amarga das verdades. A salvação das finanças exige que o povo faça o maior dos sacrifícios que é suportar a fome.

O esquema de recuperação financeira que se armou é, sem dúvida, doutrinàriamente perfeito. Sòmente que não devíamos esquecer que o homem é fundamento e fim de tudo o que cria na comunidade política. Sobem os preços numa vertigem, mas não se reajustam os salários. Até quando, até onde terá de ir êsse sacrifício? E o cavalo do inglês aguentará indefinidamente o jejum da experiência?

O presidente não diz. Falou em seis meses numa de suas aparições na TV. Seis meses já se foram desde o dia da sua posse. Mais um semestre? Mais um ano?

Ninguém sabe. O que se sabe é que o chefe do govêrno disse redondamente "não" ao jornalista que lhe perguntou sôbre a atualização dos níveis salariais.

ORA, não cremos que seja essa a maneira mais razoável de mexer num problema explosivo como êsse dos salários, cujo poder aquisitivo se vai evaporando nas mãos dos trabalhadores. Uma fala presidencial sôbre o assunto deveria ser feita de maneira a não lançar o desespêro entre os que se vêem a braços com a elevação aguda do custo-de-vida.

Em assuntos como êsse, a prudência manda que jamais se diga, "dessa água não beberei". O exemplo de Frondizi aí está. Quantos reajustamentos de salários foram feitos na Argentina para evitar mal maior, ou seja, para evitar justamente que viesse por água abaixo não apenas a política financeira, mas o próprio govêrno?

Nem o próprio ministro da Fazenda do sr. Jânio Quadros, autor do plano financeiro, mas homem experiente e lúcido, não defenderia, por certo, o ponto-de-vista de que até o sucesso de seu esquema não haverá qualquer reajustamento de salários. Pelo contrário, sustentaria, talvez, que no meio da jornada, haveria necessidade de dosar a drenagem desinflacionária com cautelosos reajustes.

ALÉM do mais, como católico, o presidente não pode sustentar doutrina oposta à que sustenta o Papa.

Bilhetinho a Jânio

Excelência:

A declaração do senador Juscelino (Leia, na primeira página desta edição, Excelência) sôbre o episódio da rejeição do chamado projeto do horário corrido no Senado é um documento de tal natureza que se pode dizer tê-lo tornado, ao dito Juscelino, o único vitorioso no caso. Apontado como o grande derrotado pela circunstância de ter sido recusada a primeira proposição que assinou na qualidade de senador, logo após sua posse no mandato — seu comunicado recoloca a questão em têrmos tais que, ao final, é quem fica verdadeiramente bem em todo êsse assunto até agora tão cheio de pontos nebulosos.

Nebulosa é, por exemplo, a posição de Vossa Excelência, que, ao que se noticiou, na sua própria área jornalística, teve uma conversa ao pé do ouvido do sr. Jango Goulart pela qual não se teria limitado ao terreno platônico de fazer do dito vice-presidente da República, "cuja famosa carta de protesto há pouco Vossa Excelência devolveu com desafôro", seu enviado pessoal e especialíssimo aonde quer que vá na sua viagem ao exterior: teria entrado mesmo no terreno, muito mais concreto, de lhe devolver, ao supradito vice-presidente da República e presidente do PTB, o domínio ou, ao menos, uma espécie de feitoria sôbre o seu antigo feudo da Previdência Social. Tudo para obter a obtida rejeição do projeto de horário corrido no Senado. Para depois, decretá-lo como coisa sua, bondade sua.

Nebulosa será igualmente, a posição do dito presidente do PTB e vice da República, em cuja bancada no Senado, que êle próprio pessoalmente preside, pelo menos sete senadores defecaram da maioria oposicionista na votação da matéria em que a minoria governista se fêz assim majoritária. Isso, poucas horas após o encontro em que o signatário da famosa carta que Vossa Excelência lhe devolveu com desafôro recebeu, de Vossa Excelência, mesmo aquela honrosa investidura de seu representante pessoal e especialíssimo por alheias terras além e daquem cortinas de bambu e de ferro; ou, melhor, poucas horas após o encontro em que Vossa Excelência, segundo "o próprio sr. João Goulart havia confidenciado a pessoas de sua confiança, resolvera não devolver-lhe pròpriamente o contrôle dos Institutos, mas pelo menos consultá-lo sistemàticamente sôbre problemas ligados ao cumprimento da Lei Orgânica da Previdência Social".

Nebulosa há de ser, por igual, a posição de um senador Valadares, que, na véspera, em nome de Minas e do PSD, agradecera a vitória de Juscelino aos goianos de todos os partidos. Há de ser a posição de um senador Vitorino, que, na dita véspera hipotecara, naquela sua língua, a sua lealdade maranhense e pessedista ao dito Juscelino.

Claro, claríssimo, nesse episódio senatorial, tão cheio de névoas, somente a posição do dito Juscelino: votou o horário corrido porque o considera um ato de benefício ao serviço público e de humanidade para com o servidor público. Clara e vitoriosa: não se considera derrotado por ter sido voto vencido na matéria, pois, por um lado, está certo de ter votado com a boa causa, e, por outro lado, democrata que é, acostumou-se a respeitar a opinião de todos, maiorias e minorias. Mesmo — acrescentamo-lo nós — a de maioria como aquela que derrotou, no Senado, o horário corrido. Maioria formada daquele jeito, para aquêle fim. Ou para que outros fins, sabe-se lá?

DC

O Que Se Diz:

... QUE as declarações do sr. Aristides Figueira (vulgo "Pirolito", acusado de bancar o jôgo-do-bicho", dizendo-se amigo do governador e afirmando ter carregado o "Carlos no colo quando êle era menino"), deixaram boquiabertos os que presenciaram o seu depoimento...

* * *

... QUE houve uma gargalhada geral quando um agente de polícia, ouvindo a confissão do sr. Figueira, disse a um colega ali próximo: "O apelido dêle não devia ser "Pirolito" mas "Minha babá ...

* * *

... QUE, por falar nisso, pouca gente sabe que o dito Aristides é diretor do clube carnavalesco "Pierrôs da Caverna"...

* * *

... QUE o Serviço de Informações Agrícolas está distribuindo às rádios desta cidade programas, já feitos, para incentivar a cultura dos modestos lavradores do interior...

* * *

... QUE, no entanto, isso será muito difícil porque tais programas são redigidos em linguagem científica e de difícil compreensão para um lavrador modesto...

* * *

... QUE, assim, num dos últimos dos citados programas, o SIA declara que os bezerros possuem arcadas dentárias e que o maxixeiro gosta muito de terrenos argilo-arenosos e que apresentam fenômenos aluvionais...

208, uma vêz mais

LUÍS MACDOWELL

TODOS os grandes movimentos políticos do Brasil, desde os primórdios de sua vida independente, estão documentados pela sua imprensa, pelos seus jornais maiores e menores. A história das pequenas coletividades brasileiras está nos periódicos de composição manual, espontânea e simples como a gente que os faz.

A imprensa é a tradução direta do espírito nacional, consagrada sempre pela atenção dos legisladores que lhe reconhecem a importância e lhe querem garantir existência e liberdade.

Ora, não há condições existenciais para uma imprensa livre, onde o custo operacional de um periódico se torne quase proibitivo. A situação agora criada com o reajustamento cambial para a importação de papel significará o extermínio das emprêsas menores e um grave sacrifício para os jornais ou revistas de maior tiragem.

Quando em 1712 o "Stamp Act" onerou em meio penny os jornais menores e em um penny os que contavam mais de uma fôlha, Swift previu os seus efeitos mortais sôbre as publicações qualitativamente melhores da Inglaterra. E uma das primeiras a desaparecer foi o célebre "Spectator", em cujas páginas surgiam várias das mais altas expressões culturais inglêsas.

O nôvo regime de câmbio para o papel acarretará idênticos reflexos na imprensa brasileira, onde o pequeno jornal é uma contingência e uma necessidade, onde o pequeno jornal é uma nota simples de inteligência e por vêzes, de heroísmo na luta para continuar chegando às mãos dos leitores.

Nas grandes e nas pequenas cidades, em todos os tempos, há denodados pequenos jornais procurando sobreviver. Dêles cogitou a Lei de Tarifas no parágrafo 3º de seu artigo 50, vedando incrementos superiores a dez por cento, semestralmente, no câmbio especial para a importação de papel.

E para o ano inteiro de 1961 já estavam fixados os preços de acôrdo com a Lei de Tarifas, conforme o esquema de cotas e sobretaxas elaborado pela FIBAN e publicado no "Diário Oficial" de 1º de dezembro último.

E' compreensível e justa a preocupação manifestada nas últimas instruções da SUMOC, um dos setores governamentais de maior eficiência e mais grave responsabilidade na conjuntura presente. Acertou o sr. Jânio Quadros, a nosso ver, quando escolheu os orientadores principais de uma nova política financeira para o próximo qüinqüênio.

O Conselho da SUMOC, contando com a experiência e a sensatez de homens que viveram sempre ligados à expansão econômica do Brasil, tem assumido corajosa posição de defesa dos interêsses nacionais. Certas medidas, entretanto, merecem revisão. Entre elas, o problema de que nos ocupamos.

Os parâmetros da Lei de Tarifas não podem ser modificados ou desprezados, *salvo por fôrça de outra lei.*

Assim, o aspecto da legalidade, e, paralelamente, o golpe na economia das emprêsas jornalísticas ou editoriais e no mercado de livros estrangeiros, pedem reexame parcial da instrução 208. Aos componentes da SUMOC (e vários dêles são homens de emprêsa, no mais alto e valioso significado da expressão), cabe êsse dever.

Disse uma vez o professor [illegible] Calmon, analisando o Brasil de1822: "Fêz-se a independência ao vozear dos jornais". O mesmo se poderá dizer de todos os grandes momentos históricos do Brasil. A luta pela nossa independência continua, ainda, em 1961. Que lhe não falte o vozear sadio da imprensa, que não diminuam — no Brasil tão vasto — as vozes de tantos jornais na sua função orientadora da consciência popular.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Willys e favores

O impacto das novas disposições governamentais objetivando acabar com o regime excepcional de favores cambiais vem se fazendo sentir, profundamente, na indústria automobilística nacional. Nos últimos dias de junho, a Willys-Overland teria cancelado alguns milhões de cruzeiros de encomendas feitas a indústrias fornecedoras de material para a sua fábrica.

Transferências

O deputado Álvaro Castelo (PSD — Espírito Santo) vai relatar, na Comissão de Economia, o Projeto 1.549-60, que "transfere a sede do Instituto Brasileiro do Sal". E o deputado José Maria Alkmin é relator, na mesma comissão, do Projeto 2.920-61, que "transfere para Belo Horizonte, Minas Gerais, a sede da Cia. Vale do Rio Doce S. A.".

Álcalis vai mal

A Companhia Nacional de Álcalis estaria enfrentando dificuldades para executar seu plano de expansão. No momento as autoridades estudam a possibilidade da obtenção de recursos em tôrno de Cr$ 15 bilhões.

Pequena zona

Ao terminar o mês de junho, todos os países pertencentes à Pequena Zona de Comércio, diminuiram suas taxas alfandegárias em 10%; com essa nova redução a Pequena Zona já diminuiu, até agora, 30% em suas taxas alfandegárias. Também a Finlândia — que devido às suas relações econômicas especiais com a União Soviética é apenas um membro "associado" da Pequena Zona — reduziu suas taxas na mesma proporção dos outros.

A partir de 1º de julho tôdas as estipulações da Pequena Zona valem também para a Groelândia, território dinamarquês.

Manganês: reservas

As reservas brasileiras de minério de manganês, segundo estimativas recentes, de abril último, montam a 152 milhões de toneladas. O maior contingente cabe a Mato-Grosso, onde estariam 103 milhões de toneladas, vindo a seguir o Amapá com 31 milhões e Minas Gerais com 16,4 milhões de toneladas. A exploração mais efetiva se processa em Amapá e Minas Gerais.

Exportação nacional

A exportação brasileira no primeiro quadrimestre do ano em curso, de acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, se elevou a 4.099 toneladas no valor de Cr$ ... 56.933.073.000,00, equivalentes a 410.134 milhares de dólares.

O confronto dêsses algarismos com os referentes a idêntico período do ano de 1960 evidencia um acréscimo de 827.930 toneladas, Cr$ 15.673.711.000,00 e ... 27.963 mil dólares.

O mal da carne

Os Estados Unidos hesitam em abrir o mercado de carnes para o produto argentino, considerando que isto constitue um risco de 150 milhões de dólares. Há algum tempo a carne argentina teve sua entrada no país proibida sob a alegação de que o país fôra atingido pela aftosa.

Viação & Obras

SEIS meses de administração são prazo curto para apresentação de realizações; principalmente quando correspondem ao primeiro período de um govêrno nôvo, que emprega métodos peculiares. Não obstante, em qualquer administração há aspectos negativos e outros positivos.

Parece tratar-se dêstes últimos o trabalho que vem sendo feito pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, segundo se depreende de uma exposição sôbre as atividades dêsse órgão, no período, pelo titular da pasta, sr. Clovis Pestana, a êste jornal.

Das afirmativas do ministro, esta coluna faz uma síntese, por setor subordinado, para apreciação da Opinião Pública.

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento trabalha em 108 obras em todo o país. Abriu 67 concorrências para obras que deverão evitar inundações, recuperar banhados e mangues. Procede a drenagens várias e executa barragens, das quais duas são destacadas: Salto Grande, no Rio Jacuí — Rio Grande do Sul, que proporcionará a instalação de 250 mil quilowatts, e Rio das Contas, na Bahia. Por último, resta a acrescentar obras de abastecimento d'água, das quais a realizada em Belo Horizonte é a mais importante.

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais executa 68 obras, empenhando-se, particularmente, no problema dos portos de Areia Branca e de Macau, escoadouros salineiros. No primeiro foi abandonada a solução de um pôrto teleférico, optando-se pelas instalações continentais. Outras preocupações do DNPRC são: obras em Angra dos Reis, Santa Cruz e Vitória, para facilitar a exportação de minério de ferro; em Imbituba, para carvão; em Fôrno, para álcalis, e em São Sebastião, para petróleo. Faz, ainda, obras de dragagem de barras em diversos portos, além de ligação de bacias fluviais. Sôbre a mesma repartição o ministro demonstrou interêsse em vê-la transformada em autarquia.

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro aprofunda a bacia de evolução, constrói o cais de minérios cariocas e reaparelha o pôrto.

O Departamento dos Correios e Telégrafos realiza 61 obras no país, abriu 29 concorrências públicas e constrói 8 linhas telegráficas.

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro tem 28 trechos ferroviários em construção e pretende, dependendo da ligação Pires do Rio-Brasília, inaugurar o "expresso gaúcho". Sua grande aliada é a Rêde Ferroviária Federal.

Para o expresso carioca funcionar, falta, apenas, a construção do trecho Brasília-Pirapora.

Ao concluir, o sr. Clóvis Pestana referiu-se ao Plano Qüinqüenal Rodoviário, que prevê: 12 mil km adicionais de implantação básica; 14 mil km de rodovias pavimentadas; 7 mil km de melhoramentos e 6 km de obras de arte especiais, tudo montando a 182 bilhões de cruzeiros.

Projetos econômicos na Câmara Federal

RIO —

O CHAMADO «recesso remunerado», de certa maneira mal interpretado e incompreendido, ofereceu razoáveis resultados práticos, em face do problema do «quorum» para votação na Câmara dos Deputados. Na primeira semana em que foi instituído, de 5 a 9 de junho último, a Câmara votou 50 projetos de lei, total equivalente a dois meses de trabalho.

E na segunda semana, tão grande foi o número de deputados presentes, que fêz lembrar alguns dias de ansiosa expectativa, quando se elaborava a Constituição de 1946, no velho Palácio Tiradentes. Tôdas as verificações de «quorum» foram plenamente satisfeitas.

2.ª QUINZENA

Em vista dos resultados positivos, a Câmara espera incluir na ordem do dia, nesta segunda quinzena de julho, uma série de projetos de grande relevância para a vida econômica e política do país, entre os quais se destacam:

— Monopólio das importações de petróleo e derivados (projeto 1.348/59);

— Escala móvel de salários (projeto -963/60);

— Repressão ao abuso do poder econômico (projeto 3/55);

— Reforma bancária (projeto 104/50);

Desapropriação por interêsse social (projeto 11/59);

— Remessa de lucros para o estrangeiro (projeto 1/59);

COMISSÕES

Por deliberação da Mesa da Câmara dos Deputados, serão criadas comissões especiais para a apreciação dos seguintes projetos:

— Código Nacional de Alimentação (projeto 2.642/61);

— Código Tributário (projeto ... 4.534/54);

— Código Florestal (projeto ... 1.011/56);

— Código de Menores (projeto 1.000/56);

— Código Nacional de Trânsito (2.259/60).

A opinião do leitor

Foi construída por Dutra a Rio-Bahia

RIO —

«FOI o presidente Dutra e não o sr. Kubitschek quem construiu a Estrada Rio-Bahia» — escreve o leitor Ivan Ivo, residente nas margens daquela rodovia, em Teófilo Otoni, esclarecendo um tópico publicado pelo DC no qual se afirmava o contrário, evidentemente por lapso do redator.

«A estrada foi construída antes de 1960 e portanto não poderia ter sido o ex-presidente JK quem a construiu» — acrescenta o leitor, apresentando outras informações sôbre o estado em que se encontra a rodovia, que não é muito bom.

É LAMENTÁVEL

Do leitor Da Silva Quadros, residente em São Cristovão, recebemos uma carta na qual faz uma longa crítica à administração do sr. Jânio Quadros, ao mesmo tempo em que demonstra a sua inclinação anti-comunista de forma impetuosa.

"Não devemos em sã consciência, alimentar esperanças à Fidel Castro e aos seus comparsas, dando cobertura às suas vaidades de mando. Porque o seu tagarelar constante, demonstram o mêdo que de si emana, se o povo cubano, compreender e sentir a verdade de que estão sendo conduzidos para a frustação dos seus ideais democráticos, explorados por essa minoria, que de assalto tomaram o poder dessa gloriosa nação, onde um estrangeiro, "Che" Guevara, reune amplos podêres militares sôbre um povo atemorizado pelo "paredon" de fuzilamentos", — escreve o leitor, para adiante perguntar:

"Por que será êsse socialismo de Cuba, que prende e fuzila, um exemplo para o Mundo? Lembremo-nos de 1935. Onde estão os Estados da Letônia, a Lituânia, Estônia. As liberdades da Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia e Alemanha Oriental? Onde estão? Será que certos brasileiros se sentem mal, por ser a nossa Pátria, a pátria da paz e da liberdade?", concluiu o leitor Da Silva Quadros.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: **Pompeu de Souza**

Vice-Presidente: **Danton Jobim**

Diretor-Gerente: **Sebastião França dos Anjos**

Diretor: **Zélio Valverde**

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-5014
Diretoria	43-6465 e 43-3030
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3230 e 23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4473
Publicidade	23-3039
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6235

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 174 — 8º and., sala 808 — Telefone: 4-8544

Niterói, Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7593

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 8771

ASSINATURAS:

Brasil e países de convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662.

DC-BRASILIA

Diretor: **Elias de Oliveira Jr**

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6 sobreloja — Plano Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 447

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — às 14,00 horas — Recorde: 91"4/5, Tirafogo

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Lucky Luciano, D. P. Silva .. 56	Sem manhas, não perde.	R. Carrapito	4.º de Anavion-Canboim	1.300 79"4/5 GL
2 Roseclair, M. Silva 54	Não encontrou passagem. Perigoso.	C. Ferreira	4.º de Bartok-Rocaille	1.300 79"3/5 GL
3 Milano, A. Ricardo 56	Páreo forte ainda.	R. Tripodi	19.º de Pingolinho-G. Drink	1.000 60" GL
2-4 Fair Landlord, J. Marchant .. 54	Está muito cogitado. Cuidado.	M. Sousa	5.º de Xamete-Bário	1.400 91" AP
5 Forest Hills, H. Alves 56	Ainda é cêdo.	C. Tourinho	Estreante	—
6 Huesca, Não correrá 54	Não será apresentada.	G. Feijó	Não Correrá	—
3-7 Rocaille, A. Reis 54	Trabalhou bem. Há fé.	A. Araújo	4.º de Erica-Orangina	1.000 61"2/5 GL
8 Mount Blanche, A. Barroso .. 56	Ainda é cêdo.	M. Araújo	8.º de Lagamar-Apex	1.000 62"3/5 GL
9 Bulos, D. Moreno 56	Vai esperar mais um pouco.	C. Ribeiro	11.º de Xamete-Bário	1.400 91" AP
4-10 [illegible], J. Baffica 56	Bem na distância. Muita chance.	P. Morgado	10.º de Pingolinho-G. Drink	1.000 60" GL
11 [illegible], J. Silva 56	Volta bem e é boa pule.	F. Abreu	9.º de Anavion-Canboim	1.300 79"4/5 GL
12 [illegible], A. Pinheiro 56	Dizem que ganha. Azar.	Esp. Coutinho	13.º de Anavion-Canboim	1.300 79"4/5 GL
13 [illegible], Não correrá 54	Páreo muito forte.	J. L. Pedrosa	1.º de Erica-Orangina	1.000 61"2/5 GL

Nossa indicação — **L. LUCIANO** Adversário — **FAIR LANDLORD** Bom azar — **BULOS**

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 14,35 horas — Recorde: 94"3/5, Garça

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Judy, A. Barroso 57	Está bem e é fôrça.	A. P. Silva	4.º de Dode-Dauphine	1.300 83"4/5 AL
2 Rosinha, J. Ramos 57	Muita distância para êste.	F. Lavor	8.º de Dode-Dauphine	1.300 83"4/5 AL
2-3 [illegible], W. Andrade (*) 57	Foi retirada. E volta bem.	S. Freitas	2.º de Carina-Dode	1.400 92" AP
4 [illegible], H. Lima 57	Um placê é certo.	J. S. Silva	6.º de Majors-Judy	1.500 99"2/5 AP
5 [illegible], H. Rebelo 57	Só como surprêsa.	J. Lourenço Fº	1.º de Jamanta-Azagaia	1.300 81"3/5 AL
3-6 Isolde, O. Machado 57	Outro bom nome na carreira.	C. Gomez	11.º de Argot-Big Boy	1.500 97"2/5 AP
7 [illegible], G. Almeida 57	Não correu o esperado. Rival.	G. Feijó	9.º de Dode-Dauphine	1.300 83"4/5 AL
8 Novacap, A. Ricardo 57	Deve esperar melhores dias.	L. Tripodi	10.º de Dode-Dauphine	1.300 83"4/5 AL
4-9 [illegible], J. M. Amorim 57	Estreante. Muito cogitado.	Z. Guedes	10.º de Garbosa-Ksar-Juvença	1.400 85"3/5 GL
10 [illegible], D. Moreno 57	Ganhar não. Placê é certo.	L. Ferreira	7.º de Dode-Dauphine	1.300 83"4/5 AL
11 [illegible], J. M. Santos 57	Correu pouco. Azar.	W. Costa	1.º de Dode-Dauphine	1.300 83"4/5 AL

Nossa indicação — **VÊNUS** Adversaria — **ISOLDE** Bom azar — **JUDY**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 15,10 horas — Recorde: 77", Okayama

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 [illegible], A. Ricardo 57	Séria rival. Fôrça.	J. G. Guapyassu	1.º de Quotidien-Anil	1.300 82" AP
2 [illegible], J. Correa 57	Difícil ganhar. Placê é bom.	M. Sousa	11.º de Nagli-Renilda	1.500 97"3/5 AP
3 Lavras, J. Santos 57	Forçando turma. Mas cuidado.	O. Pinto	3.º de Argot-Big Boy	1.500 97"2/5 AP
2-4 Arapixuna, J. Portilho 57	É levada no dedo. Tem chance.	C. Pereira	4.º de Angola-Anfora	1.300 80"4/5 AP
5 [illegible], W. Andrade 57	Está muito bonita. Tem chance.	A. Araújo	5.º de Nagli-Renilda	1.500 91"3/5 GL
6 Renilda, O. Machado 55	Se folgar na ponta. Adeus.	A. Correa	2.º de Nahuxia-Quiçaba	1.200 78" AP
3-7 [illegible], G. Almeida 57	Não é de confiança.	G. Feijó	14.º de Nagli-Renilda	1.500 91"3/5 GL
8 [illegible], A. G. Silva 57	Páreo muito forte.	A. Cardoso	1.º de Furtiva-Sapatilha	1.500 97"3/5 AP
9 [illegible] Star, J. G. Silva 57	Na areia não é má indicação.	F. Schneider	12.º de Nagli-Renilda	1.500 91"3/5 GL
4-10 [illegible] Champagne, M. Silva ... 57	Uma das fôrças.	M. Salles	15.º de Ali Babá-Galileu	1.600 103" AP
11 [illegible], J. Baffica 57	Um bom azar. Ganhar é difícil.	C. Gomez	7.º de Clicê-Albânia	1.200 75"2/5 AL
[illegible], A. Barroso 57	Há esperança de vitória.	C. Gomez	8.º de Clicê-Albânia	1.200 75"2/5 AL

Nossa indicação — **ARAPIXUNA** Adversaria — **RENILDA** Bom azar — **LAVRAS**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 15,45 horas — Recorde: 77", Okayama

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Anil, J. Silva 56	Anda bem. E pode ganhar.	M. Almeida	4.º de Tuchaua-Gourmet	1.600 103"1/5 AL
Atreu, M. Silva 57	Ótimo refôrço.	J. L. Pedrosa	1.º de Caminito-Shino (empate)	1.400 85"1/5 GL
2-2 [illegible], D. P. Silva 57	É depositário de muita fé.	A. Morales	5.º de Baile-Avalon	1.500 91" GL
3 [illegible], J. Correa 57	Prefere raia pesada.	G. Ferreira	9.º de Quotidien-Anil	1.300 82" AP
4 Caminito, A. Barroso 57	Páreo forte.	G. Feijó	5.º de Quotidien-Anil	1.300 82" AP
3-5 Relampago, J. G. Silva 57	Vai esperar muito ainda.	A. Araújo	6.º de Tuchaua-Gourmet	1.600 102"1/5 AL
6 [illegible], A. Ricardo 57	Um placê é bem jogado.	F. Schneider	1.º de Atreu-Shino (empate)	1.400 85"1/5 GL
7 [illegible], A. Portilho 59	Deve ganhar.	M. Salles	4.º de Quotidien-Anil	1.300 82" AP
4-8 Quill, J. Marchant 57	Havia fé e nada fêz. Cuidado.	J. Morgado	7.º de Tuchaua-Gourmet	1.600 102"1/5 AL
9 Gloucester, J. Santos 56	Não correu o esperado. Rival.	W. Aliano	4.º de Argot-Big Boy	1.500 97"2/5 AP
10 Larápio, I. Pinheiro 57	Estão levando fé. Mas é difícil.	J. S. Silva	8.º de Gourmet-Feitiço	1.600 98"1/5 AP

Nossa indicação — **GLOUCESTER** Adversário — **RELAMPAGO** Bom azar — **ANIL**

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — às 16,20 horas — Recorde: 94"3/5, Garça

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Paddy, O. Machado 60	Na grama de ninguém perde.	R. Ribeiro	1.º de Zunga-Miss Fortuna	1.600 96"3/5 GL
2 [illegible], I. Maia 54	Está muito atrevida. Cuidado.	A. Araújo	3.º de Paddy-Zunga	1.600 96"3/5 GL
3 [illegible], J. Marchant 54	Não valeu a última. Há fé.	J. Piotto	11.º de Kerman-Nice Boy	1.600 103" AP
2-4 Clicê, M. Silva 62	Não é barbada. Porém, cuidado.	F. Freitas	2.º de Clicê-A. Augusta	1.200 75"2/5 AL
5 [illegible], J. Baffica 54	Aqui é meio difícil ganhar. Azar.	W. Aliano	1.º de Feitor-Chianti	1.300 84"1/5 AP
6 [illegible] Champagne, Não correrá 57	Não Correrá.	M. Salles	Não Correrá	—
3-7 [illegible], J. Negrello 56	Em grande forma. Dupla certa.	M. Gil	1.º de Albania-A. Augusta	1.200 75"2/5 AL
8 [illegible], A. Ricardo 56	Carreira ingrata. Não impossível.	J. W. Vianna	3.º de Proconsul-Epico	2.200 123"3/5 GL
9 [illegible], J. Santos 56	Prefere raia de areia.	O. Dias	5.º de Clicê-Albania	1.200 75"2/5 AL
4-10 [illegible], J. Correa 61	Não deve ser desprezada.	L. Ferreira	2.º de Paddy-Miss Fortuna	1.600 96"3/5 GL
11 [illegible], J. M. Santos 54	Páreo muito forte. Difícil.	L. Tripodi	6.º de Ali Babá-Galileu	1.600 103" AP
12 [illegible], X. X. 54	Não Correrá.	C. Pereira	Não Correrá	—

Nossa indicação — **PADDY** Adversaria — **ALBANIA** Bom azar — **CLICÊ**

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,55 horas — Recorde: 94"3/5, Garça

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Gepeto, A. Barroso 57	Agora pode ganhar.	A. P. Silva	2.º de Rumboso-Nachani	1.300 83"1/5 AL
[illegible], J. G. Silva 57	Refôrço medíocre.	A. P. Silva	10.º de Larápio-Dourado	1.500 97"3/5 NP
2 Argel, J. Silva 57	Um bom nome do páreo.	L. Ferreira	5.º de Nespiel-Clarinete	1.300 81" AL
[illegible], O. Machado 57	Ainda é cêdo. Vai esperar.	M. Araújo	10.º de Alcacer-Borealis	1.500 92" GL
2-4 [illegible], A. Ricardo 57	Sério competidor.	P. Morgado	5.º de Uruki-Borealis	1.400 84"3/5 GL
5 Ready, G. Almeida 57	Tem chance, turma fraca.	H. Carvalho	3.º de Andorá-Bellamour	1.600 82"3/5 AL
6 Dark Emperor, I. Pinheiro .. 57	Não correu o esperado. Há fé.	J. S. Silva	10.º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
7 [illegible], C. R. Carvalho 57	Ainda é cêdo para ganhar.	M. Mendonça	14.º de Larápio-Dourado	1.500 97"3/5 NP
3-8 [illegible], D. Moreira 57	Mostrou progressos. Difícil.	C. Gomez	4.º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
9 [illegible], J. Santos 57	Veloz, porém muita distância.	O. Pinto	5.º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
10 Bem Bom, J. M. Santos 57	Prejudicado na última. Cuidado.	W. Costa	3.º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
11 [illegible], J. Correa 57	É muito cêdo para assustar.	G. Feijó	13.º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
4-12 Flaminguette, W. Andrade 57	É levado como artigo de fé.	S. Freitas	7.º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
13 [illegible], I. Souza 57	Correndo pouco. Não cremos.	J. W. Vianna	11.º de Larápio-Dourado	1.500 97"3/5 NP
14 [illegible], F. Labre 57	Nada fêz na estréia. Difícil.	W. Oliveira	19.º de Rumboso-Gepeto	1.300 83"1/5 AL
15 [illegible], J. Ramos 57	Estreante e corre pouco.	F. Lavor	Estreante	—

Nossa indicação — **GEPETO** Adversário — **READY** Bom azar — **FLAMINGUETTE**

7.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 96.000,00 — às 17,35 horas — Recorde: 118"4/5, Zorro e Pernot — (Betting)

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Procurador, J. Corrêa 52	Não deve ser desprezado.	W. Costa	4.º de Kermann-Nice Boy	1.600 103" NP
2 [illegible], Não correrá 56	Não Correrá.	J. Morgado	Não Correrá	—
3 Chianti, A. Azevedo 52	É perigoso. Ganhar é difícil.	F. Garcia	3.º de Delicatesse-Feitor	1.300 84"1/5 AP
4 [illegible], J. Marchant 60	Um placê é bom.	M. F. Neves	8.º de Delicatesse-Feitor	1.300 84"1/5 AP
2-5 Dossier, J. Portilho 52	Há melhores no páreo.	R. Carrapito	2.º de Agio-Tio Primo	1.500 97"1/5 AP
6 Rebate, A. Barroso 52	Reaparece na conta. Rival.	C. Ferreira	7.º de Destemido-Zé Carlos	1.600 104" NP
7 Bon Soir, B. Alves 56	Pode tirar um placê. Anda bem.	W. Freitas	10.º de Destemido-Zé Carlos	1.600 104" NP
8 Piano, L. Santos 52	Nada vai fazer aqui.	L. Tripodi	4.º de Nook-Vingo	1.600 103" AL
9 Jeton, G. Almeida 52	Não mancando pode até ganhar.	J. Lourenço Fº	6.º de Titânico-Piano	1.900 127"2/5 NL
3-10 Lord Caron, A. Ricardo 54	Muito fraco para a turma.	G. Ferreira	4.º de L. Prince-Lajão	1.600 102"1/5 AL
11 Lucky Prince, J. Negrello ... 54	Tem possibilidades. Bom.	Esp. Coutinho	8.º de Emir-Cirenaico	1.900 122"3/5 NP
12 Agio, O. Machado 54	Volta em forma. Levam fé.	P. Morgado	17.º de Kermann-Nice Boy	1.600 103" AP
13 [illegible], J. A. Silva 54	Uma colocação, pode cogitar.	M. Mendes	6.º de Delicatesse-Feitor	1.300 84"1/5 AP
Delicatesse, J. Baffica 56	Melhor neste páreo.	W. Aliano	1.º de Feitor-Chianti	1.300 84"1/5 AP
4-14 [illegible], J. G. Silva 52	É artigo de muita fé. Cuidado.	A. P. Silva	1.º de J. Crier-Xeiro	1.600 103" NP
15 Kaiser, A. Hodecker 52	Difícil e não impossível.	A. Araújo	1.º de Estrôncio-Xiu	1.600 103"4/5 NL
[illegible], Não correrá 56	Melhor no páreo de grama.	J. Piotto	Não Correrá	—
17 [illegible], I. Maia 52	Melhorou um pouco. Ganhar não.	A. Sousa	1.º de Leloir-Rebate	1.500 97" NL
[illegible], J. M. Santos 57	Vai esperar melhores dias.	F. Lavor	4.º de Cachito-Isleros	1.600 103" AL

Nossa indicação — **DOSIER** Adversário — **PROCURADOR** Bom azar — **DELICATESSE**

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — às 18,10 horas — Recorde: 91"4/5, Tirafogo — (Betting)

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Pegasus, J. Marchant 54	Grande nome da carreira.	J. Morgado	2.º de Ptolomeu-Epico	1.300 80"4/5 NL
2 [illegible], J. Santos 52	Difícil nesta turma.	M. Salles	2.º de Tio Godoy-Curriculum	1.500 98" AP
3 Tio Godoy, I. Souza 51	Anda correndo muito. Rival.	G. Feijó	3.º de Proconsul-Epico	2.000 123"3/5 GL
2-4 Epico, M. Silva 54	Outro bom nome do páreo.	F. Lavor	2.º de Proconsul-Tio Godoy	2.000 123"3/5 GL
5 [illegible], J. M. Amorim 54	Fraco para a turma.	Z. Guedes	13.º de La Violetera-Loyd	1.500 98" AP
6 [illegible], A. G. Silva 52	Irregular. Difícil ganhar.	G. Rodrigues	12.º de La Violetera-Loyd	1.500 98" AP
3-7 Talon, J. G. Silva 58	Bem enturmado. Muita chance.	M. Gil	2.º de Quebrafogo-Zéo	2.000 129"4/5 AP
8 [illegible], G. Almeida 52	Tinindo, mas só como surprêsa.	B. Carvalho	10.º de Proconsul-Epico	2.000 123"3/5 GL
9 Bom de Bico, A. Ricardo 56	Será surprêsa sua vitória.	F. Schneider	6.º de Ptolomeu-Epico	1.300 80"4/5 NL
4-10 [illegible], F. Maia 54	Virou lameiro. Grande rival.	A. Araújo	1.º de Zé Catimba-Vataya	1.400 90"1/5 AP
11 Quebrafogo, D. P. Silva 60	Anda firme. Há fé.	M. Araújo	10.º de Ptolomeu-Epico	1.300 80"4/5 NL
12 [illegible], A. Reis 54	Ótimo placê. Esperam vitória.	D. Ferreira	4.º de Proconsul-Epico	2.000 123"3/5 GL
13 Morse Branco, O. Machado .. 51	O páreo está fraco. Cuidado.	O. Pinto	2.º de Dublin-Bom de Bico	2.100 136"1/5 AL

Nossa indicação — **PEGASUS** Adversário — **EPICO** Bom azar — **TALON**

9.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 96.000,00 — às 18,45 horas — Recorde: 118"4/5, Zorro e Pernot — (Betting)

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Xenxem, J. Ramos 60	Na pesada é o favorito.	J. L. Pedrosa	3.º de Foxtail-Baronet	1.900 123" NP
2 [illegible], A. Ricardo 54	Aqui é meio difícil ganhar.	J. Attianesi	6.º de Orissanga-My Fair Lady	1.500 92"3/5 GL
3 [illegible], D. Moreno 56	Placê é bem certo.	L. Ferreira	4.º de Delicatesse-Feitor	1.300 84" AP
4 [illegible], O. Machado 54	Não cremos. Neste páreo.	F. Abreu	13.º de Kaiser-Estrôncio	1.600 103"4/5 AL
2-5 Estroncio, J. Santos 54	Vai leve e estão levando fé.	M. Araújo	7.º de Foxtail-Baronet	1.900 123" NP
6 Tio Primo, I. Souza 52	Correndo pouco. Nada.	G. Feijó	19.º de Kermann-Nice Boy	1.600 103" AP
7 Feitor, C. R. Carvalho 52	Tinindo. Pode surpreender.	J. Buriom	2.º de Delicatesse-Chianti	1.300 84"1/5 AP
8 [illegible], A. Hodecker 50	Fraca para a turma.	L. Benitez	13.º de Foxtail-Baronet	1.900 123" NP
[illegible], J. Vieira 52	Nem é bom pensar. Difícil.	A. Araújo	1.º de Pelisco-Airways	1.900 127" NP
3-9 Klang, A. Barroso 54	Vem de S. Paulo. E levam fé.	A. P. Silva	4.º de Zilda-Barb (S. Paulo)	1.200 75"3/5 AL
10 Airways, M. Niclevisk 52	Há alguma fé. Porém é difícil.	A. Sousa	12.º de Orissanga-My Fair Lady	1.500 92"3/5 GL
Talleyrano, A. Azevedo 52	Muito fraco nesta turma.	I. Garcia	7.º de Halfner-Vividor	1.500 99"2/5 AL
11 My Fair Lady, L. Santos 50	Páreo fortíssimo.	F. Schneider	14.º de Kermann-Nice Boy	1.600 103" AP
[illegible], B. Alves 52	Está em forma. Ganhar não!	Élbio Caminha	13.º de Delicatesse-Feitor	1.300 84"1/5 AP
4-12 [illegible], J. M. Santos 60	É perigoso na areia leve.	P. Morgado	8.º de Kerman-Nice Boy	1.600 103" AP
13 Tabac Blond, F. Maia 52	Mesmo pesado é perigoso.	S. Freitas	11.º de Kaiser-Estrôncio	1.600 103"1/5 AL
14 Pelisco, C. A. Souza 52	Gosta da pesada, daí...	W. Costa	9.º de Kermann-Nice Boy	1.600 103"3/5 AP
15 [illegible], Não correrá 50	Não Correrá.	W. Freitas	Não Correrá	—
[illegible], J. Quintanilha .. 52	Vem acumulando fracassos.	W. Oliveira	11.º de Delicatesse-Feitor	1.300 84"1/5 AP

Nossa indicação — **XENXEM** Adversário **KLANG** Bom azar — **ESTRONCIO**

BRASÍLIA

AGORA OU NUNCA! Você adquire
67 LOTES DE 12 x 30 POR 120.000,00
A 1.800, POR CADA LOTE — EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 2.000,00
SEM ENTRADA

Glebas junto ao cinturão verde, cortadas por estrada federal
ESCRITURA IMEDIATA
Informações e Vendas: Horácio Martins, Av. Presidente Vargas, n.º 509 — 20.º andar — Tels.: 43-7681 e 43-3241

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO

LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Gloucester está 'tinindo': pule boa do quarto páreo

RIO —

O cavalo Gloucester aparece no quarto páreo desta tarde com chance das maiores para obter nôvo êxito.

Está bem melhor o pupilo de Valter Aliano que cumpriu a semana finda "performance" que agradou.

NA CONTA

Agora mais aguerrido e enfrentando adversários que regulam com suas reais possibilidades, GLOUCESTER pode ser lembrado como uma pule das mais tentadoras. — Daí o nosso lembrete para seu nome como uma das indicações positivas do programa desta tarde na Gávea.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	L. Luciano — Fair Landlord — Bulos	12
2.º	Vênus — Isolde — Judy	23
3.º	Arapixuna — Renilda — Lavras	12
4.º	Gloucester — Relâmpago — Anil	34
5.º	Paddy — Albania — Clicê	12
6.º	Gepete — Ready — Flaminguette	12
7.º	Dossier — Procurador — Delicatesse	12
8.º	Pégassus — Epico — Talon	12
9.º	Xenxem — Klang — Estroncio	13

AVISO

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, nos dias 18, 19, 20 e 21 de julho de 1961, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas nos dias 18, 19 e 20 e a partir das 13 horas no dia 21, os seguintes leilões de penhores de JÓIAS e MERCADORIAS, referentes às CAUTELAS da Agência Madureira «J» e «M», emitidas ou renovadas em NOVEMBRO de 1960 e às CAUTELAS da Agência Copacabana, emitidas ou renovadas em OUTUBRO e NOVEMBRO de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos:

dias 18, 19 e 20 — agência Madureira — jóia e mercadorias
dia 21 — agência Copacabana

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias 18, 19 e 20, das 8,30 às 11,30 horas, e no dia 21, das 8,30 às 12,30 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

ESPORTES EM MINAS

Procópio no São Paulo: Cr$ 3,5 milhões

Campista, ex-defensor do Pedro Leopoldo, depois de não aceitar as condições oferecidas pelo Siderurgica, para um contrato de um ano com cento e cinquenta mil cruzeiros de luvas e ordenado padrão do clube, vai tentar a sorte no Botafogo. Como se sabe, Campista já fêz testes em General Severiano.

—oOo—

Finalmente ontem, o Mamoré, de Patos, acertou com o Pedro Leopoldo a transferência do zagueiro Chicão para Patos, tendo o clube patense, satisfeito tôdas as exigências do clube alvinegro interiorano.

—oOo—

Cruzeiro e Atlético continuam no páreo para a conquista do ponteiro Ari, pertencente ao América mineiro. Como se sabe, o ponteiro "colored" está em litígio com o alvinegro, não tendo aceitado as condições estipuladas pelo América, para a reforma de seu contrato.

—oOo—

O Cruzeiro está interessado no ponteiro Assed, que pertenceu ao Siderurgica e que ultimamente, atuava pelo Curvelo. Os entendimentos já foram iniciados, esperando os dirigentes do bicampeão mineiro que cheguem a bom têrmo, pois desejam contar com o craque para as disputas da "Taça Brasil".

—oOo—

O centroavante Luiz Carlos, atualmente vinculado ao Renascença, terá o seu contrato terminado amanhã. Os dirigentes do alvinegro suburbano, ofereceram ao craque cinquenta mil de luvas, quinze mil mensais e um emprêgo na fábrica, que lhe renderiam quinze mil cruzeiros mensais. O craque recusou entretanto, solicitando duzentos mil cruzeiros de luvas e trinta mil mensais, importância que o Renascença achou elevada. O passe do craque custa apenas, de acôrdo com o contrato, sessenta mil cruzeiros.

—oOo—

Ao que tudo indica, Procópio deverá deixar o Cruzeiro, ingressando no São Paulo, que venceu a corrida na conquista do eficiente zagueiro. São Paulo ofereceu ao Cruzeiro três milhões e quinhentos mil cruzeiros e atrás a renda de um jôgo nesta capital, correndo as despesas por conta do clube do Canindé.

—oOo—

América e Siderúrgica estarão em ação no próximo domingo, na cidade de Sabará, encerrando as comemorações da passagem de mais um aniversário da histórica cidade mineira.

—oOo—

Com a aceitação por parte do C.N.D. do recurso apresentado pela Federação Mineira de Futebol, e seu julgamento ainda êste mês, o certame mineiro de divisão extra sòmente será iniciado em agôsto. Falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o sr. Francisco de Castro Côrtes se mostrou confiante, no julgamento do recurso da entidade mineira, que visa o melhor nível técnico do campeonato. Julga o presidente da Federação Mineira de Futebol que clubes deficitários, como Metalusina e Curvelo não podem permanecer na Divisão Extra, onde todos os clubes têm despesas elevadas para a manutenção de um bom plantel, salientando o presidente que as renda, em Curvelo e Barão de Cocais onde estão sediados êstes dois clubes, não chegam a casa dos cinco mil cruzeiros, tendo mesmo em Cocais sido arrecadada a soma de novecentos cruzeiros em determinado jôgo do clube dourado.

(Jairo Estrella, da Sucursal)

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruínam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

N.A.B. DIPLOMA NOVOS COMANDANTES

Em solenidade realizada nos salões da NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A — Nova Organização — foram diplomados dois novos comandantes daquela conhecida Companhia.

Ao acontecimento estiveram presentes os seus diretores, chefes e funcionários, sendo homenageados os novos comandantes Murilo Frederico da Costa e Eustácio Rodrigues da Silva, pelo seu presidente, brigadeiro José Augusto de Paiva Meira, em brilhante discurso.

Outros comandantes sairão ainda da escola formada pela N. A. B. que tem em sua direção o seu superintendente sr. Dilvo Peres.

Consultem o BANCO BOAVISTA S.A.

Convidamos industriais e comerciantes a nos consultarem para as suas transações bancárias.

O BANCO BOAVISTA S.A. é o Banco privado líder em empréstimos no Estado da Guanabara.

É com orgulho que podemos afirmar que o BANCO BOAVISTA S.A. contribui para o progresso desta grande metrópole, financiando as suas atividades úteis e criadoras de riqueza.

E para corresponder à preferência dos depositantes esforça-se o BANCO BOAVISTA S.A. em melhorar sempre os seus serviços.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

43-2720 **LUBRIFICANTES** 43-2720
23-2713 23-2713

Resistoil
E
PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL

MOTOR DIESEL ÓLEO H. D.

MOTOR A GASOLINA ÓLEO MINERAL PURO

DISTRIBUIDOR:

A. Sepulveda Júnior

END. TELEGR. "RESISTOIL" — CAIXA POSTAL 699 — R. J.
RUA DA QUITANDA, 195 — 2º And.

Lubrificantes para Fins Industriais	Parafina Refinada e Semi-Refinada para Diversos Fins	Vaselina para Perfumarias e Farmácias	Graxas Especiais para Mancais, Rolamentos e Pinos	Estôpa para Polimentos e Limpezas

RESTAURANTE OUVIDOR, 12 TEL.: 31-2301 — **A CABAÇA GRANDE** A Casa Das Peixadas

Os Veteranos da Companhia Telefônica Brasileira Recebem Emblemas de Bons Serviços

Dulçulina de Melo Silva trabalha há trinta e cinco anos para a Companhia Telefônica Brasileira, numa atividade que é um padrão de operosidade e eficiência. Estêve entre os 296 veteranos homenageados no dia dedicado à família telefônica e recebeu seu distintivo das mãos do sr. Marialva Melo.

Duzentos e noventa e seis veteranos, cujo tempo de serviço à CTB ia dos dez aos quarenta e cinco anos de uma atividade incansável e que constitui justo orgulho, para uma emprêsa que figura entre aquelas de maior número de empregados estáveis em todo o país, receberam, no dia consagrado ao trabalhador em serviços telefônicos, os emblêmas comemorativos de tão profícuo trabalho.

Nas amplas dependências do Ginásio do CEMDECA na Rua José do Patrocínio, ante o interêsse e as palmas entusiásticas de mais de 2 mil pessoas, entre colegas, amigos e familiares, numa bela festa de confraternização, êsses homens e mulheres que deram prova de tão grande dedicação a uma tarefa de vital importância para a vida da coletividade, uniram-se também, em tôrno à figura do mais antigo de todos, naquele trabalho útil e essencial: Abel Corrêa de Matos que, há 45 anos, dia a dia, cumpre as suas tarefas, com o mesmo entusiasmo da primeira vez. Perante diretores da Companhia, representantes das altas autoridades trabalhistas e do govêrno, das Caixas de previdência e do Sindicato da classe, ouviram, os veteranos, o justo elogio que lhes fêz, em nome da CTB, o sr. L. A. Latimer de sua Administração, e logo, a chamada de seus nomes, para o tributo pessoal do reconhecimento da emprêsa e dos colegas, pela dedicação demonstrada, e o recebimento de símbolos referentes aos diversos estágios atingidos: sinos de cobre, para os de dez anos; de prata, para os de 20; de ouro, para os de 25; de ouro e esmeralda, para os de 30; de ouro e rubi, para os de 35; de ouro e brilhantes, para os de 40 e, finalmente, o que o sr. Marialva Melo, superintendente-geral do Tráfego, colocou na lapela de Abel C. de Matos: de platina e brilhantes para 45 anos de luta quotidiana e plenamente realizada.

A festa que se estendeu pelo dia e entrou pela noite teve então um desenrolar magnífico, com jôgo de futebol entre atletas do clube da Telefônica do Rio e os da Telefônica Nacional de Curitiba, vencendo aquêles por 4 a 2, "show" artístico e baile animadíssimo, além de um concorridíssimo churrasco.

Os veteranos ora homenageados, têm um tempo de serviço que, somado, totaliza 5.655 anos, dedicados a uma tarefa da mais relevante importância na vida moderna: o serviço telefônico.

Inveja?

O chefe de polícia, atendendo o pedido feito pela Comissão de Inquérito Administrativo, suspendeu, preventivamente, nove detectives e um motorista que foram apontados pelo "bicheiro" Jerônimo Soutelo Carvalho como tendo lhe exigido propinas.

Muito embora o denunciante seja um ex-policial, tendo sido expulso da corporação a que pertencia por corrupto, e viver, exclusivamente, de atividades fora da lei, seu depoimento foi admitido pelos componentes da Comissão como verdadeiro antes que qualquer investigação provasse sua veracidade.

Esta testemunha foi, anteontem, classificada pelo "bicheiro" Aristides Marcon Filho como elemento desprezível e que devia estar prêso pois "saiu da Polícia depois de uma longa atuação como apanhador de propinas, inclusive de mim", quando prestou depoimento perante aquela Comissão.

As palavras de um contraventor, expulso da polícia como corrupto, ex-"alcaguete" do sr. Cecil Borer, indivíduo sem moral e sem caráter, foram bastantes para punir, com uma suspensão injuriosa, policiais que sempre honraram a classe a que pertencem.

Para se ter uma idéia da indignidade praticada basta citar a pessoa do detective Jacob Bryskier acusado pela "Estufa" de lhe ter tomado Cr$ 500.

Professor pela Faculdade de Filosofia, da Universidade do Rio de Janeiro; aluno do 2º ano de direito da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas; bacharel em jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia o detective Jacob Bryskier foi o primeiro aluno do curso na Escola de Polícia, em 1958, alcançando idêntica colocação no curso de aperfeiçoamento do mesmo estabelecimento de ensino policial, em 1960.

Na Polícia Técnica, onde trabalhou durante algum tempo, esclareceu 54 dos 60 homicídios que lhes coube apurar. Ultimamente, funcionando na Subseção de Repressão a Entorpecentes, fêz, em cinco meses, mais flagrantes que todo o órgão policial em três anos.

Este é o policial que o "bicheiro" Jerônimo Soutelo Carvalho denunciou como corrupto. Este é o detective que o chefe de polícia interino apressou-se em suspender. E é o servidor do DESP que a Comissão (Lacerdiana) de Inquérito Administrativo arrolou como corrupto para agradar ao governador.

A suspensão define a Comissão "Estufa", Borer e caterva. Define, também, a irresponsabilidade dos membros da CIA todos, em títulos e estudos, inferiores ao policial injustamente punido.

Parece até inveja.

Tuxibaiba

'Guerra' na contravenção: pistoleiro ataca bicheiro

RIO —

O conhecido "banqueiro" do Jôgo-de-bicho" Norival Ribeiro, conhecido pela alcunha de "Pirulito", na tarde de ontem, foi "misteriosamente" baleado no rosto, quando procurava no bairro de Acari o assaltante "Válter Sequinho" que, momentos antes, assaltara a residência de Humberto Maiorano, seu empregado residente naquele local, de quem os assaltantes levaram a importância de Cr$ 15 mil.

Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, "Pirulito" contou que se dirigia à delegacia do 22º. DP, a fim de apresentar queixa contra o assalto, quando, na Avenida Monsenhor Félix, encontrou uma camioneta da polícia, chefiada pelo detective Rubens Alvese, a quem relatou o fato. Nessa ocasião, a vítima dirigiu-se com os policiais ao local do assalto, enquanto "Pirulito" e seu filho Dilson foram em direção a Acari onde foi ferido.

OAGRESSOR

"Pirulito" disse ainda que o autor do disparo que o vitimou foi "Válter Seguinho", o mesmo que há tempos, na porta da Escola de Samba da Portela, assassinara seu filho adotivo Wilson Lima, mais conhecido pelo vulgo de "Liminho". Tendo em vista o seu estado, que era gravíssimo, pois os médicos do HGV lhe fizeram uma traqueotomia — a vítima tinha dificuldades de respirar — sendo em seguida colocada num "balão" de oxigênio, razão pela qual não pôde informar os lances de sua agressão.

Por outro lado, com a agressão sofrida por "Pirulito", contraventor que sòmente trabalha com elementos da pior espécie, especialmente maconheiros e marginais perigosos, está pràticamente decretada uma verdadeira guerra no submundo do crime. Seu filho, Dilson, momentos após o ter deixado no HGV, colocou uma bala na agulha de sua pistola "Colt 45", entrou num automóvel, juntamente com diversos elementos e saiu em busca dos bandidos que balearam seu pai.

ESTOU MORRENDO

Quando os policiais se retiravam da residência de Humberto Maiorano, em direção ao 22.º DP, surgiu na Avenida Monsenhor Felix o automóvel de "Pirulito", (êle estava ensanguentado) e informava aos policiais que fôra baleado no Parque de Diversões de Acari. O contraventor disse aos policiais — "Fui atrás dêles e levei a pior. Leve-me para o Hospital porque sinto que estou morrendo".

Os detetives da viatura policial rumaram com "Pirulito" para o HGV, onde foi medicado. Momentos após, chegava ao hospital grande número de amigos do contraventor o qual, sem poder falar escreveu o seguinte bilhete: "Êles me assaltaram em Acari, eu chamei o distrito e fui com três homens. Os 'tiras' ficaram com mêdo, não foram comigo ao parque; fui sòzinho e levei a pior".

ASSALTO AO "PONTO"

A polícia está propensa a crer que o assalto realizado por "Valter Sequinho" foi realizado num dos pontos do conhecido contraventor, entretanto, êste, para dissimular a sua condição de "bicheiro" e também para não implicar o companheiro, resolvera dizer que a ação do bandido fôra contra a residência de Humberto.

Por outro lado, essa versão foi robustecida através de uma declaração de "Pirulito", a qual, ao ser medicado, dissera: "Êles me assaltaram", ao invés de dizer que êles haviam assaltado a residência de Humberto. "Valter Sequinho" é assaltante de pontos de bicho, pertencendo mesmo ao "Sindicato do Crime", "instituição" que vende proteção aos banqueiros do jôgo de bicho.

NÃO ACEITA

O contraventor baleado não aceita a proteção de "Valter Sequinho," razão pela qual recruta para o seu "plantel" os piores elementos que encontra, os quais defendem, com "unhas e dentes", as jurisdições de seu patrão. Havendo por isso "guerra" entre "Pirulito" e os vendedores de proteção.

Sabe-se ainda que na "Lei do crime" todo banqueiro que não requisita os trabalhos dos vendedores de proteção são por êles saqueados e o produto do roubo é distribuído entre os componentes da "gang".

Cr$ 130 MIL

Em poder de "Pirulito" foi encontrado a importância de Cr$ .. 130 mil em dinheiro e vários objetos de valor, o que afasta a hipótese do banqueiro ter sido assalto, durante a diligência que realizava em Acari.

Pescadores levavam moamba de 1 milhão

RIO —

Vultoso contrabando foi apreendido, na manhã de ontem, pelas autoridades alfandegárias a bordo do barco pesqueiro "Nassau", pertencente à colônia de pesca "C-5". Junto com a muamba constante de uísque e cigarros de procedência estrangeira, foram presos os pescadores Sebastião Ferreira, Valdir Silvério, Germínio Simão Duarte e Osmar Alves dos Santos, todos tripulantes do barco muambeiro.

O sr. Vinicius Vilela Falcão, guarda-mór auxiliar, falando à reportagem do DC disse que "êles não tiveram habilidade de dar à embarcação a aparência de um barco de pesca na sua honesta atividade. Nos muitos casos de contrabandos que temos apreendido, os transgressores conduziam os apetrechos de pesca indispensáveis. Para uma pesca de siris êles não levavam nada. Os agentes fiscais desconfiaram".

"MOAMBA"

A bordo do "Nassau", segundo apurou a reportagem havia 145 caixas de uísque e 22 pacotes de cigarros que eram conduzidos pelos cinco pescadores presos. Nenhum dêles é o "cabeça" do contrabando. A "moamba" foi periciada e avaliada na importância estimativa de Cr$ 1 milhão.

Muito embora os pescadores já tenham prestado seus depoimentos, nada foi revelado com relação ao proprietário da mercadoria, entretanto a polícia já sabe que pertence a um médico veterinário e que reside em Paquetá, pois a embarcação, ao ser apreendida, rumava para aquela ilha.

ESTAVA ESCURO

Perguntado de que navio a "mercadoria" havia sido desembarcada, um dos pescadores, disse que "estava muito escuro e que não puderam divisar o nome do barco". Os pescadores ao receberem voz de prisão, não fizeram resistência.

A mercadoria foi levada para o depósito da Guardamoria e os cinco pescadores foram encaminhados detidos à Delegacia de Polícia Marítima por onde corre o inquérito.

Suspeito é mudo e não há tradutor

RIO —

O detective Tavares, encarregado de esclarecer o caso do camelô encontrado trucidado na Av. Chile, está em dificuldades para ouvir Albino Fauth, surdo-mudo zelador do Convento de Santo Antônio; não consegue um intérprete. Vai ser ouvido na Delegacia de Segurança Pessoal.

O zelador está sendo apontado como um dos principais suspeitos do crime, pois Rui Pera do Nascimento, quando foi detido como seu irmão Reinaldo, disse que "achou esquisito" o modo como o zelador mostrou-lhe o cadáver "que encontrou". Pareceu-lhe que o corpo já estava no local há bastante tempo.

O CRIME

Na última têrça-feira, o zelador do Convento disse ter encontrado às primeiras horas da madrugada um cadáver. A vítima estava terrivelmente mutilada, pois foi atacada com barra-de-ferro.

Sòmente anteontem foi identificada. Trata-se de Rui Alves da Costa, pardo, solteiro, 18 anos, residência ainda desconhecida). Sabe-se, todavia, que exercia a "profissão" de camelô.

Prêso o mecânico que faz lotações correr

RIO —

Uma denúncia feita há dias ao próprio diretor do Serviço de Trânsito, segundo a qual um mecânico da oficina "Diesel Albion" (Rua Lôbo Júnior, 645) era o responsável pelo grande número de adulterações dos "selos" de regulagens de velocidade de lotações e ônibus, possibilitou as prisões do acusado e de três motoristas que, às 6 horas da manhã, esperavam na fila o momento de "tratar" de seus veículos.

Depois de constatadas as adulterações, que eram feitas na frente da casa número 261 da Rua Castelo Branco — residência do mecânico Hélio Martins (casado, de 29 anos) — a turma de policiais do 51, que era integrada pelos guardas-civis Osmar Morais e Antônio José, chefiados pelo fiscal Inocêncio de Barros Vasconcelos, apreendeu o lotação número 5707, da linha Praça São Salvador-Leblon, cujo motorista, Antônio de Dias Gonzales, queria que tivesse "fôrça total".

AUTUADOS

Além de Antônio de Dias (residente na Rua 19 de Fevereiro, 72, apt. 201), que protestava inocência dizendo que estava fazendo o "trabalho" a mando da firma proprietária do carro: "Lotações Guanabara S. A.), foram autuados pelo comissário Alves, de serviço no 21.º Distrito, por adulterações de lacres feitos pelo Estado e por causar risco de vida a terceiros — os também motoristas Antônio Saturnino Corrêa (Rua Irituba, 12, apt. 204) e Diógenes Caldas (Rua Conde de Bonfim, 42).

Hélio Martins, o principal acusado, depois de ser autuado foi pôsto à disposição do Serviço de Trânsito que o deverá interrogar para apurar até onde iam as suas "atividades". Possivelmente êle esclarecerá o nome de outros mecânicos que se "especializaram" em selos de bombas injetoras dos coletivos.

SAQUERAM E MATARAM QUITANDEIRO

RIO —

A fim de que o comerciante português Altair de Oliveira Alves (casado, de 33 anos) não fôsse à Polícia contar que êles o haviam assaltado, tomando-lhe o dinheiro com que efetuaria, no mercado de Madureira, compras para sua quitanda, quatro indivíduos — um dêles o perigoso marginal que atende pelo vulgo de "Sargento", assassinaram-no, com um tiro de pistola calibre "45", no lado esquerdo do tórax.

Moradores do local onde se deu o assalto (esquina das avenidas Santa Cruz com Marechal Sousa André, em Realengo) ainda chegaram a levar Altair para o Pôsto do SAMDU de Bangu, após terem perseguido, sem êxito, os bandidos, que, ao que parece, são todos "velhos conhecidos" dali. "Sargento", que foi reconhecido pela vítima e citado nos médicos daquele pôsto, minutos antes de morrer, está sendo procurado pelas autoridades policiais do 28.º Distrito, para revelar a identidade do resto do bando.

CRIME PREMEDITADO

Segundo o que apuraram os policiais daquele DP, os marginais tinham a certeza de que seriam, posteriormente, reconhecidos pela sua vítima e resolveram matá-lo. Altair era proprietário de uma quitanda localizada na frente de sua residência (Rua General Azevedo, 435) e conhecia todos os mais "famosos" bandidos daquela área.

No local do assalto, as autoridades viram que os assassinos ficaram de tocaia, esperando que o negociante deixasse sua casa, onde morava com sua espôsa e quatro filhos menores, dirigindo-se ao mercado. Todo mundo, ali, sabia que êle saía, sempre, às quatro horas da madrugada, levando dinheiro. Isto robustece a hipótese de que os bandidos são, também, frequentadores das imediações e sabiam a que hora deveriam "agir".

MUNDANA SE ENFORCA NO HOSPITAL

RIO —

Acometida de um acesso de loucura, a mundana Nilza Graça dos Santos, — que também se assinava Maria Eugênia dos Santos — matou-se, na tarde de ontem, em um dos banheiros do Hospital Psiquiátrico D. Pedro II, onde se achava internada, enforcando-se com um lençol. Detida pela Delegacia de Costumes e Diversões quando se entregava ao "Trotoir" na proximidades da Central do Brasil.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1965, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

403.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 15 DE JULHO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelho-amarelo fundo verde-azul, numeração prêta na frente, com a inscrição: Extração em 15 de julho de 1961, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	**3**	4861 - 800,00	7617 - 1.000,00
23 - 800,00	3023 - 800,00	4869 - 800,00	7623 - 800,00
24 - 800,00	3024 - 800,00	4923 - 800,00	7624 - 800,00
61 - 800,00	3061 - 800,00	4924 - 800,00	7661 - 800,00
69 - 800,00	3069 - 800,00	4961 - 800,00	7669 - 800,00
123 - 800,00	3123 - 800,00	4969 - 800,00	7700 - 1.000,00
124 - 800,00	3124 - 800,00	**5**	7723 - 800,00
161 - 800,00	3161 - 800,00	5023 - 800,00	7724 - 800,00
169 - 800,00	3169 - 800,00	5024 - 800,00	7761 - 800,00
223 - 800,00	3193 - 2.000,00	5061 - 800,00	7767 - 1.000,00
224 - 800,00	3223 - 800,00	5069 - 800,00	7769 - 800,00
261 - 800,00	3224 - 800,00	5072 - 1.000,00	7773 - 1.000,00
269 - 800,00	3261 - 800,00	5123 - 800,00	7823 - 800,00
323 - 800,00	3269 - 800,00	5124 - 800,00	7824 - 800,00
324 - 800,00	3323 - 800,00	5161 - 800,00	7828 - 1.000,00
[illegible] - 1.000,00	3324 - 800,00	5169 - 800,00	7861 - 800,00
[illegible] - 1.000,00	3361 - 800,00	[illegible]	7869 - 800,00
361 - 800,00	3369 - 800,00	[illegible]	**7878** 10.000,00
369 - 800,00	**3397** Aproximação 125.000,00	[illegible]	[illegible]
870 5.000,00	**3398** 5.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO	**3398** 10.000,00	**8**
[illegible]	**3399** Aproximação 125.000,00	[illegible]	**8024** 100.000,00 RIO

Principais prêmios destacados na lista: 870 – 5.000,00; 3397 – Aproximação 125.000,00; 3398 – 5.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO; 3399 – Aproximação 125.000,00; 7878 – 10.000,00; 8024 – 100.000,00 RIO; 11869 – 1.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO; 13723 – 50.000,00 B. Horizonte; 39661 – 200.000,00 SÃO PAULO.

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

403.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. — O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 403.ª EXTRAÇÃO

HOJE O TORNEIO INÍCIO DE PROFISSIONAIS

RIO —

Os clubes cariocas vão hoje ao Maracanã disputar o «Torneio Início» de profissionais, a maioria representados por seus principais valôres, numa demonstração de prestígio à imprensa desportiva. Apenas o Madureira, que se encontra ausente do país deverá apresentar uma equipe amadora.

Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e América, pela palavra de seus dirigentes, comprometeram-se em colocar em campo a sua fôrça máxima, excluindo os que não apresentem condições físicas ideais. As grandes atrações do Torneio, serão a presença de Flávio Costa na bôca do túnel da Portuguêsa e a de Jorge Vieira, no do Olaria.

AMERICA FORTE

Ouvindo Lourival Lorenzi, à reportagem pôde apurar o interêsse do América, que pretende mandar a campo seu melhor quadro, principalmente os astros da equipe, para prestigiar a imprensa desportiva. O Flamengo, tambem deverá atuar completo, inclusive com Gérson. No Botafogo estarão ausentes Nilton Santos, Garrincha, Quarentinha e Zagalo, mas deverá estrear Dequinha, para fazer o meio campo com Didi.

Outro que atuará completo, será o Bangu, inclusive com Décio Esteves. No Vasco, apenas quatro titulares estarão em ação, Miguel, Barbosinha, Roberto Pinto e Da Silva. Os demais clubes, com exceção do Madureira, apresentarão seus quadros completos.

EQUIPES

Flamengo: Ari; Marinho, Bolero, Jadir e Jordan; Carlinhos e Gérson; Joel, Henrique, Babá e Germano.

América: Ari (Pompeia); Jorge, Djalma, Walquir e Ivan; Ademar e João; Fontoura, Helio Cruz, Genivaldo e Nilo.

Vasco: Miguel; Joel, Brito, Barbosinha e Dario; Laerte e Roberto Pinto; Joãosinho, Cunha, Javan (Humberto) e Ronaldo.

Fluminense: Vitor Gonzales; Roberto, Pinheiro, Dari e Paulo; Edil e Oldair; Calazans, Jair Francisco, Jouru e Hilton.

Botafogo: Manga; Cacá, Zé Maria, Airton e Rildo; Pampoline (Dequinha) e Didi; Neivaldo, China, Amarildo e Sidnei.

Olaria: Claudio; Murilo, Sérgio e Nelson; Navaro e Casemiro; Válter Cruz, Tião, Machado e Sergio II.

São Cristóvão: Heitor (Luis Cláudio), Castelo, Jorginho e Valdir; Ari e Nei Sabara, Zé Carlos, Rômulo, Valtinho e Décio.

Portuguêsa: Vagner; Clodoaldo, Galiano e Tião; Iraldo e Wilson; Barbosinha, Foguête, Heleno, Pinheiro e Welis.

Bonsucesso: Jorge; Barizon, Severiano e Sílvio; Adelmo e Jurandir; Massaú, Roberto, Zé Henrique, Cassiano e França.

Bangu: Ubirajara; Élcio, Mário Tito e Nilton Santos; Zózimo e Roberto; Corrêa, Válter, Vermelho, Décio Esteves e Tiriça.

Madureira: Vermelho; Dario, Alexandre e Cláudio; Itamar e Queirós; Erílson, Odir, Elício, Homere e Esquerdinha.

Canto do Rio: Ari Jório; Nézio, Mário e Ferreira; Pereira e Jair; Antônio, Carlos, Fernando, Adilson e Alfredo.

TABELA E ÁRBITROS

Atuarão no torneio início os árbitros, Armando Marques (1º e 6º jôg); Aírton Vieira de Moraes (2º e 7º jôgo); Antônio Viug (3º e 8º jôgo); Eunápio de Queirós (4º e 9º jôgo); e Gualter Gama de Castro (5º e 10º jôgo).

O juiz da partida final, será escolhido em comum acôrdo.

A tabela dos jogos é a seguinte:

1º jôgo — às 12 horas — São Cristóvão x Bonsucesso; 2º jôgo — às 12,25 horas — Canto do Rio x Vasco; 3º jôgo — às 12,50 horas — Madureira x Portuguêsa; 4º jôgo — às 13,15 horas — Bangu x Flamengo; 5º jôgo — às 13,40 horas — Botafogo x Vencedor do 1º; 6 jôgo — às 14,05 horas — America x Vencedor do 3º; 7º jôgo — às 14,30 horas — Fluminense x Vencedor do 2º; 8º jôgo — às 14,55 horas — Olaria x Vencedor do 4º; 9º jôgo — às 15,20 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º; 10º jôgo — às 15,45 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 8º; 11º jôgo — às 16,20 horas — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Foram fixados os seguintes preços de ingresso, de acôrdo com a liberação concedida pelo governador Carlos Lacerda: Militares: Cr$ 20,00; Geral: Cr$ 40,00; Arquibancadas: Cr$ 80,00; Cadeiras atrás dos "gols": Cr$ 120,00; Cadeira lateral: Cr$ 150,00; Cadeiras especiais: Cr$ 200,00; Camarotes atrás dos "gols": Cr$ 350,00; Camarotes laterais: Cr$ 700,00.

Portuguêsa e Santos em SP

SÃO PAULO —

Santos e Português, jogam hoje, no "Estádio Ulrico Mursa", a principal partida da terceira rodada do campeonato paulista, sendo as grandes atrações o reaparecimento de Pelé e a estréia de Décio Brito, vindo do Madureira, do Rio.

Calvert, Zito, Zé Carlos e Laércio são os sérios desfalques da equipe do Santos, enquanto a Portuguêsa ainda jogará sob a orientação de seus veteranos jogadores Alan e Pixu, pois o nôvo técnico João Lima só assumirá o pôsto amanhã.

OUTROS JOGOS

São Paulo, em Bauru, frente ao Noroeste, e Palmeiras, em Ribeirão Prêto, contra o Comercial, terão a mais difícil missão da rodada, dentre os grandes, já que o Corintians ficará no Pacaembu, para enfrentar o Botafogo, de Ribeirão Prêto. Guarani x Quinze de Piracicaba, em Piracicaba, e Juventus x Esportiva, na Rua Javari, são os encontros complementares da rodada.

Embora êsses jogos prendam a atenção da torcida, principalmente o do Corintians, que vem de duas derrotas e não poderá deixar passar esta excelente oportunidade de reabilitação, o prélio Santos x Portuguêsa é o ponto máximo da tarde. Se não bastasse a volta de Pelé, o Santos ainda apresenta o carioca Décio Brito, que conquistou ao Madureira do Rio, após testá-lo em jogos de grande responsabilidade, durante sua excursão à Europa. No lugar de Zito jogará Formiga, entrando Décio Brito no pôsto de Calvart; Zé Carlos será substituído por Dalmo, e Laiá atuará no gôl, na ausência de Laércio.

CBD não quer adiar o Certame Brasileiro

O sr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu convocar os presidentes das principais federações de futebol para uma reunião quarta-feira próxima, a fim de decidirem da conveniência ou não da realização do Campeonato Brasileiro de 1962.

A tendência do sr. João Havelange é a de realizar o certame, ficando o jôgo decisivo, que, presume-se, será entre São Paulo e Guanabara, para depois da Copa do Mundo.

RIGA

A principal finalidade desta reunião será a de aproximar os srs. Antônio do Passo, presidente da Federação Carioca, e o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação paulista, que propôs o adiamento do certame por considerá-lo prejudicial à formação do selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo.

O sr. Antônio do Passo insiste na realização do campeonato para provar aos selecionadores que os jogadores cariocas merecem melhor tratamento do que o dispensando nos últimos anos. Pretende com a disputa do certame mostrar que o futebol carioca é superior ao paulista, não se justificando a predominância dêste.

O jôgo entre Flamengo e Fluminense foi muito equilibrado e terminou empate por 1x1 no período regulamentar

Flamengo e Botafogo ameaçam Vasco: remo

RIO —

Com o Flamengo apresentando-se como a grande ameaça da luta que travarão Vasco e Botafogo pela liderança do Campeonato Carioca de Remo, realiza-se esta manhã (9 horas) nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas a «IV Regata do Campeonato», num programa onde sete provas serão disputadas, pois o páreo de escaler destinado à Escola Naval, por falta de concorrentes, não será efetuado.

A diferença atual que separa o Vasco, líder do Campeonato Carioca, do Botafogo é de apenas 3,5 pontos (197 x 193,5) vindo no terceiro pôsto o Flamengo com 183 pontos, sendo que apesar de tôdas as investidas de Flamengo e Botafogo, o Vasco deverá continuar à frente, face as posições secundárias que conquistará nas provas o que será revertido em preciosos pontos nessa regata onde a grande atração é a disputa do páreo (último do programa) de «4 com», de novíssimos, onde vascaínos, botafoguenses e rubronegros estão em igualdade de condições.

OITO CLUBES

Intervirão na regata desta manhã que iniciada às 9 horas deverá terminar às 10,45 horas, nada menos do que oito clubes (Vasco, Botafogo, Flamengo, Icaraí, Guanabara, Internacional, Boqueirão e Natação), sendo que estarão em ação 143 remadores tripulando 65 barcos e guiados por 40 timoneiros.

REGATA EXCELENTE

A regata promete um transcurso excelente, com finais dos mais renhidos, face ao treinamento dos conjuntos e o índice técnico que revelaram durante os ensaios, quer nas águas da Lagoa, como em Niterói ou nas águas da Enseada de Botafogo.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa da regata desta manhã:

1º Páreo — "4 com Principiantes" — Boqueirão, raia 11, Icaraí, 7; Vasco A 2 e B 5; Flamengo A 4 e B 10; Botafogo A 8 e B1.

2º Páreo — "Skiff de Novíssimos" — Internacional A 6 e B 7; Boqueirão A 8 e B 3; Icaraí, 1; Natação, 2; Vasco A 12 e B 10; Guanabara, 5; Flamengo A 3 e B 9; Botafogo A 4 e B 11.

3º Páreo — Escaler (não será realizado).

4º Páreo — Iole a 4 de Estreantes — Internacional, 2; Boqueirão A 11 e B 12; Vasco A 8 e B 4; Famengo A 7 e B 10; Botafogo A 1 e B 5.

5º Páreo — Quatro com de Veteranos — Vasco A 8 e B 4; Botafogo A 6 e B 2.

6º Páreo — Dois com de Principiantes — Internacional, 5; Boqueirão A 3 e B 10; Icaraí, 4; Natação, 2; Vasco A 8 e B 12; Flamengo A 11 e B 9; Botafogo A 7 e B 6.

7º Páreo — Skiff de Novíssimos — Internacional A 5 e B 11; Boqueirão A 7 e B 10; Natação, 3; Vasco A 8 e B 12 Guanabara, 4; Flamengo A 2 e B 6; Botafogo A 9 e B 1.

8º Páreo — Quatro com de Novíssimos — Boqueirão, 11; Icaraí, 8; Vasco A 2 e B 6; Flamengo A 5 e B 12; Botafogo A 9 e B 3.

AUTORIDADES

Para o contrôle da competição foram designadas as seguintes autoridades: árbitro geral — Carlos Osório de Almeida; juízes de partida — Nelson Guarda e José Carvalho Jr.; juízes de raia — Armando Marcial, Henrique Nuremberg e Taufic Calil Násser; juízes de chegada — José Gomes, Osmar de Sousa, João José Machado Jr., Gustavo Alves da Costa e José Kogut.

Torneio Início de Juvenis foi vencido pelo Botafogo

RIO —

Sendo, sem dúvida nenhuma, o quadro mais homogêneo, o Botafogo venceu, ontem, «Torneio Início de Juvenis», no estádio das Laranjeiras, ao derrotar, por 1 x 0, na partida final, o quadro do Fluminense.

O quadro campeão estreou no Torneio jogando contra o América que derrotou por 3 x 2, em cobrança de penalti. O segundo adversário do clube de General Severiano foi o Madureira, o qual foi vencido por 2 x 0, gols de Dimas e Arlindo.

O GOL

Na partida final o Botafogo que tinha demonstrado melhores ações do que todos os seus adversários, voltou a pressionar contra o Fluminense chegando mesmo a controlar grande parte do jôgo. No meio do campo estava o forte dos comandados de Marinho, face a boa atuação do médio Luiz Carlos e do meia de ligação Arlindo.

No tempo final, o Fluminense melhorou tendo por várias vêzes se aproximado ao gol que seria do empate. A defesa alvinegra porem revidava com mérito qualquer avanço tricolor.

O gol da vitória de autoria do atacante Dagoberto foi assinalado aos 25 minutos da fase inicial aproveitando-se de bela manobra de Dedé que chutou a meia tendo a bola resvalado na trave e se oferecido ao centro-avante botafoguense que não teve dificuldade em mandar aos fundos da rêde.

OS TIMES

Os dois quadros finalistas jogaram com: FLUMINENSE — Antônio; Carlos Alberto, Jorge Luis e Cacá; Adilson e Tico; Gicó, Evaldo, Turcão e Vasco. BOTAFOGO — João; Adevaldo, Zé Carlos, Ademilton e Celso; Luís Carlos e Arlindo; Dagoberto, Dedé, Roberto e Dimas.

Primeiro jôgo: Portuguêsa e Olaria; juiz Nunio Alvarez Ribeiro. Resultado: Portuguêsa 2x1 (Nelson). Decisão por pênalte. Segundo jôgo: São Cristóvão e Bonsucesso: Juiz Álvaro Martins. Resultado: São Cristóvão 2x1, (Luís Carlos). Decisão por pênalte. Terceiro jôgo: Bangu e Vasco. Juiz: Manoel Machado. Resultado: Bangu 1x0 (Silva) Decisão por pênalte. Quarto jôgo: América e Botafogo Juiz: Antônio Dávila. Resultado: Botafogo 3x2 (Dedé). Decisão por pênalti. Quinto jôgo: São Cristóvão e Flamengo. Juiz: Neriton Bouchart. Resultado: Flamengo -x0 Norival. Sexto jôgo: Madureira e oPrtuguêsa. Juiz Nuno Alvarez Ribeiro. Resultado: Madureira 3x1 Milton). Decisão por pênalti. Sétimo jôgo: Fluminense Bangu: Juiz: Álvaro Martins. Resultado: Fluminense 1x0 (Evaldo). Oitavo jôgo: Botafogo e Madureira: Juiz Manoel Machado: Resultado: Botafogo 2x0 (Dimas e Arlindo). Nono jôgo: Flamengo e Fluminense — Juiz: Antônio Dávila. Resultado: Fluminense 3x2 (Vasco) decisão por pênalti.

Os batedores de pênaltes

RIO —

Os apostadores do futebol terão jogo mais, nos jogos do Torneio Início, mais um motivo para torcer, pois a habilidade dos chutadores será testada pela segurança dos goleiros, numa competição à parte.

Entre os batedores de pênaltes, estarão jogadores da expressão de um Didi, Pinheiro, Nilo e Gérson, enquanto nos arcos desfilarão Ari, Manga, Miguel e Vitor Gonzales, entre os de maior prestígio.

BATEDORES

Estão encarregados da cobrança de pênaltes: Nilo (América); Didi (Botafogo); Zé Henrique (Bonsucesso); Tiriça (Bangu); Fernando (Canto do Rio); Gérson (Flamengo); Pinheiro (Fluminense); Odair (Madureira); Pinheiro (Portuguêsa); Cláudio (Olaria); Javan ou Humberto (Vasco); e Jorginho, Valtinho ou Décio (São Cristóvão).

MEDICINEBOL

Inscrições no Torneio DC terminarão a 25

RIO —

Serão encerradas no próximo dia 25, às 18 horas, as inscrições para a disputa do «Torneio DIARIO CARIOCA de Bola Pesada», que por iniciativa do Clube Verona (Pôsto Sete e Meio) e em combinação com o Departamento de Turismo do Estado faremos realizar.

O sorteio da tabela e bem assim a designação dos campos (de areia) serão efetuados no mesmo dia 25, às 18,30 horas, em reunião de Assembléia Geral da Bola Pesada, na sede da Federação do Remo, na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 56, 7.º andar, Grupo 709.

INSCRIÇÕES

As inscrições para êsse certame poderão ser enviadas para o enderêço acima ou ali entregues das 14 às 18 hs. diàriamente, ou para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — sôbre-loja.

O Torneio DIARIO CARIOCA de Bola Pesada é aberto a todos os clubes, agremiações ou universidades e corporações militares de todo o país, sendo as inscrições inteiramente gratuitas, podendo cada clube ou agremiação ou corporação militar inscrever até dois times, sendo êsses times no máximo até 10 jogadores.

HOJE TREINO

Esta manhã e à tarde, tanto em Ipanema, como em Copacabana (Pôsto Quatro e Meio) como ainda em Icaraí e em Ramos serão efetuados treinos de bola pesada, devendo a equipe do Clube Natação e Regatas treinar em conjunto com o Clube Verona, no Pôsto Sete e Meio, em Ipanema.

Confirmando a sua tradição de o MÁXIMO EM SERVIÇO, a Panair passa a utilizar nas suas linhas domésticas, o mais luxuoso e confortável avião comercial do tipo "turbo-compound", adaptado especialmente para oferecer aos seus passageiros, o mesmo tratamento requintado de *classe internacional.*

ligando: RIO
RECIFE
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM

Melhores informações em seu Agente de Viagem ou nas Agências da

PANAIR

TELEFONES: 22-7760, 22-7761, 37-9272 E 37-4579

Nova crise ameaça a Secretaria de Viação

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1961

Brigadeiro não tem diploma: engenharia

RIO —

Não é engenheiro civil, como se acreditava, o brigadeiro Hélio Costa, secretário de Viação e Obras Públicas. O militar, ao que consta, possui um curso de eletrônica feito nos Estados Unidos. Isso, entretanto, não o torna engenheiro, pois, segundo se informa, o próprio CREIA negou-lhe o registro do diploma.

Tal fato, agora revelado, poderá provocar nova crise na Secretaria de Viação, pois os engenheiros, que após a retratação do sr. Carlos Lacerda, no "caso Guandu", resolveram esquecer o incidente, por certo não se conformarão em ter como titular, simplesmente um militar graduado, quando o governador prometeu ter um quadro de técnicos, como auxiliares diretos.

REPUBLICA DO GALEAO

O fato do gabinete do secretário de Viação estar constituído por militares, também contribui para que se tenha estabelecido naquela Secretaria um clima de mal-estar e de insegurança. Tal estado de coisas, segundo apurou a reportagem, já tornou conhecida a repartição como "Republica do Galeão", talvez porque tenha o brigadeiro Hélio Costa participado, na época, daqueles acontecimentos.

Tem o brigadeiro a seu serviço, no gabinete, o coronel Tedesco, conhecido especialista em serviço secreto, que, oficialmente, pertence ao quadro de auxiliares do Palácio Guanabara, não se compreendendo, daí, a sua verdadeira função na Secretaria. Também lá está o comandante Sabóia, que se tornou célebre na crise do Guandu, o que resultou na demissão sumária do ex-secretário Antônio Arlindo Laviola. Aliás, ao que se informa, o comandante Sabóia (Marinha) é o homem que dirige, por trás dos bastidores, o Departamento de Águas e Esgotos. Por essa razão, talvez, é que tenha havido um recente desentendimento entre êsse militar e o diretor do DAE, engenheiro Veiga de Brito, que culminou no rompimento de relações entre ambos.

PERSEGUIÇÃO

A ditadura instalada na Secretaria de Viação pelo brigadeiro Hélio Costa, para melhor se caracterizar, conta com um assistente, funcionário civil do Ministério da Aeronáutica, de nome Amazonas, cuja função específica é a de relacionar os funcionários que, supostamente, se insurgem contra o regime de opressão ali existente.

A maneira antidemocrática de administrar do Secretário é configurada, também, pelo fato de impedir o acesso dos jornalistas que o procuram, em seu gabinete, para esclarecimentos, principalmente os representantes de jornais da oposição. Segundo se comenta, o brigadeiro Hélio Costa considera que "todo jornalista é venal", daí sua aversão à imprensa.

Multa para as firmas "caloteiras"

RIO —

"Os trabalhadores na construção civil do Estado da Guanabara, através do seu sindicato, entrarão, brevemente, com um pedido ao Tribunal Regional do Trabalho, no sentido de que no próximo acôrdo salarial, a ser firmado em setembro vindouro, seja incluída uma cláusula de multa destinada às emprêsas que atrazarem o pagamento aos seus empregados", declarou, ontem, o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, secretário do órgão de classe, à reportagem do DIARIO CARIOCA.

Prosseguindo, afirmou que durante o dia de ontem, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da Guanabara, por intermédio do representante da Construtora L. Quintroni S. A., foi efetuado o pagamento de salários atrasados, devidos pela citada firma, aos seus operários, "cumprindo, assim, as determinações do titular da 7a. Junta de Conciliação e Julgamento".

Informou, ainda, o líder sindical que "outros pagamentos deverão ter lugar em nosso sindicato, durante êste mês, sendo todos resultantes do acôrdo salarial do ano passado. Entre as firmas devedoras figuram a Cia. Auxiliar de Viação e Obras (CAVO) e Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A."

FICHARIO NA CABEÇA

O sr. Arnaldo Magalhães (foto) sabe de cor o local onde se encontram as coleções de cêrca de três mil periódicos

Arnaldo sabe fichário da biblioteca de cór

RIO —

Muito embora seja capaz de entrar num cinema e ao chegar na sala de projeções já ter esquecido o nome da fita, ou esquecer o nome de uma pessoa que lhe foi apresentada momentos antes, o sr. Arnaldo Moreira Magalhães, encarregado da seção de periódicos e publicações oficiais da Biblioteca Nacional tem na memória quase todo o fichário sob sua responsabilidade, podendo informar de imediato o andar, estante e prateleira em que se encontram cêrca de 300 mil publicações de todo o mundo.

O sr. Arnaldo Moreira Magalhães dificilmente precisa recorrer ao fichário para dizer às pessoas que vão à Bibiblioteca Nacional consultar publicações, onde se encontra o jornal procurado. Trabalhando há trinta e cinco anos na instituição, sendo seis dêsses a seção onde hoje está, provoca espanto naqueles que lhe pedem informações, pois parece, pela rapidez da indicação, que já estava esperando a consulta.

FICHARIO

Aos 17 anos, em 1926, Arnaldo Moreira trabalhava como técnico de artes gráficas na Policlínica Geral do Rio, de onde passou para a Biblioteca Nacional, onde foi ser ajudante de linotipista. Meses após já era impressor e, quando foi extinta a oficina, em 31 de dezembro de 1931, passou a servente.

A Biblioteca, que quando êle chegou era completamente diferente da de hoje em dia, foi sofrendo transformações com o passar dos anos. Com o passar dos anos foi também êle mudando de função, passando a auxiliar de portaria, chefe de portaria (por sentença judicial) até alcançar, em 1955, a sessão de periódicos, referência e publicações oficiais. Executou função idêntica na parte de livros, mas foi na de periódicos que sua habilidade começou a ser notada.

— Onde está a coleção do DIARIO CARIOCA?

— Primeiro andar, estante n. 133, prateleira 3 e 1 — responde o sr. Arnaldo.

— Eu queria consultar "O Malho"

— Primeiro andar, estante n. 133, prateleira n. 1.

Como essas, indica quase tôdas as 300 mil publicações existentes na Biblioteca Nacional, recordando também a localização de muitos livros, embora não lide com êles desde 1955.

Vai mais longe, ainda: se alguém quer saber algo sôbre sentenças judiciais, êle ajuda em questão de minutos, perguntando apenas se é federal ou estadual.

CASO E TIPOS

Durante o tempo em que vem trabalhando na Biblioteca Nacional, tem auxiliado a muita gente que é notícia ou história a encontrar publicações. Ainda hoje ajuda a muitos, como Raimundo Magalhães, senador Gilberto Marinho, embaixador João Neves da Fontoura e outros.

Atende a cêrca de 100 pessoas por dia, mas ainda assim tem tempo para observar muitos tipos curiosos que entram no salão, e para ver a atividade dos chamados "ratos de biblioteca", que ali vão quase que diàriamente e passam horas inteiras mergulhados em jornais. Viu muitos tipos curiosos, como o França, que andava com uma bengala de ponta pegajosa e com ela apanhava as coisas no chão, como o que há dois anos lê invariàvelmente o mesmo "Diário Oficial", ou como um outro (ainda vivo) que tentou matá-lo em 1939; esperou sua saída e, quando o viu, empurrou-o para que caísse sob as rodas de um carro que passava. — "Por sorte não caí — diz — e continuo até hoje a lidar com êle que, agora, geralmente, me traz presentes".

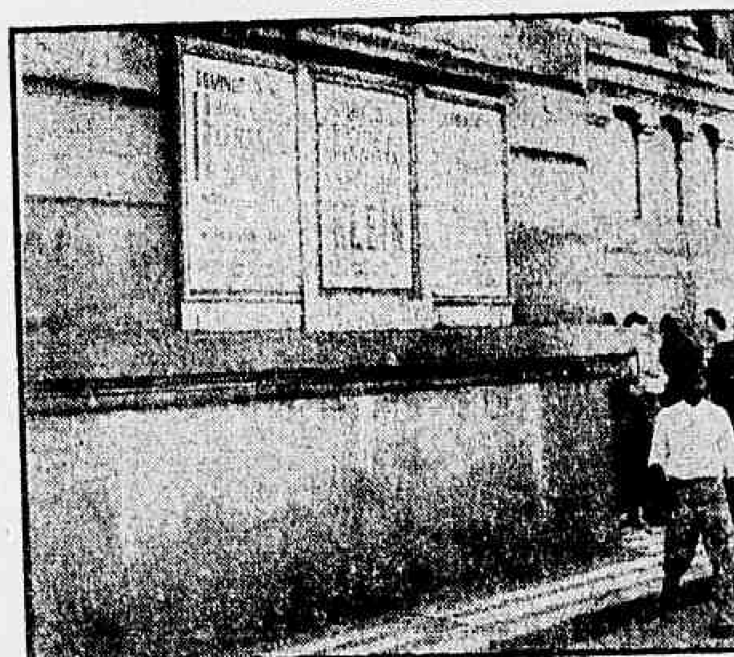
E assim, o sr. Arnaldo Moreira Magalhães passa os dias na Biblioteca Nacional, espantando os que pedem informações e se espantando com os tipos que vê.

No fim da tarde, vai para casa. Janta, senta-se na poltrona e pergunta: — "Onde será que botaram o jornal, meu Deus?"

— Eu acho que está aí mesmo — responde d. Dalila, sua espôsa.

E êle, que sabe de memória onde estão 300 mil jornais, sai à procurar o seu, para ler. As vêzes, encontra.

FILA: "AMERICAN JAZZ"



Enquanto as autoridades tratam da possibilidade de interdição do espetáculo do "American Jazz" populares, sem saberem das ocorrências, compram as suas entradas. Na foto aparece um cartaz do conjunto americano junto à bilheteria do Municipal

'American Jazz' está ameaçado: interdição

RIO —

"O conjunto americano "American Jazz" poderá ter logo mais à noite a sua apresentação de estréia, no Municipal, interditada pelo Serviço de Fiscalização, do Ministério do Trabalho, devido à liberação ilegal feita pela Censura do Estado, sem nenhum prévio registro na fiscalização do Ministério", declarou à reportagem do DC o sr. Sarmanho Arraes, inspetor-chefe do Serviço de Contrato de Artistas.

"É de estranhar a autorização precipitada da Censura, permitindo a um conjunto estrangeiro exibir-se ilegalmente, quando para os espetáculos com artistas nossos e simples tocadas em bailes, a Censura, exige que sejam registrados no Serviço do Ministério". Nossa atitude será tão-sòmente sustar o espetáculo, se não apresentarem documentos legais".

AUTUARA EMPRESARIO

Os srs. Sarmanho Arraes e Pimentel Ramos, êste encarregado do Registro de Contratos e Artistas, afirmaram que "não abrirão mão sem que o "American Jazz" normalize a sua situação até à hora do espetáculo. "Seremos obrigados, por lei, a autuar o empresário do conjunto em pleno espetáculo, cumprindo com rigor os preceitos legais, visivelmente afetados pela Censura".

Os dirigentes da fiscalização do Ministério do Trabalho informaram que o empresário do "American Jazz" disse, que "haviam pago tôdas as taxas exigidas por lei, em São Paulo", entretanto, não temos nenhuma comunicação oficial a respeito".

CENSURA ILEGAL

"Apesar do Serviço de Censura do Estado exigir dos cantores e conjuntos nacionais o cumprimento das normas legais, como é o caso da interdição feita à apresentação da cantora Araci de Almeida, no Texas Bar, pelo sr. Ascendino Leite, dada a falta de registro no Ministério, êles liberam de modo ilegal um conjunto estrangeiro que erra da mesma maneira".

Mostrando-se surprêso com a "atitude precipitada" da Censura, o sr. Sarmanho concluiu as suas declarações dizendo: "Fiquem todos sabendo que o espetáculo do "American Jazz" só se realizará se êles se normalizarem, do contrário sustaremos a função à hora da apresentação".

MAIORES DO "JAZZ"

Na foto, a famosa vocalista norte-americana, Chris Connor, que juntamente com os mais famosos conjuntos e vocalistas de Jazz dos Estados Unidos, deverão estar se exibindo, às 21 horas, no Teatro Municipal, e amanhã, às mesmas horas, no Teatro Copacabana

Tempo permitirá praia

RIO —

A previsão do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informou que o tempo para hoje, nesta capital, será bom com nevoeiro pela manhã e temperatura em ligeira elevação, com ventos de quadrante norte frescos.

Segundo afirmou o previsor, os cariocas poderão gozar as delícias do banho-de-mar na manhã de hoje muito embora a temperatura não se apresente muito alta. A máxima de ontem, foi 29.2 graus centígrados em Bangu e a mínima, 14.6 em Santa Teresa.

Artistas se reúnem em almôço

O Clube dos Artistas do Rio de Janeiro, cuja diretoria é constituída por Delorges Caminha, Léo Jusi e Vizeu Barbosa, reunirá a imprensa e artistas de rádio, cinema, teatro e televisão, num almôço íntimo que lhes será oferecido no "Le Petit Club", quarta-feira, às 13 horas.

Em nota distribuída à imprensa, a direção do Clube informa que este nada tem a ver com uma entidade que se denominaria "Clube dos Artistas", nem com qualquer outra de nome assemelhado.

Brasileiro vence em Quito

QUITO —

O jovem brasileiro Leopoldo José Collor Jobim obteve grau de Distinção nos exames finais do Curso de Estudos Clássicos do Colégio Internacional de Quito, co msua tese: "Religiões Orientais".

Este Curso, o mais prestigioso entre os de sua categoria, é conhecido também pelo rigor dos seus exames. O estudante que se distinguiu de maneira honrosa entre seus pares é filho do embaixador do Brasil em Quito, sr. José Jobim.

Operários idealistas trabalham no Galeão

RIO —

"Embora a Fábrica de Aviões do Galeão seja a pioneira da indústria aeronáutica no Brasil e com o seu fomento muito pudesse produzir, os empregados que ali continuam a trabalhar o fazem por puro idealismo, que vai terminar, se o Ministério da Aeronáutica não tomar uma providência urgente", — declarou ao DC o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, ao revelar que pràticamente 600 operários estão parados naquela indústria por falta de programa industrial.

Por outro lado, a Agência Nacional em nota distribuída ontem, assegura que mais 15 aviões T-22 estão em fase de construção, bem como um protótipo do avião "Guanabara", versão avançada do Fokker S-12, que embora terminado não foi ainda testado por dificuldades ocorridas entre a engenharia aeronáutica e a direção da emprêsa estatal.

CONFIRMADA A NOTÍCIA

Embora o ministério da Aeronáutica tenha informado que continua em funcionameto a Fábrica de Aviões do Galeão, está perfeitamete confirmado a notícia publicada pelo DIARIO CARIOCA na sua edição de domingo último, pois mais três engenheiros aeronáuticos pediram demissão daquela emprêsa nos últimos dias.

Mais 10 operários especializados deixaram o serviço, uma vez que não se conformavam em ficar de braços cruzados, sem nada o que fazer, devido ao alto grau do adestramento conseguido naquela unidade industrial que revisou 50 aviões em 1960 e construiu outros 50 no mesmo período. Este ano nenhum avião, depois que a nova administração assumiu a direção da Fábrica do Galeão, nenhum avião deixou a linha de montagem.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Por sua vez, o Sindicato dos Metalúrgicos enviou ao Tribunal Regional do Trabalho uma petição na qual solicita que os empregados da Fábrica do Galeão tenham os seus salários equiparados com os demais metalúrgicos, pois o Ministério da Aeronáutica sòmente atendeu em parte as reivindicações salariais dos operários.

O sr. Benedito Cerqueira, presidente da entidade sindical, disse que 600 operários estão parados por falta de planos para novas fabricações e que quando êstes chegarem não haverá mais técnicos para a sua realização. A fábrica, tão-sòmente, irá fazer revisão dos aviões que foram construídos ali.

— Os salários são baixos e as emprêsas particulares oferecem melhores condições. Não há outra saída para os operários senão procurar quem lhes pague melhor" — disse o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

Apesar da Agência Nacional insistir em afirmar que a fábrica continua em ritmo normal, inclusive anunciando que um nôvo tipo de avião está em cogitação dos engenheiros, está certo que o novo aparelho ali construído — Guanabara — não será testado, uma vez que o engenheiro responsável pelo projeto também está inclinado a demitir-se, pois algumas dos suas especificações foram modificadas.

Segundo a Agência noticiosa oficial, vários países sul-americanos têm formulados consultas sôbre as possibilidades de exportação de aviões fabricados no Galeão, entre os quais o Uruguai, o Chile, o Peru, o Paraguai e a Bolícia. Entretanto, não houve planificação industrial e a emprêsa tende a cerrar as suas portas.

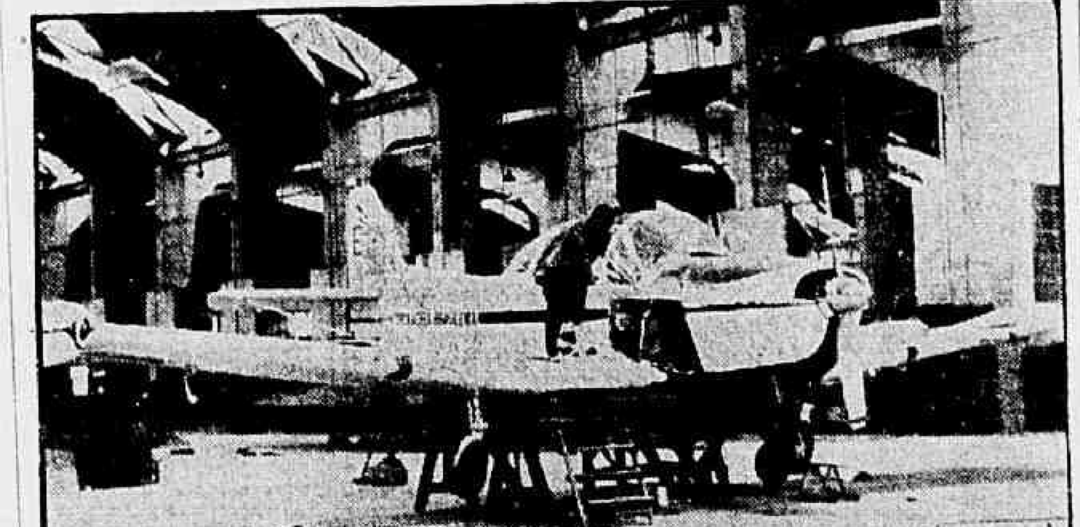
TUDO OK NO CAMPO ATÔMICO

RIO —

O Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade de São Paulo distribuíram uma nota conjunta para rebater as notícias "publicadas na imprensa diária" segundo as quais o Instituto de Energia Atômica estaria sofrendo últimamente "deficiências técnicas" que impedem o seu bom funcionamento.

A nota "torna pública a sua irrestrita confiança na diretoria da referida instituição e seu alto aprêço pelo trabalho científico que ela realiza, tornando-a digna do maior respeito e merecedora do renome que já conseguiu alcançar no campo brasileiro e internacional de pesquisa científica".

O PRIMEIRO E ÚLTIMO



O "Guanabara", versão melhorada do "Fokker S-12", poderá ser o primeiro e último de uma série programada pela Fábrica do Galeão. Os engenheiros e operários estão em debandada por falta de melhores condições de trabalho

ELIZETE AOS 25

O aniversário de Elizete Cardoso e seu jubileu de prata em atividade artística são motivos para as homenagens que a cantora está recebendo

Emoção e champanha no Jubileu de Elizete

RIO —

— "Elizete chorou. E quase não teve palavras para dizer "muito obrigado", quando era ontem homenageada no auditório da Rádio Nacional pela passagem de seu jubileu como intérprete da música popular brasileira.

— "Êstes vinte e cinco anos, — disse Elizete ao DC, — representam, para mim, tôda a minha vida, o que de melhor e mais bonito ela tem. E se eu tivesse de começar de nôvo, faria tudo o que fiz, para de nôvo me sentir como hoje: não realizada, mas imensamente feliz."

A PRIMEIRA VEZ

Elizete aniversaria hoje. E foi nesta data que, vinte e cinco anos atrás, numa festa de aniversário, em sua casa, Jacó a descobriu. Na alegria da festa Jacó pediu-lhe que cantasse. Elizete cantou. E no dia 18 de julho, dois dias depois, portanto, estreava na Rádio Guanabara cantando "Do Amor ao Ódio", de Luis Bittencourt e Jacó, e "Duas Lagrimas". Nasceu, então a Elizete que viria a ser uma das mais populares e queridas intérpretes da nossa música.

O seu maior sucesso de gravação, foi a "Canção do Amor", de Elano de Paula e Chocolate. E é também uma de suas gravações favoritas.

HOMENAGENS

Visìvelmente comovida e modesta, Elizete mostrou-se quase surprêsa ao ser procurada pela reportagem: "Não sei como é que todos sabem... Nem nunca pensei que fôsse receber tantas demonstrações de carinho e amizade".

Elizete Cardoso será homenageada, no dia 22, com uma festa no Iate Clube Jardim Guanabara. E no dia 29, a Copacabana Discos lhe oferecerá um jantar no Au Bon Gourmet.

Beltrão falará de reforma

RIO —

A "reforma administrativa do Estado da Guanabara" será o tema da conferência que o sr. Hélio Beltrão, secretário do Interior e Planejamento do Estado, pronunciará amanhã, às dez horas, o auditório do DASP na Avenida Marechal Câmara, 350.

A palestra do secretário Beltrão fará parte do Primeiro Seminário de Chefias Administrativas, promovido pela Secretaria-Geral de Administração e pela Escola do Serviço Público do Estado da Guanabara, ESPEG. Está sendo aguardada com interêsse.

Mariemma dançará só um dia

RIO —

No próximo programa "Première Chic" (quinta-feira, dia 20, às 22.15 horas), seguindo nas estrêlas internacionais de Seleção Rhodia Têxtil, Mariemma, a maior bailarina da Espanha contemporânea, estará diante dos telespectadores da TV-Rio, canal 13, num festival de danças espanholas.

Mariemma, considerada a maior bailarina da Espanha, está no Rio com o seu conjunto coreográfico. Sua elevada intenção artística se manifesta de maneira genuína e clara, através de suas criações, baseando sua arte em rigoroso domínio técnico, alta sensibilidade estética e grande conhecimento folclórico.

QUEM É

Mariemma iniciou seus estudos de dança aos sete anos de idade, em Paris, dedicando-se ao ballet clássico, até o dia em que, atendendo à sua verdadeira vocação, se entregou ao gênero de dança para o qual fôra predestinada e que sentia ferver em seu sangue de "castelhana".

Contràriamente à maioria dos bailarinos espanhóis, não se limitou à difusão do "flamenco", mas utilizando a enorme riqueza folclórica de seu país, incluiu em seu repertório danças de tôdas as regiões da Espanha. Os costumes da gente espanhola chegam até nós ricos de musicalidade e beleza plástica, através da arte de Mariemma.

Lei de Lacerda ajuda indústria do barraco

RIO —

Porque quiz fazer valer a ordem do gevrnador Carlos Lacerda que proibiu o aluguel de barracos, o favelado Mário Luís Salão está sendo despejado da Rua Euclides da Rocha, 13, onde d. Adelina Cabral tem uma "favela particular", explorando cêrca de 300 pessoas que lhe dão até quatro mil cruzeiros mensais, para morar em barracos que, na sua maioria, foram construídos pelos próprioh favelados.

Mário é o quarto morador que d. Adelina está despejando, sob a alegação de que o terreno e os barracos são dela, e que o comando da SERFHA (Serviço de Favelas) "estêve aqui e constatou que estou com a razão". Segundo o advogado dos favelados, sr. Margarino Tôrres, 'o Estado tem a obrigação de desapropriar o terreno (caso seja provado pertencer a d. Adelina) demolir os barracos, e dar moradias decentes aos favelados".

CARTA DIZ TUDO

Quando a reportagem do DIARIO CARIOCA foi a Rua Euclides da Rocha, Mário deixou uma carta endereçada ao advogado Margarino Tôrres, explicando a situação em que se encontram os moradores, mais de 300, os quais d. Adelina explora, dando recibos falsos, obrigando-os a dizer que os barracos são dela.

A carta nos foi entregue pela espôsa de Mário, d. Enir, que disse temer pela sorte de seu marido, porque "d. Adelina mantém uma turma de malandros, que nos obriga a fazer o que ela quer; aqui, quem não dá razão a d. Adelina tem os dias contados".

Desculpando-se perante o advogado de não estar presente para prestar declarações à reportagem, diz Mário na sua carta: "Dr. Margarino, boa tarde. Êste horário para mim é impossível, porque estou trabalhando. A situação aqui do morro é fácil de avaliar pelo aspecto dos barracos. D. Adelina Cabral, "dona" de mais de 50 barracos, alugados entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 4.000,00, não paga imposota, nem registros. Não temos água, nem banheiros; os barracos são cobertos de fôlhas de lata, e tábuas de caixote, e quando chove ninguém pode dormir, porque a água alaga todos os barracos, como qualquer pessoa pode constatar. Os barracos são alugados mediante 3 meses de depósito, e terminado o prazo, d. Adelina manda cortar a luz sem ao menos avisar o que vai fazer. Em seguida o favelado é convidado a comparecer ao escritório do advogado de d. Adelina, sr. Eugênio Oliveira Brenner, que aplica o maior sermão, querendo que o indivíduo pague, ou então abandone o barraco, ameaçando que vai entrar na justiça. O senhor marcará uma hora melhor para fazermos uma reportagem perfeita sôbre a situação desta favela. Agradecido, Mário Luís".

POLITICA DE COLABORAÇÃO COM PARAGUAI

RIO —

O general embaixador Joaquim Justino Alves Bastos, segundo determinação do presidente Jânio Quadros, deverá coordenar as conclusões de todos os estudos realizados sôbre a política Brasil-Paraguai, a fim de possibilitar ao govêrno federal a adoção de uma linha de aproximação e colaboração com aquêle país.

Ainda de acôrdo com as recomendações do chefe do govêrno, tôdas as providências de ordem econômica e política que foram apontadas, com relação aos referidos estudos, deverão ter sua execução iniciada antes mesmo da partida do nôvo embaixador brasileiro para Assunção.

NO RIO O PRESIDENTE DA SOCIEDADE TEOSÓFICA

Chegará ao Rio, na próxima terça-feira, dia 18, o conhecido filósofo, educador e jornalista indú, sr. N. Sri Ram, atual presidente da Sociedade Teosófica, organização espiritualista sediada em Adyar, província de Madras, Índia

Durante sua permanência na Guanabara o sr. N. Sri Ram fará duas conferências no Auditório do Ministério da Educação; a primeira, quinta-feira, dia 20, às 20 horas, subordinada ao título "Visão espiritual de um mundo em crise"; e a segunda, sábado, dia 22, às 17 horas, quando o ilustre visitante discorrerá sôbre "Espiritualidade e viver criador".

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diário Carioca

Economia • Finanças
Mercado dos Transportes
DC no Estado do Rio e nos Estados
Agropecuária

ANO XXXIII — N. 10.132 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1961 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Daimler e Benz: pioneiros da motorização do tráfego

No dia 3 de julho de 1886, ou seja, há precisamente 75 anos, um fato sensacional agitou a imprensa alemã: um velocípede movido a motor a gasolina, construído na fábrica da Benz & Cia., era experimentado pùblicamente, "com resultados bastante satisfatórios".

O fato inédito significava a primeira apresentação ao público do primeiro veículo automotor Benz, cujo desenvolvimento redundaria na rápida motorização do tráfego.

O aparecimento do automóvel, nos fins do século passado, está assim estreitamente ligado ao gênio e poder criativo de dois engenheiros alemães, Gottlieb Daimler (1834-1900) e Karl Benz (1844-1929), cujas conquistas técnicas abriram caminho para uma das mais poderosas atividades industriais contemporâneas.

Em 16 de dezembro de 1883, Gottlieb Daimler construíra em Stuttgart o primeiro motor rápido a gasolina do mundo. Em outubro dêsse mesmo ano, Karl Benz fundara na cidade de Mannheim a firma Benz & Cia., com o objetivo de fabricar "motores de combustão interna".

MOTORES DAIMLER EM MOTOCICLETAS E BARCOS

Naquela mesma época, Daimler adaptou seu recém-criado motor a uma bicicleta de sua construção, que se tornou a primeira motocicleta do mundo. Instalou-o, ainda, num barco e os testes que relizou foram plenamente satisfatórios.

Com o aparecimento dêsses veículos práticos, os trabalhos de Daimler e Benz passaram da fase de experimentação para o início da fase industrial pròpriamente dita. Em 1890, foi fundada em Cannstatt a Cia. Daimler de Motores. Em Mannheim, desenvolvia-se consideràvelmente a Cia. Benz. Já pouco antes dessa época as duas firmas vinham se dedicando à construção de ônibus e caminhões, sendo os mais antigos fabricantes dessa classe de veículos.

As vitórias obtidas em competições esportivas contribuíram, desde logo, para o prestígio internacional das fábricas Daimler e Benz.

NA AVIAÇÃO TAMBEM

Com grande visão do futuro, Gottlieb Daimler desde o início de seus trabalhos reconheceu a grande importância que poderia ter o seu motor de alta velocidade para o desenvolvimento da aviação. Em 1888, um balão construído por um livreiro de Leipzig, dr. Karl Wolfert, e acionado por um motor Daimler, teve sua ascensão fàcilmente dirigida através de cêrca de quatro quilômetros. Os dirigíveis em seguida construídos pelo Conde Zeppelin e por outros pioneiros da conquista do ar foram todos também propelidos por motores Daimler.

MOTORES DIESEL RAPIDOS

Ao mesmo tempo que Daimler assentava bases decisivas para a pesquisa no campo dos motores rápidos a gasolina, Benz conseguia avantajar-se no domínio dos motores Diesel. Graças à patente de antecâmara de combustão, concedida em 1909, haviam sido estabelecidas as condições básicas para a fabricação de motores Diesel rápidos para veículos, destinados em 1922 a tratores, e montados em 1923 em caminhões.

Em conseqüência do extraordinário aumento de capacidade de produção das duas fábricas e de fatôres de ordem econômica, realizou-se, em 1926, a união dessas indústrias, originando-se, assim, a Daimler-Benz A. G., cujos produtos passaram a ostentar a marca Mercedes-Benz.

70.000 OPERARIOS EM CINCO FABRICAS

A Daimler-Benz A. G. é hoje uma das maiores indústrias automobilísticas do mundo, possuindo cêrca de 70.000 operários e funcionários em suas cinco fábricas, localizadas na Alemanha. A produção total dessas fábricas aumenta de ano para ano, sendo que uma expressiva parcela é dedicada à exportação para cêrca de 135 países em todo o mundo.

Todo êsse impressionante patrimônio técnico da Daimler-Benz A. G. nos domínios dos transportes motorizados foi colocado a serviço da Mercedes-Benz do Brasil S. A., que virtualmente incorporou à indústria automobilística nacional 75 anos de aprimoramento nesse setor.

CUSTO DA VIDA CRESCENTE NA GUANABARA

O índice do custo-de-vida, no Estado da Guanabara, sofreu, em junho, um incremento de mais 1,1%, em seu nível geral, conforme dados fornecidos pelo Serviço de Estatística e Econometria (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas — são afirmações contidas num estudo do Departamento Econômico da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, a respeito do custo-de-vida, no decurso do mês de junho passado.

O trabalho acrescenta que a maior variação coube ao índice do agregado "Farmácia e Higiene". Por outro lado, o índice do agregado "Alimentação" foi o de menor elevação.

Diz ainda, o estudo: "Comparada a evolução do índice geral do custo-de-vida, no primeiro semestre, do ano de 1961 (mais 12,4%), com a do ano anterior (mais 6,3%), verifica-se que entre aquêles fatôres que concorreram para que o índice do custo-de-vida, em 1961, apresentasse uma expansão maior do que a registrada em 1960, destaca-se o custo da Alimentação, devido, fundamentalmente, à sua elevada participação no cálculo do referido índice".

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

Consolidando o prestígio público através atendimento rápido e seguro, o Lar Brasileiro não poupa esforços para proporcionar a mais de 250.000 depositantes, confôrto, segurança, além de um trabalho completo e competente na prestação de serviços bancários.

Capital e Reservas: Cr$ 816.690.329,50.
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 h.
Aos sábados, das 8,15 às 11 h.

Desde o dia 29 de maio o LAR BRASILEIRO funciona em sua nova sede à Rua do Ouvidor, 98.

LA - 2043

NE: cabotagem deficiente é ponto de estrangulamento

Um dos pontos de estrangulamento da economia do Nordeste brasileiro está na deficiência do nosso transporte de cabotagem. Essa modalidade de transporte, sôbre todos os pontos-de-vista aconselhável na ligação Norte-Sul, tem sua utilização cada vez mais desestimulada pela política de tarifas, deficiência de praça nos navios e diferentes outras dificuldades.

Nos últimos tempos, tais condições adversas no transporte por mar vem ensejando uma tendência crescente na sua substituição pelo transporte terrestre, principalmente o rodoviário, segundo assinala um estudo publicado em recente número da revista "Desenvolvimento & Conjuntura" editada pela Confederação Nacional da Indústria.

PODER COMPETITIVO

Acentua a referida publicação especializada que, graças à recente expansão das estradas de rodagem, conjugada com a instalação da indústria automobilística nacional, tomou grande incremento o transporte por rodovia, favorecido pelo preço baixo dos combustíveis e lubrificantes, subsidiados que eram através do chamado "câmbio de custo". A par disso, enquanto o referido transporte se via estimulado por novas e modernas rodovias, sobretudo nas regiões Sul e Centro-Sul, o marítimo sofria os ônus de uma estrutura obsoleta em que dominavam a inoperância da mão-de-obra e um regime viciado.

Dêsse modo, a circunstância de estarem localizadas nessas duas regiões a quase totalidade das estradas pavimentadas do país a indústria nordestina se vê prejudicada no poder competitivo, dependente que é do transporte marítimo para os grandes centros consumidores. O exemplo da indústria açucareira é frisante.

MERCADO INEXPRESSIVO

Continuando, alude o artigo a um aspecto bastante conhecido da situação econômica nordestina, e um dos sintomas mais característicos de seu desenvolvimento, qual seja a inexistência de um mercado consumidor expressivo, na região. As grandes indústrias do Nordeste dependem, predominantemente, dos mercados do Sul e Centro-Sul e em menor escala do Extremo-Norte, enquanto o local absorve apenas uma pequena parcela de sua produção. E' o que acontece com o açúcar, o cimento, o fosfato, os tecidos, os produtos de tomate etc...

Assinala, muito bem, que um dos fatôres do sucesso da indústria açucareira paulista foi, certamente, o da existência de um grande mercado consumidor na região Centro-Sul, o que constitui, de modo geral, um expressivo terreno de atração de investimentos industriais. A produção de cimento do Nordeste (2 fábricas em Pernambuco e 1 na Paraíba), está pràticamente estagnada, em virtude do consumo não justificar sua ampliação ou a instalação de outras unidades e de dependerem de mercados que somente podem ser atingidos mediante transporte marítimo. Entretanto, o Brasil importou, em 1959, 29.427 toneladas de cimento "Portland".

A produção de forforita no Nordeste (transporte rodo-ferroviário) só tem colocados na região 20% de seu volume, enquanto mais de 70% são absorvidos pela região que vai de São Paulo ao Extremo-Sul; a tradicional indústria de produtos de tomate, de Pernambuco, tem apenas 10% de sua produção absorvidos pelo mercado regional. Registra-se (com exceção do fosfato que foi lançado recentemente no mercado e cuja produção vem se expandindo desde 1957) a estagnação ou mesmo decréscimo de tonelagem exportada, anualmente, por via marítima.

FRESTES MARITIMOS

Destaca o citado artigo que, em pouco mais de 3 anos (de 1958 para cá), o câmbio livre aumentou em menos de 140%, enquanto os fretes de cabotagem subiram mais de 305%. Isso demonstra que a indústria nacional, dependendo de transporte marítimo, necessita de meios para compensar a diferença do custo do transporte marítimo, entre o seu produto e o similar estrangeiro. No regime Charter (navios lotados) o frete em moeda estrangeira, entre os portos da Costa Atlântica dos Estados Unidos, incluída a descarga no pôrto brasileiro, atinge cêrca de US$ 9,00 por tonelada métrica; a granel. Ao câmbio livre de Cr$ 220, o frete entre um pôrto americano e Santos, seria inferior a Cr$ 2.000,00 por tonelada, enquanto o frete de cabotagem entre Recife e Santos varia em tôrno de Cr$ 3.000,00 por tonelada.

Adianta que o transporte marítimo de cimento, açúcar e outros produtos entre dois potros do nosso país é, invariàvelmente, mais caro que os fretes internacionais pagos na base de câmbio livre, entre portos do exterior brasileiros. Dessa forma, existe a tendência de um isolamento das regiões do país, com a formação de ilhas econômicas desestimulando o intercâmbio inter-regional.

20 ANOS DE EXPORTAÇÃO DE MANTEIGA DE CACAU

A exportação brasileira de manteiga de cacau, de acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, acusou, nos últimos vinte anos, um forte crescimento, tendo se elevado de 2.012 toneladas, no valor de Cr$ ...... 13.688,00, equivalentes a 726 milhares de dólares, em 1941, para 22.606 toneladas, no valor de Cr$ 2.458.461.000,00 (24.641 mil dólares) em 1960.

Esse crescimento se apresentou mais definido a partir de 1956, quando exportamos 11.906 toneladas de manteiga de cacau, maior volume registrado desde 1941 e, daí por diante, sempre superado, até 1960.

QUINQUÊNIOS

Se, com o objetivo de atenuar as grandes oscilações anuais verificadas no comércio dêste produto, grupamos os dados relativos ao período em foco em quatro períodos quinquenais, obteremos os resultados a seguir:

Períodos	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil Cr$ 1.000	US$ 1.000
1941/1945	18.062	150.731	8.066
1946/1950	32.964	589.613	32.046
1951/1955	29.509	1.174.802	40.138
1956/1960	82.170	7.621.407	106.003

Como se vê dos algarismos acima, no quinquênio 1951-1955, foi exportado menor volume de manteiga de cacau que no período anterior (29.509 contra 32.964 toneladas), tendo o movimento ascensional se caracterizado, conforme foi anteriormente salientado, por um substancial acréscimo no último quinquênio, cujo volume, tendo atingido 82.170 toneladas, foi 2,8 vêzes superior ao registrado no quinquênio precedente e 4,5 vêzes superior ao do período 1941-1945.

EM VALOR

Com relação aos valores, os acréscimos se fizeram sentir ainda mais fortemente: os expressos em cruzeiros alcançaram no período 1956-1960, importância 6,5 vêzes maior que o do quinquênio 1951-1955 e 50,6 vêzes maior que o do primeiro quinquênio. Para os valores em dólares os aumentos foram, nos mesmos períodos, de 2,6 vêzes e de 13,1 vêzes.

O principal mercado consumidor de nossa manteiga de cacau foi a Europa, que observou, nos anos de 1959 e 1960, respectivamente, mais de 84% e mais de 77% do volume total exportado. Seguem-se a América do Norte e Central, com participações superiores a 12% e 21%, nos dois anos em aprêço. Dentro dêsses continentes, destacaram-se, pela importância de suas compras, o Reino Unido, os Países Baixos e os Estados Unidos.

BAHIA

Processa-se a exportação de manteiga de cacau, pràticamente, pelos portos da Bahia que, em conjunto, escoaram 98% do movimento do ano de 1959 e a totalidade das vendas externas efetivadas no ano de 1960.

Alemanha

O PAÍS DOS GRANDES PROGRESSOS DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA MODERNA

espera sua visita

ZFV CENTRO DE TURISMO ALEMÃO
RIO DE JANEIRO
RUA MÉXICO, 119 - 4.º - S. 409

ESTA DOENTE?

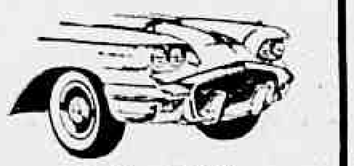
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel, na Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

"SEU CARRO E VOCE"

Esquema da Manutenção N. 42

FORD THUNDERBIRD V-8 — Ano de 1958

S. MARQUES VIEIRA



1958 Thunderbird

Carter	Caixa de Câmbio Cruise-O-Matic	Manual	Diferencial	Radiador	T. de Gasolina
5 lts.	10 lts.	3 Pintas	5.5 Pintas	20 lts.	71 lts.

CARTER — Oleo recomendado: Premium Motor Oil
Temperatura normal .... 10W—30 20—20W
Temperatura até Zero .... 10W—30 10W

A frequência da troca de óleo depende do tipo de serviço que o carro executa:
Na cidade e adjacências .... Cada 1.600 km.
Em zonas frias ou poeirentas .... Cada 800 km.
Na estrada ou em velocidade .... Cada 3.200 km.

CAMBIO — Cruise-O-Matic: Trocar o óleo cada 38.000 km, usando óleo do tipo Donax T-6. Os ajustes dos discos e das ligações recomendados cada 24.000 km só deverá ser feito por mecânico especializado.

MANUAL: — Trocar o óleo cada 16.000 km, especificando óleo do tipo Spirax EP, SAE 80 para qualquer temperatura.

DIFERENCIAL — Trocar o lubrificante cada 16.000 km. Usar óleo Spirax EP de viscosidade SAE 90.

BATERIA — Cabo negativo ligado à terra.

VELAS — Champion F-11Y. Regular as pontas para .035"

PLATINADOS — Regular a abertura para .015"

PNEUS — Medida 8.00x14 — Pressão: Dianteiros 24 lbs. Traseiros 22 lbs.

LUBRIFICAÇÃO: — Na parte dianteira do carro existem de 9 a 11 graxeiras, de acôrdo com o modêlo, que devem ser lubrificadas cada 1.600 km com graxa do tipo Retinax A.

SOB O CAPO

1 — Em cada lubrificação — Direção de Fôrça: Completar o nível de depósito até a altura de 1/2 polegada do bujão. Usar fluido do tipo próprio para caixas automáticas. Depois de rodar 38.000 km substitua o elemento do filtro.

2 — Cada 8.000 km — Eixo do distribuidor: Lubrifique sem excessos os dois orifícios com óleo SAE 20.

3 — Cada 8.000 km — Feltro da placa: Lubrifique sem excessos com óleo fino.

4 — Em cada lubrificação — Caixa de direção: Complete o nível com óleo SAE 90. Para esta operação vire as rodas para a esquerda, remova o bujão e introduza o lubrificante até que êle escorra pelo orifício. Se houver vasamento, passe a usar graxa Retinax A.

5 — Cada 7.000 km — Filtro de óleo: Substitua o elemento.

6 — Em cada lubrificação — Braços do comando de marchas: Lubrifique as duas graxeiras com graxa comum.

7 — Em cada lubrificação — Cilindro-mestre dos freios: Complete o nível com fluido de qualidade indiscutível e do tipo "Heavy-duty".

8 — Em cada abastecimento — Tubo enchedor do carter: Verefique e complete o nível.

9 — Quando necessário — Suspiro do carter: Limpe e embeba de óleo do mesmo tipo usado no motor.

10 — Quando necessário — Purificador de ar: Cada 7.000 km remova o elemento filtrante batendo-o suavemente para retirar o pó acumulado. Instale um nôvo elemento depois de 38.000 km.

11 — Em cada lubrificação — Câmbio Cruise-O-Matic: Verifique e complete o nível com a alavanca na posição PARK.

12 — Em cada lubrificação — Eixo da válvula de calor da admissão: Lubrifique com grafite em pó misturado com óleo fino do tipo penetrante.

SOB O CHASSI

13 — Cada 16.000 km — Rolamentos das rodas dianteiras: Desmonte-os e substitua a graxa antiga por nova.

14 — Em cada lubrificação — Desengate equilizador da embreagem (Câmbio manual): Use graxa comum.

15 — Em cada lubrificação — Câmbio manual ou "overdrive": Complete o nível.

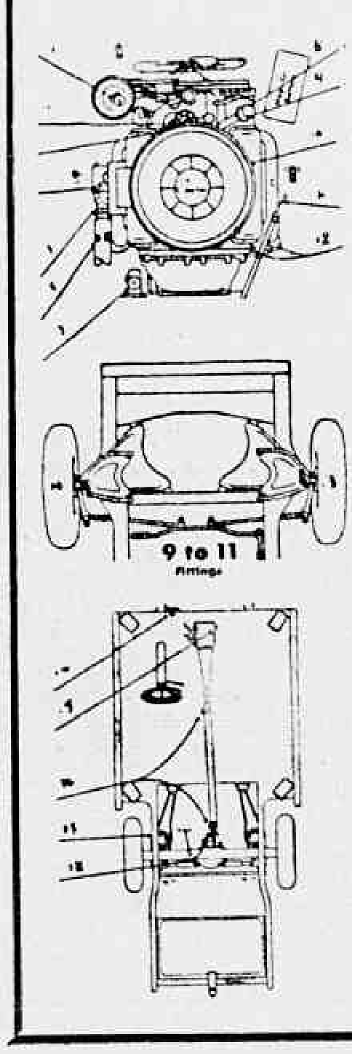
16 — Em cada lubrificação — Juntas universais: Use graxa comum e pistola de baixa pressão.

17 — Cada 16.000 km — Cabos do freio de mão (ambos os lados): Cubra-os com uma camada de graxa comum.

18 — Em cada lubrificação — Diferencial: Complete o nível.

RECOMENDAÇOES ESPECIAIS: — Não se deve lubrificar as seguintes partes: Pedal do freio, cilindro do freio e fôrça, pedal da embreagem, colar da embreagem, ventilador, gerador, rolamentos das rodas traseiras, buchas de borracha e pontos da fixação da carroçaria feitos do mesmo material, amortecedores, molas, motor de partida, eixo estriado das juntas universais e bomba d'água.

Próxima semana: NASH — Todos os modêlos de 1949-1951.



ASSENTO DA FRENTE

POLICIAMENTO NA PROPAGANDA DE CARROS NOS ESTADOS UNIDOS — A Comissão de Comércio Federal, órgão que tem por função policiar os textos dos anúncios e as alegações dos fabricantes norte-americanos de automóveis, chamou a atenção à Chevrolet, sôbre um dos anúncios da campanha de propaganda do «Corvair». Em virtude da advertência essa divisão da General Motors concordou em suprimir de seus anúncios a indicação do consumo de gasolina do «Corvair», apresentado como sendo de 14 quilômetros por litro, quando na realidade não passa de 10.

O DKW-JUNIOR VEM MESMO! — No início do corrente ano noticiamos, em primeira mão, a possibilidade de fabricação do DKW-Júnior em nosso país. Agora, com a quebra do sigilo que envolvia o projeto está confirmado que um nôvo DKW está em estudos. Pelo tamanho do projeto e sua distância entre-rodas, parece tratar-se do modêlo DKW-Júnior que a Auto-Union fabrica na Alemanha com um motor de 2 tempos e 700 cc de cilindrada. Vamos assistir uma competição excepcional: Dauphine x Volkswagen x DKW-Júnior.

O PRESIDENTE DA ALFA ROMEO AGUARDA UMA REVIRAVOLTA NO NOSSO MERCADO — O sr. Giuseppe Luraghi, presidente da Alfa Romeo, que acaba de visitar o nosso país e manter uma reunião com o presidente Quadros, informou à reportagem que «se as novas obras da FNM forem para a frente sem entraves políticos, o ano de 62 poderá marcar uma reviravolta no mercado brasileiro, pois o JK poderá competir em produção e preço com os demais concorrentes.

AUTOMÓVEIS BRASILEIROS NOVOS EM 24 MESES PARA PAGAR — O mercado de carros novos fabricados em nosso país já está oferecendo carros de luxo em 24 meses, aceitando troca. Ocorre, porém, que num saldo de 836 mil cruzeiros o «paciente» é obrigado a pagar 702 mil cruzeiros de juros! Antes de examinar a composição dos preços dos carros nacionais o govêrno deve apurar a composição do sistema brasileiro de vendas de carros à prazo...

UM NÔVO VW DA 3.ª SÉRIE DE 1961? — Correm insistentes rumôres de que a Volkswagen vai lançar um carro VW antes do fim do corrente ano. As novidades principais residem em canos de escape de maior diâmetro, lanternas traseiras cromadas e rodas com orifícios circulares para melhor refrigeração dos freios. O lançamento é aguardado para ocorrer com o 2.º Salão de Automóvel.

Semana Araguarina

(Do correspondente Mário Nunes. Totos de Borba)

CIDADE

Caderno especial dos "DC": apoio total dos líderes

DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA farão completa cobertura da II Exposição Agropecuária Comercial e Industrial, a realizar-se nesta cidade, de 24 a 27 de setembro próximo, através do lançamento de um Suplemento especial, que contará com a colaboração — através do fornecimento de anúncios — dos ruralistas, industriais, comerciantes e da própria Prefeitura Municipal.

Com o deslocamento de numerosa equipe para fazer a cobertura dos acontecimentos, neste Suplemento especial estarão registrados todos os momentos da II Exposição, devendo na ocasião ser também inaugurado o escritório do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA que, localizado em Araguari, terá a responsabilidade de todo o Triângulo Mineiro e cidades adjacentes, na parte jornalística e administrativa.

APOIO MACIÇO AOS "DC"

Todas as classes representativas da cidade apoiaram a idéia do lançamento do Suplemento especial, que perpetuará em suas páginas o desenrolar da II Exposição. "A iniciativa é por todos os títulos louvável e mostra mais uma vez o empenho do DIARIO CARIOCA em colaborar com nossa cidade. A Prefeitura Municipal, dentro de suas possibilidades, colaborará para seu sucesso" — afirmou o chefe do Executivo local, sr. José Jovah dos Santos.

Também a Associação Rural, pela palavra do seu presidente, sr. J. P. Arantes, mostrou entusiasmo pela idéia do caderno especial da II Exposição. "Uma cobertura desse porte sem dúvida suprirá lacunas até então existentes. Nosso apoio é integral e esperamos que todos os ruralistas, mesmo os que não participarão da Mostra, inscrevam seus nomes naquele Suplemento que será um verdadeiro documento do desenvolvimento econômico de Araguari." — foram suas palavras.

"Respondendemos presente a essa iniciativa que visa divulgar nossa cidade" — começou o sr. Natal Mujalli, presidente da Associação Comercial — "e que só merece elogios. O comércio araguarino terá seu nome inscrito na publicação especial comemorativa da II Exposição".

CAMARA E COLABORADORES

Expressando o pensamento da quase totalidade dos vereadores, o edil e radialista Odilon Neves louvou a iniciativa e, de imediato, começou a colaborar na divulgação da idéia do Suplemento.

Já colaboraram e vão colaborar com o caderno especial do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA o prefeito José Jovah Santos, Associação Rural, criadores Geraldo Debs e Miguel Debs, Avanto S. A. (concessionária da Willys S. A.), Irmãos Nasciutti (indústria pesada), Luís Nasciutti (também indústria pesada), Casa Waldeck, Casa Glória, Mercearia Triângulo, fazendeiro e industrial Olinto Mendes, Pereira S. A., comerciante Antônio Carrillo e muitos outros.

Um passeio na represa é saudável e se torna elegante, quando as srtas. Tânia, Aparecida, Jane, Sheila, Neusa, Vera Lúcia e Maria Angélica, resolveram movimentar as tardes de Araguari

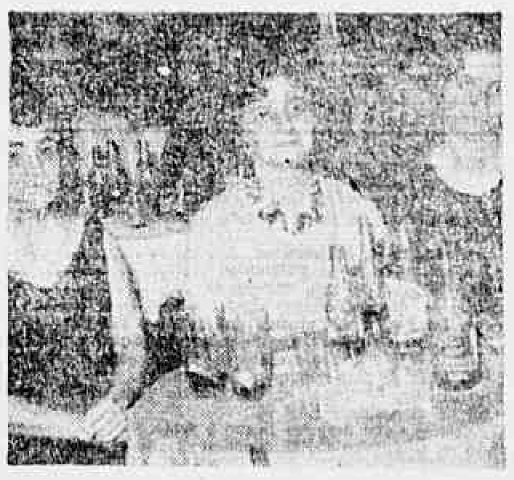
SOCIAIS

Flamengo do Rio aconteceu na Cidade Sorriso

A visita da delegação do Clube de Regatas do Flamengo a Araguari movimentou os círculos sociais e esportivos da cidade. Acompanharam a delegação a diretora social do clube da Gávea, srta. Virgínia Goulart, e sua [illegible] Léa Goulart, que compareceram às homenagens prestadas aos representantes cariocas.

A presença do presidente Fadel Fadel também foi nota marcante [illegible] Flamengo. Um movimentado coquetel, na sede do Clube Recreativo Cairo, e o elegante baile de gala, domingo à noite, na sede do Araguari, movimentaram a visita do [illegible].

Marilda, cronista social de Araguari e da "Revista da Sociedade" do DC, com a sra. Léa Goulart e srta. Virgínia Goulart, durante o baile de gala na sede do Araguari. A festa foi um sucesso e reuniu o melhor da sociedade da "Cidade Sorriso"



O jovem "society" da cidade prestigiou com sua presença a homenagem do Araguari ao Flamengo. Na foto, da esquerda para a direita, as senhoritas Jane Godói, Aparecida Machado, Lélia Cruz, Virgínia Goulart, Maria Luíza Cruz, Maria Angélica Bittencourt e Heloísa Bittencourt formam grupo elegante

ESPORTES

Flamengo fêz boa exibição

A delegação do Flamengo foi homenageada com movimentado coquetel na sede do Clube Recreativo Cairo. Na foto um flagrante da homenagem

A equipe do Flamengo do Rio fêz boa exibição nesta cidade, conseguindo vencer à equipe do Araguari, que vinha de bons resultados contra times categorizados de S. Paulo, pelo escore de 3x1.

A presença do meia-esquerda Gerson, integrante da última seleção brasileira e pretendido por clubes italianos, que oferecem quantias fabulosas por seu passe, foi a grande atração do espetáculo. A renda da partida superou um milhão de cruzeiros.

A [illegible] foi a nota de destaque da visita do Flamengo a esta cidade. Na foto, os presidentes Fadel Fadel e Porfírio Nogueira se cumprimentam

Antes do encontro entre as equipes de futebol do Araguari e do Flamengo, a diretora-social do clube carioca, srta. Virgínia Goulart, homenageou o clube local, oferecendo ao "capitão" Pacuzinho uma bonita flâmula

RUAS DE BELO HORIZONTE SÃO MORADAS DE MENDIGOS

Maria Angela Fargnoli

(2.º lugar do Concurso de Reportagens, promovido pela Sucursal do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA em Belo Horizonte)

BELO HORIZONTE —

Avenida Afonso Pena — cartão de apresentação da cidade — o próprio Parque Municipal, Estação Rodoviária, "gare" da E. F. Central do Brasil, pontes e outros logradouros públicos são hoje "pontos" ou "residências" de mendigos, o que, além de tornar Belo Horizonte não muito agradável aos olhos dos visitantes, denuncia o completo abandono em que se encontra a assistência social à mendicância.

Estudos comparativos feitos, não só com grandes metrópoles brasileiras, mas também do exterior, demonstram que essa assistência é uma necessidade, até para fins turísticos; funcionando com perfeição, existem em Nova Iorque pelo menos seis órgãos públicos com êsse fim, em Londres quatro, no Rio uma seção policial e um albergue e, em São Paulo, o Serviço de Repressão à Mendicância.

SITUAÇAO CAOTICA NA CAPITAL

Um rápido exame no problema da mendicância na capital mineira, mostra a situação caótica em que ele se apresenta. Enquanto mais um milhar são atendidos, deficientemente pelas organizações assistenciais — Fundação Furtado Menezes, Cidade Ozanan, Asilo Afonso Pena, Lar Santa Inês e outros — várias centenas desfilam pelas ruas no mais antiestético dos espetáculos, possíveis àquêles que visitam Belo Horizonte.

Para se ter uma idéia dessa situação, basta enumerar o seguinte:

1 — a Fundação Furtado de Menezes, obra da Sociedade São Vicente de Paulo, está com suas atividades suspensas, a fim de ter condições de melhor atender aos desamparados;

2 — a Cidade Ozanan, que atende a cêrca de 500 mendigos, tem um "deficit" anual de cêrca de Cr$ 100 mil, estabelecendo-se um balanço entre as verbas a ela destinadas e os gastos só da manutenção da obra, de quando em vez falta dinheiro para o pão e só é servido chá aos mendigos a título de "lunch";

3 — tôdas as outras organizações menores passam por grandes dificuldades e estão sempre na iminência de fechar suas portas;

4 — no momento, só quatro hospitais mantêm seções destinadas a indigentes: São Vicente de Paula, das Clínicas e Carlos Chagas, mesmo assim com grandes deficiências, além da Santa Casa de Misericórdia, que tem em atraso as verbas que lhe são destinadas pela Municipalidade (4 meses) e pelo Estado ([illegible] meses).

PALAVRAS DE FÉ

Enquanto os podêres públicos federal, estaduais e municipais se mostram alheios ao problema, nada mais fazendo do que conceder magras verbas (a Prefeitura de Belo Horizonte concede anualmente Cr$ 250 mil à Cidade Ozanan, mesmo assim está atrasada no pagamento da subvenção), é possível ouvir palavras de fé daquêles que têm sôbre os ombros as responsabilidades de dirigir Obras de Assistência à mendicância.

Na Cidade Ozanan, que é dirigida pelas Irmãs Missionárias, foi ouvida a Irmã Margarida, encarregada geral, que nos disse: "Atendemos a 500 desamparados da sorte em nossa cidade. Nossas dificuldades são tão grandes que só o problema financeiro basta para mostrar que sobrevivemos quase por milagre do Divino. Recebemos a título de subvenção a importância de Cr$ 1.200 mil do Estado, Cr$ 250 mil da Prefeitura, Cr$ 150 mil da União e pouco mais que Cr$ 20 mil de nossos sócios, pessoas que contribuem com cinco cruzeiros mensais para a obra. Temos mais o rendimento da nossa rouparia, que chega a um milhão, perfazendo o total máximo de Cr$ 2.700 mil. Ora, gastamos só em manutenção, sem adquirir nada de nôvo Cr$ 4.800 mil anuais. Temos um "deficit" de dois milhões e cem mil cruzeiros por ano. Nossa sobrevivência só se explica por estarmos em atraso com o pagamento de contas de luz, água etc., há mais de dois anos; nossas cozinhas estão caindo. Nada de bom temos em perspectiva. Vamos solicitar aos nossos contribuintes que dobrem a mensalidade e esta é uma boa hora, quando a imprensa nos procura.

ATIVIDADES RESTRITAS

O sr. Antônio de Castro Ribeiro Sobrinho, presidente da Fundação Furtado de Menezes, abordou assim a situação: "Nossos trabalhos estão prosseguindo, mas atualmente, suspendemos a assistência nas ruas e os internamentos, a fim de poder construir a Colônia e a Casa Transitória, para recuperação de crianças e mendigos desamparados. Conseguimos na Fazenda Bom Sucesso, perto de Belo Horizonte, a doação de 5 alqueires, feita pelo govêrno estadual. Lá construiremos nossa Obra Assistencial, orçada em Cr$ 100 milhões de cruzeiros. A luta será grande mas alcançaremos nosso objetivo.

Em tôdas as demais organizações, palavras dêsse mesmo porte foram ouvidas, ficando aqui o necessário registro.

MENDIGOS E RUAS

Existem três reações para quem vê um mendigo nas ruas: indiferença, desprezo ou solidariedade, conforme é possível observar. Depois destas observações, nos contatos mantidos com os mendigos, foi possível concluir que para êle estado basta apenas viver. Na cidade Ozanan existe, com seus 101 anos, Ana Pereira da Espírito Santo; não casou porque a família não queria; de repente tudo lhe faltou; foi doméstica e criou um sobrinho, hoje funcionário estadual; ainda espera viver muito e confidenciou o nome de seu único amor, um sírio chamado Miguel Abud. Chorou quando falou do Irmão Conceição, seu "anjo da guarda".

Com um sobrenome ilustre, dizendo chamar-se Aristides Alkmim, ou mais conhecido por "Vevô", um dos mais ativos mendigos da cidade, afirmou ser parente do falecido dr. Atila Alkmim e foi colega de [illegible] todos de nomes ilustres que andam por aí; mora em um barracão na esquina das ruas Tupinás e Rio Grande do Sul, mas tem "ponto" no cruzamento de Carijós, com S. Paulo, enquanto os outros mendigos arrecadam a média de 50 a 100 cruzeiros, êle é quase milionário, pois, "trabalhando" das 20 às 22 horas apenas, arrecada cêrca de 200 cruzeiros diários. "Sou de Diamantina, terra do dr. [illegible] JK, mas agora espero ser de um lugar tranqüilo, um lugar que a morte tranqüila me dará" — concluiu o mais organizado dos mendigos encontrados em Belo Horizonte.

EMBAIXADA CARIOCA NA SUCURSAL B.H.

BELO HORIZONTE (Da sucursal) — A sucursal do DIARIO CARIOCA, em Belo Horizonte, viveu momentos de movimentação, por ocasião da visita à sua redação da embaixada de professôres e estudantes do Colégio de Aplicação, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que estêve em demorada excursão cultural a Minas. Recepcionados pelo nosso companheiro Nélson Vieira Machado, que explicou em linhas gerais o funcionamento do DIARIO CARIOCA. A embaixada estava composta do professor José Luís Werneck, professôra Lotte Zentgraf, estudantes Dora Guimarães Rocha, Núria Alice Mira, José Angelo Fernandes, Regina de Almeida, Mauro Gonçalves, Maria Cristina Rodrigues Pereira, Sílvia Regina Salgado, Giselda Lobato dos Santos, Fernando Veiga de Carvalho, Bluma Magalhães e Silva, Leonardo Castillo, Noemi Bursztyn, Adolfo Waisman, Oscar Acelrad, Regina Celi Cardoso da Silva, Clemente Preciado, Jaime Bursztyn e Amineris Cardoso da Silva. O flagrante foi tomado durante a visita à sucursal do DIARIO CARIOCA, em Belo Horizonte

Mineiros vendem os bondes: B. Horizonte

BELO HORIZONTE —

Minas está vendendo bondes. O fato, que parece uma réplica à conhecida piada de que mineiro é comprador de bonde, está acontecendo em Belo Horizonte, com o propósito da Prefeitura de substituir os velhos "camarões", adquiridos por volta de 1920, em São Francisco da Califórnia, quando êste serviço foi extinto naquela cidade norte-americana.

Desde a gestão passada velozes e silenciosos trólebus vêm tomando o lugar dos bondes nas ruas de Belo Horizonte, enquanto os trilhos vão sendo retirados e os bondes recolhidos ao depósito próximo à pedreira Prado Lopes, onde estão à disposição de quem se animar a comprá-los. Até o momento, a PBH adquiriu 54 trólebus, mas não conseguiu comprador sequer para um dos 70 bondes postos fora de circulação.

FIM DE UMA EPOCA

Os primeiros bondes de BH, puxados a burro, precederam os tipos que estão cedendo sua vez aos trólebus. Foram cantados em prosa e versos, ligando-se à história da cidade por sentimentalismo que se vai com a modernização dos serviços coletivos. Primeiro os bondes deixaram a Praça Sete, onde faziam circular, para, agora, sumir de vez. Os bondes de BH curvam-se ao progresso e à crescente modernização da "urbs".

As linhas Pedro II, Carmo, Benjamin Guimarães, Cruzeiro, Serra, Floresta, Santo Antônio, São Francisco, Santa Tereza e Sagrado Coração já foram extintas. O bonde, que era motivo de orgulho para os que moravam nos bairros que êle servia, é visto com desdém, senão hostilidade, nas regiões onde ainda teima em correr. Com o bonde vai-se uma época e desfaz-se velho conceito: o mineiro deixou de comprar bonde para vendê-lo. O pior é que não acha comprador. (Da Sucursal).

ESTATUA PARA VALADAO

O ministro Alfredo de Vilhena Valadão, ilustre filho da cidade de Campanha, foi homenageado pela cidade, que inaugurou estátua do jurista desaparecido, na Praça D. Ferrão. A foto mostra o momento em que o filho do homenageado, professor Haroldo Valadão, agradecia a homenagem

CAMPANHA: BR-32 TORNA METRÓPOLES PRÓXIMAS

CAMPANHA —
(Do correspondente Nicolau Silva)

Foram reiniciadas as obras de pavimentação da Rodovia BR-32, ligando a Rodovia BR-55, Fernão Dias, à cidade de Caxambu. A nova estrada ligará a cidade de Campanha por rodovias asfaltadas ao eixo rodoviário do país.

A BR-32 trará grande impulso para o comércio e a indústria desta cidade, permitindo a ligação com as grandes metrópoles do país em menos de quatro horas de viagem. São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro estarão agora mais perto de Campanha.

MINISTRO ALFREDO VALADAO

Grandes e justas homenagens foram prestadas no dia 25 de junho pela cidade de Campanha a um de seus mais ilustres filhos, o saudoso ministro Alfredo de Vilhena Valladão. Às 9 horas, na Catedral de Campanha, foi celebrada a missa em sufrágio da alma do homenageado, por D. Othon Motta, Bispo de Campanha. À 10 horas, na Praça D. Ferrão, inauguração solene da estátua do ministro Alfredo Valladão. Falaram vários oradores, dentre êles o vereador Vivalde José de Melo que, em nome do exmo. sr. Francisco Fonseca Filho, prefeito municipal, entregou a estátua à cidade. O prof. Haroldo Valladão, ilustre filho do homenageado, agradeceu a estátua em nome das famílias Vilhena e Valladão. Sessão solene às 15 horas presidida pelo exmo. sr. Bispo Diocesano. Falou em nome do Forum "Alfredo Valladão", desta cidade, o MM. Juiz de Direito da Comarca, dr. Moacir Teixeira. Vários outros oradores se fizeram ouvir, todos de u'a maneira brilhante e eloqüente. Dentre êles o dr. Túlio Marques, presidente do Instituto dos Advogados em Minas Gerais. No final da sessão, agradecendo em nome da família, falou o exmo. sr. Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, prof. Haroldo Valladão. Estiveram presentes às solenidades, as seguintes autoridades: sr. Oscar Dias Corrêa, secretário da Educação do Estado de Minas Gerais e representante do governador Magalhães Pinto; prof. Clóvis Salgado, vice-governador do Estado; sr. Rondon Pacheco, secretário do Interior; desembargador Aprígio Ribeiro, DD. presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, acompanhado de oito desembargadores; dr. Pinto Renó, representante do Procurador do Estado; professor Alberto Deodato, diretor da Faculdade de Direito de Minas Gerais; deputado Jorge Ferraz, representante da Assembléia Legislativa Mineira; sr. Guilherme Portugal, chefe da Inspetoria Regional de Fomento Agrícola Federal em Minas Gerais; srs. Afonso Arinos, ministro das Relações Exteriores, e deputado Castro Pires, presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, representados pelo prefeito municipal, Francisco Fonseca Filho; sr. José Curi, representante do deputado Santiago Dantas. Além dessas, Campanha teve a grata satisfação de hospedar altas autoridades civis, militares, estaduais e federais e das cidades vizinhas.

RÁDIO-DIFUSORA

Tomou posse a nova diretoria da Rádio-Difusora de Campanha. É agora nôvo proprietário e nôvo diretor de nossa emissora o revmo. padre Laurício Rauber que, com seu entusiasmo, levará a voz campanhense aos mais distantes pontos do nosso Estado e do país.

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita água em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

PINDA: LADRÕES CORTAM LIGAÇÕES TELEFÔNICAS

PINDAMONHANGABA — (Do correspondente J. Marcondes)

Os constantes roubos de fios telefônicos, ocorridos quase que diariamente entre Pindamonhangaba e São José dos Campos, vem causando sérios prejuízos às cidades da Região, interrompendo repetidamente a ligação entre numerosas cidades e a capital paulista.

Apesar da presteza com que a Companhia Telefônica substitui os fios roubados, faz-se necessária uma ação enérgica das autoridades policiais pois os ladrões, acobertados pelas espessas matas que indicam os fios telefônicos, agem à vontade, deixando os moradores da Região isolados do resto do Estado.

MUDANÇA DE PLACA

Há nesta cidade, na entrada da estrada de ligação da Via Dutra, um cartaz de propaganda comercial, fazendo referência à cidade de Taubaté, fato êste que tem causado alguma confusão por parte daqueles que, transitando pela Rodovia Presidente Dutra e não conhecendo a zona [illegible] deixam, por vêzes, de entrar em Pindamonhangaba, supondo ser a entrada de Taubaté.

Por êsse motivo, o vereador D'Alessandro, na última sessão da Câmara Municipal, solicitou ao Executivo que entre em entendimento com quem de direito, a fim de que seja removida do local a placa de propaganda, evitando-se novas confusões.

REPARTIÇOES

De há muito a cidade vem pleiteando a instalação de várias repartições federais, sem contudo ter sido atendida. Novamente, volta a Câmara, através de requerimento do sr. A. Leopoldi, a solicitar do govêrno federal a instalação de um pôsto do SAMDU, uma agência da Caixa Econômica Federal, uma subagência do IAPI e armazém de abastecimento do SAPS.

VETERANOS DE 32

A Câmara pindense aprovou em sua última sessão, requerimento do edil Paulo D'Alessandro, constando na sua ata um voto de congratulações com a Sociedade Veteranos de 32-MMDC — pelo transcurso a 9 de julho do 29.º aniversário da Revolução Constitucionalista, assim como um voto de profunda saudade e reverência aos mortos naquela revolução.

INGRESSOS

A Câmara de Pindamonhangaba enviará ofício ao secretário da Viação solicitando que o mesmo não consinta o acôrdo que está sendo feito entre a direção da Estrada de Ferro Campos do Jordão e a Estrada de Ferro Central do Brasil, visando a cobrança de ingressos às pessoas que desejarem permanecer no pátio da Estação durante as chegadas e partidas dos trens.

Neste sentido foi aprovado requerimento do vereador Antônio Leopoldi.

HOMENAGEM

Os funcionários forenses de Pindamonhangaba, encabeçados pelo Juiz Pedro Vieira Mota, prestaram no último dia 9 uma significativa homenagem ao professor João San Martin, no edifício do Forum Ministro Costa Manso.

O sr. San Martin ofertou ao Forum um quadro, de sua autoria, representando a "Justiça do Rei Salomão" e, em agradecimento, recebeu dos servidores do Judiciário um mimo, na reunião que foi assistida por diversas autoridades citadinas.

Vários oradores se fizeram ouvir, enaltecendo as qualidades do artista, tendo êste, por último, agradecido.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

Há algum tempo, um fazendeiro desta cidade fez a doação de 2 glebas de terra, de 20 alqueires cada, doação esta com documentação escrita, a fim de que ali fôsse construído um prédio para funcionamento de um Instituto Militar de Engenharia.

Agora, passados vários meses, veio a determinação do ministro da Guerra, nomeando uma Comissão Especial para o estudo do local, a fim de, se aprovado, venha Pindamonhangaba a contar futuramente com tal estabelecimento militar.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Sebastião Xavier, negociante — Visconde do Rio Branco; Joaquim Rabelo Horta, negociante — São Domingos do Prata; Genésio Vieira da Silva — São Pedro Capucaí; João Pereira Guilherme — Caratinga; Ivan Caldeira Drumond — Bocaiúva; Boaventura Camilo de Almeida — Curvelo; Raimundo Lopes Martins, comerciante — Curvelo; Sebastião Nascimento dos Santos, comerciante — Pompeu; Maria Nunes Prado — Lassance; Menina Vânia Raimunda Ferreira — Lassance; Neber Sader de Melo — Lassance; Ermiro Antônio de Azevedo — Lassance; Geraldo Maria da Fonseca — Pará de Minas; Menino Reinaldo Antônio Martins — Montes Claros; Maria Glória Lafetá Martins — Montes Claros; Carmelita Gonçalves de Abreu — Pirapora; Maria do Carmo Moreira — Várzea da Palma, Maria do Carmo Ferreira — Várzea da Palma; Rômulo José de Oliveira — Arçeal; Menino Délio Mendes Pontes — Pirapora; Arimelson Paulo Bretas — Pádua; José Gomes da Silva — Cambuci; Antônio Ribeiro Filho — Tapiraí; José Garcia dos Reis — Pires do Rio; Maria Rodrigues de Sousa — Arcos; Fernando de Sousa — Arcos; Menino Reinaldo Ferreira Neto — Luz; Menino Francisco Gomes Carneiro — Luz; Menino Francisco Silva Carneiro — Lagoa Formosa; Alvaci Silva — Perdigão; Teodoro Ferreira da Silva — Moema; Maria Magela de Matos — Campos Altos; João Geralberto Roma — Cataïra; Teresinha Elias Silva — Anápolis; Luiza Vaz Mesquita — Iramerí; Menino Geraldo de Oliveira Côrtes — Santa Maria Suaçuí; Teresa Aparecida F. dos Santos — Pompeu; Geni Ferreira Lôbo — Jeceaba; Menino Paulo Sérgio Nunes — Argerita; Menina Eliane do Carmo — Argerita; Menina Maria Aparecida Elias — Argerita; Jerônimo Lopes Duarte — Tocantins; Menino Cristóvão de Oliveira — Santa Maria do Suaçuí; Geraldo Falcão Silva — Grão Mogol; Aparecida Rocha Peres — Recreio; Altair Bertolino — Barbacena; José Luís de Sousa — Matias Barbosa; Vital da Rocha Ferreira — Florestal; Antônio Sales da Fonseca — Lajinha; Alvaci Silva — Moema; Teodoro Ferreira da Silva — Moema; Alfredo Paiva — Abadia dos Dourados; e Camilo Lelis de Oliveira — Montes Claros.

SOCIAIS FLUMINENSES

Elegante quer ser vereadora: Niterói

Foi instalada sexta-feira a Comissão Municipal de Turismo de Cabo Frio, da qual participarão o senador Miguel Couto Filho, o príncipe d. João de Orleans e Bragança, o sr. Edilson Duarte, prefeito municipal, os jornalistas Roberto Marinho e Ibraim Sued, Antar Padilha e Genera Acácia.

* * *

O presidente do Banco do Estado, sr. Francelino França, foi escolhido como um dos membros da Comissão Municipal de Turismo de Itaperuna.

* * *

Cláudio, Jackson, Albeci e José Dalmo, diretores da Ala Môça, convidam para a festa que será realizada no dia 29, no salão nobre do Automóvel Clube Fluminense, em homenagem aos brotos elegantes do cronista social Junior.

* * *

Foram escolhidas as datas de 29 e 30 dêste mês para a realização do II Campeonato Aberto de Golfe da cidade de Teresópolis. Deverão participar dessa promoção vários profissionais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Guanabara e Estado do Rio.

* * *

Aniversário de Edson de Castro Sobrinho, um dos jovens mais movimentados de Niterói.

* * *

Continuam as debutantes do Araribia em grandes preparativos. Segunda-feira, será realizado um concurso decoratório, a fim de ser apontada a representante para a festa do dia 26.

* * *

A brotolândia reuniu-se nos salões do Mauá, ontem, para uma tarde-dançante em "Mauá em Bossa Nova".

* * *

A sra. Lizair Guerreiro Filho, considerada modêlo de elegância na sociedade niteroiense, em grande movimentação na sua campanha a vereadora de Niterói.

Custa-me acreditar como certas senhoras da nossa sociedade insistem em apresentar-se com saias curtas nas reuniões sociais. Essas senhoras tornam-se ridículas e perdem tôda a elegância. Um detalhe: As saias curtas devem ser adotadas pelas jovens, deixando à mostra os belos joelhos femininos.

* * *

O IPC está voltando a funcionar. Seus jantares-dançantes andam concorridíssimos. As belas meninas enchem as noites com o seu "charme".

Dr Agostinho da Cunha
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES ETC.
Rua da Assembléia 15 — Telefone: 42-1155 — Residência: 46-4293
das 16 hs 19 horas

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

ÚNICA ESCOLA DE ARTE DO ESTADO SOB AMEAÇA DE UM FIM INGLÓRIO

NITERÓI —

A única escola de belas artes de todo o Estado do Rio está sob ameaça de encerrar inglòriamente seus 21 anos de atividades, porque sua mantenedora, a Associação Fluminense de Belas Artes, não tem recursos para continuar a obra. A escola, que funciona de favor num salão do Grupo Escolar Raul Vidal, em Niterói, já deu às artes nacionais alguns de seus valores, entre êles o escultor Honório Peçanha.

O drama da Escola Fluminense de Belas Artes se acentuou a partir de princípios dêste ano, quando teve cortada do Orçamento a modesta subvenção que o Estado lhe concedia em 1960, a instituição recebeu apenas Cr$ 150 mil, que era pouco, mas sempre representava alguma coisa. A esperança de seus dirigentes e alunos, agora, reside no apoio que o governador Celso Peçanha tem dado à cultura no Estado do Rio: confiam e nque êle não a deixará morrer.

21 ANOS DEPOIS

Há 21 anos a Escola Fluminense de Belas Artes — a única do Estado do Rio — ensina pintura, escultura, desenho figurado e arte decorativa a operários, comerciários, estudantes, à custa do idealismo da associação que a mantém. Agora, porém, só o idealismo não basta para que suas atividades não cessem

A escola de arte é mantida pela Associação Fluminense de Belas Artes, entidade fundada em 27 de outubro de 1940 pelos professôres Edgar Parreira, Gérson de Azeredo Coutinho, Hamilton Shole e Jonas Botelho e pelo maestro José Castro, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento da arte em território fluminense.

Nunca a escola estêve em boa situação financeira, pois há 14 anos vive de favor no Grupo Escolar Raul Vidal. Mesmo assim, pôde sobreviver a tôdas as dificuldades, graças ao esfôrço e à tenacidade de seus dirigentes. Atualmente, mantém cursos de pintura, escultura, desenho figurado, arte decorativa e modêlo vivo, contando com um total de 70 alunos, modestos comerciários, operários estudantes, que dedicam boa parte de seu tempo a êsses estudos. Há entre os alunos um que não sabe ler nem escrever, mas que tem interêsse em se educar. A escola recebe a todos em seu seio largo e lhes dá possibilidade de freqüentar as aulas sem prejuízo de outras atividades. Para isso, seus cursos obedecem a três turnos: das 8 às 12, das 14 às 16 e das 18 às 20 horas. Os alunos não pagam para estudar; contribuem apenas com uma taxa de Cr$ 50.

IDEALISMO

Nascida do idealismo, a escola dêle vive até hoje: cada professor recebe por aula apenas Cr$ 90 e não ganha no fim de um mês mais que Cr$ 1.800. Os poucos funcionários que a escola pôde admitir têm salário um pouco maior: apenas Cr$ 3 mil. Por falta de recursos, a escola dispõe de dois professôres, embora o número mínimo ideal, para melhor funcionamento, seja de seis.

A escola ainda agora espera a liberação de uma verba de Cr$ 250 mil que solicitou, para instalação do Salão Fluminense de Belas Artes, mostra que promove todos os anos. Nessas exposições, ela apresenta o que de melhor fazem seus alunos. Entre os que freqüentaram seus cursos encontram-se, além de Honório Peçanha, Aloísio Vale, Bráulio Paiva, Ari Duarte, que se projetaram nas artes nacionais. Também valores hoje com destaque no Estado por ali passaram, como Hilda Queirós, Vicente Almeida, Rômulo Melo, Dante Grocce, José Costa Filho.

ENCRUZILHADA

Vinte e um anos depois a Escola Fluminense de Belas Artes chegou ao ponto decisivo de sua existência, vivendo o dilema proposto por Euclides da Cunha: progredir ou perecer. Depende apenas do governador Celso Peçanha o rumo que ela vai seguir. Seus dirigentes confiam em que o governador a ajude a dar os passos no caminho com que sonharam os fundadores da Associação, naquela reunião que realizaram no Hotel Imperial, num dia de 1940.

D. Ilka promete não decepcionar na LBA

NITERÓI —

Manifestando sua gratidão à sra. Eloá Quadros, por lhe oferecer o privilégio de "perseverar no serviço da minha terra e do meu povo", a sra. Ilka Peçanha disse, ao assumir a presidência da LBA fluminense, que está convicta de que a entidade "não desmerecerá da confiança que nela deposita sua direção" e que, "embora sob um comando tão modesto, de uma professôra da roça", há de reunir fôrças suficientes para participar da luta "contra a pobreza, a estagnação e a desesperança".

Disse a primeira dama do Estado que "não poderia aspirar a honra maior", em sua humildade, e que recebia as responsabilidade da presidência da LBA com a satisfação de quem busca não uma glória fugaz, e sim cumprir legítimos anseios patrióticos na aplicação dos mais nobres princípios da caridade cristã".

SEM POUPPAR ESFORÇOS

"Como professôra que iniciou sua carreira no convívio das populações mais pobres e desamparadas do Estado, como espôsa de um homem igualmente devotado ao serviço do povo — disse d. Ilka —, tenho a consciência bem nítida das necessidades da nossa querida terra fluminense".

E" simplesmente desolador — acrescentou — o espetáculo que presenciamos por tôda parte, nos campos, nas vilas e nas cidades: populações abandonadas, desassistidas do Poder Público, mergulhadas na mais triste desesperança. Lutar, sem desfalecimento para que se modifique êsse panorama social, dentro dos preceitos da formação cristã de nosso povo, é o primeiro dever de quantos exerçam qualquer parcela de autoridade, por mínima que seja, nos quadros da administração pública".

"De minha parte, não pouparei esforços, como nunca poupei até hoje, ao lado de meu marido, para despertar esperanças de melhores dias e confiança no futuro em quantos necessitem de orientação e amparo".

BANCO CONCEDEU 41 EMPRÉSTIMOS NA MOSTRA DE B. PIRAÍ

BARRA DO PIRAÍ — A Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado concedeu financiamentos a 41 pecuaristas do sul fluminense no próprio recinto da Exposição Agropecuária de Barra do Piraí, na qual o estabelecimento fêz instalar um vistoso "stand", um dos mais procurados da mostra há pouco encerrada.

A instalação do "stand" foi determinada pelo presidente do Banco, sr. Francelino Bastos França, com a finalidade de levar o crédito ao produtor sem embaraços burocráticos, já que na própria Exposição os interessados poderiam obter o financiamento desejado.

Dado o caráter inusitado da iniciativa, o "stand" da CADEC transformou-se na nota pitoresca da mostra, tal o interêsse que despertou nos visitantes.

Nova Frota a Serviço das Linhas
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA — 5,30 horas — VIA GUARAPARI
7,30 — 15,00 — 17,00 e 19,00 horas
RIO-CACHOEIRO — 6,50 — 20,00 e 22,00 horas

SSR e A.R. de Campos concluiram convênio

NITERÓI —

Em ato realizado na sede da Federação das Associações Rurais do Estado (FARERJ), os presidentes do Conselho Regional do Serviço Social Rural, sr. Francelino Bastos França, e da Associação Rural de Campos, sr. Lenicio Viana Cruz, firmaram um convênio para implantação de trabalhos de desenvolvimento e organização de comunidade naquele município, para o que o SSR contribuirá com uma parcela de Cr$ 1 milhão e 200 mil.

O convênio, previsto no plano de trabalho de 1961 do Conselho Regional do SSR, visa à elevação do nível de vida da população rural de Campos, através da difusão de modernas práticas de agricultura e de princípios sanitários, segundo ressaltaram os srs. Francisco França e Lenicio Cruz, nas breves palavras com que explicaram a significação do acôrdo.

NOVOS CONVÊNIOS

O próximo convênio a ser firmado pelo Conselho Regional do SSR terá como beneficiária a Associação Rural de Angra dos Reis, que receberá um auxílio de cêrca de Cr$ 500 mil também para a implantação do trabalho de desenvolvimento e organização de comunidade no Município.

A assinatura do documento foi marcada pelo sr. Francelino França para a próxima têrça-feira, na sede da FARERJ.

ABASTECIMENTO

O Conselho Regional do SSR, segundo informou o sr. Francelino França, participará do próximo Encontro Regional de Abastecimento, no qual será representado pelos ruralistas Ademar Azevedo, Roberto Martins e comandante Pereira Filho.

O grupo representará também a FARERJ e já encaminhou à COAP estadual, que coordena o Encontro, trabalhos versando os problemas da bananicultura e do associativismo rural no Estado.

Campos inicia hoje a famosa Festa do Açúcar

NITERÓI —

Organizada pela COTERJ e FLUMITUR, em conjunto com comissão municipal constituída por autoridades e representantes de várias entidades do município, terá início hoje, domigo, em Campos, a "Festa do Açúcar".

No calendário turístico do Estado, Campos, com suas numerosas e importantes fábricas de açúcar é ponto de referência de grande destaque, tendo sido oficializados os festejos, de caráter eminentemente popular, coincidentes com o início da safra açucareira e que vão culminar a 6 de agôsto, dia do padroeiro e consagrado, ainda, como a data de fundação da cidade.

Hoje, na Praça São Salvador, em amplo tablado mandado construir especialmente, vai apresentar-se o Clube Carnavalesco Pás Douradas, famoso grupo de frevo, abrindo-se assim a programação da "Festa do Açúcar".

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 262,00 e a libra a Cr$ 729,50 e comprando a Cr$ 255,00 e a Cr$ 709,50 respectivamente.

Fechou calmo e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Dólar	255,50	262,00
Libra	709,50	729,50
Franco belga	5,12	5,26
Escudo	8,86	9,11
Florim	70,07	72,92
Franco francês	51,97	53,47
Lira	0,410	0,422
Franco suíço	59,09	60,71
Marco	64,08	65,88
Schilling	9,89	9,11

FECHAMENTO:

Dólar	255,00	262,00
Libra	709,50	729,50

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Dólar	256,00	264,60

FECHAMENTO

Dólar	256,00	264,60
Dólar Fiscal	221,81	

Celso de nôvo com Jânio em V. Redonda

NITERÓI —

O presidente Jânio Quadros e o governador Celso Peçanha se encontrarão amanhã em Volta Redonda, onde assistirão à solenidade do lançamento da pedra fundamental da Escola de Engenharia, iniciativa que virá imprimir impulso decisivo ao desenvolvimento técnico fluminense.

Após essa cerimônia, o presidente Jânio Quadros se dirigirá ao Recreio do Trabalhador, na cidade industrial, onde pronunciará a aula inaugural do nôvo estabelecimento de ensino superior.

PROGRAMA

Antes do encontro com o presidente da República que viajará de avião para Volta Redonda, onde sua chegada está prevista para às 10 horas, o governador Celso Peçanha irá inaugurar a pavimentação da Rua Santo Antônio.

Após a inauguração, haverá a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Escola de Engenharia e a aula do presidente Jânio Quadros, seguindo-se às 12,30 horas, um almôço no Hotel Bela Vista. Para o restante da tarde foi elaborado o seguinte programa:

14,30 horas — Instalação da Coletoria Federal (Av. Amaral Peixoto); 14,45 — Inauguração do Serviço de Pediatria da UHG; 15 horas — Inauguração da pavimentação da Rua Julio Cajazeira; 15,15 horas — **Visita à Prefeitura Municipal; 15,45 horas — Sessão solene na Câmara Municipal;** 16 horas — Aeroclube — Embarque do presidente da República; 16,15 horas — Retôrno do governador do Estado a Niterói.

Terrenos em Niterói -- Oportunidade Excepcional

A 20 minutos das barcas estão à venda no PARQUE N. S. DA PENHA (COLUMBANDE) excelentes lotes de terreno de 12x40 em condições excepcionais de preço e prazo para pagamento (Cr$ 60.000,00), em prestações de Cr$ 500,00, por mês, sem juros. Ruas abertas, luz elétrica e lotes demarcados. Todos os recursos para moradia imediata, inclusive várias linhas de ônibus. Êste loteamento está enquadrado nos Decretos-Leis 58 e 3.079. Aproveite já esta excepcional oportunidade, antes do início das obras do túnel RIO-NITERÓI. CIA. URB. TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11.° — 43-8578 e 43-9486.

O uso do cheque proporciona CONTRÔLE — SEGURANÇA — EFICIÊNCIA
ABRA UMA CONTA NO
BANCO NOVO MUNDO S. A.
FUNDADO EM 1935
Capital e Reservas Cr$ 350.026.457,30
Endereço Telegráfico: «MUNBANCO»
MATRIZ — RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 71/73 — C. Postal 919 — Telefones: 52-2010 — 52-4013
BRASÍLIA — DISTRITO FEDERAL — Quadra 104 — Conjunto 19 — C. Postal 53 — Telefone: 2-1155
FILIAL — SÃO PAULO — Rua João BriCola, 37 — C. Postal 8.159 — Telefone: 37-6111

AGÊNCIAS

URBANAS — RIO: Brás de Pina · Castelo · Catete · Copacabana · Jacarèzinho · Mauá · Méier · Pôsto Cinco · São Cristóvão · Tijuca · Fátima

URBANAS — SÃO PAULO: Augusta · Barão Duprat · Brás · Ipiranga · Lapa · Perdizes · Rangel Pestana · Rudge · Santa Efigênia · Santo Amaro · São João · Sete de Abril

URBANAS — SANTOS: Gonzaga — Praça da Independência, 9 · Miramar — Avenida Epitácio Pessoa, 33

ESTADO DE SÃO PAULO: Aparecida — Araçatuba — Arealva — Bananal — Bariri — Barra Bonita — Bauru — Boa Esperança do Sul — Bocaina — Brotas — Caçapava — Caraguatatuba — Cruzeiro — Cunha — Dois Corregos — Dourado — Estrêla D'Oeste — Guaratinguetá — Ibirá — Igaraçu do Tietê — Irapuã — Itaju — Itapuí — Jacareí — Jales — Jaú — José Bonifácio — Lorena — Macatuba — Mineiros do Tietê — Nova Aliança — Palestina — Palmeira D'Oeste — Paraibuna — Pindamonhangaba — Piquete — Potirendaba — Ribeirão Prêto — Santa Fé do Sul — Santa Isabel — Santo André — Santos — São Caetano do Sul — São José dos Campos — São José do Rio Prêto — São Luís do Paraitinga — São Pedro — São Sebastião — Tabapuã — Taubaté — Torrinha — Ubatuba — Urupês.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Duque de Caxias · São João de Meriti

Domingos Fernandes Alonso — Presidente em exercício — Gumercindo Nobre Fernandes — Vice-Presidente em exercício — Leão de Toledo Piza e Almeida Filho — Adhemar Leite Ribeiro — Cláudio Pereira Fernandes — José Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro, Diretores. — Nelson Novelino Pacheco, Chefe do Departamento de Contabilidade — Téc. Cont. Regs. 42.674 DNIC, e 1.035 CRC-GB.

DC-Notícia

Últimas dos correspondentes

Protesto contra aumento dos coletivos

BELO HORIZONTE — (Da sucursal).

1 "O nôvo aumento pretendido pelos concessionários de transportes coletivos em Belo Horizonte é inconcebível e absurdo e não deve ser aprovado pelo DBO, como das vêzes anteriores, porque agora a Câmara não aceitará nôvo aumento" — declarou à imprensa o vereador Geraldo Besoto.

— Os grades lucros das emprêsas podem, perfeitamente — continuou — ser diminuídos e até afirmo mesmo que os donos das emprêsas não aceitam transferir as suas concessões. O povo deve se unir e lutar para evitar mais êsse assalto à sua bôlsa.

2 Com três quilos e duzentas gramas e muito cabelo, nasceu em Belo Horizonte o primeiro Fidel Castro brasileiro, assim chamado pela vontade do pai que trabalha — por ironia do destino — numa firma americana "mas é cubano e fidelista doente".

O pequeno Fidel está passando muito bem. E' um garôto pacífico e seu pai tem vontade de viajar para Cuba definitivamente, em maio do ano que vem.

3 Cinqüenta funcionários federais dêste Estado impetrarão mandado de segurança contra o decreto do presidente da República que suprimiu a gratificação de risco de vida e saúde, prevista no Estatuto dos Funcionários Públicos. O advogado dos servidores José de Figueiredo Silva, reclamará também a volta do horário de 4 horas para os médicos, com base nos editais para concurso.

4 O deputado Jorge Ferraz pretende promover entendimentos com os desembargadores de Minas para verificar a possibilidade de ser criado o Tribunal de Alçada no Estado, nos moldes do projeto elaborado na Guanabara pelo Tribunal de Justiça.

Abono-família para servidor

ACESITA — (Do correspondente Antero Martins da Costa) Por iniciativa do diretor-social da CAEI, senhor Ciro Cota Pogiali, a diretoria da Acesita — Cia. de Aços Especiais Itabira, aprovou, a partir de 1.º de julho do corrente ano, o abono de família a todos os seus servidores. O critério: filhos menores, até a idade máxima de 18 anos e que não estejam trabalhando na emprêsa. O montante a ser distribuído a cada menor não foi ainda fixado, sabendo-se, entretanto, que deve atingir de 350 a 400 cruzeiros mensais.

2 — Segundo entendimentos havidos entre o diretor-social da Acesita, governador do Estado de Minas Gerais e o secretário da Saúde, sr. Roberto Resende, será, dentro em breve, dotada a cidade de Coronel Fabriciano, de um magnífico ambulatório regional e uma casa de saúde para psicopatas.

3 — Por determinação do govêrno federal, foi instalado na localidade de Usiminas, o SAPS, Divisão de Subsistência, providência muito reclamada.

Flamengo venceu em Divinópolis

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — (Do correspondente José Rosa da Silva).

O Flamengo desta cidade levou de vencida a representação principal do Flamengo divinopolitano, pelo escore de 5 a zero. A partida, que transcorreu num ambiente de disciplina e rendeu Cr$ 27 mil, teve a arrecadação revertida em benefício da construção da nova Matriz, que se pretende edificar nesta comuna.

O rubronegro local apresentou um bom padrão de jôgo, orientado pelo treinador Milton Cabral. O quadro antagonista é campeão da cidade de Divinópolis em 1960. O Flamengo venceu com a seguinte formação: Edgar, Beijo, Mozart, Palmério e Ducouto; Julinho, Orlandinho, Canjica, (Abílio), Zizinho (Romeu), Marcaram para o Flamengo, Zizinho, 2, Abílio, Canjica e Orlandinho. Dirigiu a contenda o apitador Bico Fino, da LMDD, de Divinópolis, com boa atuação.

FUTEBOL DE SALÃO

Numa promoção do tte. Antônio Onofre Alkmim, delegado de Polícia, dentro em breve teremos à prática do futebol de salão na cidade fato nôvo em nossos meios esportivos. Moderna quadra de vôli e basquete será construída nas dependências da Escola Normal N. Senhora de Fátima.

CAMPEÃO LOCAL FILIADO A LMDD

O Flamengo Futebol Clube, está ultimando às inscrições de seus jogadores, para jogar o campeonato amador, que anualmente é disputado na cidade de Divinópolis. O Nacional desta cidade já está incluído no Campeonato.

Basquete em cadeira de rodas

CAMBUQUIRA — MG (Do correspondente J. Costa Carvalho)

Convidados pelo prefeito local, dr. João Silva Filho, aqui estiveram no dia 25 de junho do corrente ano, jogadores pertencentes ao Clube do Otimismo do Rio de Janeiro. Foi brilhante a atuação dos rapazes e os cambuquirenses acorreram em massa à praça de esportes para aplaudi-los.

Os jogos realizaram-se às 16 horas em Cambuquira e às 20 horas na cidade vizinha de Três Corações. Os quadros estavam assim constituídos:

BRANCO — Jorge, Abraão, Wandilson, Raimundo, Joaquim e Manuelito.

VERMELHO — Róbson, Sebastião, Jacó, José Maria, Porcino e Lima.

Os rapazes deram uma brilhante demonstração do quanto são capazes, mostrando ao público que o incapacitado físico pode realizar tudo ou muito mais que um homem normal. A êstes jovens, os nossos aplausos pela fôrça de vontade e otimismo sempre crescentes.

Gregório Barrios em Recreio

RECREIO (MG) (Do correspondente Sebastião F. Vicente)

Os alunos da 4a. série do Ginásio da cidade, apoiados pelo comércio local e pela Sociedade Recreiense, promoverão, domingo próximo, movimentado "show" na Pça. Dr. Custodio Junqueira, com a presença do internacional cantor Gregório Barrios e sua orquestra.

O espetáculo terá início às 20 horas e promete ser uma das maiores promoções populares da cidade. Às 22 horas, na Associação Comercial, acontecerá baile de gala, com a presença da sociedade local. Inúmeras surprêsas estão sendo preparadas para animar a noitada.

SOCIAIS

Foi realizado, sábado último, nesta cidade o enlace matrimonial da srta. Eloisa Helena de Figueiredo com o sr. Charles Gomes Cândido, na Igreja do Menino Deus. Após a cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados em casa do sr. Alzir Padilha Figueiredo, tio da noiva. Os recém-casados residirão na cidade de Bicas.

Domingo passado, casaram-se na Igreja do Menino Deus a srta. Maria de Lourdes Ferreira da Silva, com o sr. Ramiro Flores. A recepção aconteceu na casa da mãe da noiva, da. Dolores Ferreira da Silva, onde compareceram numerosos amigos dos nubentes.

ANIVERSARIO

N. R. — Aniversariou, ontem, o sr. Sebastião Fernandes Vicente, correspondente do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, em Recreio. O jornalista, figura querida na cidade, foi muito homenageado pela passagem da efeméride. Aos parabéns dos amigos de Sebastião juntamos os melhores votos de felicidades de todos os seus amigos do DC.

Tremor de terra em Itanhandu

ITANHANDU — MG (Do correspondente Isaac Ferreira da Silva)

Em que pese o noticiário exagerado e alarmante dado pelas principais emissoras do país, o tremor de terra ocorrido nesta cidade, foi de reduzidas proporções, não ocorrendo nenhuma vítima e nenhum dano material.

Segundo o testemunho de diversas pessoas que sentiram o abalo, inclusive êste correspondente, o fenômeno foi de ínfima duração, 1 a 2 segundos, seguido de um ribombar surdo nas profundezas da terra.

Por outro lado, conforme foi amplamente anunciado pelas autoridades técnicas, nada mais houve do que uma acomodação da crosta amortecida pela camada inferior, tôda ela já sedimentada.

A amplitude do tremor ocorrido nesta cidade foi pequeno, pois circunscreveu-se a um raio de 100 a 200 quilômetros, não chegando a ser registrado pelo sismógrafo do observatório nacional.

Em 1960 ocorreu o mesmo fenômeno em Araxá.

CASAMENTO

Subiram ao altar no dia 1 de julho passado os jovens Maria José e Hélio. A noiva é filha do casal Francisco C. Ferreira, aqui residente. O noivo é filho do sr. Benedito C. Jacinto, residente no município de Itamonte, neste Estado.

A cerimônia religiosa foi efetuada na Igreja Matriz desta cidade, onde os noivos receberam cumprimentos.

Subprodútos dos citros

O Brasil, caminha para uma super-produção de citros, que infelizmente devido a certas qualificações indesejáveis das nossas laranjas boa parte, não pode ser exportada.

A industrialização dos citros é um caminho mais aconselhável para tal excesso de produção, e para uma orientação, vamos transcrever trechos do relatório do agrônomo João Higino de Carvalho, quando em viagem de estudos aos EUA.

De acôrdo com estimativas feitas pelo Departamento de Agricultura Federal (USDA), a produção de citros no Estado da Flórida, em 1954 era estimada em noventa e seis milhões de caixas, incluindo laranjas, pomelos, tangerinas e limas ácidas. Cêrca de sessenta milhões de caixas de citros foram utilizadas na extração de sucos. O refugo ou subproduto dêsse beneficiamento atingiu a mais de dois e meio milhões de toneladas.

Cêrca de 40 por cento dêsse suco foi concentrado e congelado. Aproximadamente, 15 fábricas de suco concentrado estão operando na zona citrícola do Estado. A pasteurização é também utilizada para o suco concentrado, o qual é enlatado e armazenado a 12° C abaixo de zero.

Teòricamente a química descobriu mais de 38 diferentes produtos de frutas cítricas. Êstes subprodutos variam desde forragem para o gado até produtos farmacêuticos:

Calcula-se que, na proporção em que vai se desenvolvendo a indústria citrícola, futuramente, o aproveitamento dos subprodutos possa custear as despesas com a citricultura, ficando as frutas frescas como lucro líquido para os citricultores.

I. W. Kesterson e R. Hendrickson, da Estação Experimental de Citricultura, obtiveram, de subprodutos de frutas cítricas, uma série de tintas tiradas de glucosides da casca das frutas. Dos subprodutos dos citros, os mais valiosos, de momento, são a polpa desidratada dos frutos, para forragem, e o melado. Êste último já conta com uma produção anual de 70.000 toneladas. Outros não menos importantes subprodutos são os óleos das sementes e das cascas dos frutos. Cêrca de 500 toneladas de óleo refinado, das sementes, são produzidas, anualmente, na Flórida. Êste subproduto é usado como substituto do óleo de oliva e de óleos vegetais comestíveis, e, na indústria de tecidos, perfumes, bebidas, sorvetes, etc. Um plasma sintético pode ser obtido de dextrose dos citros. A vitamina P, importante no tratamento da alta pressão arterial, pode ser obtida da casca dos citros. Outros produtos farmacêuticos que podem ser obtidos, são os ácidos cítrico e ascórbico. As geléias e marmeladas são produtos de larga produção e de muita aceitação pelo público em geral. O consumo de frutas cítricas, sucos, e pastas de frutas, é muito grande na zona frutícola da Flórida, digo, na zona citrícola da Flórida. Chama a atenção do visitante ou turista, o grande número de estabelecimentos, "stands", marginando as ótimas rodovias, para a venda dêsses produtos, a preços razoáveis. Neles, além das frutas cítricas e derivados, são expostas outras frutas de estação, e os seus derivados, bem como uma variadíssima coleção de objetos regionais, principalmente conchas marinhas e corais de rara beleza.

Em resumo, muito progresso tem sido realizado no campo da citricultura na Flórida, e, que devia ser seguido pelos países produtores de citros, e que dispõem de melhores condições climáticas, como é o caso do Brasil. Êsse alto grau de desenvolvimento não teria sido possível se não fôsse conseguida a erradicação da môsca das frutas, a Ceratitis capitata, a conhecida môsca do Mediterrâneo, que custou ao govêrno americano, alguns anos atrás, cêrca de 18 milhões de dólares. A mecanização da lavoura e a industrialização contribuiram, também, fortemente, para o progresso da citricultura na Flórida.

Crie galinhas em pequena escala

A criação de galinhas é uma das atividades agropecuárias que mais receptividade deve encontrar por parte das pessoas interessadas em assuntos rurais. Nos terreiros das fazendas, chácaras e sítios e nos quintais de grandes e pequenas cidades, a existência de criação de galinhas precisa tornar-se comum, mesmo sem se dispor de área muito espaçosa; com o conhecimento apenas das normas elementares, qualquer pessoa estará habilitada a dedicar-se com sucesso à exploração avícola, ainda que em pequena escala.

Além do prazer proporcionado pela criação, o criador poderá contar com alimentos altamente nutritivos e de muito valor representados pelas aves e ovos produzidos.

Mesmo na pequena criação, devem ser observados os cuidados necessários para preservar a saúde das aves, proporcionar-lhes bem-estar e conseguir ainda produção satisfatória. O pequeno criador deve criar sempre aves de raça e alimentá-las com rações balanceadas, a fim de que possam produzir melhor. As instalações podem ser feitas com materiais simples e baratos, mas sempre construídos segundo os preceitos técnicos, que possibilitem o melhor confôrto para as aves.

O início de uma criação doméstica deve ser sempre feito com pintos de um dia adquiridos em organização especializada.

Bons pintos de um dia e ração eficiente são os fatôres principais do sucesso.

Combate a cupins ou térmitas

ERCIO AMBROS

Cupins ou Térmitas, também chamados de «formiga branca» ou «formiga de asas», são pequenos insetos que quando atacam, a madeira causam sérios prejuízos.

Têm vida social semelhante às formigas e abelhas, pois vivem, em ninhos ou colônias, chamados cupinzeiros ou termiteiros. Nestes ninhos encontram-se indivíduos alados (com asas) e ápteros (sem asas). No primeiro grupo estão as formas sexuadas (rei e rainha) que são as fundadoras do ninho e incumbem-se da multiplicação da prole. As formas sexuadas, em época apropriada, deixam o ninho onde nasceram para fundar novas colônias. No segundo grupo, encontramos os indivíduos estéreis que estão incumbidos de fazer todo serviço necessário e subdividem-se em:

a) — Operários ou obreiros, que embora sendo cegos, ocupam-se da manutenção da colônia. Estas são as formas que comumente são vistas em atividade e são as causadoras de todos prejuízos que se conhecem.

b) — Soldados são os indivíduos encarregados da defesa da colônia.

Os insetos sexuados alados são os que enxameiam anualmente. Esta enxameação não é um vôo nupcial, como acontece com abelhas e formigas, pois quando saem em revoada, os indivíduos alados ainda não estão sexualmente maduros. Depois de perderem as asas, reúnem-se aos pares e dão início à nova colônia.

Segundo o local em que os cupins fazem seus ninhos, podemos dividi-los em 2 grandes grupos:

1) — Cupins que vivem sòmente na madeira.

2) — Cupins que vivem no solo.

Êste último grupo admite as seguintes subdivisões: a) Cupins que fazem ninhos subterrâneos.

b) — Cupins que fazem ninhos arborícolas ou semi-arborícolas.

c) — Cupins que fazem monte de terra sôbre a superfície do solo.

d) — Cupins que têm ninhos muito simples escavado no solo, debaixo de pedras, troncos de árvores etc.

Neste artigo vamos indicar as formas de combate aos cupins que vivem sòmente na madeira. São êstes que atacam o madeiramento de casa, armazéns, depósitos, móveis, estacas de cerca etc.

O ataque às moradias pode se limitar a 1 ou 2 cômodos ou atingir tôda casa. E' de se notar que as grandes infestações ocorrerem muito tempo depois do ataque inicial.

De setembro, primavera e início de verão, em noites quentes, geralmente após chuvas, os cupins alados abandonam seus abrigos voam em tôrno de focos de luz, caem no solo, perdem as asas, juntam-se 2 a 2 formando pares sexuais. O par sexual, rei e rainha, perfuram os batentes de portas ou janelas, forros, móveis etc.; aí se instalam e dão início de uma nova colônia.

Dentro da madeira fazem galerias longitudinas com aberturas para o exterior, por onde expelem os excrementos. Sòmente o interior da madeira é danificado.

Ao que parece, os cupins aproveitam indiretamente a madeira — pois há protozoários no intestino dêstes insetos que transformam a celulose em açúcares imediatamente aproveitáveis. Por outro lado algumas espécies cultivam fungos que lhes forneceriam as proteínas necessárias. Em resumo, os cupins passam a ter uma vida completamente isolada do meio exterior, retiram da madeira tudo que fôr necessário a sua sobrevivência. Daí se percebe a dificuldade em combatê-los.

O combate mais eficiente é o tratamento preventivo da madeira, onde o produto usado seja absorvido e a madeira se torna tóxica ao inseto.

Entre as substâncias empregadas neste tipo de tratamento, a mais usada é o pentaclorofenol a 5 por cento, há outras como o arsenito de sódio, ortodicloro-benzeno, creosoto que, porém, são inferiores na eficiência. Eventualmente também se pode usar inseticidas como DDT e Clordane a 5 por cento.

Para combater cupins já instalados, em móveis e outras peças de valor, o dr. R. G. Costa aconselha expurgá-las, em câmaras apropriadas, como brometo de metila usado na dose de 15 a 20 cm de câmara, exposto durante 15 a 20 horas à ação do gás. Os trabalhos com brometo de metila só podem ser feitos por pessoas tècnicamente capacitadas.

De um modo geral, a substância mais indicada é o pentaclorofeno e outros derivados dêste. Êste produto é um composto clorado, muito estável e eficaz contra quase todos os insetos e fungos que atacam a madeira isto é, pentaclorofenol é inseticida e fungicida.

No comércio há diversos produtos à base de pentaclorofenol dentre outros, destacam-se os dowicides, e os imunites.

Êstes produtos podem ser aplicados por meio de pincelagens ou banhos. Alguns já vem prontos para uso, outros deverão ser dissolvidos em água ou óleo, conforme recomendação dos fabricantes.

A pincelagem, como processo de aplicação dêstes produtos, consiste em dar uma ou duas demãos em móveis, tetos, assoalhos, barrotes e outros utensílios de madeira, é indicado para peças que já estão fixadas no momento da aplicação. Outro processo mais eficiente é o banho, isto é, mergulha-se a madeira num tanque com a solução preparada e deixa-se em repouso o tempo necessário para a penetração do produto, a seguir seca-se e a peça está pronta para uso.

Além de cupins, existem outros insetos que atacam a madeira, causando sérios prejuízos, no entanto com o tratamento preventivo feito com os produtos indicados, a madeira estará protegida por muitos anos.

A imunização pode, à primeira vista, parecer que encarece a madeira, entretanto, o custo real, isto é, o custo por ano, é muito menor pois a duração é aumentada várias vêzes.

"Carneiro hidráulico", Ariete ou "burrinho"

É o sistema mais simples e prático de elevação d'água em fazendas que não dispõem de recursos de energia (eletricidade, motores a gasolina, etc.).

Para utilizá-lo é indispensável haver uma diferença de nível ou "queda" entre a fonte fornecedora de água e o aparelho que ficará sempre em nível mais baixo.

Tratando-se de um riacho esta diferença de nível pode ser obtida desviando-se um canal até uma depressão do terreno.

A altura de elevação nunca é maior de 10 vêzes esta diferença de nível (quedra).

Ela funciona aproveitando esta diferença de nível é impulsionado pela própria água que desce, atuando numa válvula que começa a pulsar e a recalcar parte da mesma. Evidentemente apenas pequena parte desta água é elevada, perdendo-se a maioria no acionamento do aparelho.

TABELA — CALCULO DA AGUA A SER ELEVADA

Diferença do nível ou queda em metros (D) 1,85, 2,10, 2,40 3,00 e 3,70.

Altura máxima de elevação em metros (A), 14,60, 19,10, 24,00, 30,00 e 36,60.

Proporção entre a quantidade elevada pelo "Carneiro" e a consumida, 1/14, 1/15, 1/17, 1/18 e 1/10.

Para grandes alturas o rendimento baixa muito.

Extraído do opúsculo "A Elevação d'água nas Fazendas" de autoria dos engenheiros Djalma Sapucaia e Armando M. Hinds.

Se a altura a elevar não fôr a máxima as condições serão lògicamente melhores que as da Tabela acima.

Exemplo: — Para uma diferença de nível de 1,85 metros um "Carneiro" conveniente poderá elevar água até 14,60 metros.

Nestas condições, se dispuzer-mos de 28 litros por minuto, elevaremos 1/14, ou seja: litros por minuto, derramando-se no "Carneiro" os 26 restantes.

RECOMENDAÇÕES

a) — Os "Carneiros hidraulicos" não necessitam lubrificação.

b) — a regulagem da válvula no início necessita cuidado e paciência e a água não pode ser suja a fim de não entupi-la.

Recomenda-se por isto uma tela de malha fina na saída da fonte para o "Carneiro", evitando gravetos, fôlhas sêcas areia, etc.

c) — O "Carneiro" pode trabalhar as 24 horas do dia sem inconveniente, sendo usado porém, geralmente, para 4 a 8 horas de serviço, podendo ser paralisado quando se quiser.

d) — Utilizando quedas de 0,50 metros a 30 metros o "Carneiro" eleva de 1 metro a 150 metros com rendimento cada vez menores. A Tabela está limitada ao aproveitamento útil já pequeno de um vigésimo (1/20) e na menor "Queda" geralmente usada na prática (1,85 m) para uma quantidade rasoável de água.

e) — As tubulações devem ser, de preferência, de ferro galvanisado.

f) — A fonte não pode ficar distante do "Carneiro hidráulico" e recomenda-se no máximo que esta distância (B) seja igual a altura de elevação (A).

g) — O reservatório d'água (Caixa d'água) para distribuição pode ficar no "Carneiro", próximo da moradia, evitando-se, entretanto, muitas curvas na tubulação, curvas estas que diminuem a quantidade d'água. Não há mesmo vantagem em colocar o reservatório d'água próximo ao "Carneiro" e longe da moradia por motivos de ordem técnica e econômica.

Umas E Outras Notícias

A GALINHA E O PIOLHO

Num estudo controlado e cuidadoso, na Universidade de Iowa, nos E.U.A., descobriram que as galinhas infestadas de piolhos produzem 20 por cento menos ovos, comparadas com aves livres do parasito.

Na última semana do período de provas que duraram 14 semanas, as galinhas infestadas com piolho, puseram 84% menos ovos, que as aves testemunhas, naturalmente sem parasitos.

Como vemos, combater os parasitos das aves é uma necessidade inadiável.

A New Castle segundo trabalho de K. Beller e O. Siegman, pode ser transmitida pelos ectoparasitos, sem que os animais apresentem sintomas da infecção e sòmente pelo sôro inibição, (reação que demonstra anticorpos da doença de N. C.) pode ajudar o diagnóstico, completada pela inoculação em ovos embrionados.

Atualmente no IRA do M.A. os seus técnicos têm encontrado o virus da N.C. causando a doença sob forma atenuada com poucos sintomas e sem lesões anatomapatológicas.

Vacina aftosa

O Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, acaba de contratar, um técnico argentino, especializado na elaboração da vacina contra a febre aftosa pelo método de Frenkel.

Poderá assim o aludido Centro, prestar o máximo auxílio e cooperação aos nossos laboratórios, oficiais e particulares, na obtenção de uma ótima vacina contra a febre aftosa;

Transporte de peixes

Quem inicia uma criação de peixes, deve transportá-los, da sua origem, e o técnico Pedro de Azevedo, aconselha o seguinte:

1) Ter o máximo cuidado na sua coleta que deve ser feita em redes que não molestem os peixes, confeccionadas com malhas de acôrdo com o porte do mesmo a recolher.

2) Mantê-lo em água com adequado teor de oxigênio. A água utilizada para o transporte dêsses animais deve ser limpa.

3) Os melhores dias para o transporte são os que a temperatura não sofre grandes variações, durante o verão aconselha-se viagens noturnas.

Quanto mais longo o percurso, maiores cuidados devem ser tomados, seja oxigenando-se a água, de quando em vez, para que se usa um pequeno tubo de oxigênio, ou, quando isso não fôr possível, renovando-a parcialmente.

4) A natureza e o formato do vasilhame também devem ser cuidadosamente observados de acôrdo com os hábitos de vida de cada espécie de peixe, tamanho, resistência etc. O formato do vasilhame, de modo geral, deve favorecer a circulação do ar e impedir grande movimentação da água do recipiente.

5) O melhor sistema para o transporte de exemplares adultos, consiste em instalar num caminhão, com o auxílio de encerados, e de algumas traves de madeira pequenos tanques ou piscina que após o enchimento permanecerão em contacto com o ar, muito embora cobertas com uma rêde de malhas, a fim de evitar que os peixes saltem de uma para a outra ou caiam nas estradas.

6) Modernamente, utilizam-se para o transporte de peixes de pequeno porte, sacos plásticos, que ao serem fechados, conservam acima da camada de água, uma câmara-de-ar, com uma carga de oxigênio, para as viagens de longa duração.

Tais sacos plásticos costumam ser adicionados em caixas de papelão, a fim de protegê-los contra perfurações.

7) Muitos técnicos preferem transportar, em vez de peixes vivos, os seus ovos embrionados especialmente, no caso de espécies cujos ovos têm um prazo de evolução muito longo.

A cultura do coqueiro

A produção abundante de 100 ou mais côcos por planta torna a cultura do coqueiro das mais recomendáveis econòmicamente. Um hectare, quadra de 100 por 100 m. ou 10.000 m2, pode comportar 115 palmeiras, plantadas em triângulo de 10 m. de lado. O rendimento cultural é de cêrca de 11.500 frutos. Poucas lavouras são capazes de produção tão elevada e durante tanto tempo, cêrca de 50 anos.

Escolha das plantas matrizes — O viveirista consciencioso deve ter os coqueiros fichados, numerados, marcados com faixa visível para distinção na colheita das sementes. O estado sanitário e a resistência às estiagens, pragas e moléstias são observadas; sòmente os sadios e vigorosos são registrados. Todos os coqueiros para essas observações durante vários anos devem estar em igualdade de condições de solo, recebendo capinas, regas, adubações, pulverizações iguais, na mesma época, para maior uniformidade, se possível. Devem ser afastados da habitação, estábulo, plantados a igual distância um dos outros, com a mesma idade entre êles, a partir de 15 a 50 anos.

A planta — A estirpe da palmeira deve ser grossa, sã, sem defeito; com as cicatrizes foliares muito juntas; ter as fôlhas de pecíolos curtos e largos, distribuídos bem uniformemente na coroa; os pecíolos longos e estreitos não servem. Os cachos devem descansar sôbre os depúnculos curtos e fortes.

As fôlhas inclinadas para cima indicam coqueiros de pequena produção. Os melhores coqueiros matrizes são os que têm mais fôlhas. Não se nota abertura quando olhadas de baixo para cima através da coroa.

Em volta da coroa devem existir flores e os cachos estarem amadurecidos. Um bom coqueiro, em plena produção, fornece 12 a 16 cachos por ano, um pelo menos, colhido dentro de cada mês, o mais baixo com 10 a 12 frutos, de tamanho médio; os piores côcos são os muito grandes e igualmente os menores.

O côco — Os côcos esféricos, ou quase assim, são os melhores. Os longos produzem menos polpa, e danificam a sacaria durante os transportes. Os côcos de pés que os produzem de forma variável não prestam para o fornecimento de mudas. Os frutos no cacho devem apresentar maturação uniforme, coloração parda, sem manchas produzidas por insetos ou doenças, bem conformados, sem defeitos ou danificados. O côco deve ser cheio ou estar até a metade com água; quando tem pouca água ou nenhuma, isto é, o côco "mudo", não se presta para fornecer muda; se germinar, a muda será fraca.

Alguns côcos de cada planta precisam ser partidos para exame de polpa, que deve ser espêssa e uniforme.

O pêso anual de apanha de cada coqueiro precisa ser anotado; estabelece-se, assim, uma proporção entre as produções e reservam-se os côcos das plantas que se aproximarem da média.

O armazém para sementes precisa ser fresco, sêco e bem arejado; os côcos para sementes são mantidos aí muito pouco tempo, de modo a não diminuírem o poder germinativo com perda da água.

"Coach Service"

VÔO DIRETO PARA:

SALVADOR	CR$	5.580,00
MACEIÓ	CR$	7.380,00
RECIFE	CR$	8.130,00
NATAL	CR$	9.160,00
FORTALEZA	CR$	10.710,00

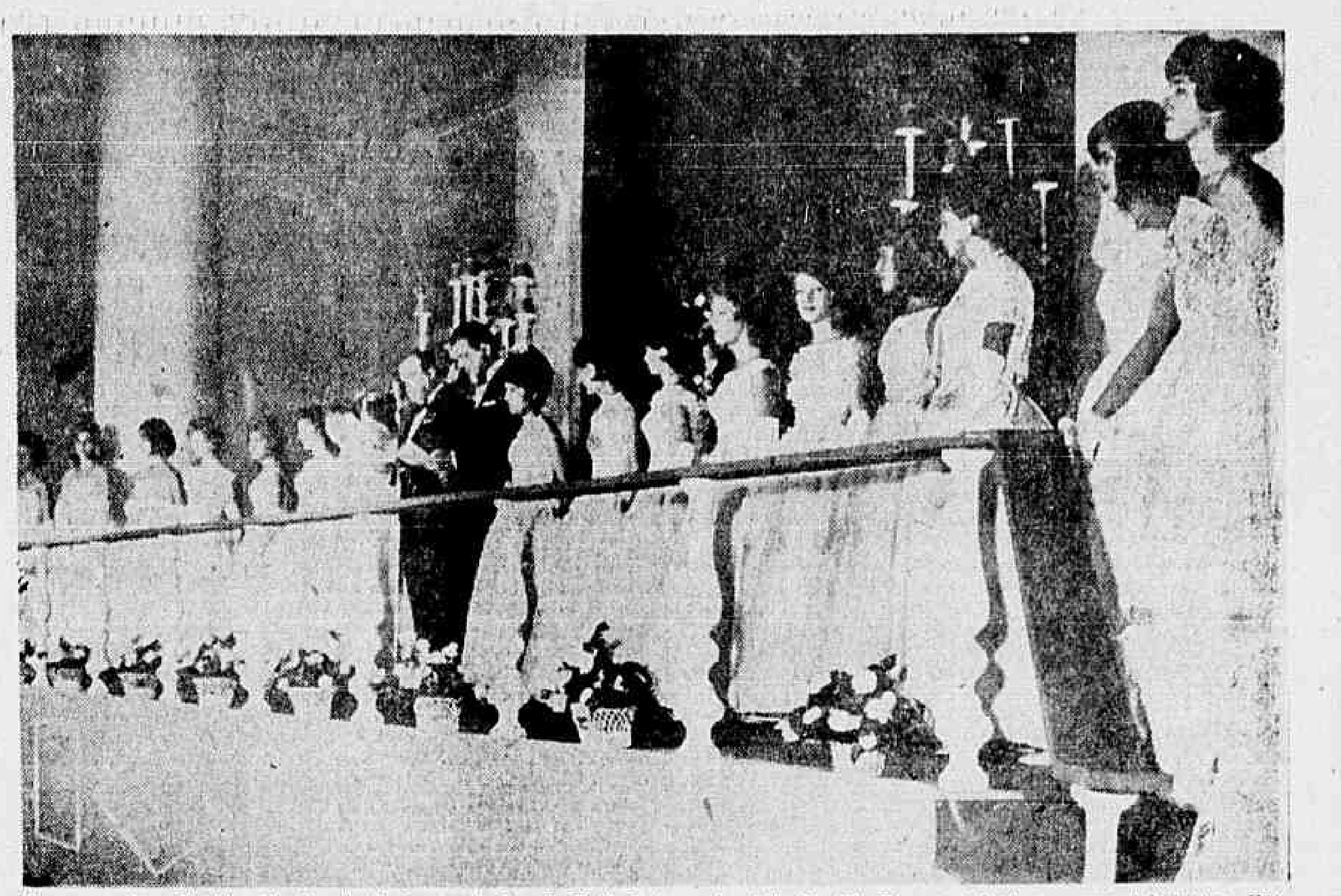
N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA

RUA SANTA LUZIA N.º 799 — TELS.: 32-8095 22-9804

Sra. Marilena Souza e Silva, marquêsa Cattaneo Adorno, sr. Otacílio Gualberto de Oliveira e a simpática sra. Alberto Sued

A charmosa sra. Cecil Hime, sr. Joaquim Xavier da Silveira, sra. Angelo Sertório e o sr. Paternotte de La Vallé. As fotos muitas vêzes mostram posturas pouco elegantes..



O nosso colega Ibrahim Sued, principal organizador do Baile Internacional do Vestido Branco, ladeado por suas debutantes. Uma bela festa. Uma festa jovem prestigiada por tôdas as idades que acontecem em nossa sociedade

DEBS, DEBS, DEBS, DEBS
BELEZA, BELEZA, BELEZA

Em todos os cantos de nossa sociedade ainda bailam ecos daquela noite que reuniu o melhor do melhor nos salões «A» e «B» do Copa. O Baile Internacional das Debutantes foi positivamente o mais elegante acontecimento desta temporada. Destacar uma entre as jovens debutantes, seria tarefa tão difícil quanto afirmar categòricamente que as senhoras Válter Moreira Sales, Teresa de Souza Campos, Lourdes Catão e Giorgio Morani eram as mais elegantes entre as elegantes presentes. Poucas vêzes assistimos a uma noitada de tanto gabarito no todo. Entre os presentes o governador e sra. Carlos Lacerda, o chanceler da Argentina e sra. Mugica, o chanceler e sra. Alonso Arinos, embaixador e sra. Walter Moreira Sales (Elisinha estava divina), sr. e sra. Carlos Guinle, sr. e sra. Paternotte de La Vallé, sr. e sra. Eduardo Duvivier, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos (se houvesse um dicionário sôbre mulher, a sra. Souza Campos estaria figurando como sinônimo de «charme»), sr. e sra. José Eugênio de Macêdo Soares, sr. e sra. Harry Stone, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Emilio Carlos, sr. e sra. César Morani, sr. e sra. Jorge Chamma, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Herculano Thomas Lopes, sr. e sra. Jorge Resende, sr. e sra. César Morani, sr. e sra. Alberto Sued e uma fileira interminável de nomes que somavam mais de mil presentes.

«FLASHES»

1) A princesa dona Fátima de Orleans e Bragança sendo cumprimentada de todos os lados. E' que sua filha — uma autêntica francesinha e princesa de nome Melly — formava entre as jovens debutantes dentro da Noite Internacional do Vestido Branco.

2) Júlio Sena sendo cumprimentado pela belíssima decoração que executou nos salões e na entrada do Copa. Nunca o Copa foi tão bem decorado para um acontecimento desta categoria.

3) As debutantes: Carmem Sílvia Marchese, Celina Vargas do Amaral Peixoto, Alberta Terwilliger, Edith Maria Vargas da Costa Gama, Mary Lena Morgan, Beatriz Camargo Junqueira, Sandra Munhoz da Rocha, Linda Molina Ryan, Mary Goldkamp, Maria do Rosário Lopes, Maria Cristina de Lamare, Lúcia Meira Lima, Carol Kennedy (é uma das inúmeras primas do presidente Kennedy), Ana Maria Abreu Sodré, Elizabeth Niemeyer Wright, Maria Letícia de Souza Dantas e Souza Campos, Diana Pádua Lopes, Diana Balch, Maria Rita Sampaio, Maria Elisa Ortemblund, Nanci Kisser, Jacqueline Bayens, Maria de Lourdes Campos da Silva, Ellen Bond, Maria Celina Sabóia Gomes e princesa Melly. Tôdas merecem cumprimentos. Merecem cumprimentos porque são jovens, belas e têm tudo para serem, num futuro próximo, elegantes mulheres.

4) Não podemos deixar de cumprimentar o colunista Ibrahim Sued pela belíssima noite que organizou. E está de «bola branca» a Pró-Matre que foi beneficiada com a maior parte da renda do acontecimento.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 16 de Julho de 1961

Sr. Arnaldo Wright, sra. José Júlio Azevedo Sá e sra. Arnaldo Wright. E' verdade que certas senhoras cometeram certos deslises de elegância, porém a maioria estava na pauta do preciso

O chanceler Mugica foi um dos nomes do «top» internacional presentes ao Baile do Vestido Branco

Sra. Claude Dechamps, sr. Didu de Souza Campos e a lindíssima sra. Monique Lima Rocha. Poucas senhoras de nossa sociedade têm o «charme» da sra. Lima Rocha

A embaixatriz da Suéca, embaixador Jacques Bayens (sua filha era uma das debutantes) e a exótica beleza terrível da sra. Josefina Jordam

O sr. Egon Frank pontificando numa das mesas. E' preciso aprender que mesa não foi feita para repousar cotovêlo

Sra. Gustavo Magalhães, sr. Claude Dechamps, sra. Lourdes Catão (se alguem pudesse pesar a elegância, a sra. Catão não seria tão esguia), sr. Joaquim Monteiro de Carvalho e a sra. Jorge Souza Campos

O casal César Morani com o colunista Jean Pouchard

Marquês de Cattaneo Adorno, sra. Lucia Stone (com um belíssimo colar de pérolas de cinco voltas), a figura poética do sr. Augusto Frederico Schimidt e o sr. Harry Stone

A princesa dona Fátima de Orleans e Bragança, ministro Arthur Bernardes Filho e a sra. Walter Moreira Sales, que exibiu o mais discutido vestido da noitada. A sra. Moreira Sales brilhou tanto quanto seu vestido. Ela merece o título de uma das «Dez Mais do Universo»

A estonteante sra. Monique Lima Rocha, sr. Gustavo Magalhães e a sra. Teresa de Souza Campos. A sra. Souza Campos abusa do substantivo elegância

O casal Vinicius Valadares e o brigadeiro Nero Moura. A sra. Ana Lúcia Valadares estava no ponto exato em que deveria estar uma bela mulher

Miami não se curvou diante das curvas de Stael

ACONTECEU mais uma vez. Um jovem e galante senhor do nosso "Grand Monde" comprou um solitário de 800 mil cruzeiros. Sua jovem e bonita espôsa achou o anel de brilhante no bôlso do seu paletó e foi logo agradecer o belíssimo presente do marido. No dia seguinte o jovem e galante senhor em questão aparecia na mesma joalheria e enquanto escolhia outro anel dizia: "Espero não cometer outra vez a burrice de esquecer solitário em bôlso de paletó".

* * *

O INDUSTRIAL Múcio Ataíde afirma que não é nenhum "play boy", porém tambem não pode negar que possui uma terrível vocação para a profissão do simpático Jorginho Guinle.

* * *

E POR falar em Jorginho Guinle, sexta-feira, todos olhavam para aquela loura dos diabos que estava em sua companhia na piscina do Copa. Êle deve ter importado a loura em pauta, pois não é das nossas conhecidas.

* * *

A MENINA Stael Abelha não conseguiu nem se colocar entre as quinze finalistas do concurso em Miami. Trata-se de uma beleza bem dividida que deveria ser melhor classificada pelos jurados de "Miss Universo". Olhem as fotos das finalistas e verão que tenho razão.

* * *

QUARTA-FEIRA, o governador Carlos Lacerda estará sendo contemplado com um título de sócio-proprietário do Floresta Country Club.

* * *

A RECEPÇÃO era em estado de "black-tie". O sr. Augusto Frederico Schimidt conversava com dois amigos quando se juntou ao grupo um conhecido senhor de nossa sociedade, iniciando falação sôbre a atual política exterior do Brasil. Ao se iniciar o debate o poeta Schimidt começou a espirrar. Até agora ainda não se sabe se foi alergia ou simples casualidade.

* * *

O MOVIMENTADO Oscar Ornstein voou para a Suiça mas, antes de embarcar, confidenciou ao colunista: "O "show" que o Medina está preparando para o Copa, fará revivermos os belos espetáculos da época do jôgo". Oscar volta da Europa na próxima semana.

* * *

NINGUEM pode esquecer que dia 22 acontecerá na Igreja de N. S. de Bonsucesso o casamento da filha do sr. e sra. Drault Ernâni.

* * *

EU TAMBEM estarei vendendo livros no próximo 24, durante o faladíssimo II Festival dos Escritores Brasileiros. O Shopping Center será pequeno para conter o número de nomes "top" que estarão presentes ao acontecimento em pauta.

* * *

UM GRUPO "top" de nossa melhor sociedade está preparando uma grande recepção em homenagem ao embaixador e sra. Manuel Rocheta que, por nossa tristeza deixará o Brasil.

* * *

A GRACIOSA Susana Bouças estava elegantíssima na estréia do Paris Palace, que é o mais "baby" dos cinemas de Copacabana.

* * *

O BEM montado Plaza Hotel, em Salvador, será inaugurado com a presença de um grupo de figuras da sociedade carioca. O governador Juraci Magalhães é um dos proprietarios do Plaza.

* * *

AMANHA, o nosso todo bom Jorge Amado estará tomando posse de sua cadeira na Casa de Machado de Assis. Só que, em nossa opinião, Jorge Amado deveria ser saudado por um Alvaro Moreira.

* * *

DIA 19, a Galeria Bonino estará inaugurando uma exposição de pinturas e desenhos do mestre Portinari.

* * *

O CASAL Ronaldo Xavier de Lima novamente na pista carioca. Todos estão curioso para saber se a bela Marta Rocha já está esperando a visita da cegonha.

* * *

D. JOAO e dona Fátima gastando êste fim-de-semana no gostosíssimo Cabo Frio.

* * *

O PROCURADOR de nosso Estado, acaba de pedir em tom jocoso de mais para a seriedade como se deve portar a justiça, o fechamento do Black Horse. Não estou aqui para defender a buate do conde de Castejás, pois não tenho a mínima simpatia por êste nobre francês transformado em dono de buate. Agora, não podemos admitir graçolas nem literatice num assunto jurídico. Se o Black

* * *

POR HOJE é só. A Revista da Sociedade vai até a terceira página. Esta modificação se fêz necessária depois da 208. Vocês entendem que eu sei (Tchau).

Jean Pouchard

Hoje, não podemos deixar de homenagear a princesa dona Fátima de Orleans e Bragança. A princesa Fátima foi uma das responsáveis, juntamente com Ibraim Sued, pelo espetacular sucesso de elegância do Baile Internacional do Vestido Branco. Vamos homenageá-la com essa preciosidade de caricatura executada pelo LAM, atendendo a um especial pedido dêste colunista

A sra. Nascimento e Silva, chanceler Afonso Arinos (de cotovêlos sôbre a mesa), sra. Mugica, embaixador Bolitreau Fragoso, sr. Mozar Bannet e o embaixador Carlos Muniz

A sra. Dario Azambuja (cachimbo em recepção de gala não merece citação), sra. René Ribeiro e o sr. Alexandre dos Anjos.

Beleza agora é fabrícadá

— "Beleza não é privilégio de ninguém, nem moda é a padronização da criatura humana". Isto quem afirma é a srta. Jari Santos, proprietária e chefe do primeiro curso brasileiro de tratamento científico de beleza, instalado no Edifício Balada, ao lado do Copacabana Palace.

Com o nome guarani e a classe de "expert" internacional, Jari está executando às margens atlânticas da ZS a maior revolução branca no setor da aparência física da mulher brasileira, cujo tipo mestiçado acha um dos mais belos do mundo.

Jari disse à RS:

— "O êrro, freqüente em todo o mundo e que ainda se pratica quase sistemàticamente no Brasil, é querer padronizar a beleza feminina, de acôrdo com as novidades da moda. Na realidade, moda não é padronização.

— "O que é preciso é escolher a moda de acôrdo com o tipo e a personalidade. Por isso, os homens reclamam, freqüentemente, o ridículo de certas "reussites" dos costureiros e cabeleireiros. Mas o ridículo está na escolha.

— "Em nosso trabalho, que é pioneiro no país e realiza a implantação de uma nova mentalidade em relação à moda e à elegância femininas, procuramos explorar detalhes e aplicar os lançamentos da moda de acôrdo com êles.

— "Pràticamente, não há mulher feia, mas mal-arrumada. A não ser para as exceções oriundas de aleijões físicos. Isto não o provamos no "batente" diário do nosso trabalho. Até pelo combate aos complexos, pode-se "descobrir" a beleza de uma cliente".

Com efeito, estão circulando no "society" muitas novas belezas, que passaram pelas mãos de Jari, quando já se preparavam para o caso de sua vida social. A maioria não diz que entrou, um dia, no Edifício Balada e descobriu a alegria de viver. Há, inclusive, o caso de um médico que tinha de ir aos EUA para um estágio. Deu um balanço na sua aparência e resolveu recorrer a Jari, "para ajudar a natureza". Ela, que só trabalha com mulheres, abriu uma exceção e provou que o Brasil está precisando de um serviço idêntico ao seu, para homens.

Voltando os "States", onde freqüentou a Elisbel School e a John Robert Paul School, institutos de beleza mundialmente famosos e que serviram de padrão ao seu, Jari passou alguns meses "fazendo" a sua equipe, hoje composta de quatro auxiliares. Seu trabalho consiste, especialmente, na recuperação ou orientação. E' uma visagista que não se limita ao "make-up", mas à renovação científica da pele, como ao tratamento das unhas, das mãos (que não havia no Brasil) e do físico. Para a contração e descontração dos músculos, além de aparelhos especiais, Jari emprega inclusive a ginástica iogue, já tendo obtido resultados realmente surpreendentes. Como isso, converteu o Balada no QG de sua revolução do belo.

Uma auxiliar de Jari aplica creme e faz a massagem. Isto é o começo

A vida está nos clubes

NELSON JORGE

Na foto vemos as encantadoras srtas. Isabel Braga «Miss Mackenzie», Delvair Pereira «Miss Koleston», e Clelia Cardoso «Senhorita Rio»

A melhor festa desta noite será a que o Renascença Clube vai realizar nos magníficos salões do Satélite Clube, na Rua Haddock Lobo, em homenagem às «Cinco Grandes...». A orquestra de Steve Bernard estará animando a festa do movimentado clube. Podemos informar que os retardatários que ainda não adquiriram mesas, devem procurar o sr. Jorge Barbosa ou Nilo Duarte, pois restam poucas disponíveis. Início, às 21 horas.

☆

O Lagoa, que ontem homenageou a imprensa com um churrasco, elegerá hoje à tarde a sua «Miss Inverno». A seguir, haverá um desfile de blusões e noite-dançante.

☆

Já refeito de uma enfermidade, voltou às suas atribuições o jovem Fernando Mauricéia, diretor de propaganda do Tatuís.

☆

O Esporte Clube Jardim Guanabara anuncia para o próximo dia 22, um movimentado jantar-dançante. Dia 30, teremos a eleição da «Rainha das Bonecas».

☆

A Associação dos Cabeleireiros da Guanabara convida para o coquetel que oferecerá, amanhã, às 21 horas, em sua sede, à crônica especializada. Assunto: II Festival Nacional de Cabeleireiros.

☆

O Fluminense está preparando com todo carinho o grande baile de gala com que comemorá o seu 59.º aniversário de fundação. O traje exigido será casaca ou «smoking» e a excelente orquestra de Steve Bernard estará funcionando.

☆

A srta. Virginia Goulart, vice-presidente social do Flamengo, está em grande atividade para a festa do próximo dia 22, quando o rubronegro homenageará a colônia portuguêsa. Tudo indica sucesso.

☆

As encantadoras Kátia Gestal e Célia Azevedo foram as últimas jovens convidadas para participar da «Caravana da Beleza» que, a essas horas, está acontecendo na cidade de Barra Mansa. Ontem, elas participaram de uma festa beneficente num clube local.

☆

Será no próximo dia 22 a famosa «Noite da Crônica» do Grajaú Tênis Clube, festa ansiosamente aguardada pela imprensa especializada. Na verdade, o carinho com que a simpática diretoria da agremiação recebe os colunistas não pode deixar de merecer os nossos melhores agradecimentos. Como no ano passado, um grupo de jovens funcionará como reporteres de setor, à disposição dos colunistas.

☆

Também no dia 22, um dos mais movimentados do calendário social de nossos clubes, o Vila Isabel estará elegendo a sua «Miss Koleston». Este colunista, no entanto, estará na cidade de Ubá, onde participaremos do Baile de Debutantes do Tabajara Clube, juntamente com as «misses» Helena Prado, do Riachuelo, Letícia Surdi, do América, e Vera Maria Venci, do Olaria, tôdas finalistas do concurso «Miss Guanabara».

☆

O eficiente presidente Nilton Cunninghan (êle está com grandes planos para o vila Isabel) e a ex-«Miss Brasil», Vera Ribeiro Sêco, foram os homenageados da «Noite dos Clubes» de quarta-feira última, no Plaza. As atraentes Grace e Sabrina foram os manequins mais aplaudidos no desfile apresentado pelo colega Carlos Eduardo Vilela. Na próxima semana, estarão presentes diretores do Grajaú e o homenageado será o sr. Ilmo Buss, «public-relations» do clube.

☆

O Motel Country Club Bandeirantes, a fabulosa agremiação que está surgindo no Recreio dos Bandeirantes, iniciará suas atividades sociais participando dos concursos «Miss Koleston» e «Rainha da Primavera» dos clubes cariocas. Muito breve serão apontadas as suas candidatas.

☆

Moças que vêm fazendo sucesso em seus clubes: Regina Lúcia Demoro (Vila Isabel), Glorinha Pires Rebelo (Grajaú), Maria Cristina Monteiro (Caiçaras), Leila Marise Figueiredo (Fluminense) e Leonor Esteves (Casa da Vila da Feira). São cinco bonecas.

☆

Os colunistas Jorge Guilherme e Carlos Eduardo Vilela convidam para os almoços de confraternização que promoverão, tôdas às têrças-feiras, no restaurante «La Tour de Bronze», no Hotel Ambassador. Já na próxima semana serão iniciadas essas reuniões entre dirigentes de clubes da ZN e da ZS, que visam estimular o congraçamento entre as agremiações cariocas. Lá estaremos.

☆

Movimentados os jantares-dançantes das sextas-feiras no Flamengo. A gestão do presidente Fadel Fadel está, de fato, procurando levantar o clube socialmente.

☆

Muito na surdina, o Botafogo elegeu ontem a sua «Miss Elegante Bangu». Quando vocês estiverem lendo esta coluna o resultado já será conhecido, mas na opinião dêste colunista a mais forte concorrente era a loura Marise Boat-Lussac. Tinham também possibilidades as atraentes Skathi Faria Chaves, Suell Rodrigues e Edirce Otero Más.

E por hoje é só. Estamos circulando em Barra Mansa.

TINTURA CREME KOLESTON
"A PRIMEIRA TINTURA CREME"
TINGE . . EMBELEZANDO!
UM PRODUTO WELLA

Êle chorou e ela sorríu Foí casamento na Reítoría

Aconteceu na capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Ronald de Carvalho e a encantadora srta. Mayeenne Namur trocaram alianças para a mão esquerda.

Exatamente às 18 horas, a bonita Mayeenne dava entrada na capela, acompanhada por seu pai e usando um belíssimo modêlo. Ronald, em estado de fraque curto, aguardava-a no altar, devidamente ladeado pelos padrinhos. Estava nervoso e ficou tão emocionado durante a cerimônia que chorou.

Pela nave do templo, viam-se, entre outros, o sr. e sra. José Colagrossi Filho, sr. Fausto Maia, sr. e sra. Jorge Costa Neves, sra. José Pedroso, sra. Nick Sterea, sr. Ari Vasconcelos, sr. Raul de Melo Filho, sr. Sílvio Túlio Cardoso, sr. Jesus Garcia, srtas. Wanely Waleska dos Santos Belo (tão suave, tão meiga), Vera Lúcia Santiago Barros, Celina Afonseca Andrade, Lúcia Regina Neri, Regina Amélia Vinhas, Maria Vitória Tostes, sr. Sérgio Daudt Vasconcelos, Rômulo Muller.

Se o estado de espírito de uma noiva pudesse produzir reflexos exteriores, poderíamos afirmar que um mundo de alegria foi refletido em sorriso. Reparem a foto

Duas vozes numa única afirmativa diante do altar: SIM. Ronaldo de Carvalho e a lourissima Mayene Namur transformaram em realidade o sonho de multos momentos: colocaram aliança na mão esquerda

PÓLO — Valter Brandão informa:

DRAGÕES ENGOLEM "GATOS"

1 Prosseguindo com o treino de polo, defrontaram-se, quinta-feira, no Itanhangá a equipe dos "Leões" e a dos "Gatos", que afinal venceram o cotejo pelo escore de 13 a 5. Jôgo fraco com evidente superioridade dos "Gatos". Os "Leões" ganharam 5 gols de "handicap". As equipes tiveram as seguintes constituições: "Gatos", com Humberto Pimentel Duarte (2), Geraldo Calmon de Brito (3), Alexandre de Sousa (3) e Francisco Calmon de Brito (2). "Leões", com Armando Klabin (2), Roberto Boavista (1), Maurício Memoria (2) e Macondes Ferraz (0).

* * *

2 Com os resultados destas rodadas, tôdas as equipes derrotadas foram eliminadas.

* * *

3 No sábado, 8, realizou-se no campo do campo do Itanhangá, sob as ordens dos (juízes) ten. Pimenta e do cap. Pontes Filho, o encontro entre os "Gatos" e os "Dragões", um dos melhores encontros do atual torneio. São duas boas equipes, onde pontificam de um lado um Gonzalez, um Morrot e do outro um Geraldo Calmon e um Alexandre de Sousa, "astros" que entusiasmam qualquer platéia. Jôgo corrido, com bons lances técnicos cujo resultado favoreceu aos "Dragões", como também poderia ter favorecido aos "Gatos".

* * *

4 No final, o placar acusava o escore de 8 a 5 a favor dos militares, vitória obtida nos últimos instantes da peleja. As equipes estavam com as mesmas escalações e os "Gatos" iniciaram a cantenda com 3 gols de "handicap". Arbitragens corretíssimas, sobressaindo-se o ten. Pimenta pela maneira como acompanha os lances, sempre próximo das jogadas.

* * *

5 Em face do mau tempo, a competição foi interrompida, quando os "Centauros" deveriam enfrentar o Jacarepaguá e os "Gatos" voltariam a defrontar-se com os "Dragões" em melhor de três.

Fase do encontro entre "Gato" e "Leões", no momento em que Humberto Pimentel Duarte consignava um tento para os "Gatos"

Potins Estaduais

Belo Horizonte

A Organização Feminina de Amparo à Infância fêz realizar, na noite de ontem, o Baile da Lã. Um autêntico coquetel de brotos, acontecendo nos Salões do Country Clube, fêz com que a festa repetisse o sucesso da promoção anterior: "Venha como estiver em casa". A turma da O. F. A. I. está se impondo últimamente, em acontecimentos originais, procurando reunir o que de melhor existe em nossa sociedade.

—●—

... E Belo Horizonte cada vez progredindo mais no que se refere a bons restaurantes. Ainda na semana finda foi inaugurada uma nova casa típica de pratos chinêses, ali mesmo na Olegário Maciel.

—●—

Encontra-se no Rio, gozando o período de férias, o casal Alair-Zilda Couto. Como sempre, em quaisquer ponto da cidade, d. Zilda é alvo dos olhares femininos, pela sua elegância e extremo bom-gôsto no trajar.

—●—

Aguarda-se para dentro de breves dias o noivado de conhecido banqueiro de nossa sociedade, com uma jovem do Rio, filha de renomado cientista brasileiro.

—●—

No dia 8, a capital se transferiu em pêso para Ouro Prêto, por motivo das comemorações de seu 250º aniversário. Muito discurso, muita gente importante circulando pela Vila Rica de Tiradentes, e o sorriso simpático do governador, prestigiando as solenidades.

—●—

Os bacharelandos de 1943 prestarão significativa homenagem aos seus colegas que atualmente estão exercendo altos postos na administração pública, tais como o prof. Oscar Corrêa, Rondon Pacheco, Paulo Neves de Carvalho, Luís Rolemberg e outros.

—●—

Acontecimento de grande repercussão foi a carinhosa homenagem prestada ao sr. Giácomo Aluotto no dia de seu aniversário. Saudando o aniversariante, usou da palavra o deputado Paulo Arges, informando-o do projeto com o qual o sr. Aluotto era considerado em unanimidade pela Câmara de Vereadores, "Cidadão Honorário de Belo Horizonte." Presentes à reunião, além de seus filhos, netos e bisnetos, o sr. e sra. deputado Oscar Corrêa, sr. e sra. Said Paulo Arges, sr. e sra. Jonas Barcelos Corrêa, sr. e sra. Lauro Araújo Silva e um grande número de amigos e admiradores.

—●—

CERTO E ERRADO

Que o DET adote medidas de segurança para pedestre e motoristas em determinados pontos da cidade, "está certo". Mas, que deixe a Rua da Bahia, na confluência de Alvares Cabral com Timbiras e ainda Rua da Bahia com Carijós na mais completa desorganização, "não está certo".

—●—

Que o Bráulio Soares, adquirindo seu moderno Wolkswagen, esteja circulando bastante, "está certo". Mas usá-lo apenas para transporte de seus amigos, "não está certo".

—●—

Que a cantora Rosana Toledo esteja "in love" com o sr. Isio Coutinho, "está certo". Mas que diga para todos que há cinco anos já estavam às voltas com Cupido, "não está certo".

—●—

Que o dr. Moacir Kubstichek gosta de brotos, "está certo". Mas descuidar do seu antigo romance por aquela morena de Santo Antônio, "não está certo".

Florianópolis

Zary Machado informa:

O Clube Soroptimista reuniu, nos salões do Lira Tênis Clube, para com um elegante jantar homenagear a senhora Dora Lewis, presidente da Federação Soroptimista das Américas. Como convidados de honra, compareceram o governador do Estado e sra. Celso Ramos; d. Joaquim Domingos de Oliveira; sr. J. Alves Pedrosa; presidente do Tribunal de Justiça; presidente do Tribunal Eleitoral e sra. dr. Ivo Guilhon; o ministro do Tribunal de Contas e sra. Nelson Estoterau, o Coronel Veiga Lima e sra; o dr. Delfim Peixoto e sra.; Monsenhor Frederico; representantes do Lion's Clube; e Rotary Clube de Florianópolis; colunistas Sociais; e pessoas de sociedade.

—●—

Dulcina, filha do casal sr. e sra. Nilton (Etiana) Cherem, festejou "niver" na última sexta-feira, com uma bonita recepção a suas amiguinhas.

—●—

De passagem por New York, Beatriz Battistotti, que será debutante dêste colunista em agôsto próximo, enviou-nos cartão com suas impressões sôbre aquela cidade.

—●—

A poetisa Mariazinha, delegada do Clube Soroptimista de Petrópolis, foi homenageada com um jantar no Querência Palace, pelas sras. Ina Tavares Moellmann, governadora do Clube Soroptimista da América do Sul; Adélia Amim, presidente da Casa do Pequeno Jornaleiro e Ben-Barbato.

—●—

No restaurante do Querência Palace, o senador Irineu Bornhausen jantava em companhia do banqueiro Genésio Lins, deputado Collaço Oliveira e Eduardo Santos Lins.

—●—

Márcia Vieira é a candidata da AABB, ao título de "Miss" Elegante Bangú Florianópolis.

—●—

A elegante Patrícia Regina Lins anda bastante preocupada com o seu primeiro vestido de baile, para a festa das Cinderelas na noite de doze de agôsto próximo.

—●—

Com a elegante Suely Stein, marcou casamento o jovem sr. Gerd Hauf.

—●—

Vem aí a festa junina do Clube Doze de Agôsto. O discutido acadêmico de Direito sr. Pedro Guilhon será responsável pela dança da quadrilha.

—●—

O simpático casal sr. e sra. Eugênio Doin Vieira passou o "week end" em nossa cidade.

—●—

Assumiu o comando do V Distrito Naval o Almirante Luís Clóvis de Oliveira.

Esta é Valdelice Gonçalves, embaixatriz do turismo de 1961 da Cidade do Aço

Sul Fluminense

O Umuarama Clube recebeu o melhor da sociedade desta cidade, na bem organizada festa em que foi apontada a Embaixatriz do Turismo de 1961, para representar a cidade no concurso final em Poços de Caldas.

Doze moças representantes da sociedade e da mocidade local disputaram a primeira colocação, perante a seguinte comissão julgadora: Jornalista Antero Alencar (de B. H.), Dr. Antônio Carlos Jevoux (Cronista Social), Sra. Arlete Andrada, Srs., Nazer Ferez (Rádio Emissôra de V. R.), sr. José Guilherme de Freitas (Coordenador geral do concurso) e o nosso correspondente João Silveira.

As moças desfilaram assim: Solange Tôrres, Marcia Maria da Costa, Eunice Magalhães, Maria Lúcia Alvim, Valdelice Gonçalves, Maria Helena Catta Preta, Dorotéa Fernandes, Maria Aparecida Oliveira, Vera Lúcia Santos, Marlene Guimarães, Edna Rezende e ... e Hallak.

Os diretores do Umuarama Clube foram bastante felizes com esta promoção, que contou com a colaboração eficiente da Sra. Lia Maninha (mola-mestra em tôdas as promoções sociais na Cidade do Aço). A Srta. Cenila Sapede teve a incumbência de ensaiar as belas senhoritas participantes do desfile.

Como ponto negativo da bela noite, somente temos a lamentar a má qualidade da música apresentada pelos organizadores do Concurso, pois a orquestra é contratada para tôdas as festas.

Dentre os presentes anotamos o sr. e sra. José Alexandre Rocha (Presidente da Associação Recreativa Barramansense), sr. e sra. Jofre Catta Preta, srs. Mário Albino Gonçalves, Ariosto Franco, Wilson de Oliveira, Itamar de Oliveira e Silva (Da Lanolin-Plus) sr. e sra. Celso Fortes de Castro, acompanhando sua linda filha Sônia, casal José Luiz-Zilda (o mais animado da festa). Sr. e Sra. Ferdinando Faxas, Sra. Ruth Gonçalves de Sá.

A Miss Belo Horizonte Srta. Sílvia Rezende, também participou da festa, desfilando e encantando a todos os presentes.

A sociedade de Volta Redonda, confia em Valdelice na festa em que será apontada a Embaixatriz do Turismo do Brasil.

FALA O SECRETÁRIO

O Secretário de Agricultura do Estado sr. Teotônio de Araújo, declarou ao D. C., nesta cidade, por ocasião da inauguração da Exposição Agro-Pecuária, que os lavradores e agricultores desta cidade e de todo o Sul-Fluminense, serão bastante beneficiados, com as ajudas conseguidas pelo governador Celso Peçanha, na última Reunião dos Governadores. Disse ainda o Secretário de Agricultura, que os tratores poderão ser fornecidos, aplicando parte dos créditos aprovados para a irrigação, e instalação de Postos de Inseminação Artificial, ficando também localizado no Sul, a sede de Fazendas de Experimentação dos Centros de Pesquisas Agronômicas e Zootécnicas. Esta notícia trouxe grande contentamento não só aos agricultores e lavradores, como em todo o povo barrense e de todo o sul-fluminense, que vê o interêsse do secretário de Agricultura e do atual governador em apoiar o lavrador e o agricultor pobre do Estado.

—oOo—

O sr. José Maria Santos, substituirá o sr. Leni de Sousa, na Presidência da Euterpe Comercial. A família Euterpina confia plenamente na atuação do nôvo presidente, que por certo saberá continuar a bela direção dada pelo ex-presidente.

Petrópolis

O Rotary Clube de Petrópolis aconteceu, com um jantar dançante por ocasião da posse do nôvo Conselho-Diretor, que tem à frente o industrial Theodor Ezethaff (presidente). A festa converteu-se numa parada de elegância, com a presença de muitas figuras do "society" carioca.

Será destinada à Sociedade de Assistência aos Lázaros a renda da Festa das Hortênsias. Nesse sentido, assumimos compromisso com a sra. Cecília Sá Earp Hervé.

Voltaram a freqüentar as reuniões sociais as sras. Sarita Levy e Maria Cármen S. Matos (viúva Vitor Levy e José S. Matos). Muito recebidas na sua "rentrée".

A encantadora Regina debutou, dançando a clássica valsa à luz das velas que iluminaram os ramalhetes das suas amiguinhas. Com a classe de sempre, seus pais, sr. Fernando Dias Martins e dona Iná, aconteceram como anfitriões.

O Coral de Michigan, que subiu a Serra pela mão da Cultura Artística local, apresentou-se no auditório do Colégio Santa Isabel.

Ronald de Carvalho em estado de lua-de-mel no Quitandinha. Convidado por esta coluna, entregou os diplomas de "Melhores de 1960".

Niterói

Marlúza e Hugo D. Baranda formam no primeiro time dos entusiastas da Sétima Arte. Em se tratando de um bom filme, êles não hesitam em enfrentar os mais categorizados "poeiras" da cidade. O rádio-repórter Erthal Rocha, há meses passados, estava no firme propósito de ressuscitar o Clube Fluminense de Cinema. Para tal, a colaboração do jovem casal será indispensável.

O sr. Daniel Verkuyl foi um dos mais eficientes vice-comodoros do "Sailing Club". Por motivos alheios à sua vontade, teve de regressar à Holanda, de onde escreveu uma longa carta ao "barman" Adílio, dizendo da saudade que sente do clube e dos gins ("pink e "tonic") que êle lhe preparava. Dan pode estar certo de que sempre é lembrado, pois, dêle e de sua mulher, guardamos as melhores recordações.

—oOo—

Um dos motivos da derrota da "entourage" do conhecido Belizário Godoy, por ocasião da eleição dos Conselhos Deliberativo do Clube Central, foi o alijamento do nome do banqueiro Laia da chapa afoitamente considerada como a oficial. Os $$$ movimentaram-se e o resultado foi aquilo que se viu...

—oOo—

Os filhos do sr. e sra. Rolf Schmidt, sr. e sra. Ronnie Haynes e major e sra. Dickson Grael estão reunidos na residência do sr. e sra. Preben Schmidt, o que, em última análise, significa estarem êles por conta dos netos...

—oOo—

O colunista Vital Santos está tentando convencer-nos a realizar, novamente, o discutido 'Bal des Têtes', considerado um dos maiores acontecimentos sociais da cidade, mas que originou uma série de "fofocas" e desentendimentos. O maestro Quincas já prometeu sua colaboração, juntamente com "Os Copacabana". Vamos pensar no assunto.

—oOo—

O responsável pela direção social do Rio Cricket, sr. J. Cocswel, marcou um tento ao conseguir arrancar o clube mais fechado da cidade do marasmo em que mergulhara. Em seguida ao desfile das criações de Rose Marie Reid foi promovida a exibição, sábado último, de uma orquestra típica do Caribe, que cawrichou na execução de calipsos, cha-cha-chás etc. e tal.

—oOo—

E já que o assunto é dança, a única pessoa capaz de dançar a "pachanga" nesta cidade é o sr. Olindo Corrêa, considerado como o Vadinho Dolabela da Praia Grande.

—oOo—

E a srta. Arnette Hansen continua a provocar distúrbios cardiovasculares ao passear sua plástica na antiga praia da Horta. Se a coisa continuar nessa batida, o dr. Galvão irá ganhar novos pacientes...

Campos

Tudo esteve perfeito na festa "Misses na Passarela", realizada no Ginásio Olavo Cardoso, do Automovel Clube Fluminense, uma promoção do cronista Antônio Alexandre, com a colaboração dos Diretores da Caixa Escolar. Foi sem dúvida uma noite de beleza e encantamento, pois bom gôsto e simpatia foram nuances predominantes, principalmente, entre as convidadas que apresentaram vestidos ricos e elegantíssimos.

Sete senhoritas da nossa sociedade, desfilaram com todo "charme", beleza e elegância ao longo da passarela, prestando uma homenagem simpática da mulher campista às visitantes.

Vera Lúcia Mansur, Rainha do Açúcar 1960, abriu o desfile, sendo recebida carinhosamente pelo público, em seguida, desfilaram: Sônia Braga Cardoso, Rainha das Rosas, Beatriz Helena Moll, Rainha do Colégio Bitencourt, Dalva Ribeiro, "Miss" Comerciário, Suzana Medrado, "Miss" Saldanha da Gama, Edith Arenari, "Miss" Campos 1959, Leny Gonçalves Ramos, "Miss" Campos 1960, e mais as visitantes Rita Maria Leite, "Miss" Universitários Fluminense, Jacimar Fazzolo, "Miss" Porciúncula, Maria Raquel de Oliveira, "Miss" Niterói e Célia Maria Leite, "Miss" Itaperuna.

A sociedade local (muitas figuras ilustres da sociedade fluminense e carioca, estiveram presentes) marcou encontro com "Misses" na Passarela.

DIVERSAS

Na palestra entre êste correspondente da RS e a cronista social Lou (Sra. Maria de Lourdes Pacheco) na festa das "Misses", ficamos sabendo que, dia 22 dêste mês, na TV Tupi, programa de Aerton Perlingeiro, os 10 brotos mais elegantes de Campos, estarão sendo entrevistados.

Marlza Gonçalves Damasceno, das mais graciosas mocinhas da "society" campista, fêz promessa de não namorar tão cedo. Com isso, sem ela mesmo saber, tornou solitário o jovem muito conhecido.

Regina Maria debutou à luz de velas em estado de valsa

BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JÚNIOR

JOVEM SOCIETY

• Muito elegante o jantar que Ana Lúcia Campos de Resende ofereceu a esta coluna, na última sexta-feira, em seu bem decorado apartamento de Botafogo. Anotei — Julieta Pôrto Rosi Archer (num xadrez), Cleide da Hora e Galilea Campos de Resende. A anfitriã estava num conjunto esportivo dos diabos. O único presente ofertado sensibilizou, profundamente, o repórter do "Jovem Society".

♥

• Todos os domingos, no jantar-dançante da Hípica (ao som de Armando do Night and Day) três belezocas são vistas dominando o ambiente pela elegância, charme e beleza. Ei-las — Beatriz Flôres (lindo brôto moreno), Maria Teresa de La Roque (aluna de Balé de Lêda Uiqui) e Elisabeth Gervais (toca violão e detesta homem bonito, segundo declarou ao repórter).

Sônia Cesário Alvim estreará dentro em breve aparelho nos dentes

♥

• Susana Pécego nos manda notícias de Buenos Aires e Bariloche, para onde seguiu no domingo passado: "Tenho me divertido muito, nas buates elegantes da cidade e seguirei, dia 17, para esquiar em Bariloche, que inicia sua temporada".

♥

• Assistindo à "avant première" do filme "Noir et Rouge" de Gerard Philippe, na quinta-feira, em benefício da FOM, as beldades Silvinha e Iracema Martins quando da inauguração do cinema Paris Pálace, em Copacabana, com a presença da primeira-dama do Estado, sra. Letícia Lacerda.

♥

• Sônia Teresinha Cesário Alvim confidenciou ao colunista: "Estou no momento sem "love", pretendo viajar aos "States" e vou colocar aparelho nos dentes dentro de poucas semanas" Atenção, rapazes, Soninha é uma uvota...

♥

• Seguiu para Nova Iorque, estando nesta altura desfilando em plena Broadway esbanjando beleza e elegância, a monumental Cândida Vargas, que demorará 30 dias, correndo também a costa do Pacífico, em busca de alguém...

♥

• Vocês já repararam como é bonita e insinuante a srta. Inês Lopes, filhinha da glamurosa Iara Vargas?...

Três embaixadores, dois copos com uísque e uma gravata listrada: Venezuela, Peru e Colômbia

O embaixador Raphael Barrasa Monterrosa, ladeado pelo embaixador da Holanda e Jean Guerlot. Poucas pessoas seguram o cigarro com a elegância do embaixador Monterrosa

BRASIL HOMENAGEOU...

O chanceler Mugica presta a atenção porque na sua lapela está a mão do chanceler Afonso Arinos

O Palácio Itamarati voltou a viver seus grandes dias, em sociedade, na recepção que o chanceler Afonso Arinos ofereceu ao seu colega argentino, ministro Adolfo Mugica. Aconteceram, na oportunidade, algumas das personalidades «tops» da vida política nacional, entre figuras igualmente «tops» do nosso «society», bem como o melhor da diplomacia argentina da atualidade.

Em tôrno da mesa, no Salão dos Índios, estavam, entre os 40 comensais, além do casal anfitrião e do homenageado e senhora, o embaixador e senhora Bolitreau Fragoso, embaixador Carlos Muniz, da Argentina, chefe da missão brasileira em Buenos Aires, ministro Cymara Canto e senhora, marquesa de Belmonte (belíssima num vestido de gaze dourada), sr. Hugo Caballero, embaixador Ouro Prêto, Casal Nascimento Silva, sra. Mozart Barnet, ministro Horácio Larreta, casal Austregésilo de Ataíde e a cordialidade argentino-brasileira.

O cafèzinho do Itamarati perdeu a vez. Em seu lugar foram servidos finos licôres, após o jantar.

O chanceler Mugica, muito eufórico com a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul, circulou bastante, mantendo um alto «papo» com seu colega, o ministro Arinos e com os demais embaixadores presentes. Foi muito notada, também, a simpatia da sra. Mugica, uma perfeita dama portenha, com o seu jeito personalíssimo de manter a conversação.

Ao centro da mesa, no Salão dos Índios, antulhos e orquídeas deram um toque de muita beleza ao acontecimento. Dizem que foram escolhidas para encantar os olhos das damas argentinas, acostumadas a ver em seu país as mais belas flôres do mundo.

O embaixador Ilmar Penna Marinho ao lado da sra. Geraldo Nascimento e Silva, que exibia um modêlo tão difícil de se decifrar quanto o seu olhar

O embaixador Carlos Muniz e a sra. Lea Duvivier, uma das mulheres de maior categoria em nossa sociedade. Uma das coisas mais incômodas para uma mulher durante qualquer recepção, é carregar sua bolsinha...

Três nomes respeitados, acontecendo em «black-tie»: chanceler Afonso Arinos, embaixador José Nabuco e o sr. Levy Carneiro. A gravata do sr. Nabuco está torta, porém o sr. Carneiro ajeita a sua (gravata) para não perder um detalhe de elegância

...ARGENTINA RETRIBUIU

O banquete-retribuição oferecido pelo chanceler Adolfo Mugica ao chefe da diplomacia brasileira, ministro Afonso Arinos teve a marca da cordialidade portenha. Com efeito, a recepção na Embaixada da Argentina converteu-se numa festa de cordialidade, onde pontificou, principalmente, a simpatia do ministro Mugica e a distinção já conhecida do embaixador Carlos Manuel Muniz.

Ao centro da mesa, órquideas brancas (mais de duzentas) contratavam, com muita beleza, com fraques e «smoking», distribuídos em tôrno.

— Só as flôres somaram mais de cem mil cruzeiros.

Comemorava-se, na oportunidade, a data nacional da Argentina e o encontro marcou, como assinalou a crônica política o início de uma nova etapa nas relações Brasil-Argentina. Ali estavam governos e povos, representados por algumas das suas figuras mais importantes da atualidade, nos dois países.

Depois do jantar, o chanceler Mugica condecorou com a medalha «Al Merito de Mayo» os diplomatas brasileiros, ministro Câmara Canto e os embaixadores Ouro Prêto e Penna Marinho. Foram levados em conta os serviços prestados à aproximação entre os dois países.

Como aconteceu no Itamarati, a réplica argentina teve gabarito realmente internacional. Reuniram-se «chez» Mugica a «entourage» diplomática dos dois países e o «society» carioca. Lá estavam, entre outros, além do chanceler e sra. Afonso Arinos, o embaixador Carlos Muniz, ministro Câmara Canto, comodoro e sra. de Crocei, casal Nascimento Silva (ela, muito elegante num decotado), os embaixadores do Brasil em Buenos Aires, os Bornett, os Lazanini e muitos outros.

O momento é solene e três homens prestam atenção por trás de seus óculos: embaixador Carlos Muniz, chanceler Mugica e chanceler Arinos. A sra. Afonso Arinos também não perde nenhum detalhe

Algumas peles saíram dos armários provocadas pela noite fria, sra. Aguirre Molina, sra. Câmara Canto, sra. Ouro Prêto e o sr. Aguirre Molina

Conversam duas peças importantes de dois países dêste Continente: sra. Mugica e sra. Arinos

TROMPOWSKI HOMENAGEADO:

ACONTECEU EM EL SALVADOR

Muito bonita a homenagem prestada pelos representantes diplomáticos da República de El Salvador ao cronista (25 anos de coluna social) Gilberto Trompowsky. Aconteceu na sede diplomática salvadorenha quase tôda a "entourage" sediada no Rio de Janeiro.

O embaixador Monterrosa reforçou seu prestígio de grande anfitrião, funcionando à base da sua já famosa simpatia e com a classe dos diplomatas de seu país, cuja distinção vem se tornando tradicional nos nossos meios sociais.

Lá estiveram, cumprimentando Trompowsky, os embaixadores da Colômbia, Costa Rica Espanha, Suécia, Guatemala, Indonésia, Sua Alteza o Príncipe Czartoryski (Ordem de Malta), Holanda, Peru, Suíça, Uruguai e Venezuela, o jornalista e sra. Austregésilo de Athayde, presidente da Academia de Letras, sr. e sra. Luís Felipe de Sousa Sampaio, ex-ministro e sra. Lúcio Meira casal João Soares de Azeredo, sra. Antônio César de Albuquerque, prof. Aida Bianchini, a paulista sra. Avalleda de Queirós, o poeta Alberto Rebelo, casal Jaques de Sales, o sr. e sra. João Sousa Campos e muitos outros.

"Manteaux", "tailleurs" e rendas circularam, na área feminina, que estava numa noite de muita elegância. Muito comentada por exemplo, a beleza da sra. Jacques Sales, em estado de lourice puxada a nórdica. Estolas de peles confirmaram a presença do inverno brasileiro, que para os embaixadores da Suécia é puro verão.

Três sorrisos iguais em três formas diferentes: sra. Vera Pontes Câmara, colunista Gilberto (25 anos) Trompowsky e sra. Edith de Lanusse

A sra. Hugo Meira Lima mostra que sabe usar um chapéu e aparece ao lado do casal Ataíde Lopes. Dêdê Lopes com um penteado «divino»

SARNA

Não permita que eczemas, erupções micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior...

Bola branca para sua elegância...

...variam os modelos - Dior, Heim, Fath... variam os tecidos - sêdas, algodões, lãs... Mas, há um ponto em que a escolha coincide: a loja que vende os mais lindos tecidos de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionadas das melhores fábricas. Anote, no seu caderno internacional, o enderêço de

Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127

FOGUETES? NÃO, SERRA ELÉTRICA...

Marília São Paulo Penna e Costa

Não é possível que se tenha, atualmente, até aingido a Lua, enquanto muitas outras coisas, de solução fácil e simples, permaneçam como dantes no quartel de Abrantes.

Qual dos leitores, sobretudo os moradores da Zona Sul, que ainda não se viram atordoados, desesperados, quase loucos, pelo barulho da arcaica serra elétrica que se esganiça no terreno vizinho

E' essa uma das piores pragas rogáveis a um habitante do mundo civilizado. Sobretudo, porque a utilização dêsse primitivo e odioso método de serrar madeira prossegue num diapasão de ritmos intermitentes, interrompidos de vez em quando e recomeçando, logo em seguida, outro compasso de música infernal.

O pior não é exatamente o ruído azucrinador. São os espaços de pauta. Quando quase se chega a descansar os ouvidos, o silêncio é novamente cortado com outra remessa de colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas em notinhas metálicas e desarmônicas.

Já escrevi, não há muito, sôbre as duas serras elétricas, uma em frente e outra ao lado da minha casa. Agora venho salientar que elas constituem, no fundo, um desafio aos inventores que até o dia de hoje não descobriram a serra silenciosa. Parece incrível! Olhando de perto, nada poderia ser mais rústico, mais rudimentar. Uma mesinha tôsca de tábuas, uma serra circular acionada por pequeno motor elétrico. Nada de especial. Será possível que a engenharia, que constrói maravilhas estonteantes, a arquitetura que ergue edifícios equilibrados numa perna só, ainda não procuraram inventar outra maneira de cortar a madeira de forma menos simplista do que essa, atraindo a raiva impotente de todos os moradores da vizinhança?

Uma serra elétrica discreta, tão eficiente como esta escandalosa que vibra, em relinchos baixos e termina em estertores de fúria histérica?...

Será exigir muito da técnica, quando foguetes interplanetários invadem o céu, ávidos de penetrar em novos caminhos, percorrendo espaços nunca dantes navegados?

Não creio, não posso entender que o mundo inteiro corte madeira nesse nefasto sistema antidiluviano.

Pêsames, então, à humanidade inteira, que se intromete no espaço sideral, onde realmente ainda não foi chamada sem antes procurar evitar tudo que possa abalar o sistema nervoso. Na voz das serras elétricas, só ouço gemido de desespêro de uma geração que ainda não resolveu seus problemas do dia a dia e se meteu a «fogueteira»... Não é mesmo?

— ALBERTO FADEL —

Society em JOCKEY CLUB

Precisamente nesta época, há 35 anos, inaugurava-se o nosso majestoso Hipódromo da Gávea. Num esplêndido domingo de julho, do ano de 1926, foi realizada a primeira corrida, que constou de sete páreos, sendo ganhador do primeiro, o potro Rival, de propriedade do saudoso Lineu de Paula Machado. Tratava-se do Clássico «Conde de Herzberg». Nesse mesmo dia, foi corrido o G. P. «Cruzeiro do Sul», que teve como ganhador o cavalo Questor, do sr. Carlos Guinle. Os «guichets» movimentaram nesse dia a fabulosa quantia de 457 contos de réis.

/ / /

Os dez páreos da corrida de domingo passado foram realizados sob intenso frio, obrigando, aos que compareceram à Gávea, o uso das peles e dos sobretudos. Todavia, o comparecimento foi maciço, lotando tôdas as tribunas do Hipódromo. E nas Sociais, não faltou o colorido das belíssimas «toilletes» que as elegantes ostentavam com muito orgulho e categoria.

/ / /

O ilustre «businessman» e «Bey» de todo o Oriente Médio, sr. João Jabour, foi à pista para a fotografia ao lado de «Xamete», ganhador do segundo páreo da tarde. Após essa solenidade, uma multidão de turfistas cumprimentou efusivamente sua majestade o «Rei do Café».

/ / /

Também o meu particular amigo, o procurador Gustavo Filadelfo de Azevedo, deu uma pipocada com seu eficiente «Armendariz». Todos observaram a ocasião em que o preclaro advogado compareceu ao pagador e ali demorou-se, recebendo montanhas de $$$.

/ / /

Na próxima têrça-feira, será comemorado o cinqüentenário de jornalismo, do nosso estimado Mário Guimarães, chefe do Serviço de Imprensa do J.C. Seus amigos e confrades mandarão celebrar missa, na Matriz da Candelária, que será oficiada pelo monsenhor Henrique Magalhães. Minhas homenagens ao velho e querido amigo.

/ / /

Parlamentando, num dêsses dias, na sede, os professôres (de medicina) Mário Kroef e Leonídio Ribeiro.

/ / /

Tomou posse, como assistente do diretor-secretário da Cia. Siderúrgica Nacional, o sr. Togo de Almeida, amigo da velha-guarda e líder do PR de Goiás.

/ / /

Mais uma vez, a minha gratidão aos amigos e confrades, que têm prestigiado com suas presenças a nova fase de «La Rondinella», agora de propriedade dêste árabe-cronista. O êxito do empreendimento superou tôda a minha expectativa. Bola para frente, beduíno. Obrigado.

O sr. e sra. Paulo Barbosa de Oliveira

"AMOR LIVRE" SALVA A SEMANA: POUCOS LANÇAMENTOS

Jazz

A guitarra no jazz

FLAVIO E. MACEDO SOARES

A GUITARRA é primàriamente o instrumento de blues. O blues na sua forma pura normalmente aparece em meios étnicos dos mais primitivos; seu artista, portanto, tem que recorrer aos instrumentos menos dispendiosos e mais comuns, i.e., o piano, a guitarra, a bateria (bastante simplificada) e o contrabaixo (às vêzes o contrabaixo elétrico). No «Jazz» está se tornando cada vez menos comum o emprêgo da guitarra «natural», que vem cedendo lugar à guitarra elétrica. Esta é tocada quase sempre com o auxílio de um plectro, durante os solos, e com os dedos no acompanhamento.

Outra diferença importante entre o trabalho dela no Jazz e na música popular e erudita e a distribuição de tarefa entre as mãos. No primeiro caso ela é vista — ao menos durante as improvisações, que são bastante freqüentes — como instrumento de melodia linear (nota atrás de nota), enquanto que no segundo como instrumento de acórdes (notas tocadas simultâneamente). Naturalmente que a mão esquerda, portanto, é mais importante no Jazz do que a direita, principalmente porque esta última está ocupada em segurar o plectro. Alguns guitarristas modernos como Kenney Burrell de Detroit, elevaram a agilidade da mão esquerda a um grau quase miraculoso.

x x x

Falar da guitarra no Jazz é falar de Charlie Christian. O jovem músico, que deu nova vida durante um certo período ao quinteto de Benny Goodman (com essa formação gravou os clássicos "Seven Come Eleven", "A Smooth One", "Waitin' for Benny) revolucionou a técnica do instrumento. Depois de sua contribuição passa de fato a uma nova dimensão, a outra importância. De simples complemento de secão rítmica — de qualquer forma fadado a desaparecer nessa função com a chegada do bebop — torna-se independente, como um saxofone ou trompete. Charles Christian, antes de guitarrista, foi mesmo um bom executante de sax tenor. Naturalmente, a concepção linear dêsse último o influenciou.

x x x

Três nomes marcaram o instrumento de cordas pelos seus estilos, depois de Charlie Christian: o californiano Barney Kessell, que ùltimamente tem concentrado seus esforços na música popular; Kenny Burrell, a quem devemos a renovação de valor dos blues na guitarra; e um músico ainda pouco conhecido no Brasil mas que em nossa opinião deverá ser o continuador da obra de Charlie, Wes Montgomery. Este, além de uma sensibilidade multíssimo atual, tem uma técnica impressionante. É capaz de tocar em tempos até agora julgados impossíveis. Suas idéias também são dignas de nota. Se Charlie Christian foi chamado o "Charlie Parker da guitarra", podemos com justiça dar a Wes o título de o "John Coltrane da guitarra". Esperemos que êle no futuro não passe de promessa.

Notícias

CÉSAR DRAGONERO

Para todos nós que gostamos de Jazz, e para muitos, muitos, outros, o trágico falecimento do jornalista César Dragonero foi um grande pesar. César, além de ser o que na gíria se chama "um camaradão", era entusiasta fervoroso da música. Conosco, êle, fêz parte da comissão que representou o Brasil no Festival Internacional de Punta del Este. Lá demonstrou sua devoção de verdadeiro jazzófilo, acompanhando o nosso conjunto em viagens intermináveis de "one-nighters" pelo Prata, estimulando nossos músicos, enfim, participando com algo mais que interêsse.

Acreditamos que, entre nós que o conhecemos e o público numeroso leitor de suas crônicas na "Noite" e "Revista Côr de Rosa", a memória de César Dragonero será conservada como uma verdadeira relíquia. César era dessas pessoas excepcionais em tudo, que marcam a quantos têm contato. Era um jornalista e um ser humano de primeira categoria.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Francisco Luis Leitão; Luis de Sá Cavalcanti; Antônio do Carmo Silva; Francisco Gurgel do Amaral Valente; Manuel Pinto; Pedro Paulo de Lemos; Carlos Alberto Lima; Paulo Vieira de Abreu; Silvino Pinto Gonçalves; Salomão Steimberg; João Carmindo Ferreira Mendes.

Fêz anos ontem, o dr. Dogmar A. Chaves.

SENHORAS

Transcorreu ontem o aniversário natalício da sra. Alvina Pereira da Silva.

D. Zilda de Pinho Jacobs, funcionária da Light.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Dr. Mário Meneghetti; Nelson de Azevedo Branco; Arlindo Simões Prudente; Cidido Melo Leitão; Oscar Lisboa de Souza; Orlando de Lima; Otávio Ferreira Novel; José Ferreira Rebouças; Francisco Pinto de Carvalho Filho; Hamilton Ferreira Gomes; Clodoaldo Soares de Faria; Adelino Ferreira dos Reis; Wilson Palhares Ribeiro; dr. Direcu Quintanilha; Milton Mendonça; Rubens Moreira Tôrres e José Dantas, comerciante em nossa praça.

SENHORAS:

Maria Celeste da Silva Pereira; Hercília Nogueira dos Santos; Marta Luiza Lira de Araújo; Corina Princípe da Silva; Amélia Ferreira dos Santos; Gessi Proença Rosa; Lurdes Soares dos Santos.

MENINOS:

ADILSON — filho do nosso companheiro Adenet Pereira Barbosa e sua espôsa, sra. Nilza Vicente Barbosa.

NASCIMENTOS

GESSI — filha do casal Raul Lira de Azevedo-Rosita Franco de Azevedo.

Mulheres & Milhões

Cinema — O. & R. Santos Pereira

«MULHERES & Milhões», que deveria intitular-se «O Assalto», pois assim se chamava o argumento original do talentoso Jorge Dória, pretende — e o consegue com plenitude, diga-se de passagem — provar que o dualismo «arte-comércio» pode realmente coexistir numa obra cinematográfica que pretenda atingir tôdas as camadas da população. É dos raros filmes nacionais com intenções multidirecionais: é «comercial» sem ser chanchada, «artístico» sem esoterismo estético (ou pseudo-estético). E assim: é universal por sua forma e seu conteúdo. Mais pela forma, embora o seu conteúdo, de nítida configuração cosmopolita, contenha aqui e ali ressalvos de um «carioquismo» por todos os motivos elogiável, meritório.

A segunda incursão de Jorge Ileli pelo longa-metragem de ficção tras a marca de um cineasta competente, que sabe expor, desencolver e concluir uma história, sabe dirigir os intérpretes com segurança e senso de tipificação e diversidade psicológica, realçando seus caracteres específicos, singulares ou marcantes. O filme de Ileli, ademais, apresenta um excelente acabamento técnico-artístico, podendo enfrentar, com galhardia, películas estrangeiras do gênero. Que o autor tenha progredido nitidamente nesta sua segunda realização é óbvio e fora de qualquer dúvida. Como é fora de dúvida que alcançou maturidade, coerência e personalidade na condução do elenco e na colocação e angulação da câmera além de um gôsto apurado por uma montagem de penetração psicológica e criação de atmosfera.

"Mulheres & Milhões" não é, evidentemente, um filme perfeito. Os defeitos da fita, aliás, se destacam e adquirem forma quase revoltante, diante de tantos elementos da melhor qualidade e da maior dignidade artística. Nunca se justificam sequências de tão gritante mau gôsto, como a que transcorre no cabaré espanhol, com José Mauro de Vasconcelos perfeitamente grotesco numa ambientação dramática falsa, anódina, irritantemente lenta, aborrecida, acessória, ou a sequência final, visivelmente calcada, e mal calcada, no "Grande Golpe" de Kubrick, e que provoca risos por sua vulgaridade absurda e inesperada. O argumento de Jorge Dória, misteriosamente, perdeu suas melhores qualidades de ambientação carioca, adquiriu um tom cosmopolita que contamina certas sequências perfeitamente alheias ao talento de homem de cinema como Ileli. Contrabalançando essas falhas, lamentáveis, é verdade num filme de tantos pontos altos, o elenco de "Mulheres & Milhões" é dos melhores jamais reunidos pelo cinema brasileiro. E Jorge Ileli sabe conduzir intérpretes díspares, heterogêneos como Norma Bênguel, Glauce Rocha, Norma Blum, Odete Lara, artistas como Jece Valadão, Aurélio Teixeira, Mário Benvenutti, José Vasconcelos, sabe unificá-los dentro das exigências de uma história de conteúdo psicológico e moral rico e complexo. O elenco funciona, exprime-se, tem fisionomia e caráter humano. Destacam-se, contudo, entre seus intérpretes, Glauce Rocha, esplêndida; Norma Bênguel, apesar de mal vestida e não tão bem aproveitada, como poderia; Odete Lara, em cuja bôca foram postos diálogos pretensiosos, subliterários, de mau gôsto direto e inevitável; e, entre os homens, Jece Valadão, um tipo marcante; Mário Benvenutti e Luigi Picchi, donos de suas personagens.

A música de Enrico Simonetti é redundante, sem personalidade nacional, convencional, como de praxe. A fotografia de Iesey, em compensação, é excepcional.

Jániozinho de bronze

Rádio e TV — Nestor de Holanda

HOJE, Heron Domingues voltará a ler notícias. Se eu fôsse êle, repetia a mesma que causou sua suspensão, isto para ser punido, novamente. Porque jamais se viu um castigo se transformar em prêmio nacional, com tanta rapidez, como o que o locutor do "Repórter Esso" teve de cumprir, por três dias. E que promoção excelente!

Heron Domingues foi homenageado com escritos dos comentaristas mais importantes do Brasil. Os mais notáveis homens de jornal o prestigiaram. Jamais uma figura do rádio conseguiu tanto. Vitória definitiva, suspensão consagradora.

O Clube dos Papagaios, com a adesão de tôdas as entidades ligadas ao rádio e ao jornal, vai oferecer almôço de desagravo ao locutor. Não gosto dêsse nome. Desagravo de quê? Qual o agravo que êle sofreu? Por que não chamar o almôço de "mais uma homenagem" e pedir ao dr. Jânio para assumir a presidência da festa, uma vez que foi quem iniciou a série de honrarias que tanto vêm dignificando o "speaker" do "Repórter Esso"?

Aproveito o ensejo, para uma sugestão ao Clube dos Papagaios: mandar fundir Jâniozinho de bronze, à guisa de estatueta, com uma placa de ouro, na qual se leia inscrição alusiva ao notável episódio: "A Heron Domingues, para que jamais se esqueça da fase áurea de sua brilhante carreira rádio-jornalística". E as datas: "De 13-7-61 a 16-7-61".

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Feirinha da Cidade; 12,30 — Clube do Guri, 13,25 - Museu do Futebol, 14,00 - Grande-Teatro Infantil, 15,05 - Gincana, 16,00 - Instantâneos Esportivos, 16,20 - Reportagem Esportiva, 18,30 - Shirley Temple, 18,50 — Disneylândia, 19,10 - Onde Está o Erro; 19,35 — Ao Redor do Mundo; 20,00 — Rim-tim-tim, 20,35 — Cinco Minutos de Esporte; 20,40 — Seleções; 21,05 — The Gale Storm Show; 21,35 — Teu Nome é Mulher; 22,10 — Festival do Passado.

•

CANAL 9: 15,00 — Jornada Esportiva, 18,10 - Música e Imagem, 18,30 - No Reino da Música, 19,10 - Viajando pelo Mundo, 19,45 - Célia Vilela; 20,10 - Teletemas, 20,30 - Quatro Cantos, 20,50 - Festival da Canção Italiana; 21,30 — Teatro Continental.

•

CANAL 13: 11,15 — Cinema em Casa, 12,05 - Cinelândia Matinal, 12,20 - Fúria, 13,00 Chan de Chan, 13,40 No Mundo dos Seios, 14,00 - Lassie, 14,30 - Tarde Esportiva Rio-São Paulo, 19,20 — Zorro; 19,50 — Domingo Alegre; 21,00 — Bat Masterson, 21,40 TV-Rio Ringue, 23,35 - Comentário Político de João Duarte, filho

•

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 - Belo Horizonte-Rio, 13,30 - São Paulo Rio, 15,30 Televespertino, 16,00 - Transmissão Externa, 17,00 - Sessão das Cinco, 18,00 Aventuras de Fred e Carequinha, 18,30 - Encontro com a Pimpinha, 18,55 Capitão Estréia, 19,25 - Patrulheiros 20,00 - Telejornal 20,25 Pintando o Sete, 21,00 Interpol Chamando, 21,35 Musical, 21,55 Dangerman, 22,30 - Grande-Teatro

•

CANAL 9: 18,00 - Modas 1961, 18,30 - Teletemas, 19,00 - TV de Brinquedo, 19,25 Magiene Vilela, 19,40 - Telesports Continental 20,10 - O Reporter Jean Pouchard 20,40 - O Seu Grande Momento, 21,10 - Luta-Livre Americana, 23,00 - Uma Janela Para o Mundo, 23,30 - Conversando com os Pais

•

CANAL 13: 16,35 — Rio, 5 para as 5, 18,00 - Bola Mágica, 18,40 Cine TV-13, 19,05 Cine TV 13; 19,40 — Telejornal; 21,10 — Show; 21,45 — Noite de Gala: 23,00 — Reportagem; 23,00 — Pingos nos Ii; 24,00 — Reportagem.

Itinerário

PELO Vôo da Amizade Panair-TAP, chega ao Rio, hoje, a moça Maria de Fátima Marcelino, Rainha da Simpatia de Angola, eleita pelo Programa Adir Odilon, na Rádio Clube de Angola. Foi concurso realizado pelo popular e querido artista brasileiro, na emissora de Luanda, cujo prêmio é uma viagem a Portugal e ao Brasil. Concorreram 70 jovens e a vencedora é do Distrito de Huila, professôra, que viaja em companhia de pessoa de sua família. E a TV-Rio está divulgando, amplamente, sua liderança de assistência, em junho, segundo pesquisa do IBOPE, com quase 2 por cento de vantagem sôbre a TV-Tupi. São os seguintes os índices: Canal de Copacabana, 22,6 por cento; Canal da Urca, 20,9 por cento.

A morte de uma idéia tola

PARECE que o bom-senso vai retomando seu lugar no trato das coisas referentes ao cinema nacional. O próprio presidente da República que, anteriormente, mandara o GEICINE estudar a idiota, inqualificável e absurda sugestão do aproveitamento do Hotel Quitandinha como "cidade do cinema", coisa que provocou gostosas gargalhadas em todo o país, e só foi levada a sério por um triste, risível, obtuso e inofensivo crítico de certo matutino carioca, remete agora novo bilhetinho ao órgão cinematográfico federal, cobrando os estudos referentes ao financiamento à produção de filmes no Brasil. Vai acontecer o seguinte: esta medida, defendida há longos anos pelo cinema nacional, de fundamental importância para o desenvolvimento da indústria de filmes em nossa Pátria, não será apoiada e, o que é pior, deverá ser atacada por êste lamentável M. V., o mesmo que provocou risos ao defender a fantástica, luxuriante mirífica e majestosa "Cidade do Cinema Carioca do Hotel Quitandinha", para a qual, aliás, muito adequadamente, o infeliz escriba deveria ser nomeado Administrador-Geral.

Que Deus lhe dê mais milhões

Discos — Alberto Rêgo

POR ter alcançado, em apenas quatro anos de atividade, a extraordinária cifra de dois milhões de discos vendidos, fato inédito na história fonográfica brasileira, Anísio Silva foi alvo, sexta-feira passada, na Odeon, da mais carinhosa recepção feita até hoje a um artista brasileiro por uma fábrica gravadora de discos. De tudo de bom que se ofereceu ao recordista, o que mais o sensibilizou naquela linda festa foi ouvir os seus colegas de "cast" entoar, com entusiasmo, em sua homenagem, o "Hino do Músico", com esta letra:

Saudações
Ao "Homem disco"
Saudações
Ao maior da canção
Dois milhões
Que cantor colossal
Dois milhões
Feito sensacional.

Todos amam sua música
Todos sentem sua música
Todos cantam sua música
Tra-la-la-la.
Tra-la-la-la.

Ao nosso amigo
Esta mensagem
Tão comovida
Hino ao Anísio
Que tem na música
A sua vida.

Nesta hora
Nesta música
Saudamos os seus dois milhões
Salve Anísio
Salve Anísio
Que a vida lhe dê
Mais milhões.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

*** Está prevista para sexta-feira da semana entrante a esperada degola no elenco da revista "Marco Pólo 61", quando alguns artistas completarão trinta dias de contrato. *** Tais artistas assinaram contrato em branco, em confiança, com a promessa de que o prazo mínimo seria de seis meses. O nôvo produtor, entretanto, achou por bem preencher os claros por apenas um mês. E só de ensaios gratuitos, os artistas deram quase três meses. *** Artistas degoláveis: Sandra Sandré, Nanci Montez, Martim Francisco, Dalva, Marilu, Clara e outras coristas. *** Não podem estar satisfeitos com essa notícia os artistas do Night and Day. Por cláusula contratual, são obrigados a dar seis horas detrabalho, diàriamente, ao seu empresário, que é o mesmo, atualmente, do Fred's. Ficam na iminência de trabalhar numa e noutra buate, sem direito a protesto ou maior remuneração. *** Sob a responsabilidade das Associadas, há possibilidade de que, em sua próxima visita a êstes brasis amados, a boa cantora norte-americana Della Reese se apresente no Copacabana Pálace. *** Alguns confrades de "Última Hora", tendo à frente Paulo Silveira, foram homenageados pela direção do Havaí-Bar, com um jantar na noite de quinta-feira última. Motivo: passagem do décimo aniversário daquele matu-vespertino. *** A estréia de Leni Andrade, quinta-feira próxima, no Crepusculo, será precedida de um coquetel à imprensa. *** Maus e odiosos momentos estão vivendo Sammy Davis Jr. e Mai Britt nos EUA, com o nascimento do primeiro filho do casal. Racismo entre os paladinos da democracia. *** Foi negada à Ordem dos Músicos a apreensão dos discos de Sacha Distel, em que aparece a canção "Les Cariocas Elles Sont Si Belles", requerida por não ter sido paga a taxa de dez-por-cento. *** Hoje, o American Jazz Festival no Teatro Municipal e, amanhã, no Copacabana. *** A talentosa "colored" Vera Regina estará em "Marco Pólo 61", logo êsse espetáculo seja recauchutado. *** "Favela", a buate dos travestidos e dos elogios do coronel Ardovino, fechou misteriosamente. De estalo, e quando faturava altíssimo. *** Vem por aí Vic Damone e é noticiado com grande pompa em diversas colunas, porque se exibirá num dos clubes da cidade. A glória artística de Vic Damone provém de ter sido marido de Pier Angeli, gentes! *** Em São Paulo, José Vasconcelos mandou fazer um filme especialmente para a estréia de "Defunto Zero Quilômetro". Antes do espetáculo, o filme será projetado, enquanto o Zé, ao microfone, irá fazendo a apresentação do elenco com a sua costumeira verve. *** A fredete Lígia Rinelli vai-se dividir entre a buate e o teatro. Estará no elenco de "Diabo que a Carregue lá p'ra Casa". Amém! (Cuidado, Eco!) *** Limitado a cinqüenta o número de convidados à homenagem que a Copacabana Discos prestará a Elisete Cardoso, sexta-feira, 28, no Au Bon Gourmet. Jornalistas. *** Afirma o confrade Jacinto de Tormes que não houve circular à imprensa sôbre o próximo "show" do Copacabana Pálace, ou se houve, não teria saído dos escritórios da "Midas". Houve, sim, Maneco. Mister Eco, pelo menos, a recebeu. A circular é de Abelardo Figueiredo, figura preeminente da "Midas" e está à disposição de quem quiser vê-la. Se é apócrifa, competiria à "Midas" e àquele produtor contestá-la, o que não foi feito, oficialmente, até o momento. Deve haver um leviano e um irresponsável em tudo isso. O Augusto Míster, entretanto — como se diz lá em Maragogipe — quando mata a cobra, mostra o páu. *** Até têrça.

Regras do Concurso Kalha-Tekno

Artes — Antônio Bento

A SOCIEDADE Tekno acaba de instituir o «Concurso Kalha-Tekno», com o objetivo de premiar ilustrações referentes ao seu produto «Kalha», para serem utilizados em suas peças de propaganda. O Concurso obedecerá às disposições regulamentares que se seguem: Ao primeiro colocado, será atribuído um prêmio no valor de Cr$ 100.000,00. Aos demais trabalhos selecionados (em número de dez) serão conferidos prêmios no valor de Cr$ 10.000,00 para cada. Os concorrentes deverão completar, com uma ilustração, o anúncio intitulado — «a cobertura dos grandes espaços», que está sendo divulgado apenas com o texto, tendo uma área reservada ao desenho premiado. Os concorrentes têm liberdade na escolha do estilo que vão utilizar (traço ou aguada ou ambos conjugados). Os desenhos devem ser executados em prêto e branco. Existe inteira liberdade de criação, cabendo ao concorrente apresentar o produto da forma que lhe pareça mais sugestiva e convincente. Sòmente uma exigência é estabelecida, por questão de uniformidade na apresentação e julgamento dos trabalhos: os desenhos devem medir 31 cm de altura x 36 cm de largura a ser executados em papel canson, tinta nanquim.

A fim de manter em completo sigilo sua identidade, os concorrentes deverão obedecer às seguintes instruções:

1 — escolher um pseudônimo composto de duas palavras;

2 — enviar o trabalho assinado sob pseudônimo, devendo o trabalho vir acompanhado de um envelope em branco, trazendo no rosto o pseudônimo e, dentro do envelope, o nome verdadeiro acompanhado do pseudônimo.

3 — esse envelope que contém a identificação deverá ser fechado e lacrado, não se admitindo que o mesmo contenha sinais de violação.

4 — é considerado automàticamente desclassificado o concorrente que não seguir as instruções acima.

5 — o candidato, ao inscrever-se, submete-se às normas do concurso, ficando claro que as decisões tomadas pela comissão julgadora serão irrecorríveis.

Os trabalhos deverão ser encaminhados até o dia 30 de julho do corrente, prazo irrevogável para recebimento de originais, no seguinte endereço: Av. Presidente Vargas, 290 — 6º andar — Estado da Guanabara.

A comissão julgadora será constituída por um arquiteto indicado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, um representante da Associação Brasileira de Propaganda e um crítico de arte indicado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A escolha do crítico recaiu neste colunista.

Todos os trabalhos — premiados ou não — passarão automàticamente à propriedade da Sociedade Tekno Ltda. e não serão devolvidos. Os trabalhos premiados poderão, sem qualquer ônus ou compromisso, ser utilizados na propaganda comercial da emprêsa.

Os melhores trabalhos serão expostos em local público a ser futuramente determinado e anunciado.

Os casos omissos serão resolvidos de acôrdo com critério adotado pela comissão julgadora do concurso.

Os funcionários da companhia não concorrerão.

A PROXIMA semana tem pouquíssimas estréias, salvas, felizmente, por um filme francês muito elogiado pela crítica, "Amor Livre", com lançamento marcado para amanhã, no Vitória. Sadoul, falando da realização de Daniel-Valcroze, afirmou: "o filme é sensível, brilhante e de inteligência penetrante". Eis, de longe, a melhor fita da próxima semana cinematográfica belacapense. Vem, em seguida, muitos pontos abaixo, um documentário japonês que parece interessante, "O Teto do Japão", focalizando as altas e majestosas montanhas de Fuji. Depois, o rebutalho: uma comediazinha de, com o para Jerry Lewis (sujeito intragável e chatíssimo), uma nova mexicanada, "Amor na Sombra", e só. As boas continuações ajudam a salvar a semana, sobretudo "Mulheres & Milhões" e "O Vermelho e o Negro".

"O Teto do Japão"

Esta produção japonêsa, dirigida por Sadao Imamura, em côres, será lançada dia 20, quinta-feira próxima, nos Cines Metro, Pax, Ricamar, Palácio-Higienópolis e Melo. Trata-se de um documentário de longa metragem sôbre a cadeia de montanhas do Fuji, no Japão, os Alpes do Oriente, majestosa e impressionante cordilheira de imensas montanhas que divide aquele país de Norte a Sul. Ali e em outros pontos da cordilheira vai o filme colhêr aspectos da vida de seus animais, a luta que êles enfrentam todos os dias pela sobrevivência. Vê-se que Walt Disney anda fazendo escola pelo mundo. A fita promete constituir-se num bonito espetáculo. Os japoneses são mestres no jôgo do cinema e a paisagem do Fuji, dizem, é belísima.

"O Mensageiro Trapalhão"

Estréia amanhã, no Cine Opera, "O Mensageiro Trapalhão", comédia escrita, produzida, dirigida e interpretada por Jerry Lewis. Não somos dos que apreciam ou acham graça em Jerry Lewis. Pelo contrário, o rapaz nos parece um soporífero, um canastrão insuportável. Há, no entanto, gente que ri desbragadamente diante do homem de cara-de-cavalo. Há gôsto para tudo. Jerry agora se mete a gênio: faz de tudo na fita, como um nôvo Orson Welles. No elenco, além dêle, estão Alex Gerry, Bob Clayton, Herkie Styles e outros. Vocês não tenham dúvidas: deve ser uma fita imbecil.

"Amor na Sombra"

Viva! Mais um filme mexicano! Sim, "Amor na Sombra" vem aí! Chega amanhã no Cine Asteca e é uma produção F. Mier, com direção de Tito Davison, argumento do dr. Roberto Sarah, fotografia de Jack Draper, com Libertad Lamarque, Enrique Rambal e Iolanda Varela. Filme de cantorias, narrando a história de uma cantora (como não podia deixar de ser) e de seus amores com Otávio Morán (Enrique Rambel) e da filha dêste, Mariela. Dramalhão regado com tangos e canções mexicanas. Medonhice contumaz dos estúdios de Chorobusco. Famigerado abacaxi.

"Amor Livre"

Filme dirigido por Jacques Doniol-Valcroze, um dos mais conhecidos e admirados críticos franceses, da equipe famosa de "Les Cahiers du Cinéma". Dêle disse Georges Sadoul: "O filme é sensível, brilhante e de inteligência penetrante. "L'Eau a la Bouche", disse, por sua evz, Michel Aubriant, "é uma obra capital. Uma das mais ricas, das mais brilhantes, das mais inteligentes dêstes últimos anos". A emprêsa não se diginou remeter-nos material publicitário, nem fotografias, mas, em compensação, teve a gentileza de nos enviar convites para a estréia, nas sessões das 18, 20 e 22 horas, dedicadas a convidados especiais. "Amor Livre" por seu diretor e sua fama, é o ponto alto da próxima semana cinematográfica.

Viaje hoje e faça negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakell

HOJE, 16-7-1961 (domingo) — Bom para fazer pedidos e contratar casamentos e à tarde para iniciar viagens turísticas. Amanhã, 17-7-1961 (segunda-feira) — Bom para encetar negócios mas as viagens serão arriscadas. Nas corridas de cavalo, no turfe de hoje, as pontas: 1, 6, 7, 8 e 9 serão as mais propícias e as duplas: 12, 13, 14 33 e 34 as mais promissoras.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 11 e 13, 33, 34 e 35 (horas e números).
— Manhã favorável com alegrias e surprêsas. 18, 19 e 20; 27 28 e 29 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe) — Dia de maus pressságios com desarmonia conjugal. 9, 18 e 23; 18 34 - 59 (horas e números).
Tendência para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) — Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).
— Desavença com parentes e amigos 19 20 e 21; 37, 47 e 48 (horas e números).
— Novas ocorrências e negócios lucrativos 1, 13 e 19; 22, 24 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável 4, 10 e 11: 1, 28 e 38 (horas e números).
— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Surprêsas agradáveis pela manhã. À noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).
— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números)
— Dia sem novidades 6 8 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão) — Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 13 21 22 e 23 (horas e números).
— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos 10, 14 e 16; 73, 77 e 79 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números).
— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44 (horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra) — Boas probabilidades para tratar de negócios e novas relações de amizades. 13, 17 e 18; 51, 71 e 91 (horas e números).
— Luta interior, falta de tranqüilidade e precipitação prejudicial 7 9 e 11; 16 18 e 20 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números)
— Possibilidades com o outro sexo 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sargitário) — Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 51 (horas e números)
— Notícias contrárias, confusão psíquica 10, 17 e 18; 4, 71 e 31 (horas e números).

CARTAZ

TEATROS

ARENA DE ARQUITETURA — "Inocêncio Quer Girafa". De L. C. Soraldi com o elenco do Teatro da Cidade. De quinta a sábado, às 21 horas. Aos domingos, às 19 horas.

•

BOLSO — 27-3122 — "Inimigos Íntimos" — Comédia de Barillet Greby com Aurimar Rocha Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente às 21,15 horas. Aos sábados e domingos vesperais às 16,15 horas.

•

DULCINA — 32-5817 — "O Sorriso de Pedra" De Pedro Bloch com a Cia. de Henriette Morineau. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

•

GINASTICO — 42-4521 — "Beijo no Asfalto" de Nelson Rodrigues com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi. Apresentação do Teatro dos Sete. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingo, às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Leito Nupcial" Comédia de Jean De Hartog (tradução de Raimundo Magalhães Júnior) com Dercy Gonçalves e sua Companhia. Diàriamente às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais às 16 horas aos sábados e domingos.

•

MESBLA — 22-7627 — "Arsênico e Alfazema" — Com a Cia. Tônia-Celi-Autran. Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. Vesperal, às quintas e domingos, às 16 horas.

•

NACIONAL DE COMEDIA — 22-0367 — "Casar ou Experimentar" Comédia de Lawrence Roman com Álvaro Aguiar e Gracinda Freire. Apresentação do Studio A. Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas.

•

PRAÇA — 57-7003 — "Felisberto do Café" Comédia de Gastão Tojeiro com Teresa Raquel, Carmen Sylvia, Cláudio Corrêa e Castro e Daniel Filho. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.

•

RIO — 45-9981 — "Círculo Vicioso" Comédia de Somerset Maughan com Maria Sampaio Ziembinsky e Sadi Cabral. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas. Às quintas e domingos, vesperais, às 16 horas.

•

RIVAL — 22-2721 — "Entre Pernas e Curvas". Revista de Gomes Leal com Violeta Ferraz, Rosemarie Sulquer e Spina. Estréia, quarta-feira, às 20 e 22 horas.

•

SANTA ROSA — 47-8641 — "Procura-se uma Rosa" De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Glaucio Gil com Norma Bengell, Jece Valadão, Araci Cardosso, Agildo Ribeiro, Dirce Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ART PALACIO (Copacabana) — "O Baton". Drama italiano (Grande Prêmio no Festival de San Sebastian) com Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 13,30, 15,30, 17,30, 20 e 22,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Filmes.

•

VITORIA, ROXY, MIRAMAR, MONTE CASTELO, SAO JOSE', CAÇHAMBI, RIO BRANCO, AZUL, NACIONAL, S. JOAO e ALFA — "Quanto Mais Samba Melhor". Comédia nacional com Cyll Farney, Vagareza e Jaime Costa. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Atlântida.

•

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENÓPOLIS, MELLO (Penha), ROYAL, IMPERATOR, REGENCIA, BRASILIA, GUARACY, SANTA CECILIA, e AZTECA — "Mulheres e Milhões". Policial nacional com Luigi Picchi, Norma Bengel, Odete Lara, Jece Valadão e Glauce Rocha. Às 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Inbra Cine.

•

SAO LUIS, MADRID e SANTA ALICE — "A Teia de Renda Negra". Drama americano com Doris Day, Rex Harrison e John Gavin. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Universal International.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco, 25-sobreloja em nome de Noel Frachtenberg.

•

BRUNI (Flamengo) — "Meu Último Tango". Drama espanhol (em tecnicolor) com Sara Montiel e Maurice Ronet. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor.

•

IMPERIO — "O Belo Antônio". Drama italiano (Premiado pelo M.A.M.) com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale e Pierre Brasseur. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Filmes.

•

REX, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA — "Presente de Gregos". Comédia americana com Yul Brynner, Mitzi Gaynor e Noel Coward. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Columbia.

•

FLORIDA e ESKYE (Tijuca) — "O Círculo Vicioso". Drama francês com Louisa Colpeyn e Claude Farrel. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

PARIS PALACE — "Vermelho e Negro". Drama Francês com Gerard Philipe, Antonella Lualdi e Danielle Darrieux. Às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas. Apresentação da Cine Mundi.

•

CAPITOLIO, AMERICA, AVENIDA e FLORIANO — "As Mil e Uma Noites". Aventuras (americano em tecnicolor) com John Hall, Maria Montez e Sabu. Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Universal International.

•

PAISSANDU — "Segrêdos de Amor". Drama francês (premiado no Festival de Bruxelas) com Raymond Pellegrin e Dawn Addams. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Franco-Brasileira.

•

PALACIO — "Heroínas". Drama alemão (em tecnicolor) com Marianna Koch, Johanna Von Koczian e Paul Hubschmid. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da UFA.

CARUSO (Copacabana) — "Teria Sido Ela?". Policial francês com François Perier e Annie Girardot. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

ART PALACIO (Tijuca), RIVIERA e PATHE — "Minha Luta". Documentário sueco sôbre Hitler, o Assassino do Século. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da França Films.

•

OPERA — "A Balada do Soldado". Drama russo (premiado no Festival de Cannes) com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

COLISEU — "Mr. Smith no Mundo Naturista". Uma viagem maravilhosa (em tecnicolor) através das colônias de nudismo da Europa. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

RIVOLI — "Os Boas-Vidas". Drama italiano com Alberto Sordi e Leonora Ruffo. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Horus Filmes. Uma seleção ABCC.

•

ASTORIA — "Jovens Anos de Uma Rainha". Musical alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

PLAZA, MASCOTE e FLUMINENSE — "Hércules e a Rainha da Líbia". Aventuras (italiano em tecnicolor) com Steve Reeves e Sylva Koscina. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Art Films.

•

ALVORADA — (Cinema de Arte) — "Matar ou Morrer". "Western" (americano) com Gary Cooper e Grace Kelly. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

•

ODEON, ALASKA e TIJUCA — "Dominados Pelo Ódio". Policial americano (em tecnicolor) com Charles Bronson e Susan Cabot. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial Films.

COMBRATUR PERMANECERÁ IGUAL PARA VARIAR

Prestígio, autoridade vêm, por aí, a caminho

A "rentrée" da COMBRATUR, sob a égide de outro executor, o ilustre engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto, ocorreu, melancòlicamente, num apertado salão do sexto andar do edifício do Ministério da Fazenda, onde também, no sétimo andar, lhe destinaram três saletas na vala comum das dezenas que agasalham a velha burocracia, vinda do antigo casarão da Rua do Sacramento.

Alguns discursos, muitas promessas e, de positivo, o Mapa Turístico do Brasil, trabalho da outra COMBRATUR, que andou rolando pelos socavões do IBGE e, afinal, surgiu òtimamente impresso, de excelente apresentação como uma tentativa a mais, ainda devida a Graça Couto, em prol do turismo em nossa terra. Tôda gente que lá estêve saiu, sobraçando-o, sem de leve, adivinhar o quanto de esfôrço requereu o seu preparo.

TUDO COMO DANTES

A impressão que se tem é que tudo continuará como dantes — o mesmo desprestígio, a mesma pobreza, o mesmo desinterêsse, ninguém levando a sério a implantação do turismo no Brasil. Ninguém, claro, exceto êsse punhado congregado em tôrno de Graça Couto, a lutar contra a descrença e a má-vontade de tôda gente. Êsse mesmo Mapa acabará desatualizando-se até perder o interêsse, porque falta uma ação continuada e intensa a segui-lo. Convidado a apresentar um relatório sôbre a COMBRATUR, ainda antes de ser nomeado, Graça Couto redigiu, entusiasmado, uma dezena de páginas, entregues ao Planalto, onde, certo, estarão rolando sem terem sido lidas e meditadas. Delas tivemos uma cópia e elas se diz: "Se o govêrno apoiar a COMBRATUR, muito poderemos fazer e, para isso, também, temos de contar com o Itamarati, com os escritórios comerciais do Brasil no estrangeiro, com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e, de algum modo, com o contrôle, ainda que indireto, das operações de tôdas as companhias de transporte, nacionais e estrangeiras". Mas, apoio, colaboração e contrôle — dizemos nós — sòmente com autoridade, com ação executiva, com prestígio.

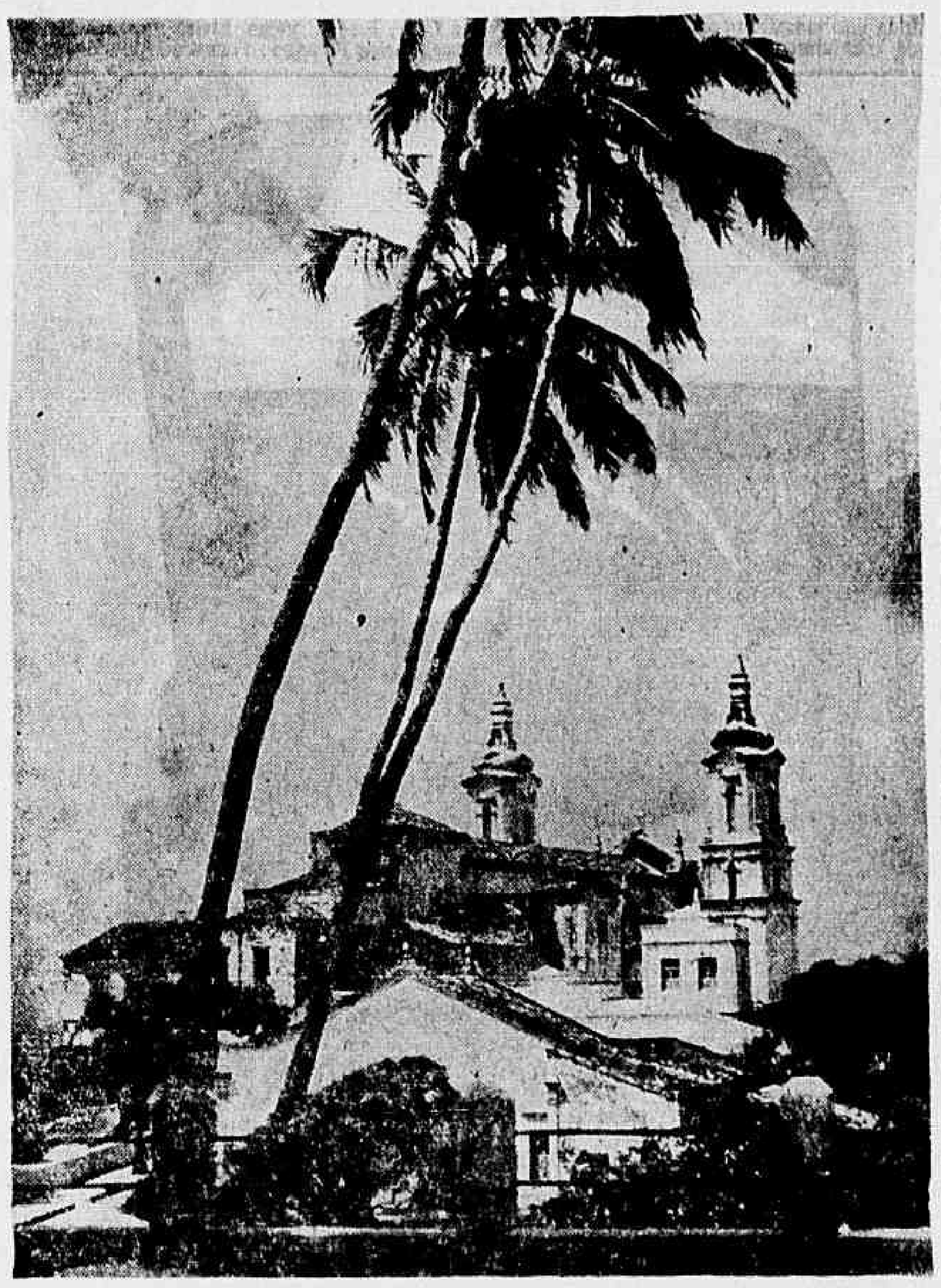
DINHEIRO CHAMA DINHEIRO

Não se consegue dinheiro — e é o que se visa ao turismo — sem gastar dinheiro; da mesma forma que, andrajoso, suarento, tresandando mal não se atrai a atenção de ninguém. Tudo está na apresentação. Era para, a esta altura, já ter o govêrno destinado à COMBRATUR um dos seus próprios neste Estado, dado que se deliberou dever ela permanecer aqui, e lembramos, em tempo, a cessão do Monroe. Destinaram-no a outro mister e relegaram a Comissão de Turismo para o seio da burocracia mais acentuada, de onde deve fugir se não quiser contaminar-se, ela mesma. Graça Couto ideou muito bem, um centro de trabalho e demonstração do que somos e podemos realizar: uma pequena secretaria, representação de tôdas as entidades turísticas estaduais e municipais, mostras de coisas brasileiras, nossa vida, nossos costumes, um salão de recepção de visitantes, enfim, o imprescindível para fazer alguma coisa em favor do turismo. "Uma sede ampla e bem localizada — diz êle no relatório que entregou — com um corpo de funcionários de alto gabarito, uma vez que terá contatos com instituições nacionais e estrangeiras. Na sede, deve haver espaço para reuniões de âmbito nacional e internacional; teremos de contar com uma expansão, possìvelmente a curto prazo se realmente tivermos a ventura de contar com o apoio governamental porque não estamos procurando mais do que despertar uma atividade útil à Nação, sob inúmeros aspectos".

O apoio — se há — vem no trem matruco, parando pelas estações, porque nem cadeiras há para sentar!

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Beltort de Oliveira — Secão de turismo — DIÁRIO CARIOCA

S.O.S. PARA A VELHA OLINDA



Visão de Olinda, cidade-monumento, de alto valor histórico e artístico, fundada por Duarte Coelho, baluarte de resistência ao domínio holandês que a incendiaram em 1631. Da devastação cometida pelo invasor uma casa, apenas, escapou e nela, ainda hoje, existe uma placa comemorativa. Célebre pela riqueza de suas igrejas — o Convento de São Francisco e o Mosteiro de São Bento — a velha Olinda está ameaçada de ser tragada pelos mares que já invadiram as belas praias dos Milagres e do Carmo, com uma fúria sem precedentes, forçando o êxodo dos habitantes locais. Em Olinda, numa dessas suas lendárias igrejas, funcionaram, pela primeira vez no Brasil, os cursos jurídicos de 1828 a 1852. Ainda se conservam, em Olinda, dois bonitos sobrados moçárabes, além de bicas curiosas como a de São Pedro, por onde corre água, sem parar, desde trezentos anos atrás. O mundo culto, o país inteiro comovido com a desgraça que ameaça tesouros tais, clama por socorro. Salvemos Olinda! (Foto Roberto Cherovsky, in "Cicerone Brasileiro")

CIRCUITO TURISTICO INTERAMERICANO

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, estão abertas inscrições, em número limitado, para um interessante circuito interamericano aos países da bacia do Prata. A saída dar-se-á no dia 7 de setembro, em ônibus, até São Paulo; no dia seguinte os excursionistas seguirão, pelo trem de luxo da Sorocabana, com destino a Presidente Epitácio, donde continuarão, por via fluvial, até Guaíra, para visita pormenorizada às Cataratas de Sete Quedas; em seguida, por via terrestre e fluvial, alcançarão Pôrto Mendes e Foz do Iguaçu, onde conhecerão as famosas Cataratas do Iguaçu, com 275 saltos e mais de 5 quilômetros de extensão; transpondo o Rio Paraná em lanchas, atingirão a margem paraguaia (Presidente Franco) e, através de estradas de rodagem, Assunção, onde se demorarão dois dias completos em visitas aos seus aspectos mais significativos, inclusive a Ilha da Preservação Indígena, em que, sob a proteção das autoridades, centenas de donativos mantêm os costumes, primitivos. Descendo os rios Paraguai e Paraná, em confortáveis navios das linhas Dodero, com escalas em cidades típicas ribeirinhas os excursionistas chegarão a Buenos Aires, na manhã do dia 21. Após alguns dias de permanência na capital portenha e visitas aos seus arrabaldes, regressarão por via marítima (Cabo São Vicente), com escalas em Montevidéu e Santos, ao Rio de Janeiro, no dia 29 de setembro.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E E SANTO
O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel.: — ESTORIL — Tel 2-217

O Diário dos Bichos

J. J. ARTUR

Realizaram-se a 28 de junho último as eleições da SUIPA, continuando como presidente o dr. Flávio Lombardi e inalterada a maioria dos componentes da diretoria e do conselho. Entre os nomes novos na diretoria estão o do vice-presidente, dr. Fernando Levisky, e o do 2.º secretário, major Pirrho.

De da. Lola Andrade, secretária-geral da SUIPA, recebemos para publicação o relatório entregue pelo dr. Milton de Freitas Pinto e referente às atividades técnicas do hospital, desde a sua inauguração em 4 de abril de 1960 até 31 de maio dêste ano, conforme abaixo:

	Animais particulares contribuintes	Animais particulares gratuitos	Animais do Abrigo
Consultas	1830	432	2312
Intervenções Cirúrgicas	633	83	562
Aparelhos Gessados	235	42	132
Radiografias	207	26	107
Fisioterapia	364	76	572
Curativos	1830	212	6345
Injeções	720	243	7542

O movimento de entrada de animais no Abrigo da SUIPA, de junho de 1959 a junho do corrente ano, foi o seguinte:

Saídas da viatura para apanha de animais	1514
Saídas para chamadas em falso	54

O número de animais entrados no Abrigo, de junho de 1959 a junho deste ano, foi como abaixo:

Ave	1
Suíno	1
Equino	2
Felino	327
Canino	1129
Total	1460

Breve esperamos publicar as atividades da CRIANI fundada pelo atual presidente da SUIPA e que estende as suas obras humanitárias às favelas, beneficiando não sòmente os animais mas também as crianças pobres.

RETIFICAÇÃO

Todo o meu artigo do último domingo foi redigido para conter uma carta muito singela e que se referia a um apêlo feito ao sr. Carlos Lacerda e para culminar na oração pelos seres vivos, que na minha opinião é uma das páginas mais sentidas de piedade humana. Por isso causou espécie um certo epíteto pejorativo, aposto ao nome do cãozinho de estimação a que com tanta suavidade se referia a sra. Jobim. Ressaltava a expressão como espúria à singeleza do estilo epistolar

Não procurei aprofundar a origem do êrro de cópia em que o adjetivo afamado foi substituído pela sua forma erudita como "famigerado" que, na verdade, na sua forma jurídica significa apenas célebre mas que na linguagem vulgar passou a significar notório pelas façanhas perigosas dos malfeitores. Por isso a todos os que estranharam a suposta "blague" posso garantir que não houve a menor intenção de ofender. Foi apenas um lapso.

Como poderíamos, na coluna que defende os bichos, publicar uma carta que injuriasse Xanan? Nem seria na carta de apêlo o momento de recordar a maneira um tanto valente como Xanan fêz a sua estréia no Palácio da Guanabara... E se "love me love my dog" é provérbio corrente na língua inglêsa, deve ser lógico que, não criticando os bichos, não estamos ofendendo os seus donos. E, no caso, muito precisamos do dono de Xanan para melhorar a vida e a morte dos viralatas da cidade.

O poder dos astros

Prof MIRAKOFF

A última semana dos cancerianos, o Sol entrará em Leão orientando aos natos dêste período realizações de tendências inatas e uma recuperação do tempo perdido em devaneios ou fantasias. Será uma fase de grandes projeções no setor financeiro, enquanto o ambiente sentimental não estará muito favorável, trazendo algumas dificuldades no ambiente familiar. A calma e a diplomacia serão os dois fatores importantes para os males oriundos da influência magnética da semana. Os estudos psíquicos serão benéficos e as viagens serão bem mais proveitosas. As atividades em conjunto serão também favorecidas pela Lua na sua fase do Quarto-Crescente, podendo servir para confirmar compromissos e realizar negócios imobiliários.

Dentre os nascidos do período temos: José da Silva Paranhos, o visconde de Caiurá, no dia 16; Vitor Meireles nascido em 18 e Ernest Miller Hemingway nascido também em 21 do corrente, célebre novelista da atualidade.

A vitalidade de todos êstes citados foi por demais projetada e seus méritos foram devido a esforços próprios e impulsionados pelo astro romântico — A Lua.

Os jovens desta fase canceriana estarão entusiasmados pelos seus valores e arrojam-se a todos os campos de atividade. Serão dedicados ao trabalhos e amigos de seus companheiros. Estarão dispostos a promoverem reuniões esportivas e a aventuras românticas.

As crianças estarão numa fase bonançosa e darão descanso aos pais e responsáveis pela sua educação.

No casamento os nascidos desta semana deverão consorciar-se com os nascidos sob os signos de: Áries, Peixes, Touro, Leão, Libra e Sagitário.

Dias de sorte: Têrça-feira, quinta-feira, e sábado.

Côres de boas influências: verde, amarelo e azul.

Flôres benéficas rosa, jacinto e gardênia.

Perfumes de bons presságios: sândalo, rosa e jasmim.

A SEMANA PARA TODOS...

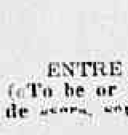
A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas, para todos os nascidos no período de 16 a 22 de julho, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte, sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — (**Só vence quem sabe auscultar as grandes leis da vida**). — Seus desígnios astrais na presente semana, proporcionar-lhe-ão possibilidades vitoriosas nas organizações e nos empreendimentos. Contrôle, todavia, a ambição de poder e notoriedade. Cultive as suas amizades com solicitude, sem exagero, mas com constância. Evite, também, qualquer contrariedade com o sexo oposto, principalmente com as pessoas da família, para poder, então, receber os benefícios astrais que estão inclinados a suceder, no presente período. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 19 e 21; 9, 11 e 19; 11, 14 e 24; mimosa e gerynio.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — (**Saiba pedir boas intuições com humildade e conseguirá maravilhas**). — A décima primeira lunação, vaticina empreendimentos singulares, no seu destino. Suas possibilidades, na vida pública, nos assuntos políticos e educacionais, terão êxitos considerados e a sua ânsia de ser útil e notável assumirão proporções grandiosas. Não permita que assuntos profissionais e contrariedades domésticas forcem a linha do seu destino. Não tema nunca a incompreensão daqueles que rodeiam a sua existência e nem se exaspere com essa incompreensão. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 18 e 19; 11, 14 e 23; 11, 23 e 44; rosa e íris; vermelho e amarelo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — (**Viver sonhando é viver longe da vida**). — Sua capacidade de resistir às moléstias e de se recuperar ràpidamente quando abalada por causas estranhas, é devido às influências astrais que lhe dão vitalidade à custa de absorção magnética. Marte, seu astro, é o controlador das causas orgânicas no seu tema astral. Entretanto, precisa dosar seus dons intuitivos e buscar fontes perenes de recuperação. As viagens serão benéficas, bem como o emprêgo de uma filosofia racional que dá aos nervos um contrôle absoluto. A compreensão do valor do indivíduo baseia-se na lei da igualdade, do equilíbrio, da confiança e do auxílio mútuo. A presente semana dar-lhe-á maior carga de responsabilidades, mas também maiores negócios. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 17, 18 e 19; 11, 14 e 19; 11, 14 e 33; margarida e mimosa; azul e côr-do-Sol.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — (**«To be or not to be», eis a questão, mas, a ter de ser, ser feliz é melhor**). — Firme-se na célebre frase de Shakspeare, mas, procurando ser feliz, pois o seu astro o iluminará, com a lanterna da felicidade perene. Todavia, não abuse, deixando-se ficar indolente, valsando no ambiente da felicidade. Procure esforçar-se sem desalento, que vencerá sempre o seu inimigo. Dias, horas, números, flôres e côres de boa sorte: 16, 17 e 18; 22, 24 e 30; 33, 44 e 86; orquídea e cravina; rôxo e «boi-de-rose».

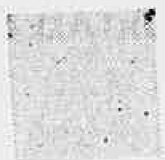


ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — (**Quem adora a Natura, sabe viver feliz**). — Com paciência, tolerante, generosa e sociável conseguirá nos assuntos financeiros e sociais, maior soma de glórias e conquistas. Sua situação tornar-se-á equilibrada, mesmo com sensibilidade um tanto exagerada. Conseguirá a realização de muitos objetivos, na presente semana, tendo, em mente, determinação e perseverança. Conseguirá, também, relêvo nas lides políticas, comerciais e sua saúde estarão em ótimas condições para beneficiá-lo e suas relações com os familiares estarão em harmonia. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 19, 21 e 22; 8, 9 e 12; 14, 23 e 34; gerânio e acácia; vermelho e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — (**Não despreze o seu ego, para não ser desprezado por todos**). — Mercúrio, o astro dominante do seu destino, anuncia vitórias constantes e altamente valiosas, em questões de transportes, jornais e revistas. Estará inclinado ainda à literatura, ciências e artes, podendo auferir lucros imediatos e tornando-se mesmo conhecido do público e da sociedade. Suas vitórias serão geminadas em campos diferentes. Receberá, ainda, nesta semana, uma mensagem de grande importância e de relêvo, trazendo lucros financeiros num futuro próximo, aumentando a segurança pessoal. Dias, horas, números, flôres e cô-
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DE-
res de boa sorte: 17, 19 e 21; 11, 14 e 18; 11, 14 e 34; gerânio e rosa; vermelho e azul.

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — (**Não fuja dos perigos e êles, jamais, se aproximarão**). — Não deixe que perturbações imprevistas, por causa de negócios relacionados com o sexo oposto, ponham em perigo sua segurança pessoal e sua amizade com sócios ou subalternos. Os empreendimentos de utilidade pública, principalmente relacionados com o turismo, poderão trazer-lhe grandes empreendimentos, além dos prazeres do espírito que as diversões proporcionar-lhe-ão, nesta semana. Aumente sua capacidade psíquica, para poder auferir maior felicidade nos romances. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 16, 18 e 20; 11, 15 e 20; 11, 22 e 23; rosa e jasmim; roca e azul.

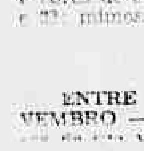
ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — (**Sua felicidade é o seu cartão permanente, enquanto perdurar sua Justiça**). — Evite, a todo preço, o desequilíbrio financeiro que estará presente, nesta semana, aumentando a capacidade de trabalho e fazendo subir o termômetro de sua saúde mental e orgânica. Cuidado, também, com os perigos dos ciúmes, intrigas e pequenos acidentes próprios de uma época de ... e nervosismo. Vencerá, porque o seu signo é forte e seu astro protetor lhe indicará o caminho mais rápido e mais acertado, tôda vez que vozes maliciosas quiserem fazê-lo perder seu ponto de luz. Seu signo é forte, e forte também são os seus desígnios, que são favoráveis à saúde e à vitalidade, em geral. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 18 e 22; 11, 14 e 21; 14, 22 e 24; rosa e gerânio; verde, amarelo e côr-do-Sol.



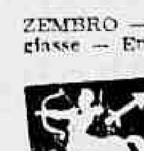
ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — (**Ajudar as crianças é sempre cumprir bem sua arte**). — Os assuntos relacionados com escritas, viagens e mudanças, estão em relêvo na sua vida, na presente semana. Também a semana é favorável para propaganda e metas sôbre publicações e relações públicas. O momento será para grandes «chances» e de boas perspectivas para aumentar suas possibilidades financeiras e sociais. Contribua com sua cota de boa vontade, promovendo concursos e estudando os meios mais capazes de vencer o cansaço, e as complicações surgidas através competições de conquistas. Tenha um romance e vencerá com mais facilidades as etapas de cada atividade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 18, 19 e 20; 11, 14 e 19; 11, 14 e 23; agapê e garânio; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — (**Ponha harmonia em sua vida e viverá melhor**). — Sua proteção continuará na mesma linha de aquisição graças à sua intuição, à sua dedicação, ao trabalho e ao setor de colaboração nos altos ideais de ajuda e proteção ao próximo. Satisfaça seus dons nativos de intuição e seu signo, Libra conseguirá pôr em equilíbrio as fôrças do bem. Os laços sentimentais e amorosos são a grande chama dos efeitos promissores das suas atividades e de sua capacidade produtiva. Cuide da saúde e busque as fontes da vitalidade, nas viagens e nas leituras filosóficas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 20 e 21; 20, 25 e 39; 11, 14 e 23; mimosa e violeta; vermelho e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — (**Lembre sòmente dos dias luminosos da sua vida e muita luz terá**). — Sua capacidade de invencibilidade será controlada à custa de seus impulsos e das ações antagônicas extrainérias do seu signo, Escorpião. Busque seus sonhos, a realização de seus sonhos, com seus próprios méritos. Trabalhe em equipe, durante a semana, favorecendo os deveres da reciprocidade e horizontes surgirão mais venturosos e mais profícuos. Não há lugar no mundo, para o egocentrismo. Peça a colaboração de seus semelhantes e colabore com todos para obter maior e melhor rendimento no seu trabalho. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 18 e 19; 14, 15 e 16; 13, 14 e 35; mimosa e violeta; verde e rosa.



ZEMBRO — (**Faze tudo como se alguém te vigiasse — Epícuro**). — Júpiter, no seu horóscopo, trará, na presente semana, empreendimentos surpreendentes e lucrativos, no seu setor de trabalho. Suas atividades tomarão aspectos consideráveis pelas surprêsas sucessivas de caráter financeiro e social. Sua intuição original, em relação à sua vida, poderá conduzi-lo a caminhos diferentes e levar a descobertas e a inventos imprevistos. Embora ocupando atividades distintas, terá, na presente semana, segurança e prosperidade. Sua saúde tenderá a um equilíbrio e estará livre das preocupações oriundas de algumas manifestações puramente alérgicas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 18 e 19; 11, 15 e 19; 11, 14 e 34; mimosa e rosa; verde e azul.



LOIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens — Tel. 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

LINHA PARA O NORTE
ALMIRANTE ALEXANDRINO
Vg. 23 — IDA
Sairá a 17, às 14 horas, do Armazém 13 para:
Recife — Fortaleza — S. Luís — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

LINHA DA INDONESIA
SAIDAS DE PÔRTO ALEGRE
LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente para: Rio Grande — Durban — Moçambique (Opcional) — Djakarta (Opcional) — Surabaia (Opcional) — Belawan (Opcional) — Samurang (Opcional) — Cheribon (Opcional)

PROXIMA VIAGEM: «LÓIDE HAITI»
Zarpando de Pôrto Alegre, a 10 de agôsto.

SAIDAS DA INDONESIA
LÓIDE NICARAGUA
Vg. 68 — VOLTA
Sairá de pôrto da Indonésia a 30 de agôsto
Recebendo cargas para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.

LINHA EUROPEIA
HELGA HAWALDT
Sairá a 1 de agôsto para: Vitória — Salvador — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Livorno

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS
CABO ORANGE
Sairá a 27 do corrente para: Rio — Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans
LÓIDE CUBA
Sairá a 20 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Trinidad e Nova Iorque

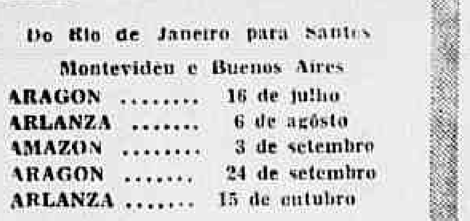
LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO
CABO ORANGE
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans
LÓIDE CUBA
Sairá a 23 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 19 de julho
ARAGON .... 9 de agôsto
ARLANZA .... 30 de agôsto
AMAZON .... 28 de setembro
ARAGON .... 19 de outubro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
ARAGON .... 16 de julho
ARLANZA .... 6 de agôsto
AMAZON .... 3 de setembro
ARAGON .... 24 de setembro
ARLANZA .... 15 de outubro



MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º 2.º e 3.º andares — Ed. Scartos
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

Vaca de Nariz Sutil

Literatura R. J.

EM 1956 escrevemos artigo sôbre uma novela singular: "A Lua Vem da Asia". O tema sugeriu-nos o de um conto de Edgar Poe, no qual um sujeito visita o hospício e ao final é convidado para almoçar com a direção. Percebe que os médicos, talvez às custas de lidar com os doentes, se comportam esquisitamente. Cenas ridículas se sucedem à mesa até que o visitante descobre terrível equivoco: os comensais eram os loucos; doutores e enfermeiros haviam sido encarcerados por êles.

Concluímos o artigo: "Com o novelista Campos de Carvalho dá-se o mesmo. O leitor o suspeita doido varrido e constata, adiante, que é doido varrido mesmo".

Telefonou-nos o sr. Carvalho para agradecer a atenção crítica e informar que não era doido coisa nenhuma.

De fato, não tínhamos, como ainda não temos, autoridade para atestar que uma pessoa seja mentalmente desequilibara; nosos contatos com a psiquiatria não vão além dos permitidos pela curiosidade leiga. O que podemos dizer, assentados em prolongada experiência de leituras e recensões críticas, é que, maluco ou "poseur" de maluco, o sr. Campos de Carvalho mostra-se escritor de verdade.

Tem a riqueza de entretons, a fôrça vocabular, o inesperado das soluções, o "charme", a fluidez, a naturalidade, do escritor adulto. Sua recente novela — "Vaca de Nariz Sutil" (Editôra Civilização Brasileira) — confirma êstes atributos. Coloca-o no primeiro plano da nosa nova ficção, ao lado de um Carlos Heitor Cony, José J. Veiga, Elvira Foeppel, Harry Laus, Hélio Pólvora, Carlos Fernando Fortes de Almeida.

Parece que o novelista deu a medida justa de sua capacidade em "A Lua Vem da Asia", pois nenhuma alteração relevante introduziu em "Vaca de Nariz Sutil". Os cinco anos entre um e outro livro não modificaram aparentemente seus pontos-de-vista estéticos e filosóficos. O degenerado que, no primeiro livro, mata seu professor de lógica e vende a própria mãe a um estudante que deseja uma mãe para lhe chorar ao ombro, confunde-se com o degenerado da nova história, mau soldado e pior cidadão, acusado de deflorar uma menina em pleno cemitério. Ambos, no fundo, uma só personagem paradoxal, cínica, trocadilhesca, maliciosa, materialista, pornográfica, obcecada sexual, que à fôrça de tudo isso anula o que há nela de positivo: o pacifismo. Curioso como um egoísta feroz abomina a guera, pensa em têrmos de solidariedade entre os povos.

Quanto ao escritor Campos de Carvalho, resulta, ao contrário da confluência de vários estilos e concepções morais que lembram as personalidades afins mas distintas de Rabelais, Swift, Jerome K. Jerome, Wilde, Shaw, Jean Gênet Robbe-Grillet etc.

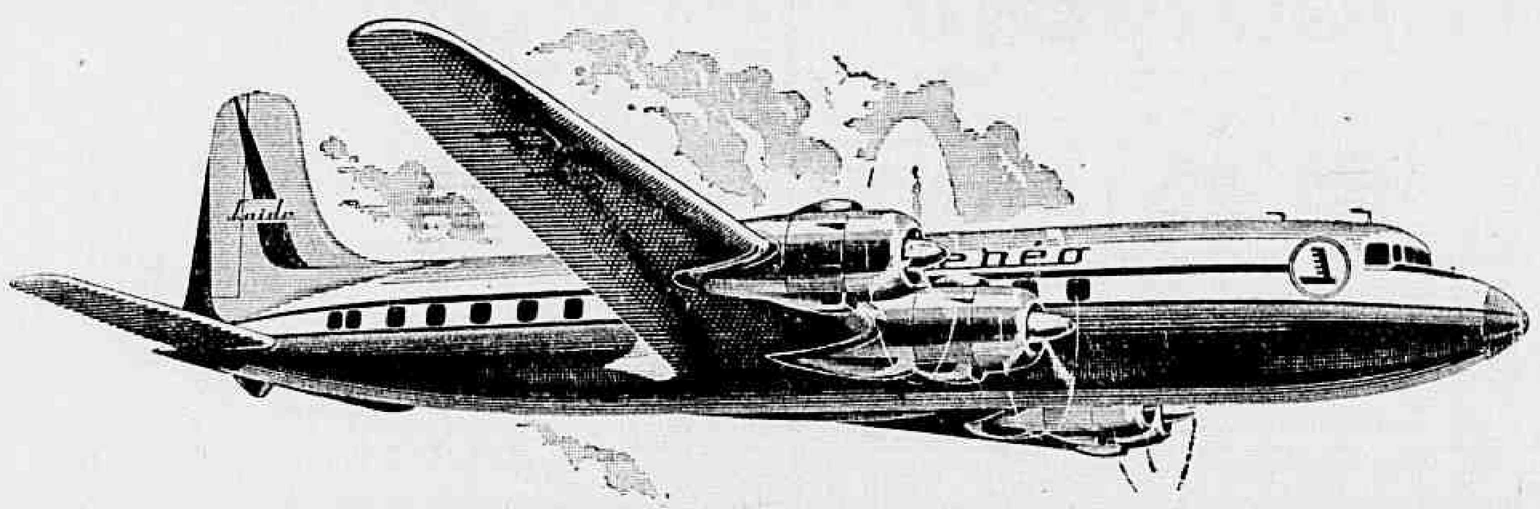
Eticamente abjeto, "Vaca de Nariz Sutil" é literàriamente respeitável. Acrescentemos que a ausência de trama novelesca dificulta a leitura: afugentará o leitor comum. Mas Campos de Carvalho estará visando ao leitor comum?

—ENTRAM EM SERVIÇO OS DC-6C DO LÓIDE AÉREO!

VÔOS DIRETOS

RIO - BRASÍLIA - RIO
RIO - SALVADOR - RIO
RIO - RECIFE - RIO
RIO-FORTALEZA-RIO *

* Rio - Fortaleza com uma única escala no Recife.



o luxo de um grande hotel... seu "drink" predileto... e a comodidade de um escritório no ar...

Música de fundo, suave e repousante... E a surprêsa de uma sala de estar, onde você poderá palestrar jogar cartas ou tratar de negócios*. A distância vencida a 550 quilômetros por hora, sem que você dê por ela, com 75% das vibrações e dos ruídos eliminados... É isso o que lhe oferece o Lóide Aéreo com os novos Douglas DC-6C que dão categoria intercontinental às suas viagens no Brasil, em vôos sem escalas. Confôrto inédito, o destas poltronas macias e reclináveis, numa cabina pressurizada, onde o ar se renova cada três minutos. Prazer novo, o destas refeições quentes, cuidadosamente escolhidas. Satisfação única, êste impecável serviço de bar. Tranquilidade, o radar guiando o seu vôo. Alegria de viajar, alegria de chegar... pelos novos, super-luxuosos DC-6C do Lóide Aéreo!

Seus negócios não param, quando você voa nos Douglas DC-6C do Lóide Aéreo. No "living" do ar, com mesa de reuniões, provido até de máquina de escrever, você poderá ter um recanto exclusivo para trabalhar com tranquilidade, tornando produtivo o seu tempo de viagem.

Dirija-se às Agências do

Lóide Aéreo

Rua México, 11-C - Tel. 22-9434
Av. Nilo Peçanha, 26-B - Tel. 32-2750
Agência Méier: Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

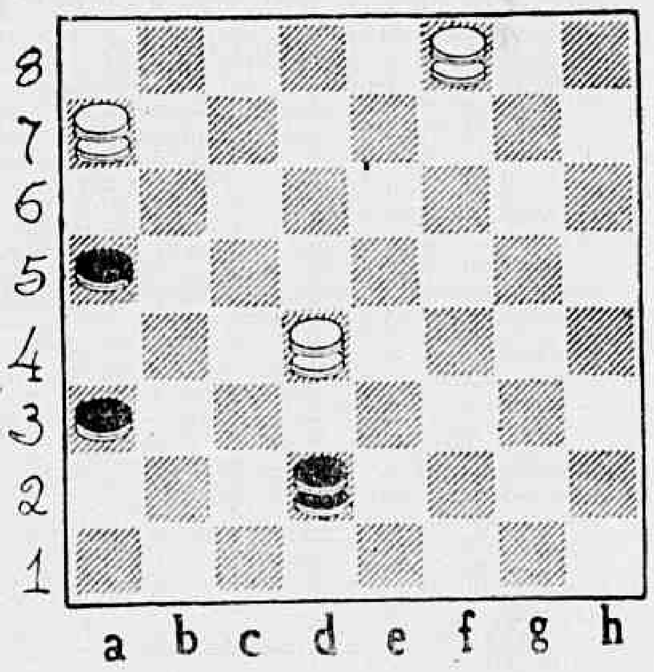
Salão de Damas

ALDO CABRAL (Texto)
HUMBERTO DE OLIVEIRA (Desenho)

(UMA EXPOSIÇAO PARA SABIDOS E CONVENCIDOS NO JOGO DAS DAMAS)

N.º 72 — FINAL-ESTUDO — De Bolivar Mascarenhas (Curvelo — M.G.), dedicado a G. Izidoro. P = a3, a5; d2 dama (3). B = a7 dama, d2 dama, f8 dama (3).

JOGAM AS BRANCAS E GANHAM



(Solução na seção vindoura)

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR — De Cicero Rocha (Rio — GB), dedicado, em retribuição, ao mestre internacional Valdemar Bakumenko. P = e7, f6, g7; d4 dama (4). B = b2, d2, e5; c3 dama (4). Lances de ganho: c3b4! d4a1 2. b4h6 f6d4 3. d2c3 d4b2 4. h6c1 X. (Importante: Na presente composição há, também, uma falsa linha de ganho, a saber: c3a5? d4a1 2. a5d8 f6d4 3. d8h8 a1c3! 4. d2b4 d4e3 — E empate).

•

JOGOS DO «CAMPEONATO CARIOCA-1960»
PARTIDA, 26

J. Cândido x G. Izidoro: c3b4 f6e5 2. e3f4 b6a5 3. b2c3 a7b6 4. d2e3 b6c5 5. c3d4 e5c3 6. b4d2 g7f6 7. g3h4 c7b6 8. f2g3 f6e5 9. a1b2 h8g7 10. b2c3 g7f6 11. f4g5 h6f4 12. e3g5 b8a7 13. g5h6 c5b4 14. a3c5 b6b2 15. c1a3 a5b4 16. a3c5 d6b4 17. g3f4 e5g3 18. h4f2 b4a3 19. d2c3 a7b6 20. e1d2 f6e5 21. f2e3 b6c5 22. e3f4 e5g3 23. h2f4 c5d4 24. c3e5 a3b2 — As Brancas abandonam.

•

PARTIDA, 27

Amilcar Cavalcanti x Herval Santos: c3d4 d6c5 2. d2c3 c7b6 3. g3f4 b6a5 4. d4b6 a7c5 5. c3b4 a5c3 6. b2b6 d6e5 7. f4d6 e7a7 8. a1b2 f8e7 9. h2g3 a7b6 10. b2c3 e7d6 11. g3f4 f6g5 12. c1b2 b8a7 13. c3d4 d6c5 14. b2c3 b6a5 15. d4b6 a5c7 16. c3f4 g7f6 17. a3b4 h8g7 18. b4a5 d8e7 19. e1d2 g5h4 20. d2c3 f6g5 21. d4c5 a7b6 22. c3d4 e7f6 23. d4c5! ... As Prêtas rendem-se.

•

ERRO DE ABERTURA•

Complementando o jôgo que em nossa seção anterior publicamos sob o título acima, aqui vão suas variantes, subvariantes etc. (análise em profundidade, realizada pelo distinto damista e problemista de damas, que é Alberico C. Mota):

«As Brancas, com o 3.º lance — f2e3 ? — tiveram a sua derrota prematuramente decretada. Deveriam ter jogado 3. f2g3 ou 3. d2e3.

«Se: 5. g1h2 f8g7 6. g3f4 e5g3 7. h4f2 d6e5 8. f2g3 — (Se: 8. h2g3 e7d6 9. g3f4 e5g3 10. f2h4 d6e5 11. e1f2 — Se aqui: 11. h4g5 f6h4 12. d4f6 g7e5 X. — 11. ... c5b4 12. c3c7 e5g3 13. h4f2 b8d6 ganhandoum a pedra). 8. ... b8c7 9. g3f4 (Se: 9. g3h4 e5f4 X.) 9. ... e5g3 10. h2f4 c7d6 11. c3b4 b6a5 12. d4b6 a7c5 etc.

«Se: 8. 1ef2 c7d6 9. g3h4 f8g7 10. f2g3 c5b4 X.

«Se: 8. g1f2 c7d6 9. g3f4 e5g3 10. f2h4 d6e5 X.

«Se: 8. g3h4 e7d6 9. e1f2 (Se: 9. g1h2 f8g7 10. h2g3 h6g5 11. e3f4 g5e3 12. d4f2 f6g5 X. 9. ... f8g7 10. f2g3 c5b4 11. c3c7 e5e1 12. c7e5 f6f2 X.

«Não salva: 8. g3f4 e5g3 9. c3b4 (Se: 9. g1h2 c7d6 10. h2f4 f8g7 11. c3b4 b6a5 12. d4b6 a7c5 etc.) 9. ... e7d6 10. g1f2 f8g7 11. h2f4 b6a5 b6a5 12. d4b6 a7c5 13. b2c3 f6e5 14. a1b2 (Se: 14. c3d4 e5g3 15. d4b6 a5c3 16. d2b4 e7c3 X.) 14. ... e5g3 15. e3d4 c5e3 16. d2h2 c7b6 17. c1d2 b6c5 18. d2e3 g7f6 19. e3f4 d8c7 20. h2g3 h6g5 21. f4h6 f6g5 22. h6f4 c5d4 X.

«Se: 9. g3h4 e5f4 10. e3g5 h6f4 X.

«Se: 9. e1f2 e7d6 10. a3b4 c5a3 11. e3f4 h6g5 12. f4f8 d6c5 13. f8b4 a3g1 X.

«Se: 16. f4g5 h6f4 17. e3g5 g7f6 X.»

•

EM TEMPO

Reportando-nos ao jôgo que tivemos com Antônio José Chaves, conforme nota dada a respeito em nossa seção de 18-6-61, esclarecemos que omitimos, involuntàriamente, a linha com que, realmente, empatamos aquela peleja, pois eximibos, apenas, algumas linhas e desvios resultantes de estudos.

Aqui vai, então, a linha com que empataramos dito jôgo, depois da posição já vista ao término do 20.º lance das Prêtas: 21. dc3 fe7 22. hg5 fh6 23. hg3 cd6 24. ac7 db8 25. gh4 ef6 26. bc5 hg5 27. ab4 gf4 28. ba5 fe3 29. ab6 ef2 30. cb4 fe1 31. ba5 ef4 32. cd6 ef2 33. bc7 ... Empate.

Outrossim: Na mesma nota, no 3.º desvio apresentado, corrija-se: (por motivos que mais tarde explicaremos): 30. h4g5 ... (em vez de 30. a3b4, que, como devem ter observado, e segundo nossas anotações, conduz a um caminho perdedor para as Brancas) 30. ... h6f4 31. a3b4 d2e1 32. b4a5 etc. etc. — Empate.

•

AVISO

Na próxima seção «Desafio a prêmio». — Mil cruzeiros em dinheiro. — Não deixem de ler!

HISTORIA EM CAPÍTULOS DE "SPARTACUS", UMA PRODUÇÃO BRYNA DISTRIBUÍDA PELA UNIVERSAL-INTERNATIONAL

(EXCLUSIVO PARA O DC)

Preferindo atacar os espectadores do que matar seu amigo Spartacus, Draba chega a subir no balcão, mas é morto, friamente, por Crassus.

(Continua 3a.-feira)

Momento Evangélico

Eliezer Bezerra

Notícias locais

No dia 19 do próximo mês, às 20 horas, haverá uma concentração evangélica no "Maracanãzinho", em benefício do Instituto Social de Menores, entidade dirigida pelo rev. João Brito Valim, de São João de Meriti-RJ). A festividade, patrocinada pela "A Voz da Esperança", contará com as seguintes atrações: Feliciano Amaral (recordista na venda de discos evangélicos), Edgar Martins, Débora Vasconcelos, Luís de Carvalho, Conjunto Icaraí e outros valores.

- • -

Estará reunida, no período de 23 a 27 dêste, no templo da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro (Rua Frei Caneca, 525), a XXXV Assembléia da Mocidade Batista Carioca, com delegados de 140 organizações juvenis. O orador oficial do conclave será o rev. Albérico de Sousa, membro da Academia Alagoana de Letras e festejado orador sacro.

- • -

Às 20 horas do dia 5 do próximo mês, será encenada, no salão "Álvaro Reis" (ao lado da Catedral Presbiteriana da Guanabara, Rua Silva Jardim, 23), a peça cômica "Os Dois Jucas", conforme notícia que nos forneceu o jovem líder da juventude evangélica Farid Ziede, membro do "Grupo Blackford Alexander". Elenco: Farid Ziede, Rinaldo Azevedo, Jorge Ziede, Selora Macedo, Roberto dos Santos, Moacir Bastos e outros destacados valores da arte cênica da UMP carioca.

Notícias nacionais

Terá lugar, em São José dos Campos-SP, de 18 a 22 de dêste, o V Congresso Nacional da Mocidade União Congregacional, devendo comparecer delegados de 100 organizações juvenis de 12 Estados brasileiros. A sessão de abertura do congresso, às 19,30 horas, do dia 18, será presidida pelo capitão do Exército Amaury de Oliveira, presidente da Confederação da Mocidade Congregacional. As reuniões plenárias serão realizadas no ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

- • -

A partir de hoje, até o próximo dia 28, está sendo realizada, em Cachoeiro do Itapemirim-ES., a Convenção Batista Capixaba, com a presença de representantes de tôdas as igrejas da região meridional do Espírito Santo.

ótica riviera

Óculos, lentes, aviamento de receitas e consertos em geral

ótica riviera
...EXISTE PARA BEM SERVIR

Rua Gonçalves Dias, 75,
1º andar - Tel. 42-2137
Rio de Janeiro

JULHO – Mês da boa literatura
BONS LIVROS — BONS PREÇOS
Descontos até 25% só em julho
CASA PUBLICADORA BATISTA
Rua Paulo Fernandes, 24 — Praça da Bandeira
Ao fazer sua compra, apresente o recorte dêste anúncio e receba GRATIS, um marcador de livros.

"A igreja e o mundo industrial"

E. H. Robertson, secretário de Estudos Especializados das Sociedades Bíblicas Unidas, acaba de realizar profunda pesquisa sôbre o tema acima. Inicia êle dizendo que o desenvolvimento da classe industrial, em quase todos os países europeus, tem trazido, nas igrejas, o afastamento dos operários, quando não amarga hostilidade à Igreja e acentuado anticlericalismo.

Na Inglaterra, por exemplo, graças ao reavivamento metodista, êles encontraram refúgio nas capelas onde muitos sindicatos trabalhistas foram organizados. E' esta uma das razões porque os metodistas têm no seu seio uma proporção maior de operários do que qualquer outra igreja. Estas grandes vantagens foram perdidas logo após a 1ª guerra mundial, ainda que no Partido Trabalhista Britânico permaneça fortíssima influência cristã.

E' muito sintomática a observação de Robertson, de que a maioria do operariado inglês, não se sentindo à vontade nas igrejas, limita-se a assistir aos trabalhos religiosos pelo rádio e televisão. A História nos ensina que a Igreja estêve quase sempre ao lado das classes dominantes; as relações entre Igreja e trabalhadores não foram sempre as melhores! Não é de estranhar, pois, que ela seja olhada há muitos séculos como um movimento da extrema direita indiferente às reivindicações das classes trabalhadoras, quando não está ao lado dos grupos privilegiados, contra os legítimos direitos dos operários. Significativo é o gracejo de que "a Igreja Anglicana é o Partido Conservador de joelhos"! Grupos religiosos têm comprometido o prestígio da Igreja Cristã, agindo de modo excessivamente enérgico quando se trata de combater certos usos e costumes, e se portam demasiado cautelosos quando estão em jôgo os princípios de Justiça Social. Falta a Igreja neste mundo moderno, que se caracteriza pelas rápidas mudanças e alta industrialização, a indignação chamejante de Amós.

Seria profundamente doloroso se fizéssemos, aqui, ponto final. Não! Há grupos pequenos, de almas eleitas, corações sintonizados com as dores da vida do operário moderno, tanto no mundo socialista como no capitalista. Revestiram-se da carne operária e foram entre êles habitar; para rir as suas pequenas alegrias e prantear as suas grandes amarguras! E' dêstes que fala E. H. Robertson.

E' de E. R. Wickham, que define a comunidade como "o lugar natural onde os homens trabalham". E' êle, na Inglaterra, o ministro de Deus que não somente foi viver a vida de operário, mas prepara outros eclesiásticos para a mesma tarefa, procurando fazer, senão mais, pelo menos o mesmo que fazem os sindicatos pelas suas classes. Não chama os trabalhadores para as igrejas suntuosas e cheias de candelabros coruscantes, mas, fazendo-se um dêles, leva a Igreja até aos seus lares humildes.

Comenta a vida do Rev. A. C. Branch que entra nas fábricas, não como um capelão sustentado pelos patrões, mas como o mensageiro do Evangelho, de mãos calejadas, de carpinteiro.

E' de William Gowland, o qual, depois de um ministério cheio de sucessos em Manchester, partiu para Luton à procura de uma igreja vazia. Entre o operariado não foi difícil encontrar uma igreja com 2.000 lugares e assistida por somente 40 pessoas! Tornou-se êle, naquele lugar, o pastor dos operários. Retirou do templo as acomodações antigas e obsoletas, deixando os operários mais à vontade. Nem mesmo a "Cantina" foi esquecida! Os sermões eram simples e fortes como as máquinas das fábricas de Luton. Eram, realmente, "pão espiritual" para o trabalhador, e não guloseimas para estômagos enfastiados.

Não seria justo falar no Cristianismo para o mundo industrializado, sem falar no que se realiza, em nossos dias, na Escócia, em Iona, por George Macleod. Há instantâneos preciosos dêste homem singular, reconstruindo catedrais, ombro a ombro com os operários; dirigindo a estação emissôra "A Voz da Escócia"; presidindo o Supremo Concílio da Igreja da Escócia; finalmente, fundando a Ordem dos Pastores Operários.

Levar a Igreja aos operários não é concessão; é devolver aos legítimos herdeiros a divina instituição iniciada pelos carpinteiros e pescadores. Para os pobres e operários, classes desprotegidas e sacrificadas, a Igreja é o ôlho do cego, as pernas do aleijado, a voz dos mudos e alma para os mortos. Suprir-lhes as necessidades do corpo, da mente e do espírito é beneficiar o próprio Cristo!

"Tôdas as vêzes que fizestes a um dêstes pequeninos, a mim o fizestes". Escreveu: Ewaldo Alves.

Acampamento de Acari

Um grupo de jovens de seis nações (Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Estados Unidos da América do Norte) — 31 evangélicos e dois católicos romanos — atendendo à suprema determinação de Nosso Senhor, está dando a mão-de-obra para a construção, no período de 4 a 28 do mês em curso, de um ambulatório médico destinado à assistência dos habitantes de Acari, favela plana situada nas proximidades do subúrbio carioca de Coelho Neto.

O empreendimento, por todos os títulos louvável, conta com o patrocínio da Comissão de Acampamentos de Trabalho (Departamento da Mocidade da Confederação Evangélica do Brasil) e da União Cristã de Estudantes do Brasil, órgãos que, segundo fomos informados, vêm procurando expandir, no meio juvenil, esta técnica de serviço em grupo, como testemunho cristão.

Não dispondo sequer de um pôsto de saúde, os favelados de Acari estavam expostos a perigos incalculáveis. Assim, fizeram o apêlo às entidades religiosas acima mencionadas, levantaram os recursos necessários e estão trabalhando, ombro-a-ombro, com os jovens acampantes.

Dois são os motivos de alegria para os que lutam pela implantação da verdadeira democracia entre nós. Primeiro, mais esta prova de que os cristãos já chegaram à evidência de que, no combate ao materialismo, têm de cumprir integralmente a ordem do Mestre. Antigamente, só era observada pela Cristandade a primeira parte do mandamento, isto é, — "Amai a Deus sôbre tôdas as coisas..." Faltava, lamentàvelmente, o final, também interessante, a saber, "... e ao próximo como a vós mesmo." Era esquecida a feição biforme do amor determinado pelo Filho de Deus a seus discípulos...

O segundo motivo de alegria é o de jovens evangélicos e católicos romanos — esquecidos de rixas seculares e absurdas — estarem, em Acari, portanto em nossa pátria, de braços dados, prejudicados nas suas férias escolares, sim, mas felizes na prática do amor ao próximo.

Rogamos ardentemente ao Altíssimo que continue a inspirar os cristãos de todo o mundo. E' incomensurável o campo em que pode ser posta em prova a capacidade de o homem se reabilitar perante Deus e seus semelhantes.

Eia, jovens que ora labutam na favela de Acari, mãos ao trabalho, com o ardor próprio da idade, que não tardará a surgir a recompensa: espiritual para os valorosos soldados de Deus; material para as pobres criaturas injustiçadas por esta sociedade de que também fazemos parte.

E. B.

"Amai-vos uns aos outros"

(Serviço de Assistência Social Evangélico)

Encontra-se em diversas salas, na sede do SASE, o seguinte dístico: "A obra é de Jesus". Decorre daí o fato das realizações avançadas dêsse serviço de assistência social, no Estado da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Brasília, em benefício de milhares de pessoas, sem distinção de raça, credo, ou partidos.

Esta entidade beneficente avançada no ideal de apresentar o cristianismo como foi vivido pelo próprio Cristo: O cristianismo de fé e amor expresso nas realizações irretutáveis da caridade.

A grande atração da ideologia comunista encontra-se no fato de que a mesma acena para as massas, prometendo-lhes pão, roupa, instrução especializada e nivelamento social. Exatamente o que as nações cristãs já deveriam plenamente ter realizado em dois milênios. E, enquanto o cristianismo de tôdas as denominações tem permanecido estático nas suas doutrinas e abstrações, o comunismo, pondo em execução a sua ideologia ateísta, em apenas meio século já se fêz senhor da maior parte habitada do mundo e está infiltrando entre todos os povos.

O mais pasmoso é que, mesmo no terreno da moral, o comunismo apresenta realizações únicas, nunca alcançadas na história das civilizações: Esse exemplo da repressão ao meretrício, à delinqüência da juventude e aos vícios de tôda sorte, em troca da paixão pelo ideal e pelas conquistas do trabalho.

Tal fenômeno vem falar-nos de algo profundamente deficiente nas nações chamadas cristãs, às quais o cristianismo deveria imprimir o tônus que supremo na política e no caráter dos homens. E não nos referimos à religião oficial, porque religião do Estado, inclusive a das igrejas da Reforma, no exemplo da história, é religião que perde a vida e degenera em tirania mais cruenta que o ateísmo. Falamos do cristianismo virtude, que é fé e amor ao próximo.

Se a grande luta do cristianismo ao invés de credos e apologias, houvesse sido, ao lado da pregação do evangelho, a luta por tirar do mundo a pobreza, a doença, a ignorância, o desnivelamento das classes; se o cristianismo, pelos séculos afora, houvesse vivido e praticado o amor contagiante pelo próximo; se o nosso cristianismo de Cristo e dos apóstolos, o nosso mundo seria outro mundo.

Billy Graam, o evangelista das profecias para esta geração, atribui o fenômeno das realizações do comunismo, em face ao nosso cristianismo estático, a um fato primordial: A falta da conversão, ou seja da experiência vital do indivíduo com o Cristo "Filho de Deus vivo", o Salvador das Escrituras. Ainda mais, a negligência dos professôres em buscar a unção e o poder do Espírito Santo de Deus. No entanto, o ateísmo bolchevista, tomado de fervor pelo espírito profético do anticristo vai dominando as nações.

O SASE é apenas uma gota no oceano de necessidades que clamam em nosso país por assistência social. No entanto, representa o cristianismo na sua expressão suprema: O amor ao próximo. Vive para servir as comunidades evangélicas. Beneficia a todos, sem discriminação. Recebe ofertas de todos que são movidos pela caridade.

Essa entidade de assistência social, havendo construído a sua sede, na Rua Manaus, 95, no Realengo, encontra-se atualmente na corrida para o término da construção do seu hospital maternidade. Vencidas as campanhas para aquisição de lavatórios e fios elétricos, está agora na campanha para tacos, que representa algo dispendioso para três pavimentos.

Com vistas a essa necessidade, as "Voluntárias" realizaram uma festa, com felicidade e grande êxito, na sede, a 8 do corrente.

Enquanto isso, continua em ritmo vigoroso o levantamento de fundos para o abrigo de velhos, em propriedade de salubridade e encantos maravilhosos, também no Realengo.

Mas o SASE estende-se alhures, tendo se lançado ao empreendimento de assistência social aos favelados. Uma realização dêsse serviço de beneficência foi a inauguração de um pôsto do SASE no morro da União, em Coelho Neto. Deu assistência à cerimônia o deputado Sousa Marques, ante grande multidão. Ainda mais, continuam em viva atividade os ambulatórios em Nova Iguaçu e Vilar dos Teles.

No entanto, para um trabalho especializado nesse setor, o SASE acaba de organizar a UJE (União de Jovens Evangélicos), com equipes destinadas a resolver muitos problemas dos favelados.

Note-se, porém, que a assistência aos favelados tem sido um serviço por excelência do SASE, nos atendimentos a milhares de indigentes que ali têm encontrado socorros diversos.

O SASE presta informações na Rua Manaus, 95, Realengo e na Ótica Redentora, 73 — 1º andar.

Façamos a Deus pelo diretor Isaías de Sousa Maciel, a fim de que realize a gigantesca obra que o mesmo Senhor lhe tem colocado nas mãos.

"Dai e ser-vos-á dado" (Palavras de Jesus).

ALZIRA FALCÃO ARMINDO

Notícias internacionais

Realizar-se-á, de 29 dêste a 6 do próximo mês, em Lima (capital do Peru), a II Conferência Evangélica Latino-Americana, patrocinada por Conselhos e Confederações de Igrejas Evangélicas, e que conta, como um dos seus vice-presidentes, o rev. Benjamim Moraes, pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, neste Estado. O conclave religioso de Lima responderá às seguintes questões magnas: a) que fizemos?; b) que estamos realizando?; c) que ainda nos resta fazer?; d) que problemas temos em comum?; e e) que perspectivas tem nossa obra, no futuro?, sendo o tema: "Cristo, a esperança para a América Latina". Entre os representantes brasileiros, destacam-se os revs. Rodolfo Anders, Benjamim Moraes e Aharon Sapsezian, que deverão seguir, dentro de breves dias, para a terra dos incas.

- • -

Lin Yutang, o grande literato chinês, filho de um pastor evangélico, foi confucionista por mais de 30 anos. Ao voltar ao seio do Protestantismo, escreveu: "Voltei aos Cristianismo e reingressei na Igreja Cristã, porque desejo renovar aquele conhecimento de Deus e Seu amor que Jesus revelou com tanta clareza e simplicidade".

- • -

A respeito do pedido de inclusão da Igreja Ortodoxa Russa no Conselho Mundial de Igrejas, escreveu recentemente o bispo Hanns Lilje, de Hannover, no jornal "Sonntagsblatt": — "E' um dos acontecimentos mais importantes na história das relações ecumênicas".

- • -

Foram nacionalizadas, faz pouco tempo, 22 escolas metodistas de Cuba, por ordem do "premier" Fidel Castro.

MEDICINA

A mortalidade infantil (I)

O. MARCOS MARTINS

As tentativas para melhorar as condições médico-sociais de uma região, esbarra de início com um ponto importantíssimo que é a mortalidade infantil. O subdesenvolvimento, dentro de suas características, apresenta elevado índice de mortalidade infantil.

Não podemos partir para um saneamento social, sem que tenhamos reduzido aquela à sua escala mais inferior possível, sem que tenhamos limpado primeiro o terreno para depois construirmos o edifício, e não podemos chegar a tal sem que tenhamos feito a base, o alicerce que irá sustentá-lo. Não podemos ter no futuro, uma geração sadia que orgulhe a nacionalidade, sem a melhoria, pelo menos, do índice antes referido, já que podemos erradicá-lo devidamente.

A mortalidade infantil existe em tôda a parte, quer ela seja ou não desenvolvida. O que é apanágio da miséria econômica de um povo, é a sua grande incidência, que ultrapassa de muito os limites permissíveis.

Existirá sempre dentro das condições atuais, pois, em muitos casos independe do fator econômico ou do fator médico. Ocorrerá nas má formações congênitas, que, como vemos, caem no campo das probabilidades — poderá não acontecer — sem que para isso possamos influir. Ressaltamos que existirá sempre dentro das condições em que vivemos, pois, não sabemos como será a vida no futuro, já que tantas modificações a tornam instável, e em evolução permanente, não permitindo que se estabilize.

Desde a idade antiga, desde a era cristã até o século passado, a população total do mundo se manteve numa posição imutável, inalterável, em vista de que, as guerras, as epidemias, assim a condicionava; e se fôssemos transferir êsses dados para um gráfico, teríamos como resultante, pràticamente, uma linha reta, linha representativa da média entre os nascimentos e os falecimentos sem apresentar depressões ou ascensões dignas de notas, ascensões que se farão presentes anos depois.

Neste período, a mortalidade infantil se mostrava alta, devido a várias causas, econômicas, que persistem até nossos dias; médicas, não se sabia nada que trouxesse vantagem à época, sendo a medicina feita por charlatães, feiticeiras, barbeiros. Estamos no empirismo, onde tudo é feito sem se saber por que, e como, lançando-se mão mais de crendices, de suposições, do que da experiência adquirida.

(Continuaremos)

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 h. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 — 2.º andar — Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263.

INDÚSTRIAS KLABIN
DO PARANÁ
DE CELULOSE S. A.

FORNECEDORES DO

DiarioCarioca

FABRICANTES
DE PAPEL—CELULOSE
PASTA DE MADEIRA

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 81 — 14.º
Tel. 23-5870

SÃO PAULO
Rua Formosa, 367 — 5.º
Tel. 37-0101

PARANÁ
Monte Alegre

MOCIDADE: AS MASSAGENS REVIGORAM TECIDOS

E' preciso conservar a mocidade: beneficiar os tecidos do seu rosto com movimentos racionais feitos com creme apropriado. Já foi aprovado cientificamente que o constante revigoramento dos tecidos mantém a epiderme sem imperfeições, resistente ao vento e à poeira. A massagem facial mantém a pele bonita e pode ser feita por pessoas de tôdas as idades. Compreende, pois, oito pontos básicos: queixo, nariz, bôca, olhos, maçãs, pescoço, testa, faces, têmporas. E' preciso antes de começar as massagens lavar o rosto com água morna e sabonete neutro. Espalhe um pouco de creme pelo rosto e observe os seguintes movimentos:

1 — Queixo — Coloque as duas mãos no queixo e daí para baixo, em movimentos suaves, vá fazendo massagens até atingir as orelhas e a parte que fica atrás delas. Coloque as mãos com os dedos juntinhos a fim de que a ponta dêstes atinja a pele. Cuidado com as unhas.

2 — Bôca — Com a ponta dos dedos esfregue os lados do nariz e tôda a volta da bôca, ora em movimentos para baixo ora para cima, formando sempre movimentos pequenos, circulares.

3 — Maçãs do rosto — nas maçãs do rosto reside o ponto principal do colorido das faces. Belisque suavemente as maçãs do rosto e depois a face, mais ao centro intercalando movimentos rotativos com a ponta dos dedos unidos até sentir que a epiderme se torna mais quente e ligeiramente avermelhada, por feito da melhor circulação do sangue.

4 — Olhos — Com apenas três dedos unidos, faça massagens muito suaves, muito brandas ao redor dos olhos, procurando "puxá-los" para fora em direção às têmporas. Observe que se a parte de baixo dos olhos é que ficará sujeita a esta massagem. Nos cantos dos olhos não se deve forçar os movimentos, a fim de não criar os "pés-de-galinha", isto é, ruguinhas que dão impressão de velhice.

5 — Testa — A massagem da testa, por ser região mais resistente, é relativamente fácil. Basta unir os três dedos e movimentá-los primeiro em posição horizontal depois para cima, em movimentos circulares.

6 — Têmporas — Esta massagem nas têmporas visa a prevenir os terríveis "pés-de-galinha. Com o dedo indicador e médio, formando um V procure esticar a pele das têmporas, esfregando com a ponta de dois dedos em movimentos brandos.

7 — Pescoço — Coloque uma das mãos atrás a fim de segurar a pele e com a outra quatro dedos unidos esfregue em movimentos circulatórios, brandos, ligeiramente mais fortes para cima e mais fracos para baixo.

8 — Pálpebras — Eis uma parte delicadíssima do rosto. Apenas com os dedos médios passe o creme sôbse as pálpebras em sentido horizontal. Depois da massagem delicada das pálpebras, pode repetir de uma só vez todos os movimentos em conjunto, ligeiramente. Para finalizar, dê alguns tapinhas bem delicados nas faces e repouse durante dez minutos, deixando o creme penetrar bastante na epiderme. Depois, então, passe delicadamente um algodão pelo rosto para tirar o excesso do creme.

COMO EVITAR O QUEIXO DUPLO (PAPADA)

Um bom meio de evitar o duplo queixo é dispensar o travesseiro. Este, quando usado, termina forçando a posição da cabeça e obrigando o queixo a abaixar-se em direção ao peito. Ora, nada mais seguro para provocar uma papada. Eis um bom exercício para corrigir o duplo queixo:

Deite a cabeça para trás com o pescoço tenso, abra e feche a bôca, sem mudar de posição. Pancadinhas sob o queixo também ajudam a chamar o sangue e vivificá-lo. Use um adstringente para o contôrno do rosto. Os músculos receberão um estímulo.

BELAS PERNAS: OS CUIDADOS QUOTIDIANOS

Para possuir belas pernas são imprescindíveis os exercícios diários, o uso de escôva na hora do banho e a aplicação de um creme suave, que deve ser usado meia hora antes do banho. Os exercícios consistem em flexões ritmadas, a fim de fortalecer os musculos e eliminar as gorduras supérfluas. A escôva deve ser untada com sabonete neutro ou oleoso, de acôrdo com a qualidade de sua pele. O creme é empregado para lubrificar.

INVERNO: DUAS PEÇAS

Paris: em evidência os conjuntos de Tricossa de duas peças em "jersei lurex" especialmente para serem usados à noite, para o teatro ou clubes noturnos. Os conjuntos são ornados de galão do mesmo tecido, à maneira de Chanel; a mais bonita criação no gênero foi um modêlo forrado de organza. Também agradaram bastante os conjuntos de duas ou três peças — "tailleur" e casaco curto em "tweed" com um padrão em relêvo, em modernas e suaves côres. Os vestidos "chamisier", todos com cinto, são muito práticos e têm com freqüência casacos curtos ou compridos a acompanhá-los. Os tecidos em xadrez e riscas diagonais são trabalhados com mão de mestre, partilhando honras com certos tecidos: piconil, macio e maleável, jersei e o brilhante "tricot" de sêda que aparece neste inverno com tons vivos. Conjuntos de duas peças em jersei de lã prêto são debruados de cetim também prêto. Em Nova Iorque, por sua vez, também foram bem recebidos alguns conjuntos lançados por Mr. John. Aliás, cada lançamento dêste criador de modas constitui sempre um "acontecimento" graças à originalidade que êle empresta às suas criações

MONIQUE SEMPRE GRACIOSA

A preocupação das mamães não deve se limitar, apenas, em como vestir suas filhinhas para um passeio ou uma festa; as roupas que as crianças usam em casa também devem preocupar as mamães — tanto os trajos de uso diário como aquêles que as crianças têm que usar o dia inteiro, especialmente nos seus folguedos. A criança, para ser feliz precisa brincar, e para poder brincar com prazer deverá usar roupas práticas e cômodas. Pelo menos é isto o que recomendam os especialistas no assunto. Daí o interêsse que os criadores de modas infantis dedicam às roupinhas de uso caseiro, tanto para meninos como para meninas. Agora, por exemplo, Gibbs Underwear lançou na Califórnia um conjunto infantil de uso caseiro em algodão (blusa estampada e calça comprida lisa) recomendando o trajo a tôdas as mamães que se interessam pelo confôrto de de suas filhinhas no lar (Foto da IPA)

O assunto é moda

Há muito tempo que a moda de Paris não se preocupava tanto com a suprema elegância como nos dias atuais, p... apareceram os elegantíssimos «tailleurs», os belos vestidos de cintura baixa lembrando o bom tempo de nossas avós e saias moderadamente curtas. Faltava, todavia, o complemento ideal, o ponto final nas «démarches» da moda feminina. E o que se escolheu? Simplesmente o chapéu mais alegre e mais espiritual, que agradaria a tôdas as mulheres: o chapéuzinho pequenino, de copa alta, gracioso e delicado. As grandes «vedettes», como se tem tido oportunidade de ver no cinema, voltaram a usar chapéu, tanto na rua como na tela. Foi mais um meio de apresentar-se requintadamente, com o complemento adequado aos seus trajos.

Gina, a bela estrêla italiana, adquiriu de Christian Dior um chapéu de palha natural que lhe deu um ar deliciosamente atrevido. E Sofia Loren usou chapéu em tôdas as oportunidades, e teve suas preferências pelo «canotier». Anouk Aimée soube usar com marcada distinção um modêlo assinado por Chanel Pascale Audret, a inolvidável intérprete de Anne Frank, ficou radiosa com o «canotier» em tecido idêntico a seu «tailleur» e muitas elegantes preferiram os chapéus altos, ornados de fitas de musselina, caída sôbre a nuca, no velho estilo de 1900. A maioria das elegantes deixaram-se seduzir pela nova moda. E até a nossa Brigitte, com o seu atrevido chapéuzinho de Babette, parece ter-se inspirado no fino «canotier» que Lolobrigida adquiriu de Dior. Sejam grandes ou pequenos, os chapéus modernos adaptam-se aos penteados da moda, agradam às mulheres e... aos homens também.

☆

Em evidência os «pullovers» de lã, «tailleurs» em «tweed», «shorts» coloridos, os maiôs inteiriços. Também em moda as golas «evasées», as blusas que simulam bolero nas costas.

☆

Lançado pela mestre Chanel os babados voltam novamente a imperar e têm o sortilégio de emoldurar graciosamente a silhueta feminina.

☆

Práticos e sempre graciosos os molelos de lã «pied de poule» com grandes golas e acessórios de fustão. O «chemisier» são modelos destinados sobretudo às mulheres que trabalham fora do lar.

☆

As mais recentes notícias que nos chegam de Paris afirmam que o «shantung» permanece no cartaz, tecido que é ideal para tôdas as horas do dia. É prático, bonito, resistente, não deforma com o uso.

☆

O plissado, sempre atual, está presente nos modelos de musselina e nas saias esportivas. É detalhe bem feminino, que torna a aparência feminina bastante leve e graciosa.

☆

Os tons variam de acôrdo com o gôsto de cada uma. Todavia, lembramos que estão em evidência todos os tons de roxo, beje-claro, violeta, ciclamem, os verdes em tôdas as tonalidades, o azul-celeste e o azul-hortênsia, o branco e o prêto. Os «tailleurs» se apresentam sôltos, com casacos mais curtos ou mais longos, alguns prêsos por faixa do mesmo tecido. As fitas cederam lugar aos cintos, pois fita à cintura é detalhe que feminiliza qualquer vestido.

Aqui Pra Nós...

O OVO — UTIL A ALIMENTAÇÃO

Vários nutricionistas, depois de numerosas observações chegaram à conclusão do que as crianças com menos de seis meses de idade podem ingerir ovos, desde que sejam bem frescos, fervidos em água durante dez minutos e, depois, bem amassados. Desta maneira, a criança pode com reais vantagens, ir desde cêdo, se alimentando com o mais precioso alimento de origem animal. Geralmente as mães acham que não devem dar ovos às crianças, temendo algum transtôrno. Os médicos responsáveis pelas experiências citadas argumentam que não existe qualquer perigo, recomendando, porém, que os ovos sejam recém-postos.

FORMAÇÃO DO CARATER DAS CRIANÇAS

É natural que cada geração tenha a sua maneira de pensar e agir. E muitas vêzes são os filhos vítimas dos choques — entre as duas gerações: pais e avós. A adaptação ao meio é uma necessidade e aos pais cabe contornar com habilidade a solução dos problemas educacionais dos filhos quando existe a influência dos avós no lar. A criança deve ser resguardada dos choques que possa haver entre os adultos. Os conflitos dêsse gênero são muito prejudiciais à formação do carater das crianças.

VANGUARDA: O SENTIDO PRÁTICO

Os jogos chamados americanos têm grande aceitação porque são práticos, fáceis de usar e guardar, simples para lavar. Todavia, são mais usados em almoços íntimos. Algumas toalhas se apresentam com bordados feitos com fios dourados ou prateados e alguns decorados chegam ao capricho de reproduzir, sôbre a toalha e os guardanapos, os desenhos reduzidos, que enfeitam os pratos.

Há certas preferências pelas porcelanas coloridas num só tom forte, dos quais o chamado "ardesia" é dos mais usados.

AS CÔRES NA DECORAÇÃO

Na moderna decoração dos apartamentos as côres têm a propriedade de influir de maneira definitiva no aspecto da casa, tornando-a mais atraente e convidativa. As côres claras e suaves não se chocam e fazem sempre alegres os ambiente. Para dar equilíbrio à sala, por exemplo, evite tudo o que possa parecer excesso.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

Receitas favoritas

Com arroz podem ser feitos pratos deliciosos

◆ **ARROZ DE CARRETEIRO**

250 de carne-sêca magra; 2 xícaras de arroz; 2 1/2 xícaras de aguas; 1 cebola média; 1 tomate grande; alho; cheiro verde à vontade; 5 colheres de sôpa de gordura derretida.

Modo de preparar — Tome a carne-sêca e ponha na água fria durante umas dez horas, mudando de quando em vez a água para que saia bem o sal. Depois, corte-a em tirinhas bem finas. A seguir, reúna tôdas as tirinhas bem finas. A seguir, reúna tôdas as tirinhas num só feixe e corte-a de uma só vez em pedacinhos. Ponha a gordura numa caçarola e leve ao fogo. Junte a seguir o alho socado ou picado e depois a cebola ralada, deixe dourar para juntar o tomate e o cheiro. Quando o tomate estiver desmanchado, junte a carne-sêca, frite-a bem e vá adicionando água aos poucos, deixando cozinhar durante mais ou menos uma hora. Por fim, acrescente o arroz prèviamente lavado e escorrido. Frite-o ràpidamente e junte-o a água. Assim que estiver a ferver, abaixe o fogo e tampe a panela. Dentro de uns dez minutos o prato estará pronto.

◆ **ARROZ COM CAMARÕES SECOS**

Tome um quilo de camarões sêcos, tire-lhes a cabeça e as cascas e fervente-os ferventando também, separadamente, as cabeças e as cascas, depois de socadas. Passe êstes últimos por um passador, reservando a água. Refogue em uma colher de azeite ou gordura, meio quilo de arroz com cebolas batidinhas, sal com alho e uns tomates bem maduros. Depois de bem refogados, junte-se-lhe a água em que se aferventou as cabeças e a casca dos camarões, um pedaço de louro e cheiro-verde. Se gostar, poderá juntar, também, um pouco de massa de tomate.

◆ **ARROZ À MINEIRA**

Toma-se meio quilo de lombo de porco salgado e põe-se de môlho na véspera. No dia seguinte, parte-se o lombo em pedaços pequenos. Faz-se um bom refogado com gordura, uma colher de sopa, tomates e cebolas. Deita-se dentro o lombo deixando-se refogar bem, depois põe-se um pouco de água e vai a cozinhar. Quando o lombo estiver macio, junta-se um repôlho rasgado em pedaços, bem lavado, uma xícara das de chá de arroz cru. Se o caldo do ensopado fôr pouco, para cozinhar o arroz, acrescenta-se mais água fervendo.

◆ **ARROZ DE FÔRNO**

Põe-se numa caçarola meia xícara das de chá de azeite, quando estiver fervendo, juntam-se dois pimentões grandes, picados, duas cebolas e tomates sem pele e sal. Deixa-se refogar, juntam-se duas xícaras de arroz bem lavado e mexe-se até fritar o arroz. Cobre-se com água fervendo, tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando o arroz estiver cozido, arruma-se num prato de fôrno, dando-se a forma abaulada. Misturam-se duas colheres de extrato de tomates com duas de queijo ralado e uma de manteiga, passa-se esta massa em cima do arroz, em camadas espêssas, polvilha-se com farinha-de-rôsca, enfeita-se com azeitonas e leva-se ao fôrno quente para dourar.

"ÊLE" É ELEGANTE

Os alfaites franceses procuram conciliar a elegância e o confôrto. Utilizam os tecidos de lã mas não temem o emprego das tonalidades sóbrias e quentes. Renunciam também aos enchimentos, mas compensam o efeito com um engenhoso artifício de montagem e corte. Os ternos feitos na França apresentam golas estreitas. Os ombros parecem mais largos devido à uma habilidade de montagem e o paletó, relativamente curto, é de forma reta. Os ternos para esporte, mais modernos, são curtos, cruzados e têm seis botões que abotoam. São em geral de linha vaga, bolsos exteriores enviezados e apresentam uma gola larga, transformável, feita de veludo escuro. Esta é a moda para cavalheiros. Quem dita as linhas gerais é Paris, capital da elegância

Bridge

José Dulphe Pinheiro Machado

O SQUEEZE DO HEXÁGONO (continuação)

"Cada um tem o direito de redigir o seu cartão de visitas como bem entender..." Esta frase foi escrita por Clyde E. Love em sua obra "SQUEEZE PLAY IN BRIDGE" quando se referiu à concepção do verdadeiro "golpe de Viena". Segundo o mencionado autor, não se deve confundir êsse "golpe" com as jogadas de puro desbloqueio da ameaça situada no mesmo lado onde se localiza a carta que efetua a compressão final, ou seja, a carta do "squeeze". Entretanto, em qualquer um dos casos, o mecanismo da jogada é absolutamente similar e visa a concretização do polisomerismo. Mas Love considerava irrelevante adotar-se um nome pomposo de maneira indiscriminada. Preferiu, portanto, distinguir as duas especialidades a exemplo do que ocorre com a aplicação adequada dos têrmos "agacho" e "fiada".

Aludimos, em nossa última crônica, ao famoso "squeeze do hexágono", segundo a idéia originalmente lançada por George S. Coffin. Embora reconheçamos a validade da argumentação de Coffin, preferimos seguir um caminho diferente, reservando ao têrmo em questão a função de designar a variante ilustrada no diagrama abaixo:

NORTE
E — 8 6 5 3
C — R 5
O — 8 5 4 3 2
P — 8 7

OESTE
E — R D V 9
C — ———
O — R D V 10 9 7
P — R V 10

LESTE
E — 4
C — 10 9 8 7 6 4
O — ———
P — 9 6 5 4 3 2

SUL
E — A 10 7 2
C — A D V 3 2
O — A 6
P — A D

SUL, declarante de "2ST", ganha com o "As" de ouros a vaza inicial e procura explorar as copas, jogando pequena para o "Rei". Ao notar a má distribuição do naipe, SUL insiste todavia nas copas, realizando duas mostras de sua mão, obtendo êste final:

NORTE
E — 8 6 5
C — ———
O — 8 5 4 3
P — 8 7

OESTE
E — R D
C — ———
O — D V 10 9 7
P — R V

LESTE
E — 4
C — 10 9 8
O — ———
P — 9 6 5 4 3

SUL
E — A 10 7 2
C — A 3
O — 6
P — A D

Neste momento, o declarante está em condições de fazer três vazas e necessita de outra para integralizar o contrato. Em outras palavras: êle confronta a condição n-6! Ao jogar, porém, o "As" de copas, OESTE fica em apuros. Ante a impossibilidade de baldar espadas ou paus sem prejuízo imediato, êle livra-se de uma das suas vencedoras de ouros. Agora, SUL pode bater tranquilamente o "As" de espadas e repetir o naipe em questão, liberando-o.

Observe-se a importante particularidade de não ser possível proceder-se a retificação de contagem na presente mão dentro do tempo normalmente empregado para tal fim. Se SUL perseguir êste objetivo largando a mão em ouros, o jôgo entra em colapso. E isto porque, quando OESTE jogar a última carta de ouros, a situação será a seguinte:

NORTE
E — 8 6 5 3
C — R 5
O — ———
P — 8 7

OESTE
E — R D V 9
C — ———
O — 7
P — R V 10

LESTE
E — 4
C — 10 9 8 7 6 4
O — ———
P — 8 7

SUL
E — A 10
C — A D V 3
O — ———
P — A D

Onde o "7" de ouros de OESTE aniquila a mão de SUL. Destarte, urge apelar para o "squeeze retardado", visto como a condição n-6 imporá uma tripla compressão sôbre os valores de OESTE, forçando-o a exaurir a potencialidade dos seus ouros.

Para nós, portanto, o "squeeze do hexágono" não está incluído dentro das modalidades de "squeeze composto" conforme acentua Coffin. Serve, antes, para designar uma das facetas dêste importante elemento denominado fator tempo, cuja presença se faz continuamente sentir em todos os aspectos do Bridge.

UM COLAPSO CURIOSO

Sob a rubrica de José Le Dentu, "POINT DE VUE IMAGES DU MONDE" nos relata como a dupla francesa Ghestem-Bacherich marcou um "slam" omitido pelos "reflexos" italianos. Eis as mãos completas:

NORTE
E — 10 3 2
C — 5 3
O — A R 10
P — R 7 4 3 2

OESTE
E — 9 7
C — V 7 2
O — D 8 4
P — D 10 9 8 5

LESTE
E — 4
C — R D 10 8 4
O — 9 7 6 3 2
P — A 6

SUL
E — A R D V 8 6 5
C — A 9 6
O — V 5
P — V

O leilão:

SUL — Bacherich	NORTE — Ghestem
2ST (artificial)	7 paus (natural)
4 espadas	4ST (Blackwood)
5 copas	6 espadas

Entre os "reflexos", o "Fiore Napoletano" determinou apenas o "game":

SUL — D'Alelio	NORTE — Chiaradia
1 paus	1ST
2 espadas	3 paus
3 espadas	4 espadas

Contra o "pequeno slam", Avarelli saiu em trunfos. O contrato foi cumprido sem dificuldades. Diz, ainda, o comentarista, que, mesmo à saída com a "Dama" de paus, o jôgo será inderrubável se SUL tiver o cuidado de "fiar" o "Rei" de paus. E tem tôda a razão. Mas, quando afirma que Avarelli poderia impedir a realização do contrato se abrisse copas na primeira vaza, não vemos como. SUL pega de "As" de copas, destrunfa duas vêzes, faz a "passagem" de ouros, baldando no último o "Valete" de paus e finis.

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS

Aceitamos os seus móveis em troca por estas importâncias:

Dormitório Chipandalle	até	20.000,00
Dormitório Colonial	até	30.000,00
Dormitório Rústico	até	15.000,00
Dormitório Folheado	até	10.000,00
Sala de Jantar Chipandalle	até	20.000,00
Sala de Jantar Colonial	até	20.000,00
Sala de Jantar Rústica	até	15.000,00
Sala de Jantar Folheada	até	10.000,00

APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.

Possuimos grande e variado estoque para pronta entrega.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO
ABERTA ÀS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.
RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3223 45-4896

Respostas a Seus Problemas

NINA

Para a cútis propensa à oleosidade o sabão deve ser empregado abundantemente e a escôva funcionará como auxiliar para desobstruir os poros. Assim, despojado das impurezas, respirando ar celular em liberdade, podemos apresentar até tarde um aspecto sadio e jovem.

SÔNIA REGINA

Parece-nos que o que governa a questão do casamento são os fatôres psicológicos. Quando há afinidades entre os dois (independente de idade) quando o homem é prematuramente amadurecido e a mulher, apesar de mais velha, tem espírito môço, então nos parece não haver contra indicação no casamento em que a mulher seja alguns anos mais velha do que o homem.

LEONOR BATISTA

Eis a fórmula do creme nutritivo que nos solicitou:

Hidrolato de rosas	75.0
Cêra branca	7.5
Óleo de amêndoas doces	75.0
Parafina	7.0
Espermacete	7.0
Tintura de beijoim	1.0

MARIA ANUNCIADA

Separe um pouco de aveia em pó e óleo de amêndoas doces. Limpe o rosto com o creme de limpeza e, em seguida, cubra a pele com óleo de amêndoas quente. Após, ficcione a aveia no rosto até desaparecerem os vestígios do óleo. É excelente para a pele e limpa bastante os poros.

ROSA AMÉLIA

Não sei se você recebeu a resposta que lhe enviei em algum número anterior da nossa Revista Feminina. Quanto ao preparo ou melhor a fabricação caseira do iogurte aí vai para o seu caderninho de dona-de-casa. Iogurte é alimento delicioso e saudável, principalmente para as crianças. Arranje sôbre um dêsses pratos de bôlo com tampa, sete vidros especiais para iogurte (poderá empregar vidros de bôca larga) coloque os vidros sôbre os pratos e derrame dentro dêles leite fervido ainda quente. Um litro de leite será suficiente. Em um conta gôtas, coloque o conteúdo de uma ampola de fermento lático búlgaro (que se encontra nas farmácias e drogarias) dividindo de modo igual entre os sete vidros. Cubra então os vidros com a tampa e, no dia seguinte, terá iogurte pronto para o consumo. Poderá servi-lo com açúcar ou mel.